Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.087 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1915 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Bella perspectiva

Dos paizes europeus o que mais resistiu á importação de carnes congeladas foi a França. A toda tentativa nesse sentido se oppuzeram tenazmente os criadores francezes, e apoiados pelos politicos por motivos eleitoraes foram sempre vencedores. A politicagem predominou até sobre os interesses superiores da defeza do paiz, pois ainda em plena paz, diversos escriptores militares, prevendo que em caso de guerra seria insufficiente para o abastecimento do exercito o gado existente em França, e tendo deante dos olhos o exemplo da Allemanha, onde já com vista no futuro se cuidava do desenvolvimento dos frigorificos, aconselharam installações e tudo que servisse á importação e transporte de carnes congeladas, e lembraram até a conveniencia de ir habituando não só as tropas como a população civil ao seu consumo. A guerra veiu dar-lhes razão, e o mercado francez está conquistado para as viandas oriundas de paizes longinquos conservadas pelo frio.

A importação das carnes congeladas não se justifica em França e outros paizes europeus sómente pela necessidade de prover immediatamente á alimentação dos exercitos e da população em geral, mas tambem para a economia e conservação dos restos de rebanhos ainda existentes. Já reproduzimos, ha dias, os conceitos de Meline, illustre estadista conhecido pelas suas idéas proteccionistas, emittidas numa reunião agraria em Remiremont, mostrando que se tornava absolutamente imprescindivel importar livremente carnes congeladas da America, durante largo tempo ou emquanto necessario para refazer o "stock" de gado vivo, extremamente reduzido com a extraordinaria matança exigida pela guerra. O que se observa em França, dá-se em todos os paizes europeus, ainda mesmo nos que se têm conservado neutros no tremendo conflicto, porque tiveram que fornecer, arriscando-se aos perigos do contrabando, mas tirando grandes lucros, os exercitos belligerantes. Assim, está assegurado futuro prospero a todos os paizes em que se possa desenvolver em larga escala a pecuaria. Estamos nesse caso. Podemos vir a occupar um dos primeiros logares entre os fornecedores de carne á Europa. Comnosco só poderá concorrer a Argentina, mas sem nos prejudicarmos reciprocamente, porque o consumo mundial, sempre crescente, dá para nos enriquecer e, cada vez mais, a nossos vizinhos. E releva notar, que ali tem mesmo diminuido a producção nestes ultimos tempos. O recenseamento do gado argentino operado em 1914 accusa esse facto.

Antes da guerra, a exportação das carnes congeladas argentinas quasi que se dirigia exclusivamente para os portos inglezes. Os mercados da Inglaterra quasi que eram os unicos que as consumiam. Abrem-se-lhes, entretanto, agora as portas de muitos outros, como os da França, aos quaes já nos referimos. Sobre o desenvolvimento que tem tido em França o consumo das carnes argentinas, prestou informações interessantes ao seu governo o commissario dr. José Santamarina, que convem sejam entre nós conhecidas. Diz elle que "póde qualificar-se de grande o exito da venda das carnes congeladas procedentes da Republica, e que este excellente resultado é palpavel tanto no que respeita ao consumo da população civil quanto ao abastecimento do exercito." Accrescenta que "é unanime a opinião dos chefes, dos officiaes e da tropa quanto á bondade e excellencia das carnes de frigorificos, exprimindo-se todos sobre ellas com enthusiasmo, do qual participa, em primeiro logar, o generalissimo das forças francezas". O relatorio do dr. Santamarina e esses seus lisonjeiros conceitos estão baseados em factos que, em materia desta natureza, constituem o principal argumento. Em Paris se estabeleceu um deposito para 5.000 toneladas de carne, dotado de todos os elementos necessarios á sua conservação. No Havre, Bordéos e Marselha, se installaram tambem depositos com egual capacidade; e todas as vias ferreas já adquiriram material rodante apropriado para o respectivo transporte. "A carne congelada — lê-se no citado relatorio — teve um exito tão completo, que as autoridades francezas a preferem á fresca, porque ella supprime o inconveniente do transporte em pé dos animaes, a matança, e o numeroso pessoal que reclamava esta operação." Termina o commissario argentino affirmando que as autoridades francezas se esforçam por que tenha o maior desenvolvimento possivel não só o commercio das carnes congeladas como a importação de gado em pé, e mesmo de reproductores, de que a França muito carece.

Visamos, occupando-nos desse assumpto e divulgando essas informações, chamar não só a attenção dos nossos criadores mas de quantos possam applicar capitaes na pecuaria para o futuro que está assegurado a essa industria, mas tambem estimular a acção do governo em prol do incremento dessa nossa possibilidade economica, de todas com que nos favoreceu a natureza aquella que nos promette maiores, mais certas e mais promptas vantagens. Accresce que aqui mesmo, no paiz, a industria pastoril tem ainda muitos mercados a que regularmente abastecer; para o consumo interno, a nossa producção ainda é insufficiente. Ante as perspectivas que offerecem á pecuaria brasileira, os mercados externos e mesmo os internos, não é perdoavel ao nosso governo conservar-se inerte nesse assumpto, deixando de activar e proteger, por todos os modos, o desenvolvimento da industria pastoril. Outras são largamente protegidas, com prejuizo do povo, e que não o merecem tanto. Não percam de vista os nossos dirigentes o futuro. Precisamos levantar o Brasil, reerguel-o economica e financeiramente, e nenhuma outra fonte de riqueza póde contribuir melhor para o conseguirmos.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Pois, meus amigos, deploro sinceramente que a mim me não tivesse dado o bom Deus um estro de poeta. Estaria hoje habilitado ás divisas, pelo menos, de sargento de obuzeiros.

Sem duvida, fiz versos, e que versos! Mas fil-os como toda gente, para pagar o meu tributo á Velleidade. Não fui, creio que o não poderei mais ser, um poeta.

E o que me dóe, agora, e me dá a certeza da minha perfeita inutilidade dentro da minha patria, é que, não tendo sido um poeta, — não esperando ser um poeta — não sou, não serei um guerreiro.

Porque a verdade, meus caros amigos, é que, hoje, as lyras que se respeitam não gemem por Apollo; bradam, esganiçam-se por Marte. A corôa de louros de Petrarcha é substituida pelo elmo espetado do Kaiser; as endeixas não celebram a belleza, mas a força; [illegible] tantas gerações se imprimiram lindas [illegible] de doces trovadores, surge, como com um regimento de uhlanos na elevação duma trincheira, a literatura patriotica, — mais propriamente dita a literatura guerreira — dura e afiada como a ponta de uma baioneta.

Ai! longes tempos de poetas pallidos, que morriam tuberculosos, cantando o sorriso da sua amada! Hoje, o poeta não é pallido, tem de altura o metro e setenta da ordenança, e morre com a cabeça heroicamente aberta por um estilhaço de granada. Sobre o seu tumulo, cavado ao acaso, no campo, não se plantam amores perfeitos, nem roxas perpetuas o cobrem, rodeadas de um pequeno gradil; uma cruz singela é o unico ornamento que, na pressa das retiradas ou dos avanços, a mão desconhecida do companheiro da fileira lhe dá.

Casimiro de Abreu não seria hoje poeta; recusal-o-iam na inspecção...

Considerae as academias, os centros literarios, os gremios recreativos, onde nós outros, moços, pretendiamos, com discussões extensas, que se acaloravam pelas pequenas revistas e jornaes que nós mesmos fundavamos, destacar o nosso proprio genio, injuriando-nos a proposito do genio de Hugo, arrancando-nos mutuamente os cabellos pela classificação das sciencias, recorrendo até ao murro para accommodar na cabeça do contendor recalcitrante a *Critica da Razão Pura.*

Em que céo ficam hoje esses nucleos da nossa estouvada adolescencia?

Não ficam no céo; ficam na caserna. Militarizámo-nos. As controversias não têm aquelle sabor de irreverencia com que as tornavamos, no nosso tempo, mais attraentes; devem ser travadas dentro das determinações disciplinares. Os poetas não cantam á lua sem licença do commandante da sua companhia. Para discordar dum systema de philosophia, será talvez necessaria a permissão do ministro.

Vós outros, poetas do seculo passado, que imitastes os heróes de Murger, deveis sentir a humilhação flagellante do vosso antigo redingote manchado, deante do reluzente uniforme dum poeta destes dias; e ao erguerdes, na reverencia habitual, o vosso chapéo alto desgracioso, haveis de estremecer deante do vosso companheiro em letras, talvez discipulo da vossa escola, que junta os pés, ergue o busto e a cabeça e, no gesto espalmado da regra militar, chega a mão direita ao boné, fazendo a sua continencia ao mestre...

São hoje os poetas os militares; e eu tremo, tremo positivamente de horror, com a perspectiva de que não possa, num momento difficil, servir á minha patria, pois até agora não publiquei nenhum livro de versos.

E por que esse largo movimento literario a favor da militança?

— Porque é preciso fabricar na caserna a fibra do caracter nacional! — disse-o na Camara, em discurso festejado, o coronel Coelho Netto.

E disse-o recordando a bella época da proclamação da Republica.

Nesse tempo, eramos todos mais ou menos militares — que sei eu? — mais ou menos generaes; e para que um general effectivo, da fileira, nosso chefe e quasi nosso Deus, tivesse entre nós o sufficiente destaque, a Deodoro demos o titulo superlativo: chamámol-o generalissimo. Tenentes, esses foram logo deputados, com a incumbencia de votarem a Constituição; dum se ha ainda agora memoria, o sr. Lauro Muller, que parecendo apenas iniciado nos segredos do A. B. C., já percorreu, entretanto, todo o alphabeto das promoções.

Mas a furia da militança, ou, melhor, a moda da militança passou. Data o seu declinio da ampla distribuição dos postos de commando na grande milicia paisana, a Guarda Nacional. O dr. conde, senador, coronel Fernando Mendes, hoje garboso chefe do seu estado-maior, não sabe certamente dar um tiro de carabina e, collocado de sentinella nalgum posto avançado, em campanha, deixaria, certo, o inimigo esmagar o seu exercito, porque adormeceria antes de chegarem as patrulhas da vanguarda. De resto, mesmo as patrulhas do theatro, passando em scena nalguma alegre opereta de Offenbach, encontram esse intrepido coronel adormecido no seu camarote.

A Guarda Nacional contribuiu, pois, para arrefecer os primeiros enthusiasmos republicanos pelos militares. Passámos a ser integralmente e visceralmente paisanos; dissemos mesmo mal do Exercito; e, a não ser quando algum elevado coronel da politica o subvertia contra o governo constituido, (vide *Historia da vida e obras do sr. Lauro Sodré*) a popularidade nunca foi cabide da farda.

Agora, não. A farda tem por si a Arte, a Poesia, a Sociedade dos Homens de Letras, a Academia tambem de Letras, provavelmente o Instituto Historico, o barão Homem de Mello e todas as semelhantes instituições literarias que entre nós asseguram e defendem o prestigio da Fórma.

Vamos, portanto, assistir a uma renovação sensacional na historia da literatura brasileira. No dominio do romance, voltaremos evidentemente a Alexandre Dumas Pae; seremos todos D'Artagnans. Na poesia, Rostand illuminará uma época e o ferro do seu Cyrano de Bergerac brilhará nas noites romanticas deste seculo guerreiro, á frente dum troço de cadetes de Gasconha.

Poderemos ser todos poetas e militares. Glorifiquemos os genios da poesia, [illegible] — a Canhões? Não! — a Von Kluck.

Conta REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia risonho, festivo, esbatido pelos esplendores de um sol rutilante, foi o domingo de hontem, que teve a amenizar os rigores do sol inclemente uma temperatura suave e agradavel, cujos extremos foram assim registados nos thermometros do Observatorio Nacional: maxima, 22°,2, ás 2 horas da tarde; minima, 19°,0, ás 7 da manhã.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

No entreposto de S. Diogo foi affixado, para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, o preço de $[illegible], devendo ser cobrado ao publico o maximo de $860. Carneiro, 1$800; porco, $950 e 1$000; vitella, $800 a $900.

Uma nota muito pittoresca, a proposito da successão presidencial em São Paulo: um reporter, dos mais atilados de importante jornal paulista, procurou o sr. Carlos Guimarães com o fim de interpellar sobre o caso da successão. O vice-presidente do Estado, sendo homem de poucas falas, [illegible] um cavalheiro de fino trato, muito amavel, de maneiras que não toleram qualquer pretenção. E' proverbialmente democrata. Faz ordinariamente a pé, todas as tardes, o seu passeio ao centro da cidade. Mesmo quando se achava em exercicio do cargo de presidente, pela ausencia forçada do sr. Rodrigues Alves, o sr. Carlos Guimarães raramente se utilizava do automovel de palacio.

Não obstante, esse illustre cidadão, tão accessivel, incapaz de se negar a quem quer que fôr, é de uma discreção impenetravel. Que o diga, por nós, a nota interessante de que falamos e que é a seguinte: o reporter queria conseguir alguma coisa do sr. Carlos Guimarães, a respeito da successão, e achou um pretexto, com a noticia de que s. ex. estava indicado para successor do sr. Rubião Junior, no Banco Commercio e Industria.

Era tambem uma successão. Sobre a questão do Banco, o sr. Carlos Guimarães falou sem reservas, mas quando a palestra ia pender para o caso da outra successão, o vice-presidente do Estado apressou-se a perguntar:

— Que noticias me dá o amigo sobre a successão presidencial?

— !!

— Então, não me diz nada?

O representante da imprensa não esperava o truc e mal póde dizer:

— V. ex. é que deve saber alguma coisa...

— Ah! — disse a sorrir malicioso e victorioso o sr. Carlos Guimarães — eu só sei dessas coisas pela leitura dos jornaes.

Foi concedida a exoneração do 2° secretario de Legação sr. Francisco Glycerio de Freitas e nomeado para esse cargo o addido á legação do Brasil em Buenos Aires, dr. João Ruy Barbosa.

E' interessante, não ha duvida, o que se passa no Piauhy no tocante á calamidade da secca, que sobre elle caiu. Os seus telegrammas são accordes em solicitar a attenção do governo da Republica e dos Estados prosperos para aquella infeliz terra.

Todos elles pedem soccorro. A situação é intoleravel. Morre-se á fome nas ruas de Therezina e de outras cidades, sendo que o governo do Estado é impotente para fazer qualquer coisa em beneficio dos flagellados.

Mas outros telegrammas, tambem do Piauhy, explicam o acto do sr. Miguel Rosa, governador, mandando construir um grupo escolar com o dinheiro que coube ao Estado da remessa de S. Paulo. [illegible]

Seja tudo pelo amor de Deus. [illegible]

Escola Pratica de Enfermeiros

No artigo que ha dias publicámos sobre a escola de enfermeiros da Directoria Geral de Saude Publica, deixamos evidenciado a inconstitucionalidade da sua creação, que só ao poder legislativo competia.

Mostramos tambem a falsidade dos seus fundamentos, e como ella era incompativel com as attribuições por lei conferidas á Saude Publica.

Analysando rapidamente o seu programma, deixamos claro que elle está mal organizado, não preenchendo o fim a que se destinava.

Por isto nos admiramos que o ministro da Justiça tivesse comparecido ao acto de inauguração dessa escola, sanccionando com a sua presença uma illegalidade.

O dr. Carlos Seidl, porém, ao que parece, fez ouvidos moucos ás justas ponderações que nestas columnas lhe fizemos, e lá está no edificio da Directoria de Saude a funccionar a tal escola instruindo os "mata-mosquitos" nas sciencias da "physica e da chimica" para aprenderem a "cuidar dos doentes"!!

Bem razão tinhamos nós quando impugnamos a creação da escola de enfermeiros pela Saude Publica; pois além dos motivos que então expendemos, temos agora mais um: a escola de enfermeiros já se achava creada em um dos departamentos do proprio Ministerio do Interior, pelo dec. n. 791, de 27 de setembro de 1890, do governo provisorio, e que aqui temos em mão.

Elle a instituiu no Hospicio Nacional de Alienados, destinando-a a "enfermeiros" e "enfermeiras" para os hospicios e hospitaes civis e militares; designou as materias do curso, que deve ser feito no minimo em dois annos, em cujo termo seria conferido ao enfermeiro um diploma passado pelo director da Assistencia de Alienados, diploma que daria "preferencia" para os empregos nos hospitaes de que trata o art. 1°.

Além disto, garantiu ao enfermeiro diplomado uma pensão por invalidez em serviço, e o direito á aposentadoria depois de 25 annos de trabalhos profissionaes, na fórma das leis vigentes, e estabeleceu tambem outras vantagens.

Ora, como é sabido, os decretos do governo provisorio que não foram revogados têm força de lei, pois que elle enfeixava em si attribuições dos dois poderes: "o legislativo e o executivo".

O decreto 791, que não foi revogado, é lei, portanto.

E não só não foi revogado, como [illegible] confirmado, pelo de n. 5.125, de 1° de fevereiro de 1904, que daquelle repete as disposições.

Portanto, só ao director da Assistencia de Alienados cabe organizar a escola de enfermeiros e expedir os respectivos diplomas. Os que assim forem diplomados terão preferencia para os empregos nos hospicios dos hospitaes civis e militares, e só elles gozarão das vantagens conferidas pela mesma lei.

A creação de uma outra escola de enfermeiros, na Directoria de Saude, pois, além de representar uma exorbitancia de attribuições, é uma illegalidade a que não póde prestar apoio o ministro da Justiça, pois que, não sendo escola que por lei já existe creada o foi exactamente em um dos departamentos do seu ministerio.

E desse modo, á matroca, que anda a administração publica!!

A Directoria de Saude, sob um falso fundamento de uma necessidade inexistente, invade attribuições que lhe não competem, tendo embora para isso que confessar publicamente que os serviços ao seu cargo não se estão realizando com a segurança e precauções que determina o regulamento, isto é, que o "isolamento domiciliario" e perfeito dos doentes infecto-contagiosos não se tem feito "por falta de aptidões do seu pessoal"!!

O ministro, portanto, depois de examinar os termos dos decretos citados, verá a illegalidade que com a sua presença sanccionou, e se é possivel permittir ainda que se continue a praticar.

Sempre reconhecemos a necessidade de uma escola de enfermeiros com os requisitos necessarios, porém, a satisfazer as exigencias dessa nobre profissão, e com prazer registramos que essa aspiração da nossa sociedade foi plenamente satisfeita com o acto do governo provisorio.

O que lamentamos é que até hoje ella não tenha sido posto em execução.

E por isso dirigimos um appello ao notavel medico dr. Juliano Moreira, director da Assistencia a Alienados, para que, quanto antes, torne effectiva a organização da escola de enfermeiros de que a lei o encarregou, para o que encontrará, por certo, [illegible] tão patriotica, quanto necessaria á nossa sociedade, o governo não lhe negará o indispensavel apoio.

Organizada com o programma de ensino que a lei estabeleceu, teremos a esperança de que cessará o que se está fazendo sob a bandeira da Directoria de Saude Publica, proclamando-se a necessidade de instruir os "mata-mosquitos" para o mister de "tratar dos doentes" — funcção que elles não têm — quando ao mesmo tempo se annuncia admittir pessoas estranhas mediante remuneração, acenando-lhes, não só com um diploma, que só póde ser dado pelo director da Assistencia de Alienados, "como tambem com vantagens que a lei só dá aos que cursarem a escola a que ella se refere."

Em torno da vaga do sr. Pedro Reis agita-se a famosa politica do Districto. O sr. Augusto de Vasconcellos, [illegible] soube reduzir á expressão mais simples.

Assegura-se que elle mantém esperanças de se solidificar no Conselho, para poder causar difficuldades ao sr. Rivadavia Corrêa, devido á circumstancia de que o prefeito não se presta a fazer o seu jogo partidario. E era só o que faltava ver: a administração do Districto contrabalançada pelas ambições e pelo capricho pessoal de um homem inutil e incapaz, que só se vinha equilibrando nos ultimos tempos por effeito das manobras indecentes do Partido Conservador.

Depois da morte do sr. Pinheiro, esse aggrupamento perdeu a unidade de acção que lhe emprestava o seu chefe.

Aqui e em toda parte onde elle tinha succursaes de exploração dos cofres publicos ou das posições de destaque, é manifesta a desorientação dos seus chamados proceres.

Aos eleitores de verdade da capital da Republica offerece-se, assim, uma occasião de demonstrar ao rapadurismo que o tempo do seu dominio já passou.

A eleição de um conselheiro municipal, que breve se realizará, precisa de ser a primeira evidenciação de que o sr. Rapadura já deu o que tinha a dar.

Attendendo ao que requereu o escrivão da mesa de rendas do Alto Purús, José Benevenuto de Figueiredo, o ministro da Fazenda concedeu-lhe prorogação, por 90 dias, do prazo que lhe foi marcado para tomar posse e entrar no exercicio do referido cargo.

As noticias commerciaes hontem publicadas registravam que na vespera o algodão baixára a 7, 51 d. e 7, 56 d. sobre os nossos productos na praça de Liverpool, emquanto subia em Pernambuco a 23$000.

Percebe-se o proposito de serem elevados os preços do algodão para os consumidores internos, o que se não comprehende, nem tampouco se justifica. Essa questão da alta do algodão é uma das mais palpaveis demonstrações do que póde entre nós a ganancia dos especuladores.

Já ella foi por esta folha ventilada em todas as suas faces, de sorte a chamar a attenção do presidente da Republica.

Justamente alarmado com o futuro da nossa industria, o sr. Wenceslão Braz fez distribuir nos jornaes uma communicação, segundo a qual, verificado que o algodão está sendo manejado por um *trust*, ou coisa equivalente, porá em pratica o recurso orçamentario de que está armado, fazendo entrar no mercado brasileiro o algodão estrangeiro, que aqui só não aporta devido ás exigencias tarifarias, que em dado momento o sr. Wenceslão revogará.

Será essa occasião opportuna para vir ter aos mercados nacionaes grande parte do *stock* existente na America do Norte. Pois nem assim se emendam os altistas do algodão, e, cada vez mais, preparam a alta desse producto.

Evidencia-se, que elles estão a experimentar até que ponto o sr. Wenceslão tolera os seus processos. O presidente da Republica está, nestas condições, livre para ir ao encontro dos reaes interesses da nossa já tão castigada e infeliz industria.

Em representação dirigida ao ministro da Fazenda, a Associação Commercial do Ceará reclamou providencias contra a deficiencia de viagens dos vapores do Lloyd Brasileiro, para o porto da capital daquelle Estado.

O ministro mandou ouvir a respeito o director do Serviço Commercial do Lloyd.

Uma noticia original nos vem de São Paulo: estão ali resolvidos a fardar os meirinhos.

A idéa é infeliz. A gente não sabe se o fardamento dos officiaes de justiça entende com a necessidade do publico os conhecer de longe, evitando-os, para todos os effeitos... O certo é que a idéa appareceu e vingou, por que já os jornaes publicam que semelhante innovação foi definitivamente assentada. Não deixa de ser muito engraçado o caso. A policia, ao lado do pessoal fardado, tem um batalhão de individuos á paisana, aqui como em toda a parte, para que não fracassem certas diligencias. O agente de policia desempenha sempre um papel relevante, em assumpto de capturas policiaes. Vestido como qualquer homem, o secreta consegue, muita vez, com as seguranças do seu disfarce, realizar boas diligencias.

Pois o fôro paulista quer assignalar os officiaes de justiça, pondo-lhes o pregão do papel que elles exercem num fardamento caracteristico, que os extreme do commum dos mortaes. Serão os meirinhos uma especie de policia pretoriana, para realce decorativo da casa da justiça?

Em aviso dirigido ao Ministerio da Fazenda, o Ministerio da Agricultura consultou sobre a conveniencia e vantagem de passarem a servir, como addidos, na Imprensa Nacional 36 funccionarios da extincta Superintendencia da Typographia daquelle ministerio.

O ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito o director da Imprensa Nacional.

Foi approvada a proposta do escrivão da Collectoria Federal de Itajubá, Mauricio Pereira dos Santos, de Antonio de Souza Maia para seu auxiliar.

O ministro da Viação declarou a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, que foi indeferido o requerimento de Carlos Torres, desenhista de 3ª classe, pedindo licença; á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, que foi indeferido o pedido de aposentadoria de Antonio Amaro de Jesus, servente da extincta fiscalização do Porto da Bahia; á Directoria da E. F. Central do Brasil, que o auxiliar de escripta Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos deve ser submettido a nova inspecção de saude.

Pelo ministro do Interior foram naturalizados brasileiros os portuguezes Manoel José Fernandes e Guilherme de Souza Dias, e o hespanhol José Paes Carvalhido, residentes nesta capital.

Pelo ministro da Fazenda foi prorogado por 60 dias o prazo concedido ao collector federal de Tres Pontas, Estado de Minas, Francisco Pereira Brito, para prestar fiança.

O ministro do Interior despachou hontem os seguintes requerimentos:

Arnolpho Werneck Firmo Genofre, pedindo que o pagamento do soldo de seu diploma de doutor de medicina seja feito de accordo com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1901 — Indeferido;

Manoel Octavio Wanglen, pedindo registro de seu diploma de doutor de medicina expedido pela Universidade de S. Paulo — Requeira á Directoria Geral de Saude Publica;

Zilda Ramiere Chiabotto — Complete o sello dos documentos.

O MOMENTO EUROPEU

A esquadra russa bombardeou as posições allemãs nas costas do golpho de Riga

DE VIENNA DIZEM TER FRACASSADO A OFFENSIVA GERAL ITALIANA

Um canhão de um dos fortes de Seddul-Bahr, desmontado pela artilheria das esquadras alliadas

Teria fracassado a offensiva geral italiana?

ATHENAS, 24 — (A. A.) — A imprensa estampa telegrammas de Viena dizendo que fracassou por completo a annunciada offensiva geral italiana, cujos exercitos foram repellidos em Costa, Krn, na cabeça da ponte de Tolmino, Messeta e em Doberbo.

Em alguns desses pontos, segundo os mesmos despachos, os austriacos realizaram diversos ataques á baioneta, que causaram grandes perdas de homens ao inimigo.

O rei da Bulgaria condecorado

Nova York, 24 — (A. A.) — O imperador Guilherme II condecorou com a ordem da "Cruz de Ferro" o rei Fernando, da Bulgaria.

Bellonaves alliadas bombardeam as costas bulgaras do Egeu

Londres, 24 — (*A. A.*) — O Almirantado communicou que doze bellonaves anglo-francezas iniciaram o bombardeio das costas bulgaras no Mar Egêo.

Os pontos visados pelos tiros dos canhões alliados foram Dedeagatch, Makry, Maronia e Porto Lagos.

A GUERRA NO ORIENTE

OS RUSSOS BOMBARDEARAM VARIAS POSIÇÕES ALLEMÃS

Nova York, 24 — (*A. A.*) Os russos bombardearam os portos de Petragge, Domesnas e Gipken, occupados pelos allemães.

Em Domesnas as forças do Czar realizaram um desembarque de tropas, assenhorando-se das posições.

OS ALLEMÃES DESTROÇADOS EM DOMESNAS

Petrogrado, 24 — (*Official*) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Na margem esquerda do Dvinsk, ao sul de Ukskul, os allemães tentaram diversas vezes tomar a offensiva, não o conseguindo devido á energica acção das nossas tropas.

O combate continua na margem esquerda do Styr.

Nas proximidades de Kolki houve tambem uma acção em que o inimigo perdeu 600 homens e 17 metralhadoras, que cairam em nosso poder.

Uma columna russa desembarcou na costa da Curlandia, nas proximidades de Domesnas, no Baltico, e destroçou as tropas allemãs que occupavam esse logar, fazendo prisioneiros e tomando material de guerra.

OS BALKANS

A ITALIA VAE AUXILIAR A SERVIA

Nova York, 24 — (A. A.) — Consta que a Italia vae remetter para Salonica um grosso contingente de forças, afim de auxiliar as tropas alliadas que se dirigem á Servia, a solicitações das autoridades militares alliadas em operação ali.

Sabe-se tambem que a Italia já deu conhecimento ao governo grego de que remetterá para ali 80.000 homens. [illegible] forças são esperadas em Salonica dentro de poucos dias.

OS BULGAROS DESTROEM UMA PONTE

Vienna, 24 — (A. A.) — Communicam de Athenas que os bulgaros destruiram a ponte do Devero que une Grecia á Servia.

OS ANGLO-FRANCEZES CORREM EM AUXILIO DOS SERVIOS

Londres, 24 — (A. A.) — Continuam em marcha as tropas alliadas que se destinam á Servia, afim de auxiliar os exercitos daquelle paiz. Além dos fortes contingentes saidos de Salonica, marcharam mais cinco trens repletos de soldados em demanda de Velezo. De accordo com um pedido do generalissimo servio, outros elementos de defesa estão sendo preparados para o mesmo fim.

A resistencia dos servios continúa tenaz ás margens do Drina.

OS AUSTRO-ALLEMÃES PASSARAM O DRINA

Vienna, 24 — (A. A.) — Os austro-allemães que operam contra a Servia conseguiram depois de um forte combate transpôr o Drina, nas proximidades de Vishegrad.

OS RUSSOS DERROTADOS NAS MARGENS DO STYR

Amsterdam, 24 — Communicações officiaes aqui recebidas annunciam que os exercitos do general von Lisingen derrotaram os russos nas margens do Styr, occupando a cidade de Kolki, depois de renhido combate. — (*Americana.*)

OS RUSSOS APREGOAM VICTORIAS NA VOLHYNIA

Amsterdam, 24 — Prosegue terrivel a luta na Volhynia, onde os ultimos communicados russos assignalam constantes vantagens para as suas tropas, que tomaram diversas posições aos austro-allemães em Czartorisk, obrigando-os a um não pequeno recuo. — (*Americana.*)

OS SERVIOS ABANDONAM POSIÇÕES

Sofia, 24 — Um boletim do estado-maior do exercito publicado pelos vespertinos de hoje diz que os servios abandonaram a linha Kobntsoa-Sla [illegible] e a collina 881, devido á approximação das tropas austro-allemãs, que continuam a avançar em territorio servio. — (*Americana.*)

Pingos & Respingos

Os jornaes estão cheios da noticia sensacional sobre um engenheiro italiano, que pretende ter conseguido subtrair os corpos á lei da attracção universal.

— Lá se vae todo o systema planetario despencar-se em cima de nós! Essa descoberta é a quéda da lei de Newton.

— Qual! não ha perigo: a lei de Newton, como tudo mais, podendo tambem escapar á lei da attracção universal, não cairá.

— E não caindo a lei...

— Ficará tudo como dantes, excepto o descobridor que irá para o manicomio mais proximo.

*
* *

Numa casa de pensão:

— Quando é que, afinal, o senhor se resolve a pagar-me o aluguel do seu commodo?

— O senhor desculpe... mas por ora é impossivel: tenha paciencia...

— Ainda mais? tenho tido uma paciencia benedictina.

— Perdão: faço-lhe justiça: se assim fosse, o senhor já me teria posto no olho da rua!

*
* *

A GLORIOUS DAY

Bello dia de sol. Temperatura
Primaveril: vinte e dois grãos amenos
Fulge Apollo, magnifico, na altura
Sem menos refulgir, por queimar menos.

Num dia assim é que da espumea alvura
Surgiu, a um beijo de Neptuno, — Venus.
Um dia a pedir campo e brisa pura
Que se aspire, feliz, a pulmões plenos.

Rimas e rithmos andam no ar dispersos,
No iris do céo, no azul do mar, no viço
Das flores dos jardins, em luz immersos.

E eu sonho... a Musa chega... eu me [enfeitiço;
Dá-me vontade de fazer uns versos
Não me contenho; e ahi têm vocês, — [fiz isso.

*
* *

Refere um *constante leitor* da *Rua* que o agente do Correio de Cordeiro, sabendo que um jornal, a *Gazetinha*, publicára uma piada allusiva a uma das suas filhas, apprehendeu a edição do jornal.

O *constante* leitor accusa o agente de violador de correspondencia.

Está errado: houve quando muito violencia, nunca violação. E violencia muito justa: um agente, por mais de Cordeiro que se faça, vira tigre num caso desses.

Cyrano & C.

AS FINANÇAS PAULISTAS

Publicamos noutro logar a introducção ao relatorio do dr. Raphael A. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo. E' um documento digno de ser lido e meditado.

O Estado de S. Paulo attingiu tão alto grão de importancia economica e financeira, e a sua influencia sobre as finanças nacionaes é de tal monta, que todos os assumptos que com elle se relacionam, se aos paulistas muito interessam, mais ainda interessam aos demais Estados, tão sensivel é a dependencia em que todos, ainda que indirectamente, vivem da producção do café e das prosperidades de S. Paulo.

O relatorio do secretario de Fazenda, dr. Raphael Vidal, põe em relevo mais uma vez a prosperidade daquella grandiosa porção do territorio nacional e para elle chamamos a attenção dos leitores.

* * *

Como synthese das informações apresentadas ao presidente do Estado de S. Paulo pelo seu secretario de Fazenda, destacamos os seguintes algarismos, que são bastante eloquentes.

A exportação total do Estado, no exercicio de 1914, foi de 505.834 contos, dos quaes 386.762 sujeita a direitos, 89.259 isenta delles, e 29.813 de mercadorias em transito. O café, a famosa riqueza brasileira, figura naquelle valor com o total de 386.217 contos.

A renda ordinaria arrecadada no referido periodo foi de 58.494 contos e a extraordinaria de 7.062 contos, dando o total de 65.711 contos. A previsão orçamental fôra de 79.195 contos, pelo que houve a differença para menos no valor de 13.484 contos. Esta depressão das rendas accentuou-se no imposto de transmissão inter vivos, que produziu menos 8.035 contos do que fôra calculado.

Por seu lado, a despesa que fôra calculada em 79.174 contos, attingiu a 100.159 contos, donde resultou o *deficit* verificado de 44.448 contos.

Não ha negar que este fecho do balanço administrativo é bastante sombrio, embora possa enfrental-o a riqueza colossal do Estado. Todavia, o dr. Raphael Vidal, impressionado com a exposição offerecida pelos algarismos citados lembrou ao presidente do Estado a necessidade de providencias harmonicas dos poderes legislativo e executivo, providencias que estão incluidas no seu relatorio e das quaes a principal sem duvida é esta: a de que os orçamentos sejam feitos dentro dos recursos exactos do Thesouro estadual, de sorte que desappareçam os *deficits*, ao mesmo tempo que o governo estadual não faça despesas sem ter assegurado o recurso para o pagamento.

Os leitores encontrarão no relatorio noutro logar publicado, as demais informações que o secretario de Fazenda offereceu ao dr. Rodrigues Alves.

Foi indeferido, pelo ministro da Fazenda, o requerimento em que o 4° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Francisco Corrêa Leal, pedia fosse aproveitado em egual cargo na Alfandega de Santos.

Foi indeferido o pedido da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, da quantia de 1:079$160, proveniente de uma partida de verniz não especificado, visto não estar provado ser esse verniz destinado á pintura.

O ministro da Viação declarou ao seu collega da Fazenda, que a gratificação addicional de 30 % foi concedida ao inspector de 4ª classe, Jonas Pereira dos Anjos, por despacho de 19 de agosto de 1911.

O presidente, por despacho de hontem, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 8:311$654 e 5:974$357, á Société Anonyme du Gaz, de fornecimento de luz electrica á E. F. Central do B[illegible];

de 9:738$972, a diversos, idem Fiscalização do Porto do Rio de [illegible]neiro;

de 49:634$—diarias do pessoal technico da Repartição de Aguas e Obras Publicas, relativos aos mezes de abril a setembro ultimos;

de 6:057$135 e 12:804$894, a diversos, de fornecimentos á Brigada Policial, Repartição de Policia e Serviço Medico Legal;

de 13:147$133, á Imprensa Naval, de fornecimentos ao Ministerio da Marinha, no corrente anno;

de 184:006$725, á Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, de medição provisoria dos trabalhos executados e material importado, em fevereiro e março, para a rêde de viação ferrea da Bahia;

de 142:289$796, e 394:844$836, á mesma Companhia, de dividas de exercicios findos;

de 4:131$, a Rodrigo Vianna, de fornecimentos no corrente anno, para o Ministerio da Marinha.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 31:223$353, para a construcção do açude particular "Maria do O'", no municipio de Caetité, Estado da Bahia, propriedade de Antonio R. Gomes Ladeia.

Esse açude, cujo fim é servir de aguada para a criação do gado, ficará mais ou menos a 12 kilometros da cidade de Caetité, no Estado da Bahia, e será constituido por uma barragem de terra e um sangradouro protegido por um cordão de alvenaria ordinaria.

Dispondo de uma capacidade de 262.056 metros cubicos d'agua, inundará uma área de 67.960 metros quadrados.

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

O Senado atravessa actualmente uma crise de economias...

A doença da moda atacou aquella casa veneravel com uma surpresa alarmante e tão forte o accesso do mal implacavel que alguns senadores mais scepticos têm justos receios de que a velha e inoffensiva instituição succumba, victima da sua propria neurasthenia. Sob a ameaça de receber o orçamento geral da Republica, que a Camara lhe vae enviar, os embaixadores da Federação afiam as suas tesouras e estão dispostos a praticar uma carnificina tremenda nas despesas do Thesouro que ha de ficar celebre nos annaes da historia do regimen.

O sr. Glycerio, que está indignado para chefe dessa nova cruzada impiedosa, já annunciou com um dos seus gestos sybillinos:

— *Desta vez, vae ser peor do que a matança de Saint-Barthelemy...*

Todos estremeceram as mãos, sentindo nellas o fio aterrador de um cutello imaginario. Na attitudes ferozes e palavras de conselheiro para os condemnados sem remedio. O brado de cortar sôou ao longe e no longo como um rebate de appello á restauração financeira do paiz. Ninguem se preoccupa com as consequencias dos *côrtes*; a questão principal é que se reduza, que se supprima, tanto nos orçamentos civis como nos militares, para que a vida do Estado não soçobre na borrasca em que a deixou o timoneiro do desgoverno passado.

Na semana passada, a commissão de Finanças do Senado se reuniu tres vezes e em todas ellas a mesma impressão de panico apavorou todos os seus membros, trahindo-lhes nas physionomias graves a convicção intima de que chegou para todos que são congressistas a hora do Juizo Final...

Em resumo, foram estes os seis dias parlamentares do velho casarão da rua do Areal:

Segunda, 18 — Sessão de luto. Os srs. Ellis e Miguel de Carvalho traçam o elogio do politico paulista sr. Rubião Junior, fallecido em S. Paulo nesse dia, suspendendo-se depois os trabalhos. Na sala da bibliotheca reune-se extraordinariamente a commissão de Finanças. O sr. Guanabara quasi desmaia com o projecto pedindo pelo governo de 18 mil contos para pagamento de exercicios findos. O orçamento vigente autoriza apenas 4 mil e o excesso regula pela bagatella de mais 14 mil. A commissão fica atordoada com o compromisso do Executivo tem de pagar á Companhia Viação Bahiana, a importancia de 437:146$900 (ouro), por conta dos juros do emprestimo que a mesma fez em Paris, de 60 milhões de francos. Como o negocio está muito embrulhado, delibera-se ouvir a commissão de Legislação e Justiça para que diga se isso do Thesouro amortisar as dividas que uma empresa particular fez, á sombra do seu prestigio, é serio e se acarreta obrigações. Escusa accrescentar que a transacção é uma herança do herminismo.

Terça, 19 — Apavorado com o severo regimen de economias, o sr. Alfredo Ellis pede ao Senado que decrete logo o *calote official*. Dois ex-funccionarios do Ministerio da Agricultura, terminados os trabalhos de que foram incumbidos, passaram a disputar-se o direito de receber as gratificações a que têm direito, ouvindo da boca do proprio ministro a resposta de que o Nação lhes agradeceu muito os serviços prestados, mas não havia dinheiro para os embolsar. Os prejudicados fizeram-se de desentendidos e appellaram para o senador paulista. O sr. Ellis, então, sciente de que *onde não ha El-Rey o perde*, aconselha aos poderes publicos que sejam francos e declarem abertamente que não pagam aos seus credores. Um decreto positivo seria a maior e a mais fecunda de todas as economias. O sr. M. de Almeida communica nos seus pares que a obra abençoada de catechese nos sertões maranhenses está muito adeantada. Como a vida naquellas paragens é desoladoramente insipida, e lá não ha perdizes, os civilisados distrahem-se, caçando os selvicolas a carabina *Manchester*...

Quarta, 20 — O sr. Pires Ferreira faz um discurso marcial, elogiando a conducta do 4º de caçadores, aquartelado em S. Luiz do Maranhão. Accusados de terem empastelado um jornal, as praças desse batalhão encontram no marechal um advogado solidario. O sr. Bueno de Paiva responde ao discurso que o sr. Ellis pronunciara na vespera, a proposito dos funccionarios caloteados. O senador mineiro, com a finura e o tacto parlamentar que todos lhe admiram, explica que a questão não é de *calote*, é de *verba*. Os reclamantes serão pagos pelos meios legaes. O sr. Ellis volta á tribuna para agradecer a auspiciosa informação e citar um pedacinho de Plutarcho sobre a vida de Alexandre da Macedonia, quando a grande cabo de guerra da a partir para a conquista da Hellade. O representante paulista é como o glorioso filho de Philippo: sacrifica tudo que possue contanto que não pereça a esperança...

Quinta, 21 — Rompendo os debates sobre um credito supplementar de quasi oito mil contos, que o governo pede para o Ministerio da Marinha, o sr. Sá Freire escalpella o desequilibrio orçamentario, mostrando que a economia de palitos que se faz nos gastos com a marmellada das despesas extraordinarias. O sr. João Luiz justifica o credito sob o fundamento de que as forças navaes não podem ficar sem esse dinheiro, que é para lhes pagar a bolsa (pausa).

Sexta, 22 — O sr. Lauro Sodré faz um appello á communhão brasileira para que não se deixe o nordeste da Federação á mingua de recursos. O senador paraense lê varios documentos, verdadeiros corpos de delicto do abandono em que os poderes da União têm deixado a região infeliz flagellada pelas seccas. E' um discurso cheio de sinceridade, da fé republicana, de brado de misericordia em favor daquella gente desgraçada que está morrendo á fome, cuja repercussão fica limitada aos leitores do *Diario do Congresso*, porque a alma carioca está agora preoccupada em soccorrer as victimas da guerra européa. — O sr. Lauro Sodré, aliás um homem tão prudente, devia esperar melhor opportunidade...

Sabbado, 23 — A terceira reunião da commissão de Finanças e a segunda fóra da praxe. O projecto do sr. Pires Ferreira, que manda dar a colonia de S. Pedro de Alcantara ao município de Floriano, no Piauhy, é atirado na pasta que recebe a terceira de informações do Patrimonio Nacional. Não se sabe se aquillo é terra devoluta ou se é proprio federal. O marechal é apressado — pedem, em duplo termo, que se seu Estado todos negam pl... ao sr. Bulhões sorri maliciosamente, como quem diz:

— *O piauhy não é com o Piauhy, que é pequeno no tamanho e grande pelo valor dos seus filhos. A questão é com o Pires, que nos tem custado, com a sua generosidade, a vida de cara da Republica...*

A commissão tem duvidas em conceder um credito para se pagar as despesas effectuadas pela missão Rondon no noroeste brasileiro. E andará acertando se na outra reunião autorizar o governo, não a gastar com o dinheiro devido, mas a mezer o dinheiro sahido no Hospicio. Um homem que no Rio a passear na Avenida e a redigir officios burocraticos no Departamento da Guerra, priva-se de todos esses commodidades, insulando-se nos recontos de selvageria no sertão, a procura de conquistar por seu hourado chefe espiritual, o sr. Teixeira Mendes, para lhe arriscar-se á fadiga e ás durezas dos sertões do Matto Grosso! Tanta abnegação a tanto patriotismo é proprio de um visionario, e numa época em que os homens egoistas procuram as coisas boas e ali, na praia da Saudade, sob as vistas do professor Juliano Moreira...

E' o que a commissão de Finanças determinará, se quizer andar com acerto e economia.

E assim correram os seis dias daquelle solar abençoado.

PAULO FILHO

NA CAMARA

Se, como diria uma pessoa minha conhecida, que já não pode dizer nada, o similhe não é perfeitamente egual, dessa *egualdade similar*, muito se approxima.

Que é que apparece, primeiramente, na superficie da terra: o ovo, ou a gallinha? Foi a gallinha que precedeu ao ovo? Foi o ovo que gerou a gallinha? Eu, francamente, não posso responder, porque me julgo desinteressado dessas transcendentes questões philosophicas: ignoro-as.

Entretanto, no caso de que me vou occupar — á mingua de mais assunto melhor — estou esclarecido com duas autorizadas opiniões, que são as dos srs. Pedro Moacyr e Antonio Calmon. Mas occorre uma circumstancia deveras embaraçosa: essas opiniões, egualmente ponderosas e competentes são antagonicas. Onde o sr. Antonio Calmon diz *não*, o talentoso representante fluminense nega; quando o sr. Pedro Moacyr affirma, o illustre deputado bahiano sustenta precisamente o inverso. O caso, de *egualdade similar* ao da gallinha e do ovo, é o seguinte:

O sr. Octacilio Camará pronunciou já, na legislatura actual, vinte e nove discursos, quatro dos quaes na Fluencia da verdadeira semana. O deputado carioca, como se ve, não pecca particular de falatorio, é operoso...

Mas toda a vez que vae elle á tribuna, onde costuma deixar-se ficar longamente, a sessão legislativa está na sua ultima phase, na discussão da ordem do dia. O sr. Octacilio Camará fala, ou discursa, sósinho. O recinto parlamentar fica abandonado de todos, excepção apenas do sr. Costa Ribeiro, na presidencia, e de dois atarefados tachygraphos.

Pergunta-se: o deputado carioca espera que todos os seus collegas se ausentem para, então, pronunciar os seus volumosos discursos, ou são os representantes da nação retiram-se da Camara, sabendo que vae o sr. Camará falar? Se, pela autorizadissima opinião do sr. Pedro Moacyr, a causa da soledade da eloquencia tribunicia do deputado carioca é o seu desamor a auditorios numerosos, pela intelligente e vagas hermeneutica do sr. Antonio Calmon, são os proprios representantes da nação que, munidos do proposito, deixam o sr. Octacilio Camará falar impunemente, para as cadeiras conscienciosamente e inopinativas...

Qual dos dois estará com a razão? Eu, com as cadeiras do Monroe, não tenho opinião, nem me decido.

E acerca de que versa o sr. Octacilio Camará pronunciado vinte e nove discursos? Acerca do matadouro de Santa Cruz.

Esse matadouro, que abastece a nossa população de carnes verdes e o sr. Octacilio Camará de assumpto para largas tiradas tribunicias, tem uma historia complicadissima e indefinida. Não ha nessa affirmação nenhum exaggero: tão complicada e indefinida é essa historia, que só o proprio sr. Octacilio a percebe e entende. Mas, se eu não percebo nem decifro o permanente assumpto da oratoria verbosa do sr. Camará, sempre que me ha favorecido accompanhando, tenho tido especial interesse em prestar a minha assistencia á sua presença na tribuna da Camara, porque é apreciando, sobremaneira seduzido, os gestos e a mimica do representante carioca e Santa Cruz, quando discursa, solitario.

O sr. Camará guarda ambos os sobre alentos, no bolso das calças. Com o matadouro descreve, no espaço, os movimentos giratorios, horizontaes, curvilineos, os variados movimentos de peças de fogo de artificio. Sómente no começo, dum ou sentido vertical, se acham elucidados ambos as mãos. Apenas, entretanto, nos momentos de mais intensa importancia, aperta, o sr. Camara a saliente da epoche pyrotechnica gesticular, e se faz o lhe fosse quando, porventura, em certa altura da historia do matadouro de Santa Cruz, seria de bom effeito exclamar que o actual governo, em o solidariedade do Congresso Nacional, o sr. Octacilio subtrahe a sinistra do bolso das calças e entra a girar ambas as mãos, fazendo-as com especial velocidade. Fóra dos instantes mais ou menos graves daquella historia, o sr. Camará dá voltas ao ar, não cessa, descreve movimentos sinuosos, orbes, implacavel, uma multidão de coisas, adoravels estas, perigosas aquellas; mas, girar ambas as mãos, não gira.

E' assim o sr. Octacilio Camará o deputado unico, senhor e possuidor do matadouro de Santa Cruz: só elle. Diz o sr. Moreira da Rocha.

O sr. Moreira da Rocha, illustre representante cearense, se não queima, mimicamente, peças pyrotechnicas na tribuna da Camara, soffre, por seu lado, de tiques nervosos, por demais, e até comprometedores. Além da impaciencia neurasthenica, continuamente revelada nos movimentos rapidos e desordenados do seu braço, o sr. Moreira da Rocha tem o tique invencivel de dar estalos ruidosos na bocca, comparaveis aos estampidos que fazem os bebés atirando pequenos volumes, e o tubo, violentamente, diante de liquidos gazosos! E' um ruido caracteristico...

Na semana legislativa hontem finda, o sr. Octacilio Camará teve, excepcionalmente, um collega a ouvir-lhe a historia do matadouro de Santa Cruz: o sr. Moreira da Rocha.

O representante carioca collectava novas particularidades, sensacionaes daquella historia, para as dizer da tribuna. A' certa altura do seu, sem gesto, o sr. Moreira da Rocha dá estalos secos, na bocca, e foi um estalo numa sussurra historia, referia sobrepenetraram seus estalos particulares, e ao sr. Camará escutou-a estalos da bolso das calças e começou a descrever na espaço, com a costumada, maior velocidade, como e gestos de desenhar, o sr. Moreira da Rocha, atacado, exactamente nesse momento, pela influencia tica, deixando as vistas sobre os movimentos pyrotechnicos do orador, entrou a dar estalos buccaes, ruidosos e desopilantes, pela sua opportunidade. Realmente, esses estalos e os movimentos oratorios do sr. Octacilio, na tranquilidade do recinto da Camara completamente vasio, tornaram irresistivel a vontade de se entrar também na pilheria de fogueteria, e rir um pouco, sem pugar.

MARIO MONTEIRO

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de: Antonio Maria Pinto, ás 9 horas, na Candelaria;

Dr. João Alvares Rubião Junior, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Antonio, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim;

Francisco Rangel, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

José Costa, ás 9 horas, na egreja de Joaquim Corrêa Rolla, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

George Gracie, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Hayeck Favilla Alves, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Vicente Antonio da Costa, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula;

Fernando Buchmann, ás 10 horas, na Candelaria;

Gabriel Antonio Vidal, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy;

Conde de S. Salvador de Mattosinhos, ás 9 horas, na egreja da Cruz do Hospicio n. 314;

D. Francisca Claudio da Silva, ás 9 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade;

Arthur Antonio Monteiro, ás 9 horas, na matriz de Petropolis;

Francisco de Paula Pires Ferrão Junior, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Viuva marechal Jacintho Pinto Araujo Corrêa, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador;

Dr. João Alvares Rubião Junior, ás 9 horas, no Mosteiro de S. Bento.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

A AVENIDA ATLANTICA

A nossa linda avenida Atlantica, que devera merecer cuidados especiaes, está entregue ao abandono pela indifferença criminosa das autoridades do municipio. E' a conclusão a que todos chegam, depois de ver o estado lamentavel em que se acha o leito do passeio destinado aos automoveis, pouco adeante do "restaurant" do Leme. Devido á acção do mar, que esteve furioso durante alguns dias, as aguas levaram a sobre o qual assenta o lençol de asphalto, correu, numa grande extensão, seccionando o passeio. O facto foi immediatamente levado ao conhecimento da Prefeitura — mas, já lá se vão duas ou tres semanas sem que as autoridades se lembrassem de cumprir o seu dever, mandando reparar o damno causado pelo mar. Essa incuria pode acarretar sérios desastres, dado o perigo que offerece o enorme desvão ali feito pelas aguas.

Por que se não concerta aquillo?

CINE-PALAIS

Vejam o seu programma na 5ª pagina

O sr. Calogeras, ministro da Fazenda, approvou o acto pelo qual o delegado do Thesouro no Estado do Paraná, annexou a collectoria de Assunguy, de la de 4 do Rio Branco, visto haver sido exonerado o respectivo collector e estar vago o cargo de escrivão.

PORTUGAL

UMA SESSÃO FUNEBRE

Lisboa, 24 — (A. H.) — Realizou-se hoje, na Povoa de Varzim, uma sessão solenne em homenagem á memoria do dr. Rocha Peixoto, lente da Universidade de Coimbra, recentemente fallecido. Presidiu ao acto o ministro do Fomento, sr. Manoel Monteiro, que inaugurou o retrato do fallecido, sendo proferidos varios discursos.

A ORDEM RESTABELECIDA

EM ALMADA

Lisboa, 24 — (A. H.) — Apezar de não estar ainda terminado o movimento grevista de Almada, a ordem está absolutamente restabelecida em toda a villa.

OS SUCCESSOS DO CONTESTADO

Entrevista com o major Potyguara

A proposito dos ultimos factos occorridos entre as autoridades do Paraná e Santa Catharina e que provocaram desordens nos municipios de Palmas e Clevelandia, segundo telegrammas recebidos, fomos ouvir o major Tertulliano Potyguara, vencedor dos reductos da Piedade, Paciencia, Pinheiro, Santo Antonio, Timboziacho, Tamanduá, Timbó Grande e Santa Maria. Perguntado sobre taes occorrencias respondeu-nos o major Potyguara:

— Os acontecimentos do Contestado nada mais são do que uma consequencia da anarchia que de ha muito vem avassalando o nosso desgraçado paiz. O analphabetismo, a politicagem e a deshonestidade entravam os interesses vitaes da nação, além de desacreditar-nos perante os povos cultos, que nos olham com desconfiança e desdem. Mas, falemos sobre o assumpto que o trouxe aqui. Os factos criminosos que se estão repetindo no Contestado não são devidos ao fanatismo de hordas incultas, que já deixaram de existir; mas sim ao banditismo, que os politiqueiros dos dois Estados em litigio, com o fito de se conquistarem pelo seu lado, fomentam, para que os jagunços... e que só deveriam alliviar o peito com algum ... Em sempre ... que as bandeiras dos governadores do Paraná e de Santa Catharina coisa alguma adeantaria á questão. E' essa questão só chegará a seu termo, quando o Congresso Nacional autorizar o poder executivo a tomar conta do Contestado — embora em caracter provisorio — e o governo nomear um civil honesto e energico para administral-o, até que os dois Estados entrem em um accordo patriotico e honroso. Entregar todo o territorio litigioso a um dos dois Estados seria eternizar essa luta vergonhosa. Ambos possuem documentos solidos para provarem os seus direitos. Sendo a perversidade mais ou menos commum nos homens do que a bondade, não seria de admirar que um julgador qualquer desse a um a ... e o outro ... Sou insuspeito para tratar dessa questão. Cearense, sem parentes nos dois Estados, recebi entretanto... provas de consideração e de carinho; mas, acima de tudo, ponho o meu patriotismo, fira embora a este ou a aquelle. Como bom brasileiro, sinto verdadeiro pezar, pois vejo que ha tres quartos da população nacional ... a irresponsavel...

— Na Argentina...

— Ah! na Argentina os poderes cuidam do problema que mais ... attenções devia merecer dos nossos homens publicos. Os exemplos que esta guerra européa está dando a humanidade não devem ser desprezados por nós. Elles nos provam que a grandeza e a soberania de um povo só podem ser asseguradas pelas suas forças moral, material e intellectual, e que o principal factor que liga a classe civil á militar é o serviço militar obrigatorio — verdadeira escola de civismo, de amor e de disciplina. Actualmente, a culta Argentina póde mobilizar, em caso de necessidade, perto de oitocentos mil homens.

— E o Brazil?

— Nem cincoenta mil — apezar de ter uma população muito maior — de mais de quinze milhões de almas. E' uma vergonha, mas é a verdade. E' uma verdadeira ... não estamos preparados para defender a nossa honra da patria. Ha dias... pronta para defender o ..., o Brasil, com a voz de seu valoroso corpo de officiaes, ... E' um verdadeiro mysterio. E' assim em Portugal... ja ... a desgraça nacional. Nesse dia, que hoje trabalha ... a revolução ... os nossos legisladores da Avenida.

— O mesmo, que os militares da Avenida, não é, major?

— Não ha fadiga nada... Ficaria tranquilo, criticando-nos e rindo-se talvez de um punhado de bravos que seguem para morrer heroicamente na fronteira ou nos sertões, apenas para provarem ao inimigo que sabem morrer com honra em defesa deste torrão infeliz que lhes serviu de berço. E' mais grave, ... da nossa vida... forte e intelligente fará do Brasil o celleiro do mundo e talvez o arbitro dos destinos dos povos. Terminando, ... merecem a escolha de estimar, com pezar, que a luta que ... ha uma anarchia e na mesma miseria até chegar o dia do resurgimento do nosso brio e das nossas energias.

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

Duellos militares em perspectiva no Uruguay

Montevidéo, 24 — (A. H.) — O general Sanchez, ministro da Guerra, reuniu todos os officiaes de exercito e, depois de lhes ... de executo combinavam duellos em sigilo, ordenou ás suas prisões.

Pelo Ministerio da Viação foram transmittidos:

A' Repartição Geral dos Telegraphos, o processo relativo ao pedido de aposentadoria de Candida de Sá Pereira Alvim; ao Ministerio da Fazenda, o processo de aposentadoria de Marcellino Borelli; á Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, o despacho proferido no requerimento do auxiliar technico da Fiscalização do Porto de Recife, Luiz Ayres Porto Carreiro; ao Ministerio da Fazenda, a informação prestada pela Directoria Geral dos Telegraphos sobre os vencimentos percebidos pelo telegraphista de 2ª, aposentado, Enygdio Eucledes Fernandes, no periodo de 30 de outubro a 14 de novembro do anno passado.

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, na E. de F. Central do Brasil:

De 60 dias, em prorogação, com 1|2 de ordenado, ao auxiliar de escripta Americo Vespucio de Barros Souza e Mello; 30 dias, em prorogação, com 1|2 da diaria, ao carpinteiro de 2ª classe Affonso de Barros Carvalhaes; 20 dias, em prorogação, com 1|2 da diaria, ao feitor Viriato Silva; 30 dias, com ordenado, ao archivista José Pacifico da Fonseca; 45 dias, com ordenado, ao da diaria, ao guarda-freios Jovino Ignacio do Pai..., 6 mezes, em prorogação, sem vencimentos, a Jonas Demerio de Souza, conductor de 2ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

O RELATORIO DA FAZENDA DE S. PAULO

INTRODUCÇÃO

Exmo. sr. presidente do Estado de S. Paulo — Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — Em cumprimento do disposto no art. 41, paragrapho unico, da Constituição do Estado, tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio da administração dos negocios da Fazenda em 1914:

O anno de 1914 começou sob os sombrios auspicios. A situação geral do paiz era de extremas difficuldades financeiras, a retracção do credito quasi completa. Particularmente, a situação de S. Paulo não era tambem lisonjeira. A lavoura lutava com grandes embaraços pela falta de recursos para custeio das fazendas. A industria e o commercio sobrecarregados com um *stock* excessivo e de extracção difficil soffriam naturalmente a pressão desses factores deprimentes. Um desalento geral invadia todas as classes activas da sociedade. O Thesouro do Estado não podia tambem deixar de soffrer o influxo dessa situação anormal e depressiva de todas as actividades.

Felizmente, porém, para o nosso Estado, o emprestimo de ££. . . 4.200.000-0-0, celebrado em fins de janeiro de 1914, com os nossos banqueiros J. Henry Schroder & C., de Londres, veiu reerguer o moral de todas as classes e collocar o Thesouro em condições de atravessar a crise. Essa operação que representava a primeira parte do emprestimo de ££. . . 10.000.000-0-0 autorizado pela lei numero 1412, de 30 de dezembro de 1913, honrou muito os creditos do Estado de S. Paulo por isso que na época do seu lançamento algumas nações européas tentaram e não conseguiram operação alguma.

Normalizando assim a nossa situação financeira no exercicio, foi ainda esse emprestimo de elevado alcance para conjurar os perigos que para o Thesouro, decorreram da depressão subita na arrecadação das rendas em virtude da declaração da guerra que perturbou profundamente toda a nossa economia. O segundo semestre de 1914, talvez o mais sombrio e terrivel que tem tido a vida financeira do Brasil, encontrou o Thesouro de S. Paulo apparelhado para satisfazer os seus comprimentos. Os que conhecem bem a psychologia das crises sabem que a situação firme do Thesouro representa um grande alento para a economia geral, assim como a sua impontualidade impressiona e desorienta todo o mundo dos negocios.

A declaração da guerra européa a 3 de Agosto de 1914 produziu no Brasil effeitos tão desastrosos como se a conflagração houvesse irrompido em nosso territorio. Era tal a susceptibilidade morbida da nossa vida financeira, tão enlanguescido e desanimado se achava o paiz que o panico ia transformando a nossa economia, em poucas horas, numa tremenda hecatombe. O desespero que se apoderou de todas as classes ameaçava desmoronar a nossa organização bancaria — tal a violencia da *corrida* que se canalizara impetuosamente para os *guichets* dos bancos. A impaciencia fôra ao ponto de desorientar homens ponderados que chegaram a exigir o seu dinheiro á mão armada: tristes episodios desse famoso semestre de 1914... O perigo foi conjurado com a decretação pelo governo Federal do feriado de 15 dias — sabia providencia que assim abriu espaço para o estudo das medidas mais efficazes que se succederam, salientando-se as moratorias e a emissão de 250.000:000$, que nesse momento gravissimo salvaram a situação financeira do Brasil.

Ao registrar episodios desse memoravel semestre de 1914 seria injusto não deixar aqui bem assignalados os serviços relevantes prestados pelos drs. Carlos Guimarães, J. A. Rubião Junior e Olavo Egydio, o primeiro no exercicio da presidencia do Estado e os outros dois como emissarios junto do Governo Federal, propugnando as medidas que positivamente salvaram a situação do paiz.

Representando a renda publica uma parcella de contribuição da economia privada, é claro que a arrecadação das rendas de 1914 não podia deixar de soffrer as consequencias da crise geral. Além dos effeitos observados na cobrança de outros impostos, a Mensagem de 14 de julho do corrente anno salientou bem as grandes difficuldades da exportação do café em 1914 — deficiencia de transportes maritimos, suppressão de creditos no estrangeiro para movimentação dos saques sobre café embarcado. Houve momentos, nesse periodo angustioso, em que se afigurava imminente uma paralysação dos transportes maritimos e do commercio de café, o que causaria um verdadeiro collapso na vida economica do nosso Estado. Envidamos então os maiores esforços para remover esses obstaculos, e felizmente esse trabalho foi coroado de bom exito, graças principalmente á acção relevante do Ministerio das Relações Exteriores que empregou as mais solicitas providencias para satisfação dos nossos constantes pedidos.

Póde assim restabelecer-se o commercio do café, escoando-se a safra paulatinamente, mas de modo a favorecer a normalização da nossa economia, já pelas rendas arrecadadas pelo Thesouro já pelos recursos que se iam realizando para a lavoura e commercio com as vendas de café.

O valor official da exportação geral do Estado foi de 505.834:821$740, sendo:

	Sujeitos a direitos de exportação:	
Café	386.217:930$700	
Couros	238:600$000	
Fumo	303:339$800	
Lenha	2:372$000	386.762:242$500
	Isento de direitos de exportação:	
Generos saidos pela E. de Ferro Central do Brasil	59.822:471$550	
Idem, idem, pelo porto de Santos	27.332:061$590	
Idem, idem, por outros pontos de saida	2.104:481$300	89.259:014$440
	Mercadorias despachadas em transito:	
611:063 saccas de café mineiro	29.331:068$800	
10.052 saccas de café Paraná	482:496$000	29.813:564$800
Total		505.834:821$740

Nesse total acha-se incluida a exportação de 8.046.207 saccas de café, no valor official de 386.217:930$700, produzindo 34.854:923$343 de direitos de exportação e frs. 40.209.726,73 da sobre-taxa com applicação especial.

A receita arrecadada no exercicio de 1914 importou em 65.711:403$534, sendo:

Renda ordinaria	58.649:227$153
Renda extraordinaria	7.062:176$381
	65.711:403$534

Tendo sido orçada em 79.195:000$, houve uma differença para menos na importancia de 13.483:596$466, tendo concorrido para isso:

o imposto de transmissão intervivos com	8.035:059$173
a taxa addicional com	1.072:597$114
o imposto de transmissão causa-mortis	914:586$557
a renda proveniente de indemnizações com	1.459:330$262
de diversos impostos com	2.484:018$592
	13.965:591$698

deduzindo-se a maior arrecadação havida nos seguintes impostos:

Taxa de consumo d'agua	272:157$396	
Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos	60:697$591	
Taxa judiciaria	17:010$736	
Receita eventual	132:129$509	481:995$232

verifica-se a differença assignalada de . . . . . . 13.483:596$466

Além do principal producto, o café, é grato registrar, que foi de. . . . . . . 311.575:215$832 o valor da producção agricola e industrial do Estado no anno de 1914, como abaixo se discrimina:

Producção agricola:

Algodão	2.167:297$000
Fumo	3.731:635$000
Assucar	7.620:509$000
Aguardente e alcool	35.076:765$000
Arroz	15.507:408$000
Feijão	28.824:000$000
Milho	66.415:800$000
Somma	159.343:485$000

Producção industrial:

Chapéos de cabeça	8.814:263$168
Chapéos de sol e chuva	995:773$142
Bengalas	3:650$832
Calçados	20.320:005$000
Bebidas	32.039:163$100
Vinagre	925:970$740
Conservas	460:713$000
Cartas de jogar	185:392$000
Especialidades pharmaceuticas	804:159$168
Perfumarias	1.756:067$852
Phosphoros	3.605:642$950
Fumos e seus preparados	34.459:784$160
Tecidos	47.712:254$020
Velas	148:800$000
Somma	152.231:730$832

A despesa ordinaria do Estado fixada pela lei n. 1.411, de 30 de dezembro de 1913, em 79.174:604$668, attingiu a rs. 100.159:860$773, havendo, portanto, um excesso na importancia de. . . . . . 20.985:166$105.

Continuam as obras e serviços extraordinarios a concorrer para perturbar as nossas finanças. Assim é que este excesso de despesa foi devido ao seguinte:

Serviço de aguas e esgotos da Capital (adducção do rio Cotia)	6.740:956$268
Construcção da nova Penitenciaria	1.969:080$706
Novas construcções da Estrada de Ferro Sorocabana (Salto Grande a Porto Tibiriçá)	1.288:609$542
Construcções de predios escolares	2.230:937$367
Diversos serviços para cuja despesa foram abertos creditos especiaes e supplementares	14.880:608$212
	27.110:192$095

Menos:	
Saldos em algumas verbas	6.125:025$990
	20.985:166$105

* * *

Deante da situação sombria que a guerra veiu crear, causando aos homens publicos de S. Paulo as mais graves apprehensões — o governo fez um inventario geral de suas responsabilidades e tratou de reduzir a despesa publica ao estrictamente necessario para o funccionamento das peças essenciaes da administração. Para chegar a esse resultado viu-se obrigado a dispensar avultado numero de empregados extranumerarios e a suspender a maior parte das obras publicas, custeando apenas aquellas cujo adiamento seria prejudicial.

Essas providencias foram do maior alcance para a nossa vida financeira, que assim se manteve com a maxima regularidade, podendo o Thesouro satisfazer a todos os seus compromissos.

Esta narração conduz naturalmente ao nosso thema obrigatorio. Com effeito, não poderiamos servir melhor a V. Ex. e ao Estado do que insistindo ainda uma vez sobre a reforma de nossa administração fianceira. E' um problema cuja solução se impõe aos homens publicos de S. Paulo. A face financeira de nossa administração tem sido quasi sempre esquecida, como se fôra coisa secundaria. Em relatorio anterior ponderámos que a preoccupação absorvente tem sido projectar, crear, construir, engrandecer, aperfeiçoar, em summa, formar nesta região do Brasil um nucleo brilhante de civilização. E, afinal, temos conseguido realizar esse bello *desideratum*. Assim o attestam compatriotas e estrangeiros que nos visitam. Apenas, temos esquecido de orçar bem as nossas obras e de preparar primeiramente os recursos necessarios para pagal-as. O principal tem sido fazer a obra. Depois, trate a Secretaria da Fazenda de obter os recursos para o pagamento. Infelizmente essa orientação tem inspirado numerosos emprehendimentos de tal vulto e exorbitando tanto das possibilidades da nossa receita que taes despesas não seriam até comprehensiveis sem essa confiança beatifica e tranquilla nos nossos recursos inesgotaveis...

Lembrar que neste momento o Estado tem obras extraordinarias contratadas no valor de mais de 40.000:000$, fóra do orçamento ordinario — é demonstrar com algarismos inilludiveis a procedencia dessas nossas asserções e é, sobretudo — fundamentar a necessidade de uma severa e inadiavel reforma da nossa orientação financeira. A crise mundial, cujos effeitos perniciosos se irradiaram até o nosso Estado, veiu determinar, como já vimos, a suspensão da maior parte desses grandes serviços e obras avultadas, principalmente daquellas que comportavam um adiamento razoavel. Suspensas essas despesas extraordinarias e, portanto, podendo o Thesouro respirar um pouco, alliviado desse enorme peso — é tempo agora de reflectir e estudar os meios de levar a effeito esses emprehendimentos com o menor onus possivel para o Estado. Alguns contratos têm sido reformados. Entre esses cumpre salientar o do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, de Salto Grande ao Porto Tibiriçá, que era a obra mais onerosa do Estado. Esse contrato celebrado a 24 de Janeiro de 1912 representava uma responsabilidade quasi á vista de vinte mil contos de réis (20.000:000$), por isso que o Thesouro era obrigado a pagar em dinheiro os trechos construidos dentro de sessenta dias a contar das respectivas medições. A modificação desse contrato foi objecto de longas e penosas negociações. Felizmente está feita essa reforma com vantagem para o Estado, fixando-se o pagamento em razoaveis prestações mensaes, parte em dinheiro e parte em apolices, devendo a construcção estar terminada em 1918. E assim se tem continuado a proceder em relação a diversas obras avultadas, de modo a tornal-as adaptaveis aos nossos recursos. O que é essencial é que nessa relação de obras se calcule com segurança quanto se póde despender por anno e se consigne no orçamento a verba necessaria para esse fim.

Não nos contrange repetir que as grandes obras extraordinarias têm sido a causa principal das nossas difficuldades financeiras. Mas não é essa por certo a causa unica. O estudo attento da nossa despesa ordinaria, em confronto com a nossa receita, aconselha, como medida inadiavel, muito reforma nas diversas repartições do Estado. E' forçoso confessar que ha secções de serviço publico que representam verdadeiro sacrificio para o credito do Estado. Administrações que encerram exercicios financeiros ha longos annos com *deficits* de milhares de contos de réis certamente têm sustentado serviços e cargos que não devem continuar a subsistir. Perseverar nesses processos administrativos é agir com o particular que se vae arruinando dia a dia para manter injustificaveis installações de luxo.

Mas, se é difficil e doloroso supprimir muitos cargos, victimando funccionarios com a perda dos meios de subsistencia, proceda-se ao menos a uma revisão geral do quadro do funccionalismo, verifiquem-se os cargos suppriminiveis (que são muitos) e decrete-se uma lei em termos inilludiveis, determinando que esses cargos, uma vez vagos, não sejam mais preenchidos. Será uma reforma um tanto lenta mas efficaz, por isso que annualmente se verificam muitas vagas.

Além disso, os creditos supplementares, ás vezes maiores do que a propria verba de que são accessorios, continuam a perturbar a nossa administração financeira, concorrendo lamentavelmente para a incessante formação de *deficits*. Aliás, este problema dos creditos supplementares ou addicionaes tem sido o tormento dos financistas, assembléas legislativas e governos de todos os povos constitucionaes. Os tratadistas de todos os paizes vivem a discutir os meios de debellar esta praga da vida financeira.

Pela sua original simplicidade é digno de nota o remedio ultimamente empregado pelos Estados Unidos da America do Norte. Em 1906, o Congresso decretou que todos os creditos votados seriam divididos em doze partes. Cada ministro ou secretario só póde gastar um doudecimo do credito por mez e não póde excedel-o senão mediante forte justificação. O notavel professor da Universidade de Paris — Gaston Jèze — apoiado no testemunho do Prof. Boggart e de M. J. A. Tawney (relatorio de 1908), affirma que esse systema tem produzido resultados satisfatorios pela diminuição real dos *deficits*.

Quaesquer que sejam os meios de conjurar essas perturbações da execução orçamentaria, é imperiosa a necessidade de corrigir esses deploraveis excessos dos creditos supplementares.

Não esqueçamos que o orçamento é um verdadeiro plano de acção, estudado, discutido, votado, convertido em lei para ser executado pelo governo durante um certo lapso de tempo. Evidentemente, a sabedoria dos homens não chegou a concretizar esse plano em fórma de lei por simples fantasia, senão para ser obedecido, executado. Proceder em contrario é a revolta contra uma obra de precisão intelligente, que é uma das caracteristicas fundamentaes do homem civilizado. A violação de tal lei não póde, portanto, deixar de produzir desordens eguaes á de outras leis.

Alterar esse plano de acção por actos arbitrarios e perturbadores, autorizando despesas ou serviços não votados, construcções imprevistas, realizando o dobro ou o triplo daquellas coisas que o legislador estudou, calculou e prefixou para aquelle anno financeiro — é positivamente violar uma das leis mais importantes da nossa vida constitucional, esquecendo que dessa violação decorrem as mais graves consequencias para o Estado. Com effeito a anarchia financeira que, de anno para anno, desmantela e desorganiza, pelos *deficits*, a vida administrativa, ha de causar mais dia menos dia, a impontualidade dos pagamentos a funccionarios, fornecedores, credores estrangeiros, paralysando orgãos essenciaes da administração, desmoralizando o Thesouro, arrastando, em summa, o Estado á situação vexatoria dos povos arruinados. A tudo isso conduz — o desprezo continuo da lei orçamentaria, e foi esse caminho que alguns povos incapazes de se governar chegaram á tutela que hoje soffrem.

* * *

Até qui — a despesa publica. Quanto á receita, a pratica diaria dos negocios desta Secretaria nos desperta duas ordens de idéas — a reforma de algumas leis de impostos e a indeclinavel necessidade de organizar uma severa fiscalização das estações arrecadadoras.

Quanto ás leis de impostos — a pratica tem demonstrado a iniquidade da nossa tributação, que recáe pesadamente sobre algumas classes emquanto outras apenas concorrem com impostos pouco onerosos e assim mesmo burlados na pratica. A lavoura representa a base do nosso systema tributario. Basta recordar que a renda do café fornece a metade da nossa receita ordinaria, 30 a 40 mil contos annuaes. Entretanto, o commercio até hoje tem pago ao Estado contribuições relativamente muito leves. O commercio do Estado de São Paulo inteiro concorre apenas com cerca de 700:000$ para o nosso orçamento. Quem conhece a importancia das principaes praças do nosso Estado verifica desde logo a exiguidade do imposto que recáe sobre o capital dos estabelecimentos commerciaes.

Além desse imposto, outros necessitam de remodelações que por certo serão objecto da maior attenção do Congresso Legislativo.

— Outro ponto da administração que nos tem impressionado muito é a falta de uma fiscalização organizada e permanente das estações arrecadadoras. E' realmente uma falta lamentavel da nossa organização fazendaria. Contando o Estado 156 collectorias, o Thesouro, entretanto, não possue orgãos regulares de fiscalização que exerçam uma vigilancia constante sobre os seus trabalhos. Normalmente, estão sujeitos apenas á remessa do balancete mensal e ao recolhimento dos saldos. Como se fazem os lançamentos, como são arrecadadas as rendas, nas transmissões de propriedade inter-vivos, nos inventarios, impostos sobre capital e outro, quaes as providencias para a cobrança da divida activa, etc., são factos de capital importancia que escapam á fiscalização do Thesouro. E' admiravel como temos vivido tão alheios a esses trabalhos das estações fiscaes, sem orgãos inspectores que acompanhem a sua acção.

Verdade é que as consequencias dessa falha têm sido deploraveis. O Estado deixa de arrecadar com segurança mais de 6 mil contos de réis por anno com essa falta de fiscalização. E' a nossa pratica pessoal que assim o demonstra. Ultimamente, impressionada por certos factos que lhe causavam reparo, esta Secretaria iniciou reservadamente uma série de investigações e descobriu lamentaveis irregularidades em algumas estações arrecadadoras.

Entre essas avultava o caso extraordinario de fraudes verificadas na fronteira de Minas, na cobrança dos impostos sobre café. Parece fóra de duvida que o Estado ha longos annos está sendo lezado em valores elevados com essas manobras consistentes em passar café paulista por mineiro, burlando assim a nossa arrecadação. O relatorio dos funccionarios do Thesouro encarregados da apuração de taes abusos calcula em centenas de contos de réis só o prejuizo do anno de 1913-1914. As lesões do fisco na arrecadação do imposto de transmissão de propriedade têm tomado proporções incriveis. Pelos casos que ultimamente têm sido apurados bem podemos calcular o que vae pelas differentes estações fiscaes. A Recebedoria da capital tem prestado muita attenção ao assumpto e rara é a semana em que não apparece algum abuso tentado, pelo menos, e que ella procura evitar. A Recebedoria da capital possue um criterio seguro para verificar esses abusos. Como se sabe, por essa repartição é feito o lançamento do imposto predial, havendo, portanto, ali o valor locativo de cada predio da capital. Assim sendo, é facil confrontar o valor da transmissão do predio com o seu valor locativo lançado pela Recebedoria. Dessa fórma é que temos descoberto muitos abusos no pagamento do imposto de transmissão. Algumas diligencias feitas em diversas collectorias ultimamente têm revelado tambem irregularidades na arrecadação de impostos em inventarios, desidia na cobrança da divida activa, deficiencia lamentavel no lançamento de muitos impostos. Em summa, a falta de orgãos regulares e permanentes de fiscalização de nossas estações arrecadadoras tem dado logar a consequencias deploraveis e certamente a um prejuizo annual superior talvez a 6 mil contos de réis ao Thesouro.

O Estado de Minas Geraes tem hoje uma boa organização destinada a fiscalizar as suas arrecadações. Trinta fiscaes, trabalham permanentemente nesse serviço, percorrendo as estações arrecadadoras do Estado. De fonte segura ouvimos que a sua receita augmentou de 20 a 30 o|o depois da organização desse serviço.

Nós não precisariamos de pessoal tão numeroso. Com a viação-ferrea desenvolvida que possuimos, 5 ou 6 funccionarios praticos do Thesouro fariam perfeitamente esse trabalho. Para não augmentar o quadro do funccionalismo, o que é hoje contra-indicado, talvez podessem ser transferidos para o Thesouro 5 ou 6 funccionarios dispensaveis em outras repartições, de modo a ficar a nossa Secretaria habilitada a retirar do serviço do Thesouro numero equivalente de homens praticos para a fiscalização no interior.

Numa situação como esta, em que precisamos estudar todos os meios de realizar o equilibrio orçamentario este problema da fiscalização nós reputamos de capitalissima importancia.

Resumindo:

A nossa restauração financeira depende de um conjunto harmonico de providencias, umas do poder legislativo, outras do executivo.

Do Poder Legislativo:

I — Melhorar o nosso systema tributario;

II — Calcular a receita com a maior sinceridade;

III — Fixar a despesa dentro dos limites da receita regularmente orçada;

IV — Não votar despesa extraordinaria sem o recurso especial para o seu pagamento;

V — Reduzir a autorização para abertura de credito, supplementar, até a installação do Congresso, a 20 o|o da verba respectiva;

VI — Pedir informações, estudar e discutir os creditos novos, pedidos pelo governo, fóra do orçamento, esclarecendo bem a sua necessidade;

VII — Tomar contas do exercicio anterior.

Do Executivo:

I — Cumprir rigorosamente a lei orçamentaria e portanto:

a) — Não pagar senão a despesa expressamente votada no orçamento;

b) — Não iniciar obra ou serviço extraordinario sem ter preparado ou assegurado o recurso para o seu pagamento.

II — Fiscalizar, com o maior rigor o lançamento dos impostos e a sua arrecadação, exercendo permanente e minuciosa vigilancia sobre todas as recebedorias e collectorias, postos fiscaes, etc.;

III — Processar e promover a punição de todos os exactores e funccionarios reconhecidos em falta.

Mas, quanto ao Executivo — acima de tudo é essencial uma perfeita harmonia de vistas entre as Secretarias de Estado obedecendo fielmente á orientação do presidente. Para a nossa restauração financeira, nada se conseguirá se não houver uma acção administrativa perfeitamente concordante entre todas as Secretarias.

Sem isso, as Secretarias serão quatro administrações independentes, obedecendo cada uma, em materia de despesa, ás suas proprias inspirações e concorrendo assim cada qual com o seu contingente para a formação do *deficit* annual, chronico, progressivo, inextinguivel.

Todas essas considerações um tanto pessimistas visam apenas acautelar o futuro financeiro do nosso Estado. Temos dito e repetido que a nossa situação não é desanimadora. O Estado sempre revelou admiraveis elementos de resistencia e é natural que, continue o desenvolvimento da nossa economia. Além disso, possue o Estado uma grande força ao seu serviço — o credito de que goza no paiz e no estrangeiro, e que devemos conservar com o maximo zelo, evitando cautelosamente deliberações e actos que possam estremecel-o. Na nossa vida financeira, o mal a reparar e a evitar é — a precipitação dos progressos materiaes que têm accumulado responsabilidades demasiadas no presente. Está felizmente feito pelo governo o inventario exacto das responsabilidades e agora providenciamos sobre os meios de liquidal-as regularmente. O que, porém, é absolutamente essencial é que não se contraiam novas e grandes responsabilidades emquanto a situação financeira não o permittir. Trabalhar para realizar o equilibrio orçamentario é, pois, a primeira e a mais imperiosa necessidade para os homens publicos de S. Paulo. E' um dever de honra sair desta negligente situação deficitaria em que temos vivido ha mais de dez annos.

Para isso é mister que nos resignemos a uma vida modesta, pura e simplesmente administrativa, isto é, fazendo funccionar os orgãos essenciaes da administração publica, conservando o que está feito e construido, evitando systematicamente todas as innovações que importem em perigosas despesas extraordinarias. O que está feito, construido, organizado em S. Paulo, nos dominios da administração publica, representa um patrimonio notavel. Conserval-o já é um trabalho importante e muito digno de occupar uma administração. Uma dieta systematica por algum tempo consolidará perfeitamente a nossa situação financeira que, affirmemos ainda uma vez, não é desanimadora.

Ninguem melhor do que V. Ex., sr. presidente, synthetizou essas verdades nas palavras finaes da Mensagem de 14 de julho de 1915: "A situação financeira do Estado, apezar dos factores que tem perturbado a vida e a economia de todos os povos, se tem mantido com regularidade. Já vimos que liquidado o *stock* da valorização do café, o Estado de S. Paulo ficará com uma divida externa diminuta, que pouco excederá de 3 milhões de libras esterlinas. Seu credito no exterior, pois, bem merece as reiteradas referencias lisonjeiras de que tem sido alvo por parte de representantes da alta finança européa."

Mas o que é absolutamente indispensavel, é normalizar a nossa situação orçamentaria. Para esse fim, é mister consolidar a divida fluctuante e liquidar as responsabilidades provenientes de obras e serviços extraordinarios, por meio de uma operação a praso longo, na primeira opportunidade. E' essencial tambem que os Poderes Legislativo e Executivo, numa intelligente e elevada collaboração, tenham como programma irreductivel o equilibrio orçamentario, apparentemente muito difficil, mas em verdade facil, desde que a despesa e a receita sejam estudadas com o maximo rigor pelo Congresso e o governo execute a lei orçamentaria com absoluta inflexibilidade".

E, desenvolvendo o pensamento de V. Ex. — uma vez demonstrado pela pratica da execução orçamentaria dos ultimos annos que as forças da receita ordinaria (que não póde ser calculada em mais de setenta mil contos de réis), não supportam nem ao menos os encargos ordinarios da nossa actual e sumptuosa organização administrativa — é de elementar prudencia que não se vote encargo algum novo por mais especiosa que seja o motivo de sua creação. Com effeito, votar despesas novas para augmentar a divida fluctuante e continuar o abuso dos *deficits* — é fechar os olhos á temerosa situação financeira mundial que deve servir de profundo ensinamento para a nossa conducta administrativa e é sobretudo esquecer que hoje não nos resta mais nem ao menos o velho expediente dos emprestimos externos para cobrir os *deficits*.

Portanto, comprometter o Thesouro com o augmento da divida fluctuante (a praso curto), sem esperanças de consolidal-a a praso longo é assumir uma responsabilidade muito grave para o credito do Estado. Não gastemos o nosso credito que é precioso e que felizmente o Estado ainda conserva intacto pela pontualidade e correcção no desempenho de todos os seus compromissos.

Nos annexos que seguem, V. Ex. encontrará todas as informações sobre a execução do orçamento, divida externa e interna, balanços e a maior cópia de dados que nos foi possivel colher não só sobre a administração do Estado em 1914, como tambem sobre a sua economia geral, producção, exportação, etc. Além disso, pela segurança de seu processo de contabilidade, a Secretaria está habilitada a fornecer quaesquer outros dados ainda mais minuciosos que V. Ex. desejar.

S. Paulo, 20 de setembro de 1915.

O secretario da Fazenda,

Raphael A. Sampaio Vidal.

ASSALTO A UMA HERANÇA

Os peritos afirmam a falsidade da nota promissoria e da assignatura de Campello

UMA SENTENÇA DO JUIZ

Reatando hoje o fio do interessante romance do falso testamento de José Campello de Oliveira, vamos proseguir no capitulo da nova falsificação de nota promissoria, com a qual pediram ao juiz da 1ª vara civel a decretação da fallencia do velho abastado, após a sua morte.

Evidenciado como deixámos o movel dessa manobra, isto é, arrancar das mãos do legitimo herdeiro, inventariante, os bens do espolio, mostrada já a desastrada descoberta do tal distico denunciador com a data 4—915, relatados os depoimentos convincentes do chefe da officina e do impressor da Papelaria Brasil, vamos agora dar a mais robusta prova constituida pelos exames dos peritos louvados.

A firma Pereira Lopes & C., requerente, louvou-se no perito Antonio Alves Marques, que offereceu os seus laudos em separado.

O PERITO DOS AUTORES

O primeiro exame feito foi nos livros da firma, que o perito encontrou escripturados na fórma da lei, constatando no "Diario" a nota promissoria *endossada* por José Campello de Oliveira e transferida á firma, isso em 30 de novembro de 1914 e havendo lançamentos diversos em seguida.

O segundo exame foi de confronto entre a nota promissoria ajuizada e a nota em branco a que nos referimos na ultima vez. O perito dos autores constatou ser a mesma a dimensão das duas notas, mas *pareceu-lhe* ser o papel differente. Além disso, não póde confrontar os caracteres impressos por haver outros caracteres manuscriptos sobre alguns daquelles.

Em relação á typographia onde foram as notas impressas, o perito responde que não sabe a que typographia se refere o quesito, podendo bem ser que as duas notas fossem impressas em logares diversos.

Sobre o distico 4—915, o perito diz que não sabe o que isso significa, parecendo-lhe apenas um numero de ordem da composição typographica.

O terceiro exame foi feito em uma apolice de seguro da Companhia União dos Proprietarios, onde se achavam duas assignaturas de José Campello de Oliveira, quando presidente, e confrontada com a assignatura da mesma na nota promissoria ajuizada.

O perito dos autores affirma então: "As firmas apresentadas e existentes na apolice e na nota promissoria têm a mesma identidade e semelhança pelos seus caracteristicos e foram lançadas pelo mesmo punho, achando-se ellas authenticadas por differentes notarios publicos."

Respondendo a uma pergunta categorica dos autores diz que a firma existente na nota promissoria não lhe parece falsa e está authenticada e legalizada.

Ahi estão os laudos, em resumo, do perito da firma Pereira Lopes & C., para que possam elles ser confrontados pelo proprio leitor com os outros laudos.

Para isso vamos tambem resumir os outros.

MAIS TRES LAUDOS PERICIAES

O perito do inventariante dos bens deixados pelo velho Campello, seu cunhado Avelino Barbosa, foi o sr. Luiz Genesio Gomes, que tambem começou pelo exame dos livros.

Constatou elle desde logo que a firma Pereira Lopes & C. não exhibiu o copiador de cartas exigido pela lei; que o livro "Diario" não observa na sua escripturação as formalidades dos artigos 1, 4 e 14 do Codigo, não se tendo dado os balanços annuaes do activo e passivo.

O capital social não está explicado na escripta, havendo varios enganos de datas.

Em relação á nota promissoria, encontrou-a o perito escripturada, com a transferencia respectiva, mas, figurando Campello como *endossante*, quando elle é apenas *avalista*, e isso em 17 de novembro de 1914, isto é, na vespera da autorização de Quirino da Conceição á firma Pereira Lopes & C.

Considera ainda o perito que a firma cessionaria não estava habilitada naquella data a entrar com a importancia de 9:500$000 que figura ter dado a Quirino e, afinal, faz esta declaração importantissima:

"A escripta da firma, a contar de 1º de novembro de 1914 a 30 de junho de 1915, *foi feita recentemente, num só jacto.*"

O segundo exame de confronto entre as duas notas promissorias deu resultado completo: Achou-as o perito precisamente eguaes, quer quanto aos caracteres impressos, quer quanto á qualidade do papel e suas dimensões, affirmando por tudo isso que ellas foram impressas na mesma typographia.

Com o auxilio de lentes de ourives, o perito constatou na nota promissoria ajuizada o mesmo distico existente na outra em branco, podendo affirmar por isso que foram impressas nas typographias da Papelaria Brasil, isso em abril de 1915, em vista do distico 4—915, que ambas contêm.

O terceiro exame foi de confronto das duas firmas de Campello, que o perito achou deseguaes, com dissemelhanças absolutas, tanto nas suas linhas geraes como particulares e visivelmente a maneira de fazer a cetera, embora a imitação de algum modo apreciavel por quem habitualmente falsificou a dita assignatura, demonstre familiarizada a pessoa em falsificar amiudadamente a firma de José Campello de Oliveira.

Mostra o perito que a cetera da apolice, verdadeira, é feita de um só jacto, com a maxima firmeza e precisão, varia entre 16 e 18 centimetros de extensão, ao passo que a falsificada contem apenas a extensão de quatro centimetros.

A seu ver, as duas assignaturas não podem ter sido feitas pelo mesmo punho: a da nota promissoria é falsa pela incerteza da graphia, em contraste com a precisão e firmeza de quem tem o habito de escrever seu nome sem receio, apreciada na outra.

Termina o perito affirmando formalmente a falsidade da assignatura contida na nota promissoria pelas razões expendidas e mais pela impossibilidade de ter sido ella emittida em 1913, quando só foi impressa em 1915.

São assim claros e logicos os laudos do perito do inventariante. Mas poder-se-á objectar que se trata de um perito de parte como o primeiro e, pois, apaixonados ambos.

O publico aquilatará, portanto, agora do valor desses laudos controlados pelos

LAUDOS DO PERITO DO JUIZ

Como se vê os exames feitos para esclarecer ao juiz não chegaram a uma solução systematica. Era preciso nomear um perito desempatador. Foi escolhido pelo dr. Alfredo Russell o sr. José Antonio Pereira de Abreu.

Esse perito constatou todas as irregularidades da escripta, a inverdade de classificar Campello *endossante* quando elle é *avalista*. Isso parecerá secundario, mas não é, pois a responsabilidade delle não póde ser primacial, isto é, só póde responder subsidiariamente e depois do emittente.

O facto de ter sido lançada a operação na vespera de se haver operado é apreciada tambem pelo perito desempatador, consignando que, nesse ponto, não ha divergencia entre os peritos das partes.

Acha que a firma não tinha numerario na época da transacção, que a escripturação não tem individuação e clareza recommendada pelo Codigo Commercial, e por todas essas razões adopta o laudo do perito Genesio Gomes, por estar de accordo com a verdade.

No confronto das notas promissorias, conclue ainda o perito desempatador pela precisa egualdade dellas, consubstanciando as razões dessa conclusão do seguinte modo:

a) em ambas as notas existem as mesmas particularidades dos typos de impressão e especialmente de ornato que entraram na confecção do *cliché*, sendo as mesmas as disposições das palavras formadas;

b) a espessura, a qualidade e as demais condições de ser do papel examinado através da luz são perfeitamente identicas;

c) são as mesmas as dimensões tomadas no laudo do perito Genesio Gomes;

d) é a mesma a constatação como artigo de papelaria, são da mesma fornada de fabricação, conforme constata o distico 4—915.

E com outras considerações logicas, de ordem moral até, confirma o laudo do perito do inventariante.

Quanto ao terceiro exame, o mais importante, sem duvida, não foi menos categorico e expressivo o laudo desempatador.

Aceitando como absolutamente authentico o documento exhibido, isto é, a apolice de seguro, onde se encontram duas assignaturas de Campello, o perito aprecia os dois laudos divergentes e conclue acceitando o do perito Genesio Gomes.

Addita, porém, ás razões por aquelle expendidas mais algumas considerações que transcrevemos:

"Na firma constante da promissoria não parece haver uma ligação entre o nome José e o sobrenome Campello, ao passo que nas outras da apolice authentica o nome e os dois sobrenomes eram sempre escriptura dos separadamente, sendo *esta a verdadeira firma de Campello, por mim verificada nos livros dos tabelliães* Cruz, Belmiro e maior Guimarães, que gentilmente me permittiram essa verificação a partir de 1894; firma que sempre comprehendeu um accento circumflexo sobre o e de Campello, menos na que figura na promissoria ajuizada, pois que tal assignatura não comprehende circumflexo algum."

Por todas essas razões e por descargo de consciencia, fui á Companhia União dos Proprietarios, afim de orientar-me do estado financeiro de Campello. Ahi os respectivos directores, antigos companheiros delle, disseram-me que o seu espolio é grande e que ... passar uma carta de fiança, mas absolutamente não para endossar letras ou promissorias a quem quer que fosse."

Não podia ser mais formal e completa a constatação.

UMA SENTENÇA

Foi em vista dess succulenta prova feita que o dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª vara civel, proferiu a seguinte sentença:

"Visto os autos e attendendo ao que delles consta e, de modo especial, aos laudos dos peritos desempatadores e officio do dr. curador, indefiro o pedido de fls. 2 e denego o pedido de fallencia, pagas pelos requerentes as custas.

Verificando-se dos autos que a fallencia foi requerida com dolo e com titulo falsificado, condemno os requerentes na fórma do art. 21 da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908, a indemnizar as perdas e damnos soffridos que se liquidarem na execução."

Datada e assignada.

Como promettemos aos leitores, não aventariámos simples hypotheses, mas offereceriamos provas.

Ellas ahi estão.

O publico se incumbirá de constatar por si a inteira verdade de tudo quanto affirmámos desde o primeiro dia.

Prisão de ladrões

Pelos guardas-civis Fonseca e Rocha, que servem de investigadores no 13º districto policial, foram presos hontem na rua Moraes e Valle, os conhecidos ladrões "Bexiga Naval" e "Moleque Marinho", ambos pronunciados pelo juiz da 4ª vara criminal, com coautores de um roubo de 4:000$ na zona do 12º districto policial.

Os audaciosos ladrões ao enfrentarem os policiaes, tentaram resistir á prisão, procurando evadir-se no automovel n. 441, que na occasião passava.

Recolhidos ao xadrez da delegacia, hoje terão o conveniente destino.

A successão governamental no Paraguay

Assumpção, 24 — (A. A.) — Realizou-se hoje a annunciada reunião do partido radical, para combinar a chapa que será apresentada ao eleitorado para a successão governamental da Republica.

De accordo com os chefes do partido, ficaram assentadas as candidaturas Gondra e Manoel Franco, para a presidencia e vice-presidencia, respectivamente.

NA PRAIA DE BOTAFOGO

A regata de hontem foi realizada com excepcional brilhantismo

LEO, do Guanabara, vence o "Campeonato Brasileiro do Remo"; GREENHALGH, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o "Campeonato do Brasil", e ALZIRA, do Natação, a "Prova Classica Jardim Botanico"

Ao alto, a canôa "Leo", vencedora do Campeonato Brasileiro do Remo; ao centro, o yole "Greenalgh", da Federação Brasileira das Associações do Remo, vencedor do Campeonato do Brasil; em baixo, a yole "Alzira", do Club de Natação, vencedor da prova classica Jardim Botanico

Foi com inexcedivel brilho que o Club de Regatas de Botafogo encerrou a temporada nautica de 1915.

Na formosa enseada de Botafogo, com um domingo formosissimo, de rutilante sol, perante uma assistencia numerosa e selecta, realizou o decano das nossas sociedades nauticas, sob os auspicios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, o ultimo prelio deste anno, em que foram disputados com galhardia, pareos attrahentes e sensacionaes, como os *Campeonatos Brasil* e *Brasileiro do Remo* e a *Prova Classica Jardim Botanico*.

Uma luta brilhante, essa travada entre *équipes* verdadeiramente apparelhadas e cada qual empenhada na conquista de louros para os seus pavilhões.

O pavilhão de regatas, tornou-se pequeno, hontem, para abrigar os convidados do Botafogo e da Federação; eram senhoras, senhoritas, da nossa melhor sociedade que concorriam com a sua belleza e a sua graça para maior realce do glorioso certamen, e cavalheiros da nossa alta hierarchia social, que ali iam animar, com a sua presença os esforços dos denodados *rowers*.

O aspecto externo era, então, encantador: ao longo da praia em que galhardetes e bandeirolas se agitavam, via-se na amurada que contorna aquelle bello recanto, enorme multidão, que arrostando a canicula acompanhava, com interesse, as peripecias do soberbo prelio; nas alamedas da avenida Beira Mar que se lhe defronta, uma multidão de vehiculos, replectos de familias cruzavam em todas as direcções, dando-lhe um tom de alegria e de animação e no mar, de um lado para outro, singravam lanchas, silvando alacremente, e canoas yoles impulsionados por vigorosos braços, freneticamente enthusiastica.

Devem estar satisfeitos os promotores do attrahente certamen; tudo concorreu para o seu exito completo, destacando-se, assim, o carinho e o interesse que entre todas as classes desperta o desenvolvimento do *sport* nautico.

O programma foi cumprido á risca, sem atropellos nem falhas, sendo este o seu resultado:

1º pareo — (Yoles a dois remos, veteranos) — Vencedores: *Ibis*, do Vasco da Gama, em 4' 17", e *Gossy*, do S. Christovão, em 4' 19".

2º pareo — (Canôas a 2 remos-juniors) — Vencedores: *Ischion*, do Gragoatá, em 4'47", *Caeté*, do S. Christovão, em 4'54 1|2".

3º pareo — (Yoles a 2 seniors). Vencedores: *Irany*, do Flamengo, em 4'25"; *Iri*, do Gragoatá, em 4'31".

4º pareo — (yoles a 8-estreantes) Vencedores: *Pereira Passos*, do Vasco da Gama, em 3'54"; *Porquoi-Pas?*, do Botafogo, em 4'01".

5º pareo — (yoles a 4 remos juniors) Vencedores: *Cacique*, do Flamengo, em 4'15", e *Greenhalgh*, do Vasco da Gama, em 4'18".

6º pareo — (Canôas a 4-seniors). Vencedores: *Arethusa*, do Natação em 4'21", e *Zena*, do Gragoatá, em 4' 23 1|2".

7º pareo — (Canôas a 1 remador). Vencedor *Leo*, do Gaunabara, em 5' 4", tripulada por Gabriel de Almeida Magalhães.

Essa interessante prova do nosso *rowing* foi acompanhada, com anciedade e interesse, pela multidão que a assistia e verificado o resultado, estrugiram as acclamações (a *Zilho*) o vencedor e ao club, cujo pavilhão mais uma victoria colhera.

8º pareo — (Yoles a 8 remos — juniors. Vencedores: *Pereira Passos*, do Vasco da Gama, em 3'50", e *Tamoyo*, do Flamengo, em 3'52 1|2.

9º pareo (escaleres a 12 remos, tripulados por marinheiros da Armada Brasileira.

Tambem não foi destituido de interesse o correr da acção desse pareo, que teve como vencedores: o escaler do *scout Rio Grande do Sul*, em 13',8" e o do cruzador *Barroso*, em 13'50".

10º pareo (canôas a 1 remo-seniors) — Vencedores: *Leo*, do Guanabara, em 4'45", e *Naisse*, do Internacional, em 4'50".

11º pareo — Nesse pareo, em que foi disputado o titulo de *Campeão do Brasil* pela Federação e a Federação Paulista das Sociedades do Remo, tomaram parte doze scullers. No fim de algum tempo, um delles arvorou, ficando na liça apenas um de cada ..., o que tornou mais interessante a luta.

Disputaram com valentia e garbo, sendo vencedor *Greenhalgh*, da Federação Brasileira, em 9'7".

12º pareo (canôas a 4 remos — juniors). Vencedores: *Salomé*, do Boqueirão, em 4'23" e *Yolanda*, do Internacional, em 4'30".

13º pareo — (yoles a quatro — seniors). A conquista da taça *Jardim Botanico* coube a *Alzira*, do Natação e Regatas, em 8'47", seguido de *Cacique*, do Flamengo, que apanhou um bom 2º logar com 8'47 1|2".

14º pareo (yoles a 2 — juniors. Venceram *Guarany*, do Vasco da Gama, em 4'36", e *Cimento*, do Internacional, em 4'39".

A' regata estiveram presentes os representantes do prefeito do Districto Federal, do commandante da Brigada Policial, da Federação Paulista das Sociedades do Remo e do ministro da Marinha, sendo que este fez entrega aos directores da regata de um artistico bronze, como premio ao vencedor do pareo de escaleres.

Aos membros da Federação Brasileira das Sociedades do Remo cumpre agradecer a gentileza dispensada ao nosso representante, o que não era de admirar, pois sempre mantiveram os seus foros de fidalguia.

Um furto de dois contos de réis

O sr. Antonio Machado Brum Junior, fazendeiro em S. José dos Campos, foi hontem pela manhã á "gare" principal da Estrada de Ferro Central do Barsil, na praça da Republica, tratar de negocios de seu interesse, para a realização dos quaes levava comsigo dois contos e tanto em dinheiro, sendo dois contos no bolso da calça.

Naquella "gare", que ora é para vergonha da mui desmoralizada I. I. C., um ninho de piratas, ladrões e vigaristas, um habil *punguista* escamoteou-lhe os dois contos do bolso da calça, sem que o sr. Brum désse por isso.

Ao vêr-se roubado sr. Brum deu queixa á policia do 14º districto, que se compromettеu a descobrir o homem da capa preta.

Duas aggressões de que a policia toma conhecimento

João de Paula e Manoel Fernandes, ambos residentes á rua do Hospicio n. 351, aggrediram hontem, na mesma casa, Joaquim Antonio da Silva, ferindo-o.

Os aggressores foram presos em flagrante e removidos para o 3º districto.

— Brigou hontem com a amante Darrheg Kou, o nacional Joaquim Monteiro Gonçalves.

O facto occorreu á rua Theophilo Ottoni 179.

Monteiro armou-se de uma navalha e com ella feriu não só a amante como tambem a companheira desta, Carlota Soares.

A policia prendeu o aggressor e fez soccorrer as duas feridas na Assistencia.

O CRIME EM S. PAULO

Defendendo a honra, uma austriaca é assassinada por um bandido em Campinas

S. Paulo, 23 — (*Americana*) — No bairro cosmopolita, em Campinas, deu-se um crime que emocionou bastante a população da cidade: Paulina Veverka, austriaca, de 35 annos de edade, vivia ha tempos no povoado, amasiada com Miacomo Prinetti. Um vendedor ambulante de bilhetes de loteria, de nome David Sala, dirigiu-se á sua residencia, aproveitando-se da ausencia do amasio, e tentou estupral-a. Paulina resistiu a todo transe aos instinctos libidinosos de David; este, enfurecido com a resistencia da mulher, sacou de uma navalha e deu-lhe alguns golpes profundos. A victima, esvaindo-se em sangue, correu para a rua em demanda de uma pharmacia proxima. Ali chegando falleceu em consequencia dos ferimentos.

O facto foi communicado ao delegado de policia local, que tomou immediatamente as necessarias providencias, dirigindo-se ao local, de onde trouxe preso o criminoso, que nega a autoria do assassinato.

NEM A POLICIA ESCAPA !

O porteiro da Central "pungueado" no aluguel da casa

Sim senhores, nem a policia escapa ! E essa agora ? Pois foi o que se viu hontem, na Penha. O sr. José Antonio Azevedo, porteiro da Central de Policia, foi hontem distrair as maguas na Penha, levando num dos bolsos o... aluguel da casa.

Succedeu, porém, que o punguista Marcelino Salazar, que o acompanhava, esperou que o Azevedo entrasse no trem, para suspender-lhe com a carteira, contendo nada menos de 340$000.

O Azevedo conseguiu prender o ladrão, mas não viu mais o dinheiro...

DA MISERIA AO CRIME

A QUÉDA DE UM MOÇO DA ALTA RODA

A sua triste historia

O vigarista Isidore Altenberg

Ha tres dias já se acha preso na delegacia do 6º districto um moço austriaco, que fôra apanhado na egreja do largo do Machado quando procurava passar uma nota falsa de 100$ ao respectivo vigario.

Detido o falsario, entrou a policia em indagações, para apurar a origem das *michas*, e outras victimas foi encontrando, quasi todos sacerdotes.

O criminoso, sempre que era interrogado, apezar de reconhecido pelas testemunhas que iam sendo arroladas, negava o delicto, dizendo-se victima de atroz perseguição.

Hontem tinha o falsario de ser removido para a Casa de Detenção, onde vae aguardar o seu julgamento.

Antes da partida, o delegado Nascimento Silva Filho, mais uma vez, o interrogou. O accusado, depois de alguma indecisão, acabou por confessar o seu delicto, contando, então, áquella autoridade a sua odysséa.

Isidore Giusteny von Altuenberg é o seu verdadeiro nome e conta apenas 20 annos de edade.

Filho de uma importante familia austriaca, durante a adolescencia viajou longo tempo em companhia de seu pae, o major de artilheria austriaca Eduardo de Giusteny von Altenberg.

Assim percorreu varios paizes da Europa e America do Norte, aprendendo então os varios idiomas que fala correntemente.

De regresso desta excursão, installou-se em Paris, com sua progenitora, afim de concluir o seu curso de humanidades, no Collegio dos Lazaristas, para conseguir a matricula no curso medico.

Seu pae, nomeado consul da Austria-Hungria em Beyrouth, seguiu a assumir o seu posto, ficando Isidore e sua mãe na capital franceza.

Dispondo de larga mesada, ainda augmentada com os constantes presentes que sua mãe lhe fazia, ao envés de se entregar seriamente aos estudos, o joven austriaco levou uma vida de dissipações e gozos em Paris, isto durante cerca de dois annos.

Sabedor seu pae do seu procedimento, Isidore teve que deixar a Cidade-Luz, seguindo para Beyrouth, acompanhado de sua progenitora e empregando-se no consulado como dactylographo.

Já habituado á vida de prazeres, quiz em Beyrouth seguir os mesmos costumes que tinha em Paris, o que muito desgostou o seu velho pae, que fez Isidore seguir para o Brasil, afim de lutar pela vida e regenerar-se.

Com a carteira rocheiada com 30 mil francos, um dia aportou a Santos o joven austriaco.

Dias após, antes de haver tentado qualquer meio honesto de vida, encontrou-se Isidore com a *demi-mondaine* Paulette Duval, de quem se fizera amante, levando na nova terra, onde quasi ninguem conhecia, uma vida de desregramentos.

Em pouco, o dinheiro findou-se, e Paulette, como todas, logo que descobriu que o seu amante estava exhausto de recursos, mandou-o passear.

Sem vintem, sem animo de recorrer aos seus velhos paes, veiu Isidore von Altenberg para o Rio, sem que tivesse uma directriz a seguir na vida.

Numa hospedaria de baixa classe encontrou-se com o individuo Julio de tal, que, talvez, tendo percebido a sua lastimosa situação, incumbiu-o de passar as notas falsas, de preferencia aos padres, pois tendo sido alumno em um collegio de religiosos, saberia com certeza bem se entender com elles.

E, assim, para vencer a miseria em que se havia lançado, fez-se von Altenberg um criminoso, cujo castigo começa agora a cumprir.

Emquanto Isidore, ainda joven, tão desgraçadamente trava relações com as nossas autoridades policiaes, seu pae e seus dois irmãos mais velhos, Antonio e Joseph, em serviço militar á patria em guerra, um paga o tributo sagrado do sangue, e Antonio, official de marinha, vê o seu navio — o *Segetivon*, ser mettido a pique pelo inimigo, que o fez prisioneiro.

O pae de Isidore, o major von Altenberg, ferido gravemente no hombro por um estilhaço de obuz quando defendia Cattaro, fica invalido.

Joseph, no assalto a Przemisl, teve a perna esquerda decepada por uma bala.

Quanta tristeza ha de encher o coração desses heróes, quando souberem do desgraçado fim do membro da familia von Altenberg que veiu parar ao Brasil!

Quantas lagrimas correrão dos olhos piedosos da velha mãe de Isidore, lá em Beyrouth, ao lado de seus dois filhos e de sua nora, esposa de Joseph, quando tiver a desoladora nova de que Isidore, a quem tanto amara e acariciára, está em um calabouço, como réo de crime tão infamante!

Quanta dôr, quanta miseria!

O dr. Assis Brasil em S. Paulo

S. Paulo, 24 (A. A.) — O dr. Assis Brasil tem sido muito visitado. S. ex. irá a Piracicaba visitar a Escola Agricola e em seguida visitará Campos de Jordão.

A'dquiriram immoveis:
Creentino B. de Carvalho, predio, á rua Lygia n. 83 A, por 4:250$000;
Isolina Sebastiana de Carvalho, predio á rua Lygia n. 85, por 4:250$000;
José e outros, menores, predio á rua Victoria n. 238, por 4:000$000;
conde de Agrolongo, predio á rua da Gamboa n. 33, por 18:000$000;
Maria Augusta Jaulino, predio á rua do Monte n. 46, por 6:000$000;
José Antonio de Moraes, terreno, á fazenda de Santa Thereza, por 400$000;

UMA GRÉVE GERAL DE CONDUCTORES DE VEHICULOS ?

Boatos alarmantes correram ainda hontem, provocando uma circular do chefe de policia

O que se deliberou numa reunião secreta

Era de parecer que, depois da conferencia que a commissão de motorneiros da Light teve com o chefe de policia, não mais circulassem boatos de uma gréve geral de conductores de vehiculos. A commissão, como registrámos hontem, retirou-se da Central plenamente satisfeita com as explicações do dr. Aurelino Leal. S. ex. fez-lhe sentir, explicando-lhe em bons termos, que, no caso, não se tratava de um capricho da policia, mas dos interesses do povo, que os conductores de vehiculos, para a sua propria garantia, deveriam ser os primeiros a respeitar. As explipara a sua propria garantia, deveriam ser acatadas pelos motorneiros, o que, infelizmente, não se verificou. Conhecidas ellas, os descontentes resolveram uma reunião secreta que durou até pela madrugada de hontem, ficando deliberado como ecoou fóra a gréve geral de motorneiros, *chauffeurs*, etc., para as primeiras horas da madrugada de amanhã. Tomada semelhante resolução foram nomeadas varias commissões de classe para numa reunião no Centro de Resistencia dos Carroceiros, Cocheiros e Classes Annexas, reunião essa que foi secreta e de cujas deliberações tomadas a policia não foi conhecedora.

A Directoria da Light, ao que ouvimos, apezar da declaração formal de que a gréve não se prende a nenhuma ordem descabida da empreza, mas sim devido á circular do 1º delegado, está disposta a não recuar, uma vez a policia garantindo o trafego dos seus bondes. Para isso ella dispõe, muito embora a gréve declarada, de 250 homens.

UMA NOTA DO CHEFE DE POLICIA

Do gabinete do chefe de policia recebemos a seguinte nota:

"A ultima circular do 1º delegado auxiliar sobre o serviço de vehiculos serviu — e é possivel que esteja ainda servindo — de fonte de exploração para alguns espiritos irrequietos, avidos de verem a cidade em confusão e desordem, num momento em que o paiz reclama o maximo possivel de tranquillidade e de paz.

O simples bom senso e a mais rudimentar cautela pela vida dos cidadãos, em favor dos quaes tanto tem reclamado a imprensa, não raro censurando a policia de demasias na sua condescendencia, impõem uma medida efficaz que evite os desastres por imprudencia na via publica.

A referida circular não tem outro intuito, na parte incriminada, que não seja o de apprehender a carteira do conductor de vehiculos que, NA FRENTE DO SEU CARRO ATROPELAR O TRANSEUNTE, UMA VEZ QUE HAJA PROVA IMMEDIATA E INSOPHISMAVEL DE QUE O MESMO DEU CAUSA AO DESASTRE POR IMPRUDENCIA, NEGLIGENCIA OU IMPERICIA. FORA DESSE CASO, NENHUMA CARTEIRA SERA' APPREHENDIDA PELA POLICIA, SEJA QUAL FOR O CONDUCTOR DE VEHICULO: DE BOND, AUTOMOVEL, CARRO, CARROÇA, etc.

Sendo assim, não tem razão de ser a agitação que porventura ainda exista entre as classes dos conductores de vehiculos.

A policia sabe — e aqui o repete — que espiritos máos e desorganizadores da sociedade, estão criminosa e deshumanamente fazendo um impatriotico trabalho de suggestão junto aos motorneiros, *chauffeurs* e carroceiros, com o intuito perverso de atiral-os contra a autoridade publica. Cumpre, porém, salientar que é vezo desses máos conselheiros provocar a desordem, e, na hora do perigo, abandonar os que lhes escutaram os perversos avisos. Todos elles a policia conhece e está preparada para, sem detença, paralysar-lhes os criminosos movimentos, apenas a agitação tenda a manifestar-se.

A todos os membros das classes de vehiculos, pois, a policia aconselha que fujam ás más suggestões dos agitadores que não têm o que perder, e, por isso mesmo, são indifferentes á sorte e tranquillidade dos que vivem do proprio esforço, dentro da ordem e da lei.

Na ultima gréve, a autoridade attendeu varias reclamações dos *chauffeurs* e não fugiu á sua palavra.

Agora, alarmada com successivos e gravissimos desastres, que tornam perigoso o transito nas ruas da cidade, respeita os compromissos anteriores, sem olvidar, entretanto, que deve garantia e segurança á vida dos cidadãos.

A actual administração policial parece que tem o direito de appellar para o publico como testemunha do seu espirito de tolerancia e de justiça; mas, nos precisos termos desta nota, não póde ceder á exigencias descabidas e declara-se forte para reprimir qualquer agitação nas ruas."

O QUE NOS DISSE O 1º DELEGADO

Deante dos boatos que circularam da gréve geral dos conductores de vehiculos, procurámos ouvir o 1º delegado auxiliar.

Disse-nos s. s.:

— Haja o que houver, eu não recuarei. Como já fiz sentir, a policia tem sido condescendente demais. O que ella não póde é sacrificar os interesses da população por um capricho de meia duzia.

NA CENTRAL DE POLICIA

Sciente das reuniões dos motorneiros, "chauffeurs", carroceiros, etc., o chefe de policia dirigiu-se immediatamente para o seu gabinete, onde permaneceu até tarde da noite.

S. ex. redigiu a nota que acima publicamos e tomou providencias para o caso de qualquer perturbação da ordem.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O 2º delegado auxiliar, dr. Osorio de Almeida, ao ter conhecimento dos boatos que novamente circularam percorreu as zonas dos 15º, 16º e 17º districtos.

S. s. foi informado de que na Sociedade de Resistencia dos Carroceiros, Cocheiros e Classes Annexas, muito se discutiu a circular do 1º delegado auxiliar, manifestando-se todos contra ella.

Foram discutidas mais outras medidas relativas á gréve, caso a mesma se declare e mais a adhesão de outras classes.

De ordem do dr. chefe de policia, pernoitou na Central o capitão Carlos Reis, ajudante de ordens de s. ex., afim de attender a qualquer emergencia.

O CHEFE DE POLICIA VAE AO C. R. DOS CARROCEIROS

Sciente da reunião no Centro de Resistencia dos Carroceiros, etc., o chefe de policia foi até lá, acompanhado do seu ajudante de ordens. S. ex. não entrou, indagando de alguns socios o que se passava. Informado de que discutiam apenas sobre assumptos de interesse da classe, o dr. Aurelino Leal se retirou.

A sessão prolongou-se até ás primeiras horas da madrugada de hoje.

O presidente do conselho de ministros da Italia, sr. Antonio Salandra, que hontem recebeu solennemente o diploma de cidadão honorario de Roma

A LUTA NOS BALKANS

OS BULGAROS DERROTAM OS SERVIOS NA REGIÃO DO TIMOK

Nova York, 24 — Annunciam de Sofia que as tropas bulgaras derrotaram as servias na região do Timok, occupando as cidades de Negotin e Ragelgejo.

Conforme noticias da mesma procedencia, aquellas continuam a avançar em territorio servio, em direcção a Kraina. — (*Americana.*)

OS ATAQUES DOS BULGAROS A KOPRULU

Nova York, 24 — (*A. H.*) — Telegrapham de Athenas communicando que, segundo noticias ali recebidas, os ataques dos bulgaros á cidade servia de Koprulu (Veles) fracassaram completamente devido a um ataque vigorosamente executado de frente e de flanco pelas tropas francezas concentradas em Kricolak e Strumitza.

IMPORTANTES SUCCESSOS DAS ARMAS ITALIANAS

Roma, 24 — (*A. H.*) — O commando supremo do Exercito annuncia novos e importantes successos das armas italianas e mioda a linha de frente, especialmente no medio e alto Isonzo e no Carso.

Nesta ultima região as tropas italianas estiveram empenhadas num sanguinolento combate que se decidiu a seu favor e lhes deu novas vantagens, notadamente em San Martino del Carso.

Nesta acção os italianos fizeram mais de dois mil prisioneiros e tomaram grande quantidade de material de guerra.

OS ITALIANOS APOSSARAM-SE DE BEZZECCA

Roma, 24 — (*A. H.*) — O ultimo communicado do estado-maior do Exercito annuncia a tomada de Bezzecca, no valle de Ledro, e outras posições importantes e a captura de 1.003 prisioneiros austriacos na região do Izonzo.

OS BULGAROS TOMARAM GRANDE PARTE DE USKUB

Nova York, 24 — (*A. H.*) — Segundo communicam de Sofia, os bulgaros tomaram a maior parte da cidade de Uskub.

Falta confirmação da noticia.

Os bulgaros tomaram Kumanovo e Veles

PARIS, 24 — A. H.) — Telegrapham do Nish:

"Official — As tropas bulgaras acabam de tomar Kumanovo e Veles."

O Sr. Salandra cidadão honorario de Roma

Roma, 23 — (A. H.) — Realizou-se hoje no Capitolio a cerimonia da entrega do diploma de cidadão honorario de Roma ao presidente do conselho de ministros, sr. Salandra.

O acto teve caracter absolutamente privado, de conformidade com os desejos do chefe do gabinete.

Ao fazer entrega do diploma, o maire proferiu algumas palavras para dizer ao sr. Salandra que aquelle acto correspondia a um sentimento verdadeiramente unanime da população de Roma. Reportou-se, em seguida, aos dias que precederam á entrada da Italia na guerra e recordou ao ministro o momento solenne em que tivera a visão do caminho que a alma e a vontade do povo lhe estavam indicando para chegar á realização das aspirações nacionaes.

O sr. Salandra agradeceu a distincção e declarou que considerava aquella cerimonia como um prognostico de victoria da causa italiana.

Aeroplanos francezes damnificam o campo allemão de Cunel

LONDRES, 24 — (A. A.) — Uma esquadrilha de aeroplanos francezes vôou sobre o campo allemão de Cunel, bombardeando-o efficazmente.

Segundo parece, os prejuizos causados pelas bombas lançadas foram bem importantes, levando o incendio a alguns pontos.

A FESTA DE HONTEM NA QUINTA

Em favor do Retiro dos Jornalistas

Realizou-se hontem uma nova festa no lindo parque da Quinta da Boa Vista. Era a festa em favor do Retiro dos Jornalistas, que a generosidade do sr. José de Araujo Carmo, pretende levantar na villa Heliopolis, tendo para esse fim offerecido uma extensa facha de terrenos.

Infelizmente, as innumeras diversões de hontem: regatas, corridas, "matinées", Penha, etc., afastaram da Quinta numerosa concorrencia, que muito veiu prejudicar o festival, que deveria ser brilhante, porque estava organizado a capricho.

O numero de assistentes, muito limitado, procurou, não obstante, tomar parte nas diversões promettidas.

O parque infantil esteve sempre animado; ahi, funccionou o "guignol", para uma platéa constituida por dezenas de petizes, e a estrada de ferro liliputiana, offerecida pelo emprezario sr. Paschoal Segreto. As machinas "Bentevi" e "Beija-flor", não pararam um instante, carregando constantemente numerosos passageiros, todos graciosos e interessantes.

A's 4 horas da tarde, deu entrada no Parque e pouco depois no campo de manobras, o batalhão naval, com o seu chá irreprehensivel, entoando o seu hymno de guerra.

Foi recebido com applausos pelos numerosos assistentes, que cercaram o campo, tendo logo depois começo os interessantes exercicios militares, que por vezes despertaram applausos, tal a correcção com que foram executados, sob as ordens do tenente Anthero Marques.

Seguiram-se assaltos de floretes e "d'epée de combat", entre officiaes e praças, no mesmo local que foram tambem applaudidos, desfilando pouco depois o batalhão naval, com a sua marcha irreprehensivel, entrando o seu canto guerreiro, que foi uma agradavel novidade para os assistentes.

Seguiram-se os demais numeros do programma, infelizmente alguns, como seja o baile, com pequena animação.

A festa de hontem falhou, por circumstancias diversas, não se tendo realizado nem o corso nem a festa carnavalesca, o que não deve constituir motivo de desanimo para os seus promotores, que a deverão repetir em dia prévinmente marcado e com os reclamos que são necessarios para que o nosso publico não a ignore e concorra com a sua generosidade de sempre.

As corridas de hontem em S. Paulo

S. Paulo, 24 (A. A.) — Estiveram muito animadas as corridas do Jockey-Club, hoje realizadas no Prado da Moóca. Houve grande animação, estando as archibancadas repletas.

O resultado dos pareos é o seguinte:

1º pareo — Tentador e Golden-Star — Poules simples, 16$; duplas, 15$300; tempo, 96 1|2'. Movimento do pareo, 2:132$000.

2º pareo — Reppy e Tanguara — Poules simples, 10$700; duplas, 7$000; tempo, 102' 1|2'. Movimento do pareo, 2:749$000.

3º pareo — Pitangueira e Thalia — Poules simples, 12$000; duplas, 20$200; tempo, 97' 1|2'. Movimento do pareo, 4:678$000.

4º pareo — Myheart e Dionéa — Poules simples, 10$400; duplas, 13$200; tempo, 110'. Movimento do pareo, 5:114$000.

5º pareo — Sorvette e Saint-Ulpian — Poules simples, 11$800; duplas, 15$500; tempo, 109'. Movimento do pareo, 5:778$000.

O cavallo "Pitangueira" não correu bem. "Eclipse" parou no meio do percurso, devido ter sido atacado de hemorrhagia. A raia esteve optima.

O movimento geral da casa de poules foi de 20:451$000.

SERIA CRIME?

Ou um simples caso de lesão cardiaca?

Tendo fallecido logo em seguida a uma acalorada discussão e a uma scena de pugilato com seu enteado Attila Godinho, casado, de 22 annos de edade e morador á rua Dr. Leal 76, no Engenho de Dentro, o cabo do 4º batalhão da Força Policial Celestino Augusto Vieira Maia, deixou, ao ser sepultado, uma grave suspeita a pesar sobre o seu enteado. E' que, vizinho da familia de Attila, o sargento do Corpo de Bombeiros Alvaro Augusto da Fonseca fôra contar á policia do 20º districto ter ouvido de Celestino a queixa de ter o mesmo recebido um pontapé de seu enteado, bem como a declaração formulada pelo mesmo de que, caso morresse, caberia a culpa a Attila.

Para apurar esse caso, a policia do 20º districto abriu inquerito, e em breve apurou a absoluta improcedencia da declaração do sargento Alvaro Augusto.

O cabo Celestino Maia, conforme declarações de toda a sua *entourage*, vinha soffrendo ha largo tempo de uma adeantadissima lesão cardiaca e ainda mais de uma violenta bronchite asthmatica, molestia de que se tratava com o dr. Cruz Gonçalves, que foi quem, depois de demorado e cuidadoso exame cadaverico, attestou como *causa-mortis*, — "lesão cardiaca".

O inquerito relativo ao caso foi por isso mandado archivar.

Estavam escriptas as linhas acima, quando fomos procurados pelo sargento de bombeiros, Alvaro Augusto da Fonseca, que nos disse estar prompto a confirmar a declaração que ouvira do cabo Celestino Vieira Maia, de que, se viesse a morrer, a culpa seria do seu enteado Attila Godinho.

Accrescentou-nos ainda o sargento em questão estranhar que a policia não o ouvisse, como autor que era da denuncia, quando elle e demais membros de sua familia se mostravam dispostos a reaffirmar, perante qualquer autoridade, a accusação feita, *in extremis*, pela victima do seu enteado.

Entre os açudes pertencentes á Inspectoria de Obras contra as Seccas no Ceará, e que estão actualmente beneficiando as populações flagelladas, conta-se o de "Acarahu-Mirim", situado no municipio de Sant'Anna e que, segundo communicação recente do 1º districto daquella Inspectoria, no Ceará, abriga actualmente nas suas terras de "vasantes" para mais de duzentas familias, a maior parte de retirantes, as quaes vivem do producto das culturas de arroz, milho, feijão, batatas, cannas, fructas, etc. Grande quantidade de gado vaccum e cavallar dos criadores circumvizinhos, que teria desapparecido devido á actual secca, subsiste, alimentando-se das forragens plantadas nos terrenos de vasantes e irrigados pelo açude.

As aguas fornecidas pela represa aos terrenos de jusante do açude abastecem e irrigam uma grande extensão de terras, nas quaes vivem os indigentes do producto da cultura de cereaes e do plantio do capim. Grande numero de pessoas vivem da pesca, sendo esta tão abundante que é exportada para a visinha villa de Massapê, cujo mercado abastece.

Os terrenos de vasantes estão divididos em lotes de 20 metros de frente cada um e distribuidos gratuitamente aos famintos.

A GUERRA E AS INDUSTRIAS AMERICANAS

Como a "Steel Corporation" resuscita

Seria um bom exemplo para nós, si fossemos capazes de seguir os bons exemplos ou de aprendermos com elles o bom caminho. — O balanço da *United Steel Corporation* para o anno de 1914 demonstrou os enormes prejuizos que esta importante companhia teve de soffrer, devido principalmente á guerra européa. Este balanço é digno de toda a nossa attenção, não sómente porque a *Steel Corporation* occupa uma posição tão forte no mercado que os seus resultados constituem sempre um indice seguro da prosperidade ou da depressão da industria do ferro e do aço nos Estados Unidos, bem como porque, como veremos em seguida, a deploravel situação do anno de 1914 veiu se transformando em bonançosa e prospera, sob todos os aspectos. Como é sabido, esse grande *trust* americano possue um capital em acções de 869.172.642 dollars e um capital em *debentures* de 627.145.112 dollars, ao todo 1.496.317$754 dollars, ou sejam 5.985.271:016$ da nossa moeda, ao cambio actual, e isso sem contar as reservas e os fundos de amortização, que constituem tambem uma parte conspicua do capital destinado ao exercicio.

Depois de um periodo relativamente bom, no anno de 1913, o anno seguinte, o de 1914, tinha-se iniciado com muitas esperanças, esperanças que, infelizmente, duraram pouco tempo. O balanço, neste ponto, usa de uma franqueza extraordinaria.

Durante a primeira metade do anno de 1914, o commercio dos Estados Unidos estava geralmente enfraquecido, e, mais tarde, com o estalar improviso da guerra européa, a industria do aço viu diminuir em larga escala a sua exportação. Mesmo antes da guerra, os preços tinham caido a um nivel muito baixo, e nos ultimos cinco mezes do anno a notavel diminuição da procura veiu acompanhada de uma queda ainda mais sensivel do valor commercial dos productos. E o anno se fechou sem que houvesse o mais leve melhoramento; pelo contrario, a melindrosa situação continuou de tal fórma que, durante o primeiro trimestre deste anno, as operações commerciaes alcançaram o nivel mais baixo de que se havia lembrança. A limitação dos negocios internos, porquanto consideravel, era bem pouca coisa, comparada com os prejuizos da exportação. A producção interna tinha diminuido de 23,3 por cento, e a exportação de productos acabados de 37,6 por cento. O preço do material indigena tinha caido de 25,2 por cento, e aquelle destinado á exportação de 36,9 por cento. Eis como diminuiu a producção no anno de 1914, comparada com a de 1913:

	1913	1914
	(Toneladas)	
Ferro e bronze produzidos	28.738.451	17.034.981
Barras de aço	16.656.361	11.826.476
Productos acabados	12.374.838	9.014.512

Como se vê, desse quadro, a diminuição, em todos os ramos da industria, têm sido enorme; com a circumstancia aggravante de os preços médios terem caido cerca de dl. 2,54 por ton. As consequencia dessa situação, sobre a renda bruta da empreza, resultam claramente das cifras que vamos reproduzir:

	1913	1914
	(Dollars)	
Vendas e entradas brutas	796.894.299	558.414.933
Numero dos operarios e empregados	228.906	179.353
Salarios	207.206.176	162.379.907
Relação entre vendas e salarios	26.0	29.0
Média dos salarios para cada operario	914	970

A renda bruta diminuiu, portanto, de dl. 328 milhões, da confrontada com a de 1913. A diminuição da procura trouxe, como consequencia, o licenciamento de 49.000, entre operarios e empregados. De outro lado, a lei sobre os salarios absorvia uma larga porcentagem da renda. Os salarios continuaram a subir, sendo que, desde 1909, elles augmentaram, em média, cerca de 200 dollars por operario. A renda e os dividendos alcançaram então as seguintes cifras:

	1913	1914
	(Dollars)	
Renda bruta	137.181.345	71.663.615
Amortização dos materiaes	25.922.574	18.947.225
Interesses e amortizações dos debentures	29.254.087	29.344.599
Renda liquida	82.004.683	23.371.789
Dividendos (acções privilegiadas e ordinarias)	50.634.800	40.468.752
Dividendo º/º das acções ordinarias	5 º/º	3 º/º
Saldo	30.582.184	deficit 16.971.984

A renda liquida não permittiu a distribuição habitual de 7 º/º ás acções privilegiadas, que já tinham absorvido 25.219.677 dollars. Subtraido o pagamento de 3 º/º ás acções ordinarias, verifica-se o *deficit* de 16.071.984 dollars. Foram, então, reduzidas consideravelmente as despesas, que, para o anno de 1914, foram, ao todo, de.... 64.847.641 dollars, isto é, 20 milhões de dollars menos do que no anno de 1913. As operações, portanto, á conta do anno de 1914, tiveram um effeito ruinoso sobre a situação financeira da *Steel Corporation*.

Um sôpro de felicidade, entretanto, veiu transformar rapidamente as sortes da formidavel empresa. As condições muito criticas, com que fechou o exercicio de 1914, e os immensos prejuizos verificados, devido, não sabemos bem até que ponto, á guerra européa, foram depressa melhorando, tanto que hoje a situação da *Steel Corporation* é de notavel prosperidade. Em janeiro ultimo, a renda liquida tinha-se reduzido ao nivel mais baixo, nunca alcançado desde o dia da sua fundação, registrando apenas 1.687.000 dollars. Esta cifra, porém, veiu rapidamente augmentando nos mezes seguintes, tanto que no mez de junho ultimo tinha excedido os 11 milhões de dollars, somma esta que se não tinha registrado desde 1913.

Tão felizes resultados são devidos directa, ou indirectamente, ás encommendas de material bellico e aos fornecimentos destinados ás companhias de estradas de ferro. Nas cifras que aqui vamos reproduzir podem-se vêr as rendas liquidas mensaes que a *Steel Corporation* auferiu no primeiro semestre deste anno, comparadas com as do mesmo periodo no anno anterior:

	1915	1914
	(Milhares de dollars)	
Janeiro	1687	4941
Fevereiro	3629	5656
Março	7132	7107
Abril	7286	6021
Maio	9321	6846
Junho	11343	6691

No trimestre que fechou em 30 de junho ultimo, a renda liquida excedeu não sómente áquella dos mezes precedentes do corrente anno, mas foi tambem melhor daquella do que a de 1914; sendo preciso retroceder até outubro de 1913 para encontrar uma renda que alcance 11.430.000 dollars. Vice-versa, os resultados em dezembro de 1914 foram muito magros, marcando, elles, sómente 2.537.000 dollars.

Até o primeiro trimestre do corrente anno, os interesses e as retiradas para os fundos de amortização e de depreciação foram apenas cobertos, e para manter integral o dividendo de 7 por cento das acções preferenciaes, que absorvem 12.610.000 dollars por semestre, foi necessario appellar para as excedencias anteriores da conta de lucros e perdas.

Entretanto, no que diz respeito ao segundo trimestre de 1915, não sómente a renda foi sufficiente para attender ao dividendo das acções preferenciaes, mas houve, além disso, um saldo de 8.280.000 dollars, equivalente a um dividendo annual de 6 1|2 por cento para as acções ordinarias, o qual, porém, não foi pago, porque serviu para reduzir as retiradas feitas na conta dos lucros e perdas. Estas retiradas, que, do fim de setembro de 1913 a março de 1915, tinham chegado a 23.455.000 dollars, foram presentemente reduzidas a 15.187.000 dollars. Naturalmente que antes de proceder a uma nova distribuição de dividendos para as acções ordinarias, attender-se-á que o excedente dos trimestres futuros tenha compensado a referida differença.

No seguinte quadro está reproduzida a renda liquida trimestral da colossal empresa, desde o fim do anno de 1912, e o modo como foi ella empregada.

	Renda bruta	Juros	Fund os de amortização e depreciação	Saldo	Dividendo de 7 º/º sobre as acções de preferencia
	(Milhares de dollars)				
Junho de 1915	27.950	5.739	7.638	14.573	6.305
Março de 1915	12.428	5.778	5.774	974	6.305
Dezembro de 1914	10.936	5.646	4.766	564	6.305
Setembro de 1914	22.276	6.746	7.594	8.936	6.305
Junho de 1914	25.468	5.799	7.160	7.409	6.305
Março de 1914	17.994	5.827	5.798	6.399	6.305
Dezembro de 1913	23.084	5.607	8.848	8.629	6.305
Setembro de 1913	38.450	5.614	8.838	24.008	6.305
Junho de 1913	41.220	5.643	9.390	26.878	6.305
Março de 1913	34.426	5.668	8.730	20.028	6.305
Dezembro de 1912	35.182	5.678	9.442	20.082	6.305

Presentemente, as officinas do *Steel Trust* trabalham a toda pressão, e emquanto que no mez de novembro do anno proximo passado empregavam apenas 35 º/º da força de que podem dispôr, hoje utilizam 95 º/º dessa força. No fim de junho deste anno as encommendas orçavam em 4.678:196 ton. Todavia, no primeiro semestre do anno corrente, a empresa não se tinha ainda aproveitado de toda a importante procura européa; foi somente a partir de 1º de julho ultimo que ella começou a sentir, em toda a sua plenitude, os grandes beneficios dos contratos concluidos na base de preços elevadissimos.

Um outro indice do augmento da procura dos productos metallurgicos se encontra na producção mensal da antracite e do coke metallurgico. Esta producção, no mez de julho ultimo, excedeu em importancia aquella dos mezes anteriores, a começar de junho de 1913. Ella passou a 82.800 toneladas, por dia, contra 49.000 toneladas no mez de dezembro de 1914.

Com referencia ás estradas de ferro do Estado, a questão das tarifas foi regulada de um modo bastante satisfactorio para a Companhia; e uma prova disso está no melhoramento dos resultados obtidos; augmentarão, desse modo, as encommendas das companhias de estradas de ferro, que são os melhores clientes do *Steel Trust*. Uma outra decisão importante está tambem prestes a ser tomada, com referencia ás estradas de ferro do Oeste, pela Commissão do Commercio dos Estados Unidos, decisão que diz respeito a uma recompensa elargida ás companhias ferroviarias, pelos trabalhos por ellas executados, recompensa que acabará por ser quasi toda transferida com vantagem á *Steel Corporation*.

Nessas condições, é razoavel suppôr que a venda liquida da Companhia, no segundo semestre deste anno, será mais elevada do que o foi no mez de junho ultimo; e que, complexivamente, no anno de 1915, a *Steel Corporation* terá muito mais do que precisa para fazer frente ao pagamento das acções de preferencia. Segundo a opinião de entendidos, a venda liquida do segundo semestre deste anno, alcançará os 80 milhões de dollars. Supponde que a cifra da venda liquida do mez de junho (11.343.000 dollars) se repita em cada um dos mezes do segundo semestre, no fim do anno corrente, ter-se-á um total de cerca de 108 milhões de dollars, contra 72 milhões em 1914 e 108 milhões em 1912. Tirando desse total os interesses e os fundos de amortização e depreciação, ficarão 55.200.000 dollars, como dividendo das acções de preferencia, contra 23.372.000 em 1914 e 54.258.000 em 1912. Satisfeito o dividendo das acções de preferencia, ficariam, além disso, disponiveis, para as acções ordinarias, 30.000.000 de dollars, em vez de um *deficit* de 1.448.000 dollars, conforme tiveram de registrar no anno passado.

Para chegar a esses resultados, os americanos em geral, quer os da *Steel Corporation*, quer os de outras Companhias, empresas ou firmas commerciaes, não poupam os melhores esforços em propaganda, viajantes e intervenções de toda ordem, não excluida essa da *Commissão Permanente Pan-Americana*, de cujos resultados finaes poderemos constatar que teremos dado tudo e não tivemos colhido coisa alguma.

F. CANELLA.

PELO TELEGRAPHO

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Após dois dias de elevada temperatura, caiu hoje, uma grande bátega de agua durante todo o dia, tendo começado pela madrugada.

* * * Toda a imprensa desta capital noticia o fallecimento do dr. Carlos Rodriguez Larreta, fazendo longos elogios á sua personalidade.

O dr. Larreta era pae do dr. Rodriguez Larreta, ex-ministro das Relações Exteriores e Culto, no governo do dr. F. Alcorta.

A morte do dr. Larreta enluta distinctas familias da nossa sociedade.

* * * Com o dr. Villanueva, presidente da Republica, em exercicio, teve hoje, o dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, uma demorada conferencia sobre a administração municipal e a attitude do dr. Arturo Gramajo, prefeito da capital.

Nessa conferencia entraram as ultimas occorrencias determinadas pela campanha moralizadora e de equilibrio economico a que se tem devotado o dr. Gramajo, em relação aos descontentamento que ella tem produzido no seio de diversas classes.

Ficou assentado que o dr. Miguel Ortiz falaria opportunamente com o prefeito sobre o assumpto, no proposito de harmonizar os interesses collectivos sem prejuizo da dignidade administrativa.

* * * Foram encerradas hoje as negociações sobre a prorogação do emprestimo de 63 milhões, ficando tambem assentado o seu augmento para 88 milhões e meio.

Esse emprestimo, que será pelo prazo de 6 mezes e a 6 1|4 de juros, foi tomado por 17 bancos.

* * * Ignora-se até hoje o destino que tomou o balão "Pampeiro", em que ascenderam os aviadores Bradley e Luloaga, que partiram desta capital no proposito de bater o "record" da duração no espaço.

Na sexta-feira, dia da partida, o "Pampeiro", foi avistado sobre Entre-Rios.

* * * Causou optima impressão nas rodas sportivas a nota dirigida pela Liga Metropolitana á Associação de Foot-ball, dada hoje á publicidade pelo "La Nacion".

IMPOSTO DE SELLO

Escreve-nos o sr. deputado Balthazar Pereira:

"O *Correio da Manhã* censura a commissão de Finanças da Camara dos Deputados pelas alterações feitas nas tabellas do imposto de sello, ainda hoje e em diversas classes, o mesmo ou quasi o mesmo do regulamento de 1860 e do regulamento de 1879. Encontra-se agora, no systema tributario do paiz, algum imposto desses tempos longinquos que não esteja pelo decuplo do onus primitivo?

Cita o *Correio da Manhã* o paragrapho 1º da tabella A. A taxa actual é de 400 réis até o valor de 200$000. A mudança eleva o sello a 100 réis e eleva tambem o valor a 250$000, de modo a estabelecer a proporção exacta até o sello de 2$000 para o valor de 1:000$. A taxa em vigor passa do sello de 1$600 no valor de 800$000 ao sello de 2$000, no valor de 1:000$000. Ora, a differença de 800$000 para 1:000$000 é a mesma de 600$000 para 800$000 ou de 200$000 para 400$000.

O *Correio da Manhã*, estranha o sello de 1$000 para os valores acima de 1:000$000 e escreve:

"... nesse caso quem pagará o sello não serão em geral as creaturas mais pobres de nossa sociedade".

Houve um simples erro typographico: a commissão manteve a taxa de 2$000 do regulamento em vigor e nem podia alteral-a estabelecendo, como estabeleceu, a gradação uniforme do sello de quantia a quantia. A taxa de que me occupo foi uma das augmentadas no exercicio de 1915 e a commissão apenas normalizou esses accrescimos, diminuindo alguns ou tirando de outros fracções de réis ou decimaes de percentagens.

Refere-se o *Correio da Manhã*, ao sello de 1$000 nas operações de cambio ou de moeda metalica até 1:000$; ao sello de 2$000, nos fretes de navios até 500$, etc.; os sellos de 500 réis e outros nos contratos de seguros maritimos e terrestres. Todas essas taxas vieram de 1850, 1860, 1879 e 1883, ao regulamento de 1900, sem modificação alguma e tiveram o accrescimo relativo á natureza dos papeis que sempre gravaram.

Trata ainda o *Correio da Manhã* de sellos de 150 réis para 200 réis e de 30 réis para 100 réis. Não existem sellos dessa importancia e a commissão os deixou nas fracções e decimaes abolidos.

Os papeis e documentos civis têm nas taxas em vigor o sello de 600 réis. A commissão, baseada em todos os regulamentos, estendeu aos papeis forenses a mesma tributação. Ha coisa mais razoavel?

Os recibos communs ficaram nos 300 réis de hoje, e o *Correio da Manhã*, enganou-se ao incluil-os no rol de suas queixas injustas. A rasa pagava em 1860 o sello de 88 réis a linha; a communa em 1915, cincoenta e cinco annos depois, augmentou-lhe apenas 12 réis; os vencimentos até pagavam 13,2 º/º, 7,7 º/º, 5,5 º/º, etc.: a commissão augmentou-lhes a insignificancia de 0,8 º/º 0,3 º/º, 0,5 º/º, etc.

As alterações no imposto de sello, não merecem o azedume da critica do *Correio da Manhã*... Não houve exagero e se precisassem de defesa achariam a justifical-as os nossos encargos em mais de cincoenta annos de progressos e as dolorosas condições financeiras do Brasil de hoje.

O sello — disse a commissão — é o melhor de todos os impostos, o mais toleravel dos onus: não encarece difficuldades de vida, não augmenta horrores de crise e sempre ou quasi sempre corresponde a vantagens de qualquer natureza, incidindo sobre actos espontaneos no grande numero de seus casos."

OS QUE "CAVAM"...

O grande desfalque que a Light soffreu em S. Paulo e o ex-pagador Lamber

S. Paulo, 24 — (*Americano*) — Não obstante o segredo mantido pela policia que investiga um desfalque occorrido no Almoxarifado da Light sabe-se que o sr. Lamber, pagador daquella secção, ha cerca de dois mezes deu um desfalque, de cerca de trezentos contos, á empresa.

O inquerito prosegue, mostrando-se os peritos empenhados em examinar a escripta da Light, de modo a apurar o fundamento da queixa dada por essa companhia ás autoridades policiaes. Até então, os peritos só conseguiram examinar a escripta relativa aos ultimos dezoito mezes, tendo já procedido a perto de trinta e cinco mil calculos. Durante esse tempo (dezoito mezes) Lamber, falsificando e viciando facturas, lesou a companhia em mais de 40 contos.

Essas falcatruas vêm desde 1906, calculando os peritos o valor das mesmas, durante todo o tempo, approximadamente, em mais de 300 contos.

Lamber é empregado da Light ha vinte annos e não dispõe de nenhum recurso, tendo gasto todos os seus clandestinos proventos á medida que defraudava a companhia.

Os meios que usava para a realização desse desfalque consistia em viciar as facturas pagas pela Light, accrescentando-lhes algarismos nas importancias dellas constantes.

Taes falcatruas são estranhas aos demais empregados da secção.

O culpado foi expulso da companhia logo que se tornaram conhecidos os seus máos processos, e será chamado a prestar declarações, logo que seja apresentado o laudo do exame pericial.

O SORTEIO MILITAR

Uma reunião da congregação da Escola Militar do Realengo

No dia 18 do corrente, reuniu-se a congregação da Escola Militar no Realengo, para tratar da apresentação de novos programmas para o proximo triennio lectivo, nomeação de commissões para o estudo dos mesmos e outros assumptos de economia interna do estabelecimento.

Antes do encerramento da sessão, a que compareceu a quasi totalidade dos professores, o capitão dr. José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque pediu a palavra e a proposito do serviço militar obrigatorio enunciou patriotico discurso, cheio de conceitos elevados e elogiosos á activa e salutar propaganda, que está sendo levada avante.

O capitão João Manoel de Araujo, pedindo a palavra e, nas mesmas idéas, faz sentir que uma tal propaganda de algum tempo a esta parte tem sido tambem levada avante, com grande proveito, pelo seu companheiro de magisterio dr. Araujo Lima, no Pio Americano e na Escola de Direito, o que foi corroborado pelos drs. Lima Mindello, Estrada e outros.

Termina propondo um additivo para que aquelle voto de louvor e solidariedade fosse extensivo ao dr. Araujo Lima.

Por unanimidade de votos e com geraes applausos, foram approvados a proposta do capitão Pires e Albuquerque e o additivo do capitão João Manoel.

Terminada a congregação, foi muito felicitado pelo commandante coronel Sisson e pelos professores o capitão Pires e Albuquerque, pelo seu bello e substancioso discurso justificativo da proposta.

A GUERRA

COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

Paris, 24 — (*Official*) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Os allemães tentaram ainda hontem á noite, dividir os seus ataques contra o fortim do bosque de Givenchy e contra os nossos postos avançados, nas proximidades da cota 140. Esses ataques, porém, foram infructiferos, visto que, mesmo á saida das suas trincheiras, as forças inimigas foram dizimadas, vendo-se as restantes obrigadas a procurar novamente refugio nas obras de defesa.

Durante os ultimos cinco dias, é esta a oitava derrota infligida aos allemães naquella região.

A luta de artilheria continúa vivissima e quasi incessante nas regiões de Lihons, Canny e Beuvraignes.

Por outro lado, as nossas baterias fizeram magnificos tiros de destruição contra as trincheiras e outras obras de defesa dos allemães em Champagne, a sudeste de Tahure entre o Meuse e o Moselle ao norte de Regnieville, na Lorena e nas immediações de Embermenil e Domevre."

CONFERENCIA DE MINISTROS

Roma, 24 — (*A. H.*) — O *Giornale d'Italia* affirma que hontem, á tarde, estiveram em conferencia o sr. Salandra, chefe do gabinete e os srs. barão Sonnino e Zuppelli, ministros das Relações Exteriores e da Guerra.

O TENENTE RICCIOTTI GARIBALDI ENFERMO

Roma, 24 — (*A. H.*) — Segundo telegramma enviado á *Tribuna* pelo seu correspondente em Perugia, deu entrada no Hospital Militar de Santa Juliana o tenente Ricciotti Garibaldi que repentinamente adoeceu.

OS ALLEMÃES SÃO BOMBARDEADOS NAS COSTAS DO GOLFO DE RIGA

Copenhague, 24 (A. A.) — Parte da esquadra russa do Mar Baltico, que estacionava á entrada do golfo de Riga, bombardeou as posições que os allemães conquistaram nas costas daquelle golfo, notadamente em Domesnas e Gibken.

Os despachos aqui recebidos de Petrogrado accrescentam que em Domesnaes a referida esquadra effectuou um desembarque de tropas, que se assenhorearam da cidade, expulsando dali os allemães.

UMA RETIRADA DOS AUSTROS-ALLEMÃES

Roma, 24 — (*A. A.*) — Communicado official austriaco confirma a retirada das tropas austro-allemãs, de Novsalexinice sobre cinco kilometros.

UM CRUZADOR ITALIANO POSTO A PIQUE

Nova York, 24 (A. A.) — Despachos de Vienna, de fonte semi-official, asseguram que um submarino austriaco, no Mar Adriatico, torpedeou e poz a pique um grande cruzador auxiliar da marinha de guerra italiana.

Ignora-se da sorte que teve a sua tripulação.

OS ALLIADOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR TROPAS EM SALONICA

Roma, 24 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Athenas referem que no porto de Salonica encontram-se ancorados numerosos transportes de guerra das marinhas alliadas, carregados de tropas, que não puderam desembarcar pela absoluta carencia de quarteis naquella cidade para o alojamento das mesmas.

Uma festa anglo-franceza no Municipal de São Paulo

S. Paulo, 24 — (A. A.) — Sob o patrocinio dos consules da Inglaterra e da França, está sendo promovida uma *soirée* de gala no Municipal, a realizar-se no dia 6 de novembro proximo, devendo reverter o seu producto em beneficio dos orphãos dos soldados francezes e inglezes.

Tomarão parte nessa festa as artistas Antonietta Rudge Muller, Bella de Andrade e Yvonne Bourroou.

Além da parte musical haverá exhibição de quadros vivos que consistirão na apresentação de algumas télas celebres.

OS JORNAES ENTHUSIASMAM-SE PELAS VICTORIAS ITALIANAS

Roma, 24 — (*A. H.*) — Os jornaes reflectem um enthusiastico desvanecimento pela continuação da afortunada e valorosa offensiva italiana e assignalam que os feitos dos nossos soldados realizados em toda a frente de combate num terreno conhecido pela sua extrema rudeza e grandes difficuldades naturaes, dão bem a demonstração de que a Italia, na guerra geral, tem a parte mais pesada e laboriosa da tarefa.

Desvanece-se, entretanto, por que assim succeda, uma vez que isso eloquentemente attesta que a cooperação italiana occupa logar saliente na acção geral dos alliados contra o inimigo commum.

OS REFORMADOS DA MARINHA

Foram apresentadas na Camara dos Deputados varias emendas ao orçamento da Marinha, mandando aproveitar para determinados serviços moderados os officiaes reformados da Marinha.

Ha bastante justiça nessas propostas, que sendo approvadas permittirão o regresso a seus serviços activos de officiaes que fazem falta nos navios e nos pontos onde se carece de homens validos e competentes.

De resto, o aproveitamento desses officiaes reformados permittirá que elles recebam soldos em harmonia com os seus serviços e patentes, o que não é caso para ser desprezado na quadra actual, crivada de difficuldades.

E á proposito vem fazer o confronto dos soldos da Marinha desde 1825. Nesse anno as tabellas publicadas pelos decretos de 28 de março e 25 de abril estabeleciam os seguintes soldos mensaes:

Almirante	200$000
Vice-almirante	140$000
Chefe de esquadra	110$000
Chefe de divisão	80$000
Capitão de mar e guerra	70$000
Capitão de fragata	60$000
Capitão-tenente	50$000
1º tenente	30$000
2º tenente	25$000
Guarda-marinha	22$000

Pela lei n. 260 de 1 de dezembro de 1841:

Almirante	250$000
Vice-almirante	200$000
Capitão de esquadra	150$000
Capitão de divisão	120$000
Capitão de mar e guerra	100$000
Capitão de fragata	80$000
Capitão-tenente	70$000
1º tenente	50$000
2º tenente	35$000

Em 31 de julho de 1852, pela lei n. 646, os soldos foram assim augmentados:

Almirante	300$000
Vice-almirante	240$000
Chefe de esquadra	180$000
Chefe de divisão	144$000
Capitão de mar e guerra	120$000
Capitão de fragata	96$000
Capitão-tenente	84$000
1º tenente	60$000
2º tenente	42$000

Em 1873, pela lei n. 2.105 de 8 de fevereiro, os augmentos de soldos foram os seguintes:

Almirante	483$333
Vice-almirante	400$000
Capitão de esquadra	300$000
Capitão de divisão	240$000
Capitão de mar e guerra	200$000
Capitão de fragata	160$000
Capitão-tenente	140$000
1º tenente	100$000
2º tenente	70$000

Novo augmento foi decretado em 1890, pelo decreto n. 113-C:

Almirante	750$000
Vice-almirante	600$000
Contra-almirante	450$000
Capitão de mar e guerra	300$000
Capitão de fragata	240$000
Capitão-tenente	210$000
1º tenente	150$000
2º tenente	105$000
Guarda-marinha	90$000

Ainda em 1894, pela lei n. 247, de 15 de dezembro, foram feitos os seguintes augmentos:

Almirante	1:000$000
Vice-almirante	800$000
Contra-almirante	600$000
Capitão de mar e guerra	400$000
Capitão de fragata	320$000
Capitão-tenente	280$000
1º tenente	200$000
2º tenente	140$000
Guarda-marinha	120$000

Adquiriram immoveis:

Antonio da Motta Bastos, predio á rua S. Carlos n. 41, por 14:000$000;

Domingos de Araujo Ramos, terreno á Estrada do Porto de Irajá, por .... 900$000;

Henrique Paulo Fernandes, terreno á rua Borges de Freitas, por 650$000;

Olinda Ferreira Soares, predio á rua Dr. Ezequiel n. 36 por 7:000$000;

Joaquim Ferreira Cardoso, terreno á rua S. Francisco Xavier, por 9:600$;

Philomena Storino, predio á ladeira do Barroso n. 149, por 5:200$000.

João Pinto de Miranda, predio á rua João Pereira s|n, por 800$000;

Blanche Fleuret, 20|100 partes do predio á rua Costa Pereira n. 81, por 1:000$000;

Armando Rodrigues Moreira, terreno á rua Francisca Hayden, por 2:000$;

Candido José Gomes Lage, predio á Avenida Carmen s|n, por 1:000$000.

Inferiores do Exercito e da Armada

Escrevem-nos:

"Rio, 17 de outubro de 1915. — Tendo lido com attenção o projecto do deputado Mauricio de Lacerda, referente ao equiparamento dos sargentos do Exercito aos sub-officiaes da Armada e depois, o artigo em que o *Correio da Manhã* advoga a idéa, percebi logo que aquelle deputado e esse jornal não estão bem senhores do assumpto de que tratam. Os sargentos do Exercito estão perfeitamente equiparados aos sargentos da Marinha, em funcções, ordenados e regalias. Devido á differença de meio, carece a Marinha de certos auxiliares que não podem ter equiparados no Exercito. Este é o pequeno corpo de sub-officiaes, que exercem funcções de escreventes, serralheiros, fieis, enfermeiros (já equiparados aos do Exercito) e carpinteiro.

Este corpo, apezar dos calculos optimistas do *Correio da Manhã*, absorve mais dinheiro do que 313 sargentos do Corpo de Marinheiros Nacionaes (numero que eguala aos dos sub-officiaes).

Mas se é justo que todas aquellas regalias caibam aos sargentos do Exercito e se devem ser extensivas aos das Policia, conforme advoga o *Correio da Manhã*, tambem me parece justo que por equidade, todas aquellas vantagens sejam tambem extensivas ao colossal numero de sargentos dos Corpos de Marinheiros Nacionaes e do Batalhão Naval, cujas funcções são as mesmas que as dos seus collegas do Exercito (sargenteiar).

Proceder de outra maneira, seria adoptar dois pesos e duas medidas para ambas as classes. — Do vosso admirador — A. D."

TERRA & MAR

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Catalão.

Official de dia á Brigada, tenente Quintiliano.

Medico de dia ao hospital, capitão dr. Goulart, e interno de dia alferes honorario Toscano.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Camerino.

Ronda no 4º districto, alferes Myssem.

Musica de promptidão, meia banda do 1º regimento.

Rondam as patrulhas, alferes Bomfim e Carvalho.

Auxiliares do official de dia á Brigada, sargentos Helcodoro e Armirio.

Ronda nos 19º e 20º districtos, alferes Joaquim dos Santos.

Ronda na Saude, tenente Paranhos.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Victal, e no 1º regimento de infantaria, alferes Lopes.

Guardas: Amortização, tenente Servulo; Conversão, tenente Telles; Thesouro alferes Robalo, e Moeda, alferes Canabarro.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Lima; no 2º capitão Izidro; no 3º, capitão Callado; no 4º, capitão Ferraz; na cavallaria, tenente Cabral; no quartel no Meyer, alferes Nobrega, e no quartel da Saude, alferes Coimbra.

Uniforme, 4º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Serviço especial de Inspecção, capitão Francisco Caraciolo Ney.

Dia ao quartel-general, capitão Pedro Affonso de Mello.

Rondam, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 10º batalhões de infanteria.

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria.

As ordens serão dadas pelos 6º e 19º batalhões de infanteria.

Uniforme, 8º.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

MINAS

DELEGACIA FISCAL — Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Estando o vosso jornal sempre prompto a defender as causas justas, venho merecer o especial obsequio de dar publicidade a estas linhas, chamando a attenção do sr. ministro da Fazenda para uma arbitrariedade do sr. delegado fiscal deste Estado.

O sr. delegado fiscal deste Estado em circular n. 7, de 19 de fevereiro do corrente anno, determinou aos collectores e escrivães que nomeassem agentes auxiliares e ajudantes, isto sob pena de responsabilidade, como se vê da circular n. 47, de 11 de outubro corrente; quando a lei não os obriga a ter taes auxiliares, se os julgarem desnecessario, como passo a expôr.

O decreto n. 4.059, de 25 de junho de 1901, que restabeleceu as collectorias federaes diz o seguinte:

"Art. 6º, o pessoal de cada collectoria, constará do collector chefe da mesma e de um escrivão, os quaes terão os auxiliares que *julgarem necessarios* para o bom andamento do serviço."

Do mesmo modo está redigido o art. 9º do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.

Portanto, os dois decretos, que regulam o serviço das collectorias federaes, deixaram ao criterio dos collectores o julgamento de terem ou não agentes auxiliares e os escrivães ajudantes; assim não comprehendeu o actual delegado fiscal, chamando a si o direito de julgar da necessidade de taes auxiliares.

No Estado do Rio, em que os collectores estão directamente subordinados ao Thesouro, poucos são os que têm auxiliares nos outros Estados o mesmo se dá, sendo assim uma arbitrariedade do sr. delegado fiscal deste Estado, querer obrigar os collectores a terem auxiliares, pagos a propria custa, sem delles necessitarem, isto numa quadra em que se luta com grandes difficuldades, agravadas com o imposto sobre o vencimento e outras despezas a cargo dos collectores.

Com a publicação destas linhas muito obrigará. — Um vosso assignante."

PELO TELEGRAPHO

ALAGOAS

MACEIÓ, 24 (A. A.) — A bordo do paquete nacional *Maranhão*, passou pelo porto desta capital D. Raymundo da Silva Britto, arcebispo de Olinda, com destino ao sul da Republica.

O dr. Baptista Accioly, governador do Estado, mandou cumprimental-o a bordo.

MACEIÓ, 24 (A. A.) — A policia desta capital effectuou tambem a prisão de Manoel Malheiros, marido de d. Candida Malheiros, mandante do horroroso crime havido em Bebedouro, o qual é accusado, segundo ficou averiguado, como autor de diversos defloramentos.

O mandatario está sendo perseguido pelas autoridades policiaes, que esperam prendel-o nestes dias.

MINAS

BELLO HORIZONTE, 24 (A. A.) — Já estão muito adeantados os serviços de abastecimento de agua em Monte Santo.

Hoje foi inaugurada festivamente a caixa distribuidora.

* * * Foi muito concorrido e brilhante o festival promovido pelo Instituto Claret e realizado no cinema "Modelo".

* * * Amanhã o ponto será facultativo nas repartições estaduaes, para que os funccionarios possam tomar parte na romaria a Baeté, em visita ao tumulo do saudoso João Pinheiro.

* * * A industria vinicola tem tomado grande incremento no municipio de Caldas.

A cultura da vinha está sendo muito praticada tambem em Caracol, Santa Barbara e Diamantina.

S. PAULO

S. PAULO, 24 (A. A.) — Na sessão de amanhã proceder-se-á á eleição da mesa do Senado, para preencher a vaga aberta ali com a morte do dr. Rubião Junior.

* * * O sr. Amelliano Gusmão, em nome da commissão de Fazenda da Camara dos Deputados, da qual é presidente, apresentará amanhã um projecto, fixando o subsidio do presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quadriennio, e dos deputados e senadores, no mesmo exercicio.

* * * Uma commissão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo procurou o dr. Altino Arantes, pedindo consentimento para elegel-o presidente do Instituto, para o anno proximo.

* * * O dr. Carlos Guimarães foi convidado para preencher a vaga do dr. Rubião Junior na directoria do Banco de Commercio e Industria.

Sabe-se que o dr. Carlos Guimarães acceitará o convite.

* * * Realizar-se-á amanhã o segundo concerto do trio Antonietta Rudge Miller, Brazilina Bormann e Paulina Dambrosio, promovido pela Sociedade de Cultura Artistica.

* * * Realiza-se amanhã, na abbadia de S. Bento, exequias por alma do dr. Rubião Junior, mandadas celebrar pela familia do extincto.

* * * Falleceu d. Candida Elisa Carvalho Melchert, esposa do sr. Carlos Melchert, pertencente a distincta familia nesta cidade.

* * * Seguiu hoje para essa capital, pelo nocturno de luxo, o deputado Cezar Vergueiro.

* * * A Sociedade Hippica offerecerá almoço e uma festa no Jardim da Acclamação ao dr. Assis Brasil e filhas.

AINDA A INCORPORADORA PAULISTA

Mais reclamações

Escrevem-nos de Lorena:

"A Incorporadora Paulista! Quem ao deparar com este nome não sentirá um profundo calafrio e não se recordará de factos tristes? Pois ainda é ella que arrebata a nossa attenção, neste momento em que os seus desastrados effeitos tornam-se completos a este povo.

Como é sabido, a fatidica Incorporadora possuia aqui uma filial, o Banco de Custeio Rural um dos mais prosperos; dentre os 48 que ella contava; fallida que foi a grande arapuca, os seus effeitos immediatamente chegaram até cá, fazendo baloiçar com extraordinario ruido a nossa unica e prospera casa bancaria, que se viu obrigada a cerrar as suas portas por espaço de mais de um anno para reabrir-as novamente, agora com o distico de Banco de Credito Agricola de Lorena.

Esse commettimento auspicioso causou excellente impressão no vasto circulo dos attingidos pela monumental roubalheira, porque o novo estabelecimento de credito fez a distribuição de 40 º/º de seus fundos aos depositantes lesados.

A melhor vontade sempre imperava para o restabelecimento da confiança outr'ora dispensada ao antigo Banco, mas o povo, que tomára uma lição de mestre, não se deixava levar a novas tentativas... Por essa razão via-se que a existencia do Banco de Credito de Lorena não seria duradoura, máo grado as boas intenções.

E ahi está comprovada a opinião geral: silenciosamente e sem o estardalhaço da publicidade, encerrou para sempre o seu expediente o Banco de Credito Agricola, isso ha já alguns dias.

Isso não seria para muito se admirar, se não fosse o modo pelo qual deram terminação a esse estabelecimento, carregando com os seus utensilios (só utensilios?) importantes para um dos compartimentos do predio onde funcciona a Camara, onde acham-se abandonados.

Ora, sr. redactor esse silencio e esse modo de agir não são nada convenientes, e por isso urge que a directoria do Banco "urucubatico" dê completa satisfação ao publico. — *Algumas victimas.*"

O Jubileu Episcopal de sua eminencia o sr. cardeal

A Egreja Catholica e o clero desta capital, para commemorar o jubileu episcopal de sua eminencia reverendissima o cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo metropolitano desta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, vem realizando, desde o dia 19 do corrente, importantes conferencias preparatorias na Cathedral Metropolitana, que têm deixado boa impressão, sendo conferentes o padre J. M. Natuzzi, padre dr. João Gualberto, monsenhor dr. Benedicto de Souza, conego Manfredo Leite e monsenhor Macedo Costa, que produziram orações notaveis, deante de extraordinario e selecto auditorio, tratando da instituição do episcopado, do sacerdocio catholico, do episcopado e a sua missão sobrenatural, do episcopado na historia da Egreja e do episcopado na historia do Brasil.

Falou hontem o conego dr. Benedicto Marinho, que, tratando do "episcopado e o romano pontifice", produziu um dos mais importantes discursos da sua gloriosa carreira como prégador.

Quasi uma hora falou o estimado conferente, para um auditorio numeroso e illustrado, que, attento, ouviu a sua brilhante conferencia, levando-lhe, depois, na secretaria muitas saudações pelo seu novo e grande triumpho oratorio.

A ultima conferencia preparatoria será produzida hoje por monsenhor dr. Fernando Rangel, o defensor do vinculo na Curia Metropolitana e que é tambem um dos oradores mais eruditos e apreciados. O assumpto que constitue a these da conferencia é "a Egreja e o sacro collegio dos cardeaes".

Realiza-se amanhã a grande festa do jubileu, com a celebração de um solennissimo *Te-Deum* ás 4 horas, na Cathedral Metropolitana, que será presidido por sua eminencia. A oração congratulatoria será produzida por d. João Francisco Braga, bispo de Curityba.

Pela manhã de hoje, serão celebradas missas com canticos e communhão geral, em todas as matrizes, egrejas e capellas de communidades religiosas, em intenção de sua eminencia.

Ao meio-dia o illustrissimo Cabido, os parochos e o clero secular e regular irão cumprimentar sua eminencia o sr. cardeal, no palacio S. Joaquim. Por essa occasião será inaugurada a sala cuja decoração os parochos offerecem a sua eminencia, como recordação da passagem do seu jubileu episcopal.

A missa na egreja de Nossa Senhora da Gloria do outeiro será celebrada ás 8 horas pelo padre Caminha, capellão da Irmandade. Durante esse acto cantará a professora d. Alice Moura a *Ave-Maria*, de Lutz, e o *Salutaris*, de Milanez.

Ficou assim constituida a commissão encarregada de representar as parochias:

Santo Antonio:

Commendador Ferreira Botelho, dr. Felicio dos Santos, coronel Evaristo V. de Barros, dr. Taciano Accioly, dr. Leão de Aquino, dr. Henrique Tanner, dr. Estellita Jorge, dr. Hermenegildo Militão da Silva, Antonio Mello de Lima, Eduardo Soares, dr. Guilhermino de Moura, dr. Placido de Mello, desembargador Caetano Montenegro, commendador Casimiro de Menezes, Antonio Maia, Felisberto Ferreira Brant, dr. José E. de Carvalho Oliveira, dr. Aristeu Portugal, dr. Francisco Castro, coronel Pedro Paulo de A. Lins e José Oscar N. Cunha.

São Christovão:

Barão de Ramiz Galvão, dr. Cavalcante de Mendonça, José Rainho da Silva Carneiro, Alberto Amora Terra, João Francisco Elliot e dr. Vicente Neiva.

Espirito Santo:

Senador dr. Bernardo Monteiro, dr. Benedicto Cordeiro de Campos Valladares, dr. Sylvio Bevilacqua, dr. Christiano Ottoni, dr. Benjamin Antunes de Oliveira, dr. Gil Diniz Goulart, dr. Antonio Pinto, dr. Nelson Rangel, Joaquim Palhares, Cesar Palhares, dr. Henrique Duque Estrada, commendador Jeronymo Boaviata, José Alves Mourão, Alberto Tolger, José Francisco de Souza Porto, Carlos Lebeis, dr. Domingos de Souza Leite, Christovão Barcellos, major Luiz de Andrade, coronel Franco Paula Alves Rodrigues, Rodrigo V. da K. Vianna e visconde de Castro Guidão.

Candelaria:

Dr. Mario Nazareth da Silva, dr. João Saraiva de Andrade, commendador José da Silva Simões, João José Ferreira, almirante Fiuza Junior, dr. Belisario Tavora, commendador Sabino de Almeida, coronel Alfredo José de Freitas, dr. Amoroso Lima, contra-almirante Verissimo de Mattos, contra-almirante dr. Lopes Rodrigues e capitão de fragata Manoel F. da S. Guimarães.

O BANQUETE DOS POBRES

Uma das festas mais carinhosas, das que estão sendo organizadas para commemorar o jubileu episcopal de sua eminencia, é certamente o banquete que será servido no claustro do velho e legendario convento de Santo Antonio, a 400 pobres, por senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Para esse banquete, que será servido á noite, vae ser profusamente illuminado o convento, que será lindamente adornado por flôres naturaes.

Tocará durante esta festa uma grande orchestra constituida pelos nossos melhores professores, sob a regencia do maestro Francisco Nunes.

O banquete, que será presidido por sua eminencia, será honrado com a presença do sr. nuncio apostolico e dos arcebispos e bispos que se acham nesta capital, além do Cabido e Clero em geral.

Antes do grande banquete, haverá uma grande cerimonia religiosa, na egreja do convento, celebrada pelo presidente do Cabido, monsenhor Alves, e falará nessa occasião o conego dr. Benedicto Marinho, membro da commissão, que discorrerá sobre o interessante thema — "A egreja e o pobre".

Depois do banquete serão distribuidas 400 esmolas de 5$000, a cada um dos pobres que tomarem parte nesse acto, que deixará duradoura recordação.

A commissão presidida por monsenhor Isauro de Medeiros não tem poupado esforços para o melhor exito desta festa, certamente uma das que mais gratas serão a sua eminencia o sr. cardeal.

— Na matriz de Sant'Anna, haverá hoje, ás 8 1|2 horas, missa cantada e communhão geral, como detalhes do programma das solennidades pelo jubileu de sua eminencia.

Por aviso do bispo auxiliar, rev. vigario, não se realiza hoje o chrisma na matriz de Sant'Anna.

Dispensario de S. Vicente de Paulo

Irmã Paula avisa aos pobres soccorridos por este Dispensario que a distribuição será no dia 4 de novembro e não no dia 11, como tinha determinado. (R 4706)

ULTIMA HORA

Adalberta de Noronha Torrezão

O vice-almirante E. Adelino Martins, capitão de corveta Othon de Noronha Torrezão, Edgard de Noronha Torrezão, Albertina Torrezão da Cunha, dr. José Ayrosa Galvão Junior e familia (ausentes), Maria Augusta Torrezão de Vasconcellos e Gertrudes de Noronha Torrezão, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua irmã, cunhada, tia e prima ADALBERTA DE NORONHA TORREZÃO, e convidam para acompanhar o feretro, que sairá hoje, ás 16 horas e meia, da casa da rua Paulo Alves n. 60, em S. Domingos, para o cemiterio de Maruhy. 5020

THEATROS & CINEMAS

UM NOVO CONCURSO

Dos artistas dramaticos do "film", qual o preferido da leitora?

Cresce o enthusiasmo dos leitores, á proporção que se approxima o termo do nosso concurso, que deve encerrar-se manhã.

Hontem, o numero de votos notadamente para Waldemar Psillander, Emilio Ghione e Arthur Johnson, augmentou numa proporção espantosa.

Damos a seguir alguns dos votos hontem recebidos, com as respectivas justificações:

*

De Marieta:

Voto em Waldemar Psillander, porque, Waldemar Psilander é o principe do drama na tela; elle é o actor de sempre, impeccavel nos seus gestos, verdadeiro em suas emoções, seductor na sua elegancia nata.

*

De I. P.:

Voto em Signoret. Não só pela sua distincção e naturalidade admiravel symbolo do verdadeiro artista, assim como pelo seu delicado e adoravel demonstrar, desde o mais suave sorriso até a mais rubra dôr.

*

De Elza Barros:

Voto em qual? No Alexandre, porque só elle sabe conquistar os corações de mulheres na platéa.

*

De O. D.:

Dos actores dramaticos, o meu preferido é o sr. Gustavo Serena. Porque o acho inegualavel nos dramas de ternura e soffrimento.

*

De Annette Galvão:

Qual o preferido artista do "film", da leitora?

Por que?

E' esta a pergunta que faz o "Correio da Manhã", em seu novo concurso.

Em minha opinião é Mario Bonnard, o mais completo de todos artistas que tenho visto na téla.

Bonnard póde deixar atrás de si Psillander, Ghione e Serena, pois é o artista que encanta a mais rude mulher. Mario apaixona, e depois de um "film" seu, como O Tumulo de Vidro, *em que o excelso artista trabalha com uma admiravel perfeição, fica sendo amado por aquellas que julgam o que deve ser o homem. Emfim, M. Bonnard deve vencer o presente concurso, por ser o mais perfeito artista da cinematographia.*

*

Apurados os votos hontem recebidos.

[WAL]DEMAR PSILLANDER	5.657
[EMIL]IO GHIONE	1.809
[GUS]TAVO SERENA	1.037
[Arth]ur Johnson	1.399
G. Signoret	895
Alexandre	652
A. Capozzi	619
M. Bonnard	613
Robert Leonnard	323
G. Cimarra	204
Mario Ausonia	107
Alberto Collo	82
Francis Ford	48
Jorge Larckson	35
Herbert Rowlinson	28
E. Novelli	21
A. Novelli	19
Olaf Fons	15
Carlos Wieth	12
Henry Roussel	10
Dilo Lombardi	9
Aldo Frassi	3
M. Castello	2
Struart Nebbs	1
Gastão Sylvestre	1

*

CAIXA DO CONCURSO

Excepcionalmente, abrimos espaço para a seguinte carta, que nos dirigiu Gladys:

"Sr. redactor. — Forçada me vejo a lhe dirigir estas linhas e a lhe pedir a gentileza de as publicar, gentileza essa que sempre tenho merecido, afim de repellir algumas insinuações, injustas apezar de delicadas, por parte das minhas gentis companheiras na votação do concurso.

Hontem li o voto de uma senhorita, ou senhora, que, enviando-o em favor de Johnson, para auxiliar a "minha cruzada", o que, aliás, de todo o coração agradeço, dizia que "era para augmentar o numero de votos "cavados" pela senhorita Gladys". Em primeiro logar, mlle. Gladys já é madame, embora muito moça ainda e por isso pede a rectificação. Em segundo, Gladys é uma moça, antes de tudo, rigorosamente escrupulosa em tudo, até num concurso de artistas de cinema. Se ella deu o seu voto a Johnson foi porque realmente achou que elle era o mais digno de figurar em primeiro plano. A sua cruzada, o seu appello foi geral, dirigindo-se, impessoalmente a todas aquellas que viram o trabalho de Johnson e admiram a sua arte. Gladys não é cavadora. Se Gladys quizesse fazer cavação, facilimo lhe seria arranjar num só dia centenares de votos para Johnson, com as suas innumeras amigas e collegas; Gladys tambem é bem relacionada mademoiselle. E, no entanto, até hoje, Gladys não deu um passo, além do seu voto pessoal, para augmentar a votação de Johnson, nem tão pouco mandou mais de um voto, em letra disfarçada, a um só artista, como tem succedido. E apezar disso, mlle., veja que não é tão insignificante assim a votação do nosso preferido. Assim como mlle., com toda a galanteria e distincção me acompanhou na escolha, outras farão o mesmo; essa é a minha esperança. No entanto, não fiquemos zangadas por uma simples palavra, naturalmente irreflectida, pois mlle, com certeza, é tão distincta quanto Gladys. Sejamos, pois, amigas.

Outra votante de hoje diz que "a bizarria incensou um mecanico do paiz dos dollars". Johnson é um artista finissimo; nunca me constou que fosse mecanico, e que o fosse, isso nunca poderia deshonrar um americano e talvez deshonrasse algum outro povo indolente falto de iniciativa. Quando demoiselle ou madame aprender a conhecer melhor os Estados Unidos, verá com magua a injustiça das suas palavras e conhecerá que essa grande nação não é sómente o paiz dos dollars!... — *Gladys*."

PRIMEIRAS

"BRAZ BOCO'", NO RECREIO

Ha muito afastado do nosso meio theatral, onde ha annos se exhibia com mais ou menos assiduidade, como autor de varias *pochades*, revistas, burletas, etc., Baptista Coelho (João Phoca) reappareceu ante-hontem perante o publico carioca, em cujo conceito conquistou os fóros de grande humorista, fazendo-se como tal applaudir.

O novo trabalho do escriptor patricio, levado hontem, em *première*, no Recreio, foi baptisado com o suggestivo nome de *Braz Bocó*.

Como tudo que produz João Phoca, a sua nova revista tem graça a valer. E' cheia de *verve* e tem episodios de um comico irresistivel.

Pena é que, reunindo tantos elementos de successo, não fosse a peça escoimada de uns chalaças escabrosas excessivamente "pimentosas", menos dignas de um theatro frequentado por familias e de quadros maçadores, por prolongados em demasia.

Braz Bocó tem scenas originaes, bem desenvolvidas, explorando com felicidade episodios interessantes.

A nova revista foi montada com o cuidado e carinho ultimamente empregados pelo empresario José Loureiro, que não poupa esforços para o successo das peças representadas pelas companhias sob sua direcção.

O desempenho correu de modo a merecer, em conjunto, os maiores elogios.

Maria Lina deu-nos uma "comadre", cheia de graça e vivacidade. O typo de Duducubaca foi por ella interpretado com grande brilho.

Braz Bocó, o compadre da peça, foi confiado a Olympio Nogueira, que, pondo em jogo a sua inesgotavel veia comica, conseguiu manter o publico em ininterrupta hilaridade.

Pinto Filho, desempenhando tres papeis, deu a todos elles magnifico desempenho, concorrendo poderosamente para o bom impressão que a *première* da peça deixou ante-hontem no espirito do publico.

Anthero apresentou, no primeiro quadro, encarnando o personagem de El-rei Birunaho, uma surprehendente caracterização. Foi correctamente nos outros papeis que interpretou.

Com a sua graciosa figura, deu-nos uma Guerra, uma Raquette e uma *Cocotte* interessantes a valer Eugenia Brazão, a artista *mignonne* que tantas e tão merecidas sympathias conta.

Asdrubal Miranda, Alberto Ferreira, João Martins, Edú Carvalho, Antonio Dias, Antonio Gouvêa, Elvira Mendes, Carmen Martins, Maria Amelia, Beatriz Gouvêa, Josephina Barco, Antonia Negri e Victoria Miranda deram excellente desempenho aos seus papeis, de que procuraram tirar todo o partido, não destoando do *ensemble*.

No segundo quadro, de bonito effeito, fizeram-se applaudir delirantemente a Bella Chrysanthema, nos seus explendidos e originaes bailados, e o cançonetista brasileiro Edmundo André, artista indiscutivelmente de grande merecimento no seu genero.

Ambos foram obrigados a *bisar* numeros de seus repertorios.

Os versos da *Braz Bocó* são de Raul Pederneiras.

A musica, que tem uma parte de Luiz Moreira, sendo outra parte compilada é alegre, viva e saltitante.

O publico que encheu o Recreio, nas duas sessões de ante-hontem, bem como nas tres de hontem, incluida a *matinée*, applaudiu com enthusiasmo a representação, demonstrando ter a peça caido no seu agrado.

NOTICIAS

MAIS UM DRAMA SOBRE O CONTESTADO

Vão apparecendo, aqui e ali, com animadora assiduidade, escriptores theatraes patricios de dramas e de comedias, estas na sua maioria traduzidas ou adaptadas com intelligencia, o que não diminue que de promissor revela tal movimento em beneficio do theatro nacional. Hontem era no palco do elegante e modesto theatrinho dirigido pelo sr. Christiano de Souza que se representava um drama escripto pelo sr. Lindolpho Xavier, hoje é de São Paulo que nos vem a noticia da representação ali de um drama em tres actos, de autores patricios, os srs. Gomes Cardim e Olival Costa. Tanto "Ruinas", que a platéa do Trianon teve a ventura de ver sómente — porque os seus frequentadores não applaudem nunca — como "Annita", tal é o titulo da peça dos dois jovens paulistas, foram inspiradas nas lutas do Contestado.

Do successo da primeira não é preciso que digamos aqui; do da segunda nada sabemos ainda, por isso que ignoramos como a receberam os criticos de S. Paulo. Todavia, temos a certeza de que "Annita" foi coroada de exito. Representou-a a companhia que ora occupa o S. José dali, a companhia da sra. Adelina Abranches, de sobejo conhecida do nosso publico.

O principal personagem do episodio dramatico dos srs. Cardim e Olival, que é quem lhe dá o nome, foi confiado a Aura Abranches, a joven actriz portugueza. Com tal interprete é de prever que "Annita" recebeu da platéa e da critica paulista o melhor acolhimento.

Quando pouco de notavel ella possua, como producção literaria, por pessimistas que queiramos ser, deve ter para todos nós, que desejamos ver um theatro nosso, representando peças de autores nacionaes sobre motivos nacionaes, um grande merito: o de ter sido escripta por brasileiros que procuraram inspiração em coisas patrias, ordinariamente desprezadas pelos autores novos em troca de assumptos completamente estranhos ao nosso paiz.

*

O FESTIVAL DE ALMEIDA CRUZ

O tenor Almeida Cruz, que hoje realisa seu festival, no Apollo

Realiza hoje a sua festa artistica no Apollo, o tenor portuguez Almeida Cruz.

Artista de meritos superiores, cantor de escola, que, além de possuir um bello e vigoroso orgão vocal, sabe empregal-o com verdadeira arte, dando relevo, brilho e colorido aos trechos musicaes que executa.

Figura de indiscutivel destaque entre o elenco da companhia que ora trabalha no Apollo, Almeida Cruz conta um sincero admirador em cada *habitué* da temporada que está prestes a findar.

Realizando hoje o seu beneficio, que terá o grande attractivo de apresentar ao nosso publico uma opereta — *Imperia* — que tanto successo alcançou na Europa, o apreciado artista vae ter opportunidade de receber as manifestações de apreço e consideração de que é digno, quer como actor, quer como cavalheiro que é de fino trato.

*

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Estréa-se hoje, no São Pedro, a grande companhia dramatica italiana, de que são figuras principaes os notaveis artistas Tina Orsini Sansoldo e cav. Romulo Turulo.

A peça de estréa é o drama "La moglie del dottore".

Como se vê, a empresa Paschoal Segreto não descansa. Hontem terminou ali a Companhia Lyrica a sua temporada, e já hoje inauguram-se os espectaculos de uma outra companhia. Esta, como aquella, trabalhará a preços reduzidos. E' este o elenco: sras. Tina Orsina Sansoldo, Lydia Bruno, Norina Bruschi, Camilla Acqua, Augusta Tassi, Olga Stodulo srs. cav. Romulo Turulo, Leo Gambini, Vittorio Sciamizza, Giorgio Moro, Giuseppe Colelli, Amadeo Corsini, Egisto Corsi e Vittorio Prando; machinista, Varella; ponto, Bruschi; administrador Paulo Acqua.

Do repertorio que é vasto e variadissimo, delle constando, além de dramas, comedias e peças genero "grand-guignol", fazem parte, entre outras as seguintes peças: "I tre signori dell'Havre", "L'orribile esperimento", "Un bel dopopranzo", "Il deputato di Bombignac", "Fedora", "Il carnevale di Milano", "Il padrone delle ferriere", "La signora dalle camelie", "Nella Bufera", "L'artiglio", "Un bacio nelle tenebre", "Telemaco, o desordenado", "Malecarne", "Nikilisti", "La moglie del dottore", "Un gentiluomo", "Tresa", "La prova fatale", "Il casino di Campagna", e "La cena delle beffe".

Eis o argumento da peça com que estréa a companhia:

Luiza, professora publica, deixa-se seduzir pelo engenheiro Alberto Serpieri, que a abandona, tirando-lhe o filho, nascido desses amores. Após o parto, Luiza baixa ao hospital, onde é operada pelo dr. Carlos Conti, que se apaixona por ella, a quem, mais tarde, sem querer saber o nome do seductor, num rasgo de abnegação dá o seu nome de esposa. Decorre algum tempo, Carlos e Luiza amam-se sinceramente e são felizes. Um accidente de automovel traz á casa do dr. Conti, Bianca Serpieri, gravemente ferida, cujo marido vem depois [illegible] uma scena violentissima, exigindo o filho, pois que não poderá ter as alegrias da maternidade. E' neste momento que Carlos apparece e annuncia que Alberto tem um herdeiro. Luiza solta um grito de desesperação e Carlos reconhece o antigo amante de sua esposa. A separação impõe-se, mas Carlos ama Luiza profundamente e não póde deixar de lhe perdoar, promettendo-lhe, numa commovente phrase de amor, uma vida de felicidade.

*

A PEÇA DE HOJE, NO APOLLO

E' hoje, finalmente que, em recita do tenor Almeida Cruz, sobe á scena no Apollo, a opereta "Imperia".

A "Imperia" não é apenas uma peça de costumes, na accepção restricta da palavra. Comquanto a sua movimentada acção buscasse para se desenvolver o ambiente rural da Polonia, a nova opereta encerra tambem um estudo gracioso e impressionante de caracteres.

A partitura da "Imperia" é rica de motivos de facil popularisação, sendo de effeito seguro o "ensemble" do jogo, que serve de abertura do segundo acto, e a "preghiera" do terceiro, precedido da agitada "Krakovia", a dança tão caracteristica dos lavradores polacos.

O sr. José Ricardo, na parte da scena e o maestro Assis Pacheco, na parte musical, não se pouparam a esforços para o bom exito da nova peça, em que o beneficiado, sr. Almeida Cruz, tem a seu cargo um dos principaes papeis. As restantes personagens de destaque terão por interpretes Armando Vasconcellos, Adriana, Sofia Santos, Sebastião Ribeiro, Mathias de Almeida, Margarida Marino e todo o conjuncto da companhia.

* * *

VARIAS

No theatro Recreio estreará, no fim desta semana, o "homem-aquario", que, devido ás suas proezas, assim foi denominado pelos scientistas.

Mac Norton, segundo opinião do professor Charcot, uma das summidades medicas francezas, é phenomeno de tal fórma extraordinario, que só póde ser verdadeiramente examinado depois de morto, tendo, por isso aconselhado o governo francez a adquirir desde já a *carcassa* de Norton, para ser examinada após a sua morte.

Um homem de conformação physica a mais commum, sem um *truc* sequer, embutir, dentro do estomago, 220 litros d'agua, 100 garrafas de cerveja, 52 pães de cinco libras cada um e, ainda por cima, engulir rãs e peixes vivos com facilidade espantosa, não é um homem, mas realmente um phenomeno!

E se o publico assistir ás suas exhibições, terá ainda occasião de admirar coisa mais espantosa e ver Mac Norton expellir as rãs e os peixes vivos, tal qual entraram, bem assim a cerveja, limpida e espumante, a agua crystalina e tudo em perfeito estado de conservação!

— Denomina-se *Bota-fóra* a burleta de Carlos Bittencourt, com que deve estrear a companhia nacional, organizada para trabalhar no Republica.

A peça está sendo musicada pelo maestro Felippe Duarte.

— Deve realizar-se quinta-feira proxima a *première* da burleta de Viriato Corrêa — *A sertaneja*, com musica da maestrina Francisca Gonzaga.

— Regressou hontem de S. Paulo o empresario José Loureiro, que ali foi assistir á estréa da grande companhia hespanhola de operetas Esperanza Iris, a qual virá fazer uma temporada no Rio, depois da série de espectaculos que vae realizar na Paulicéa.

— A *matinée* infantil do S. José, hontem, foi mais um successo de agrado e de bilheteria. A sala estava totalmente cheia de distinctas familias e a creançada, satisfeitissima saboreou bonbons e passeou findo o espectaculo, no caroussel e nos balões captivos.

— Os museus anatomico e scientifico, ora confortavelmente installados em um dos salões do S. José, tem tido excellente concorrencia. Estão abertos das 11 ás 5, e de sete ás 11 da noite.

— O systema de bilhetes com direito á bonificação, da empresa Paschoal Segreto, está em pleno successo. Hontem, foram contemplados os numeros 4 e 21.

— A Maison Moderne defende com bravura os seus fóros de mais antigo e mais popular dos cinemas da cidade. Programmas bellos, emocionantes, torneios de ramboik e sempre enorme concorrencia a coroar os esforços de sua direcção.

— No Recreio, devem hoje ter inicio os ensaios da revista do J. Brito — *O Irineu*.

— Antes de vir occupar o theatro Phenix, a companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes vae realizar alguns espectaculos no Paraná.

— No Polytherpsia, de Nictheroy, foi hontem representada, em *matinée* e á noite, a opereta — *Viuva alegre*, reducção de Simões Coelho.

Para breve estão annunciadas, naquelle theatro as peças — *O picareta* e *Só na malandrolencia*.

— No Cinema-Rio, da capital fluminense, a companhia Ismenia dos Santos levou hontem á scena o empolgante drama — *A doida de Montmayour*.

Para hoje está annunciada a estréa da actriz Esther Bergerath, na opereta — *Mimi Bilontra*.

— A companhia viennense de operetas "Esperanza Iris", que brevemente virá fazer uma temporada nesta capital, em um dos theatros da empresa José Loureiro, acaba de estrear, no Casino Antarctica de São Paulo, com a conhecida opereta "A princeza dos dollars".

Dirigida pela sra. Esperanza Iris, a companhia de que ella é a figura principal, vem pela primeira vez ao Brasil, precedida de grande renome.

Tratando da sua estréa os nossos collegas do *Commercio de S. Paulo*, escrevem:

"Estreou hontem, no Casino Antarctica com a conhecida e sempre apreciada opereta — "A princeza dos dollars", — a companhia de operetas viennenses "Esperanza Iris", que veiu precedida de grande renome.

Esta fama é merecida porquanto possue a companhia um bom conjunto de vozes.

A principal artista, a sra. "Esperanza Iris", tem todas as qualidades para agradar ao mais exigente "habitué" desse genero de peças theatraes.

Senhora de uma voz fresca e agradavel, bem timbrada, dispõe de bella plastica e é boa actriz. Agradou-nos francamente.

O sr. Henrique Ramos, no papel de Fredy, secundou-a dignamente; possue boa voz e apresenta-se muito bem em scena.

A sra. Josephina Peral cantou regularmente a parte de "Daisy"; o seu physico, porém, não é o que o papel exige.

A sra. Carola Beltri foi uma "Olga" regular, cantando com bastante graciosidade.

Amadeu Llaurado foi um bom Haus.

Da parte comica encarregaram-se os srs. Ruiz e Morales que, se tivessem exaggerado menos, agradariam mais.

Os demais artistas concorreram para o bom desempenho da opereta, recebida pelo publico com geral agrado.

A orchestra e côros a contento, embora por vezes um tanto vacillantes.

A concorrencia esteve numerosissima."

E assim, com as mesmas palavras amaveis, acolheu a critica paulista a "troupe" de Esperanza Iris.

— No theatro Municipal, de S. Paulo, deve estrear amanhã, com a "Traviata", a companhia lyrica Galli-Curci e Ippolito Lazzaro.

— Telegramma da Agencia Americana: *S. Paulo*, 24 — Foi representado hontem no theatro S. José, pela companhia Aura Abranches, o episodio intitulado "Annita de que são autores o dr. Gomes Cardim e o jornalista Olival Costa". O drama desenrola-se no Contestado. A peça agradou muito á assistencia. O theatro ficou repleto. Os autores foram muitas vezes acclamados em scena repetidas vezes.

CIRCOS

REPUBLICA — Realiza-se, na proxima quinta-feira, um grandioso sarão gymnastico, no qual tomarão parte distinctos alumnos da Escola de Cultura Physica e do Club Gymnastico Portuguez.

O cavalleiro tauromachico Simões Serra apresentará um lindo numero equestre.

Lola Brieba, a graciosa tiple hespanhola, cantará o "Tango del Carino".

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

RECREIO — O Recreio, hontem, na "matinée" e nos dois espectaculos da noite, teve tres colossaes enchentes. O publico dispensou aos interpretes de João Phoca os mais calorosos applausos. Basta dizer isto para toda a gente ficar sabendo que a burleta "Braz Bocó" agradou em cheio e vae fazer grande e frutuosa carreira, no alegre theatro da rua Espirito Santo.

*

TRIANON — Temos hoje mudança de cartaz, no elegante theatrinho onde trabalha a companhia Christiano de Souza.

A peça a ser hoje ali representada, em "première", é a engraçada comedia de Bisson e Valabregue — "O primeiro marido" da França.

*

HIGH LIFE — A companhia dirigida pelo actor Marzullo, actualmente installada no cinema theatro High Life, de Botafogo, levará hoje ainda á scena a interessante comedia em tres actos — "Ventura conjugal", original de Valabregue.

As duas sessões começarão pela exhibição de soberbos films.

*

S. JOSE' — Nada menos de duas peças: "O Gafanhoto", na primeira sessão; e a revista "420", nas outras duas, compõem o espectaculo de hoje, no alegre theatrinho do Rocio. Como vêem, são tres enchentes pela certa. Ambas as peças são magnificas e a "troupe" do S. José é, sem duvida, a que mais sympathias conta.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE — Como sóe acontecer, todas as segundas-feiras, hoje é dia de mudança de programma neste elegante salão. A confecção desses programmas, offerece hoje aos innumeros "habitués" do seu salão [illegible] enumerar em seguida: "A flor das ruinas", drama de vigorosa e emocionante acção, em quatro actos, interpretado pela festejada actriz Celinet, do theatro Vaudeville, de Paris; "Uma visita historica", film documentario da grande guerra, com a visita do rei da Belgica e do presidente Poincaré ao exercito francez, no campo de batalha; "Quando a mulher quer, Deus quer", fina comedia, da Nordisk.

*

PATHE' — Um espectaculo grandemente instructivo e com fins patrioticos e humanitarios começa hoje a ser exhibido no "chic" centro de diversões da avenida Rio Branco.

E' o caso que, tendo entrado em accordo com a commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso, a Companhia Cinematographica Brasileira apresentará, de hoje em deante, os films referentes aos trabalhos daquella commissão, chefiada denodadamente pelo coronel Rondon, apresentando todo percurso da expedição Roosevelt. Afim de que todos possam assistir aos grandiosos panoramas desse trabalho, foram retirados do film todos os detalhes que pudessem ser acoimados de inadequados á parte feminina do publico. A exhibição da bella fita é em beneficio dos flagellados do nordeste e dos indios das linhas telegraphicas.

*

ODEON — Os frequentadores deste querido cinematographo estão hoje de parabens. E isso por uma razão muito simples: porque dois magestosos programmas, cada qual mais brilhante, se exhibem nos seus dois salões. Assim é que, no salão A, correrão os seguintes films: "Lição do ciume", peça de empolgantes scenas, magistral trabalho da Ré-Film, em tres actos; "A voz mais forte", peça de lances fundamente emocionantes, em tres actos. No salão B, serão apresentados os admiraveis films que se seguem: "Phocas amestradas", numero sensacional, apresentado pelo capitão Kent; "Os crimes do hypnotismo", original romance, em tres actos; "A noiva do contrabandista", grande drama de impressionantes lances, em dois actos.

*

CINE-PALAIS — Duas grandiosas "premières" annuncia para hoje este luxuoso centro de exhibições cinematographicas, com dois programmas differentes, sendo o do salão A constituido por films de Pasquali e Eclair e o do salão B pelas ultimas creações de Pathé-Frères. Esses programmas estão assim detalhados: No salão A, os dois ultimos e interessantes numeros do "Eclair-Journal"; "A louca do bosque", grande drama de aventuras, da Aquila-Film, em quatro actos de admiravel urdidura; no salão B, "Hanoi", capital do Tonkin, delicado film colorido, do natural; "Coração de Lisette", emocionante comedia, em um acto, trabalho magnifico, de duas creanças; "A carta comprometedora", film por Prince; "Segunda mãe", imponente drama da vida real, com bellos ensinamentos moraes, em tres actos, trabalho admiravel, da menina Fromet.

*

AVENIDA — O programma que este confortavel salão exhibe hoje é, como de costume, cheio de attracções as mais arrebatadoras. Eil-o: "Mascara do mysterio", peça de aventuras policiaes, de episodios altamente impressionantes, em 3 actos, maravilhoso trabalho do Cines Roma; "Perdão, mamãe!", comedia sensacionalissima, da Celio-Film, em 2 actos de estonteante acção; "Gaumont Journal", o ultimo numero com as mais interessantes noticias mundiaes.

*

PARIS — Como habitualmente, o popular cinematographo da praça Tiradentes hoje mudança de programma. Isso equivale a dizer que os "habitués" daquelle salão terão ensejo, durante tres dias, de apreciar novas e majestosas fitas, cuja enumeração passamos a dar em seguida: "Lições de ciumes", soberbo drama de empolgante acção, em 3 actos; "As fronteiras do coração", drama patriotico francez, repassado de lances de alto sentimentalismo, em 3 actos; "Ao mocho negro" grandioso drama policial em 3 actos; e, como extra, na "matinée", a engraçadissima comedia — "O Miúdo vae para a guerra", interpretada pelo pequeno artista da Gaumont.

*

IDEAL — Este conhecido salão annuncia para hoje um novo e attrahente programma, que está assim constituido: "A segunda mãe", film de grande lavor artistico, de Pathé, com episodios eminentemente sentimentaes, em 3 actos; "A louca do bosque negro", sumptuoso drama da fabrica Aquilla, de scenas as mais emocionantes, em 4 extensos actos; "Uma carta compromettedora", magnifica comedia representada pelo popular actor comico Prince; Hanoi (capital de Tonkin), lindissima fita do natural, série artistica da Pathé Color. Extraordinariamente, na "matinée", será ainda exhibido o "Eclair Journal", dois numeros com as noticias mais sensacionaes.

*

IRIS — O cinematographo da empresa J. Cruz Junior, organizou o novo e magistral programma que hoje começa a exhibir-se pela seguinte fórma: 1ª, 2ª e 3ª séries, em seis partes, do drama policial "A caixa negra", que se divide em 15 séries. As de hoje contêm arrebatadores "trucs", que se desenvolvem através de violentos episodios que dominam e arrebatam o espirito do espectador; "Domesticando um coração", vigoroso drama, em 4 actos, da Nordisk, em cujo desempenho apparece como protagonista o reputado artista dinamarquez Waldemar Psillander.

BRIGARAM E FORAM PARAR NA POLICIA

Isabel Fernandes, hespanhola, residente á rua Santo Amaro, e Maria das Dores, a Maria "Hespanhola", residente á mesma rua n. 20, brigaram hontem, na praça Quinze de Novembro, e foram parar no 1º districto. Dali, depois de uma lição de moral, seguiram pelo commissario de serviço, foram ambas mandadas em paz.

A CORRIDA DE HONTEM

Os directores do Derby-Club annullam o pareo "Dr. Frontin"

AS DEMAIS CARREIRAS DO PROGRAMMA

Mais um escandalo estalou hontem no prado do Itamaraty. Já estava tardando. Entretanto, quem conhece os processos tão summarios quão equivocos dos directores do Derby-Club na solução dos seus casos não nutre mais illusões a respeito da conducta daquelles que se impuzeram a ingrata tarefa de demolir uma sociedade que podia ser prospera e ser acreditada. A calma que parecia ter feito seu quartel naquelle hippodromo, a lisura quasi absoluta que vinha concorrendo para o exito brilhante das suas ultimas reuniões após o desastro do grande premio "Rio de Janeiro", exito promissor de uma era de tranquillidade e de fortuna para o segundo dos nossos prados, não significavam mais que a preparação do escandalo que veiu explodir justamente num dia em que tudo fazia prever uma reunião brilhante, uma corrida de successo.

Ainda hontem, na ligeira nota que costumamos dar cada domingo sobre a corrida que se vae realizar, tivemos occasião de fazer sentir a maneira intelligente por que os directores do Derby vinham cuidando dos interesses da sociedade. Fizemol-o menos com a intenção de lisonjear que de estimular a directoria daquelle prado. A nossa attitude acerca dos individuos que têm nas mãos os destinos daquella sociedade era até hontem identica á de um pae que procura provocar no filho vadio o gosto pelo estudo, promettendo-lhe mil coisas após o resultado dos exames. Por isso vinhamos salientando ultimamente o successo alcançado pelas reuniões do Derby, deixando mesmo sem censura algumas irregularidades. O estimulo, nada mais. A therapeutica falhou. Tudo foi em vão. Elogios, conselhos, que não eram mais que um incentivo para uma conducta recta, nada valeu. A boa vontade está esgotada. Nada mais é possivel tentar em proveito do reerguimento de uma sociedade cujo anniquillamento é cavado conscientemente pelos seus proprios directores. A confiança que o publico vinha adquirindo nas corridas do Derby levou hontem golpe tão profundo como o causado pelo caso do grande premio "Rio de Janeiro", que já estava quasi cicatrizado, quasi esquecido.

Que motivos poderão allegar, que desculpas poderão apresentar os directores do Derby que justifiquem a annullação do pareo "Dr. Frontin" da reunião de hontem?

Nenhumas, absolutamente nenhumas, além daquellas que costumam ser apresentadas em taes occasiões e que nada justificam, pelo contrario complicam ainda mais a situação de quem as dá.

O caso da annullação de hontem é muito mais grave que o do grande premio "Rio de Janeiro", por isso que a directoria só tomou tal resolução depois que foi affixado o boletim dos rateios.

E não digam ser inexacta a nossa affirmação porque a prova flagrante está na gravura acima.

Foi um conto do vigario passado fria e calculadamente nos apostadores, muitos dos quaes deante da regularidade da carreira e daquelles boletins inutilizaram as "poules" compradas no cavallo On-Ko e suas duplas. Quanto lucraram com isto os cofres sociaes? Para mais de um conto provavelmente, pois o movimento das apostas attingiu a mais de dez contos de réis. De muitos sabemos que perderam o seu dinheiro em taes condições, pois não conseguiram rehavel-o, embora apresentassem nos "guichets" os bilhetes rasgados, mas cuja legitimidade podia ser facilmente verificada se ali dentro não houvesse tanta má fé. E' um conto do vigario perfeitamente caracterizado e não seria de mais que a policia interviesse em taes casos.

A directoria do Derby não podia agir como agiu. A disputa do pareo "Dr. Frontin" foi perfeitamente regular, embora fosse derrotado o cavallo On-Ko. Toda a gente, em sã consciencia, reconhece isto. Carreiras visivelmente illicitas nunca mereceram dos directores do Derby medida tão extrema, pelo contrario foram sempre tidas como muito licitas.

Onde está a coherencia, onde está a seriedade?

De um prado, onde o resultado do movimento de apostas é muita vez tornado publico depois de dada a saida aos concorrentes, podendo ser, como tem sido, alterado conforme as probabilidades de victoria de um parelheiro; de um prado onde, na casa de apostas, longe das vistas do publico, são compradas dezenas e dezenas de poules com o capital esperança, não se póde esperar outra coisa.

E assim, deante de tanta avidez de lucro, de tanta inconveniencia, de tanto descaso pelos interesses daquelles que vão na maior boa fé entregar ali o seu dinheiro, não é de mais chamarmos a attenção dos que possam ainda ter um resquicio de confiança nas corridas do Derby-Club, aconselhando-lhes muita, muita cautela.

*

CONQUISTADORA (*D. Ferreira*)

— Este pareo é uma "canja" para Conquistadora.

Era o que, se ouvia dizer á bocca pequena em todas as dependencias do Derby, antes de ser realizado o pareo "Seis de Março", o primeiro do programma, e que reuniu Conquistadora, Donau, Divette, Guaporé I, E's-não-E's e Le Voilá.

De facto, a filha de Premier Diamond levantou a prova com uma perna ás costas. Deve estar lembrado o leitor da carreira feita por E's-não-E's na derradeira corrida do Jockey, quando derrotou o cavallo Guatambu', e da que Donau produziu numa das ultimas reuniões do Derby. Pois bem; hontem Donau, que era a favorita, alcançou um mediocre terceiro logar, derrotada por Divette, que, com ser quasi uma negação para o officio, foi pilotada pelo incommensuravel Fortunelli; e E's-não-E's não teve forças senão para derrotar o super-"crack" Guaporé I.

Agora, a descripção da carreira, bem dispensavel, aliás, por isso que della não se poderá tirar deducções para a figura que venham a fazer para o futuro os que nella tomaram parte.

Mas vamos a ella.

Dada a saida, após alguma demora, assenhoreou-se da principal posição a egua Conquistadora, seguida de E's-não-E's, Guaporé, Divette, Le Voilá e Donau, sendo que esta correu quasi sempre em ultimo, longe.

Guaporé, Divette e Le Voilá andaram a trocar de posição até á entrada da recta final, onde, devido ao desgarro de E's-não-E's, passou Divette para segundo, emquanto Le Voilá, derrotando Guaporé, tambem melhorava de collocação, firmando-se em terceira. E's-não-E's conservou a quarta collocação até pouco antes da seta da milha, quando Donau, numa das suas chegadas, passou por um dos adversarios da frente, indo no encalço de Divette, que manteve o segundo posto facilmente.

*

NAIDA (*Barroso*).

Se houve qualquer combinação para a derrota de Battery, ella foi tão bem feita

que não a percebemos. Acreditamos, porém, que o resultado da carreira foi regular, pois não inesperado.

Eis o que se passou durante a disputa: Dada a saída, assumiu a vanguarda o cavallo Marvellous, seguido de Battery. A filha de Ocaso, antes de ser feita a curva do Turf-Club, foi batida por todos os adversarios, com excepção de Naida. Jacy, no Itamaraty, bateu Monte Christo e Marvellous, emquanto Battery, por sua vez, começava a avançar, para, dentro em pouco, dançar e derrotar Monte Christo e Marvellous. Conquistando o segundo posto, a filha de Ocaso veiu ao encalço da "leader" e dahi passou, pouco antes da entrada da ultima recta. Naida, então, que correu em ultimo avançou como uma bala e, depois da setta dos 1.300 metros, bateu Jacy e Battery, vencendo a carreira por pescoço.

NIEBELUNG (L. Junior)

— Dizem que ganha o Niebelung, João. — Inuzil, João; não é possivel. O "burro" não vale o que come.

— Ora, João, cada sem coisas. Tu bem sabes quanto se póde fazer em corrida de cavallos. Olha, eu já tenho aqui duas poules no "bicho". Se quizeres segue o conselho...

E João até quiz tomar a serio a revelação que lhe fazia o amigo José, que se ria a sorrir. Resultado: João — 20$ em Sunshine Lad, e para o primeiro logar; 10$ na dupla do Sunshine Lad com Espiona; 20$ de prejuizo. José — 10$ apenas no Niebelung para o primeiro logar; 268$000 de lucro. Sunshine Lad era a franca favorita dos apostadores e Niebelung apenas figurava para saber da historia, como o prescrevido José.

A carreira, após umas peripecias sem importancia, deu o seguinte resultado: Niebelung em primeiro, de ponta a ponta; Sunshine Lad, decreto quasi que impossivel, em quinto e penultimo logar.

L. CANNING (Barroso)

Outra carreira regular.

Como piloto de Lord Canning, Fernando Barroso pôz de novo em evidencia a sua pericia, da qual muita gente lhe tem duvidado. A saida foi prompta e regular. Mogy-Guassú tomou a ponta, vindo em seguida L. Canning, Jaguary, Flamengo, Romilda, Poilú, Corneck e Helios.

Poucos metros depois da partida, o filho de Simonside derrotou Mogy-Guassú, que foi logo em seguida batido por Jaguary.

Na setta dos 2.000 metros Corneck, M. Guassú e Poilú avançaram, derrotando sem esforço Flamengo, que retrogradou para o ultimo posto, pois Helios, atacado de hemorrhagia, parou no Itamaraty. Em seguida aquelles emparelharam com Jaguary e Lord Canning. O filho de Simonside, desguardando, permittiu que o de Sheen assumisse a vanguarda, que foi pouco depois recuperada pelo pilotado de Barroso, o qual triumphou vencendo com um corpo de vantagem sobre Jaguary, optimo segundo.

MYSTERIOSO (Marcellino)

Outra carreira sem senões. Apenas o pequeno Andalecio Carneiro, que já goza de relativa fama perdeu a calma, prejudicando muito a corrida de Estillete. No mais, tudo andou em ordem e o resultado foi o previsto pela cathedra.

O filho de Dieppe e Mysterious correspondeu perfeitamente ao favoritismo com que lhe honrou a cathedra, levantando com facilidade o pareo "Derby-Club", destinado a nacionaes de tres annos, sem victoria.

Alcada a cinta, assumiu o commando do Guatambú, seguido de Mysterioso e Bob, sendo que este foi logo batido por Estillete, que, antes de ser feita a curva do Turf-Club, derrotava tambem Mysterioso.

No Itamaraty, o filho de Dieppe, solicitado por seu piloto, veiu offerecer luta ao de Fazy Fizz, que acabou cedendo-lhe a segunda collocação.

Na recta do lo Estillete reassumiu o seu posto, para perdel-o de novo no curva que dá entrada á recta de chegada, onde Mysterioso passou por Guatambú, vencendo a carreira facilmente.

ALL RIGHT (D. Suarez)

Outra prova cuja disputa foi feita com correcção. Os turfmen partiram com sinceridade, que deixou claramente demonstrado que nas duas victorias que em que correu não foi por acaso.

A' partida, o filho de Pericles tomou ponta da vanguarda, seguido de Stromboli, immediatamente batido pelo cavallo Atlas, em ultimo Pierrot. O defensor das côres do Stud Capital correu sempre na vanguarda, mas atropelado pelo filho de Pericles que, entretanto, não conseguiu alcançal-o.

No Itamaraty, Pierrot derrotou Stromboli, para na recta do rio vir disputar o segundo logar, ao representante da blusa roxa e preta, que sahiu vencedor por duas caixas. D. Suarez dirigiu com a sua habilidade já reconhecida.

O tempo foi excellente, o melhor do dia — 105 4/5".

BOULANGER (D. Ferreira)

Tambem esta carreira, a ultima do programma, teve o seu desfecho natural. Entretanto, convém notar que os rateios não estiveram nada de acordo com os factos do pareo "Dr. Frontin". Certas pessoas que se fazem ali nos apurar para bom normas foram evitadas pela directoria, por serem prejudiciaes á moralidade do nosso hippodromo.

Dada a saida, pouco depois do pulo foi collocado S. Clemente em primeiro logar. Na recta do rio este emparelhou com Boulanger e foi deste quem tomou a vanguarda, momento a desfructar na desbandada na delicia da vanguarda. Mas Boulanger na recta de chegada, tomando de novo a ponta, vencendo a prova facilmente. Zelle tambem conseguiu derrotar S. Clemente, deixando a dois corpos.

RESUMO GERAL

Pareo — "SEIS DE MARÇO" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.
CONQUISTADOR, 5 a., Pudal, por Hunavarl e Dismond e Elvena de sr. A. Kerog, jockey D. Ferreira, 52 kilos — 1°
Dirette, Torricelli, 49 ... 2°
Poilú, J. Coutinho, 53 ... 3°
S'Ilva ... 0
Eros, J. Silva, 51 ... 0
B'nao, D. Suarez, 51 ... 0
Guaporé, Zabala, 49 ... 0
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Tempo, 100 4/5".
Poules: simples, 29$300; dupla, (34), 52$900.
Movimento do pareo, 54:158$000.

Pareo — "COSMOS" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.
NIEBELUNG, 3 a., Inglaterra, por Cupid e Trinitola, do sr. Leonel, jockey L. Junior, 52 kilos ... 1°
Feniano, L. Coutinho, 53 ... 2°
Cadorna, Zabala, 53 ... 3°
Guarahy, Barroso, 53 ... 0
Sunshine Lad, D. Ferreira, 51 ... 0
Liebe, A. Silva, 51 ... 0
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a egual distancia do segundo.
Tempo, 107".
Poules: simples, 66$100; dupla (13), 92$100.
Movimento do pareo, 7:853$000.

Parco "EXCELSIOR" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.
NAIDA, 3 a., Argentina, por Simonside e Lady Goof, do sr. A. Nascimento, jockey, F. ..., 50 kilos ... 1°

Battery, R. Cruz, 50 ... 2°
Jacy, A. Olmos, 52 ... 3°
Monte-Christo, Zabala, 53 ... 0
Marvellous, L. Junior, 52 ... 0
Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo do segundo.
Tempo, 99 4/5.
Poules: simples, 158$000; dupla, (23), 114$700.
Movimento do pareo, 12:274$000.

Pareo "DEZESETE DE SETEMBRO" — 1.700 metros — 1:500$ e 300$000.
L. CANNING, 4 a., Argentina, por Simonside e La Velada, do sr. Victor Fuego, jockey Barroso, 53 kilos ... 1°
Jaguary, D. Suarez, 53 ... 2°
Mogy-Guassú, D. Ferreira, 53 ... 3°
Helios, L. Mendes, 53 ... 0
Corneck, Marcellino, 53 ... 0
Romilda, R. Cruz, 51 ... 0
Poilú, J. Coutinho, 53 ... 0
Flamengo, Zabala, 53 ... 0
Não correu Make Money.
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a egual distancia.
Tempo, 112 2/5.
Poules: simples, 26$600; dupla, (24), 44$400.
Movimento do pareo, 15:208$000.

Pareo "DERBY-CLUB" — 1.609 metros — 2:500$ e 500$000.
MYSTERIOSO, 3 a., São Paulo, por Dieppe e Mysterious, do sr. Cyrillo Reis, jockey Marcellino, 53 kilos ... 1°
Guatambú, Olmos, 53 ... 2°
Estillete, J. Carneiro, 53 ... 3°
Bob, Michaels, 53 ... 0
Não correu Triumpho.
Ganho facilmente por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.
Tempo, 108.
Poules: simples, 14$700; dupla, (23), 20$300.
Movimento do pareo, 14:172$000.

Pareo "RIO DE JANEIRO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.
ALL RIGHT, 3 a., Inglaterra, por Pericles e Accurateness, do Stud Capital, jockey D. Suarez, 54 kilos ... 1°
Pierrot, J. Coutinho, 53 ... 2°
Atlas, Zabala, 49 ... 3°
Stromboli, D. Ferreira, 51 ... 0
Não correu Tufão.
Ganho firme, por meio pescoço; o terceiro a dois corpos do segundo.
Tempo, 105 4/5.
Poules: simples, 39$600; dupla, (12), 41$200.
Movimento do pareo, 16:016$000.

Pareo "SUPPLEMENTAR" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.
Boulanger, 5 a., Inglaterra, por Edgar e Myne, do sr. A. Z. Bastos, jockey D. Ferreira, 52 kilos ... 1°

Zelle, Olmos, 52 ... 2°
S. Clemente, Joaquim Coutinho 52 ... 3°
B. Witch, D. Vaz, 49 ... 0
Bliz, Torricelli, 52 ... 0
Menuet, Michaels 52 ... 0
Ganho bem por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo.
Tempo, 108 1/5.
Poules: simples, 37$500; dupla, (14), 35$800.
Movimento do pareo, 10:021$000.
Movimento geral, 90:983$000.

JOCKEY-CLUB

Para a corrida a realizar-se no dia 31 do corrente, já estão organizados os seguintes pareos:

"Classico Importação" — 2.000 metros — Premio: 3:000$000 — Thêve, You-Tou II, Janina II, Sparta, Manoya, Romilda, Pocket, Velhinha, Eva, Ipamery, Liebe, Jurucê, Volupté, Clamet, Scotch Lassie, Margot, Archi-ac, Barcelona e Boa Vista.

"Ypiranga" — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Epoleta, Dirette II, Bob, Guaporé, Dorana, Estillete, Fazy e Le Poilú.

"Dezesete de Julho" — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Postel, Cassa, Kornelia, Naida, Idyl, Image, Caderna, Majestic, Sunshine Lad, Ai ia, Linda, Relay, Davies, Niebelung e Guaraty.

"Animação" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Palmeiras, Jandyra V, Make Money, Lord Canning, Desganino, All-Right, Minas Geraes e Comeck.

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — Premio: 1:500$000 — Patrono, Voltaire II, Atlas, Soneto e Pierrot III.

"Consolação" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Black Witch, Mistel a II, Boulanger, Rusky, Barcelona, Boulevard II e S. Clemente.

Para complemento do programma, serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, as inscripções para os seguintes pareos:

"Guanabara" (Reaberto nas seguintes condições): 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Para animaes nacionaes sem victoria em grande premio de distancia superior a 1.200 metros, em qualquer época, e sem mais de tres victorias no paiz. Pesos especiaes: tres annos, 50 kilos, e quatro annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagens. — Sobrecarga de dois kilos aos animaes de tres annos com mais de uma victoria nesta capital. — Descarga de tres kilos aos animaes até cinco annos sem mais de uma victor a no Jockey Club.

"Prado Fluminense" (Reaberto nas seguintes condições): 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Para animaes europeus de dois annos e platinos de tres, todos se mmais de uma victoria, nem victoria no pareo "Argentina"; e para europeus de tres annos, sem victoria neste anno nesta capital, nem em grande premio, em qualquer época — Pesos especiaes: dois annos, 51 kilos, e tres annos, 52, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

• SOCIAES •

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia de d. Maria Romano, residente em Palmyra, Minas, onde é muito estimada.

Faz annos hontem o sr. João Matuck Filho, estudante de pharmacia.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Alberto Nunes Areias. O anniversariante, que possue, no seio da nossa sociedade, as melhores relações de amizade, receberá, certamente, grande numero de cumprimentos e felicitações.

Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Laurentina Fagundes. A anniversarian e vae receber, por esse motivo, muitas saudações das suas amigas e das familias que constituem o circulo das relações de amizade da sua familia.

Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Leopoldina de Oliveira, que receberá muitas felicitações de suas innumeras amiguinhas.

Faz annos hoje o sr. Alfredo Coelho da Silva.

Está em festas hoje o lar do tenente José de Mendonça e Silva, digno empregado no commercio, por motivo de seu anniversario natalicio.

Completa hoje 14 annos o "garçon mignon", o Machadinho, como todos o conhecem, do restaurante da Casa Heim.

De uma actividade extraordinaria, revelando a maior disposição para o trabalho, o pequeno Eduardo da Silva Machado torna-se querido de todos quantos com elle lidam, razão por que, por esse faustoso motivo, terá occasião de receber milhares de abraços e as melhores felicitações.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. José Griebeler, um dos mais antigos empregados da casa Victor Ustaender & C., desta praça.

CONFERENCIAS

Conforme foi previamente annunciado, hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o distincto orador padre José Maria Nattuzi, fará, em beneficio da pobreza da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, uma conferencia, sob o titulo — "O perfume das harmonias".

Essa conferencia terá o gracioso concurso de uma sra. Angela Vargas B. Vianna, applaudida "diseuse", e do intelligente menino Victor Moura, já conhecido nesta capital.

REUNIÕES

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, na Bibliotheca Nacional, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, para discussão de theses de direito publico e de direito privado, que foram apresentadas pelos drs. Amaro Cavalcanti e Pedro Lessa. A entrada é franqueada ao publico.

CLUBS E FESTAS

Realizou-se sexta-feira, em casa do sr. Almiro Reis, á rua Santo Henrique, 137, uma "soirée" intima, por motivo do seu anniversario natalicio.

A festa, com bastante animação, se prolongou até a ta madrugada.

A' hora da ceia, o sr. Alcides Gentil, com um delicado brinde, veiu dar mais realce á encantadora festa intima, onde tambem houve recitativos e dansas.

Entre os presentes, pudemos notar as seguintes pessoas: Franklin Castro Menezes, Manoel Pessoa de Mello, dd. Amalia Lopes, Albertina de Assis, Maria Amorim, Maria José Vilarinho, senhoritas Olga Vilarinho, Olga Fernandes, Judith Pires, Candida Leite Castro, dra. Aida de Assis, Elvira Amorim, Adail de Assis, Maria Campos, Julia Amaral, Zulmira Amorim, Alda de Assis, Mercedes Reis, Odette de Assis, Yolanda Rodrigues, Eliza Vaz, Sylvia Rodrigues, Altair Rodrigues, Lucilia Rodrigues, Alzira Lopes, Leonor Posada, Elvira Lopes, Valdmira Castro, Emilia Reis e Alexina Reis, srs. Amynthas de Assis, José de A. Fernandes, Aynas de Assis, Ary Kœner de Assis, Aristheu de Assis, Luiz Vieira, dr. Alcides Gentil, dr. Luiz Neves, José Caracciolo, Euclydes Amaral, Oswaldo Amaral, Antonio Amaral, Domingos Sogreto, Dan Lobão, dr. Thomaz Caldas, Norval Campos, Messenas Dourado, dr. Joaquim Vaz Junior, etc.

GREMIO PASTORIL MENINO JESUS. — Pastoras da Boa União — Realizou-se hontem, na séde desse club, á rua Dois de Fevereiro n. 112, um animado baile em homenagem ás directoras, e ao qual compareceram innumeras pessoas, notando-se grande numero de commerciantes e autoridades locaes.

A festa, que correu animada, terminou alta madrugada, reinando sempre a maior cordialidade.

COMMEMORAÇÕES

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, para commemorar o passamento de seus patronos, manda celebrar hoje, ás 9 horas, pelo conego Julio Vimeney, uma missa em suffragio da memoria de ambos, no altar da excelsa padroeira da Associação, existente no salão de honra da séde social.

Após a celebração da missa, a directoria fará distribuição de 33 vestuarios e donativos em dinheiro, a egual numero de meninas, filhas de seus associados fallecidos, prestando assim respeitosa homenagem á memoria desses dois benemeritos titulares que falleceram, o primeiro, ha 20 annos, e o segundo, ha seis, ambos do mesmo dia.

Para assistirem a esse acto foram convidadas as familias dos mesmos finados, as corporações irmãs, a imprensa e os socios em geral e as suas familias.

VIAJANTES

Em companhia de sua familia, seguiu para a estação de aguas, em Lambary, o barão de Taquara, que ali passará o dia de hoje, que é o do seu anniversario natalicio.

ASSOCIAÇÕES

A Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Saude Publica realiza hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua da Candelaria n. 80, uma sessão solenne, para dar posse á sua nova directoria, commemorar o 10° anniversario da sua fundação e inaugurar o pavilhão social.

O Centro Beneficente á Memoria do Conselheiro Augusto de Castilho realiza hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Mem de Sá n. 32, uma sessão extraordinaria, para receber o sr. Jorge de Castilho, tenente do exercito portuguez e filho do benemerito almirante Augusto de Castilho, que se acha presentemente nesta capital, no gozo de uma licença.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Continua aberta a matricula para o curso de preparatorios, devendo os candidatos se dirigir á séde da Escola, á rua Visconde do Rio Branco n. 7, ao lado do Ministerio da Justiça.

— O director resolveu prorogar o expediente até ás 6 horas, afim de poder attender ás informações prestadas aos candidatos que se têm dirigido a esta Escola, relativamente aos cursos de odontologia e pharmacia.

RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANTO ANTONIO — A Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres manda celebrar amanhã, ás 10 horas, uma missa festiva em louvor a Santo Evaristo, e por ser o dia do anniversario natalicio do carissimo irmão provedor, sr. Evaristo Valle de Barros, são convidados todos os irmãos e fieis a assistirem a esse acto religioso.

O ASYLO ISABEL NO PAÇO SÃO JOAQUIM — Hontem a directoria da Associação Mantenedora da Infancia, representada por monsenhor Amador Bueno de Barros, professoras Alvena Andrade Lopes e Maria José Ribeiro, a adjunta Maria Julia Castilho e a menina Maria de Lourdes da S. Maia, foi recebida, ás 3 horas da tarde, no Paço São Joaquim, em visita a sua eminencia o cardeal Arcoverde, que a recebeu com carinhoso affecto.

Após a saudação de monsenhor Amador, o cardeal dignou-se felicitar o Asylo, na commissão da directoria, fazendo votos pela prosperidade da Instituição, que já conta 24 annos de bons serviços á infancia de ambos os sexos.

Em seguida, foram visitados os bispos d. Sebastião Leme, d. Marcondes Homem de Mello e d. Alberto Gonçalves, de quem receberam as professoras lisonjeiras demonstrações de apreço pela dedicação á santa causa da infancia.

— O bispo de Ribeirão Preto visitou hontem o Asylo Isabel, instituição conhecida de s. ex. desde o seu inicio, em sua estada nesta capital como senador pelo Paraná.

No livro de visitas o bispo registrara sua visita.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula rezar-se-á amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma do sr. Alfredo Vilela Gomes, cunhado dos funccionarios da Guerra major Ignacio Antonio Moreira de Queiroz e 1° tenente Raul Francisco Moreira de Queiroz e do coronel Raul Lopes da Silva Oliveira, funccionario do Banco do Brasil.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em sua residencia, nesta capital, a prezada e estimadissima senhora d. Luiza Barros de Lima e Silva, viuva do coronel José J. de Lima e Silva.

O enterro sairá hoje, ás 3 horas da tarde, de sua residencia, á rua D. Mariana n. 5 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Falleceu hontem, com 70 annos de edade, o commendador Antonio da Costa Chaves Faria, que pertinaz molestia tinha afastado de alguns annos a esta parte do convivio de seus amigos.

O commendador Chaves Faria, filho do antigo negociante desta praça barão de Faria, nasceu no Rio de Janeiro e fez seus estudos no Porto, no collegio Ramalho Ortigão. Desde muito moço, ainda no tempo da Monarchia, foi successivamente ligando seu espirito emprehendedor a emprezas e iniciativas importantissimas. Negociante, banqueiro, industrial, construiu, com o pranteado dr. Francisco Pereira Passos e commendador Manoel José da Fonseca, a estrada de ferro do Corcovado; dirigiu, na sua primeira phase, com o senador Manoel José Soares, o Banco do Commercio; dirigiu e desenvolveu, com o barão de Drummond, a antiga companhia de bondes de Villa Isabel, que deu incremento e vida a esse bairro e outros. Dirigiu tambem a antiga companhia de Navegação Macahé e Campos e foi propulsor de muitas outras industrias, hoje em pleno desenvolvimento no Brasil.

Participou tambem no progresso de São Paulo, onde deu incremento á creação do importante bairro da Villa Marianna, assim cognominado em homenagem á sua esposa.

Cooperou no grande emprehendimento da construcção da estrada de ferro do Paraná.

Seu caracter jovial, communicativo, lhano e prestativo tinha-lhe grangeado as sympathias e amizade de todos quantos o conheciam.

No terreno da imprensa, foi muito unido ao fallecido Ferreira de Araujo, na primeira phase da Gazeta de Noticias, e depois dirigiu, com o barão de Canindé, o Diario de Noticias, que com o advento da Republica passou a ser dirigido pelo conselheiro Ruy Barbosa.

Serviu como vereador na administração da capital do Imperio, conjuntamente com Ferreira Nobre, barão de Quartin, commendador Malvino Reis, barão de Paraná e outros homens acatados daquelle tempo, cuja camara se notabilizou pelo grande impulso e nova orientação que deu aos interesses da capital, tendo tambem inaugurado o edificio do Campo de Sant'Anna, hoje Prefeitura.

O extincto deixa mulher, duas filhas, casadas com os srs. G. Togiani e Octavio Jappert, e um filho, o sr. Gastão Chaves Faria, negociante desta praça.

O enterro sairá hoje, ás 4 horas, da rua Prudente de Moraes n. 23, Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista.

MOVIMENTO DO PORTO

De bordo do paquete nacional "Itassucê", chegado hontem de Pernambuco e escalas, desembarcaram nesta capital as seguintes pessoas: Martins J. Blun, monsenhor José Mauricio da Rocha, Claudio Borges, Antonio Carvalho, Gabino Vasconcellos, Elias Jacob, Castro Machado e familia, Francisco Peres Figueiredo, Maria Brede, Pedro Manoel, Mario de Brito, tenente José Soares Vieira, Vieira Cavalcanti, Carmen Arbeitman, Affonso Roberto e senhora, dr. Innocencio da Rocha, Antonio Luvenson, Walter Mebins, dr. Magalhães Carneiro, Dermeval Moreira, Thomaz L. Costa, Annibal e Alberto Novaes, Pedro Francisco Pinto, Paulo Niemeyer, Joaquim Guimarães, Dencalino de Mattos, padre Agisila de Aguiar, Manoel J. da Costa Guimarães, Louis C. Naezele e senhora, Braulia da Rocha Leão, Mowihe Dawidoff e Gabriel Duarte. Estão em transito 10 passageiros.

— Pelo paquete nacional "S. Paulo", que hontem zarpou para Santos, seguiram estas pessoas na 1ª classe: Antonio C. Madureira, William Wrigg, F. S. Barros Junior e duas irmãs, João C. Oliveira e senhora, Luggani e senhora, E. D. Schwery, coronel Bento B. M. Silva, Henrique Morazzo, Arthur e Sebastião Camargo, Isabel P. Silva, dois filhos e uma creada, Ribaldo Azevedo, Luiza Deutal, tenente Romualdo A. Vasconcellos, Luiz M. Faro Francisco de Moura, Sylvio Ferreira, Octavio Pereira e Lyly Muller. Na 2ª classe seguiram 14 passageiros.

A SECCA DO NORTE

Os piauhyenses começam a desanimar

Therezina, 24 — (Americana) — O desanimo começa a invadir os piauhyenses, temerosos do prolongamento da secca. Até então ainda não caiu uma só chuva em todo o territorio estadual; os rios não tomaram as aguas com os repiquetes que costumavam cair neste mez, prova de que tambem não choveu no extremo sul do Estado.

Therezina, 24 — (Americana) — As alumnas da Escola Normal produzem hoje uma tombola pro-flagellados, com o concurso de nossa melhor sociedade.

Morte de um padre no Piauhy

Therezina 24 — (Americana) — Falleceu repentinamente o padre Firmino de Souza, vigario da freguezia de Batalha.

AINDA E SEMPRE...

Um menor atropelado por um auto

O auto n. 2.045, dirigido pelo motorista Joaquim Ferreira de Vasconcellos, ao passar hontem, cerca de 8 horas, pela praça Onze de Junho, atropelou o menor de 7 annos Carolino, filho de Godofredo de Oliveira, morador á rua dos Invalidos n. 78.

O menor recebeu gravissimas contusões por todo o corpo, sendo soccorrido pela Assistencia, e depois recolhido á casa de seu pae. O chauffeur evadiu-se.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

No ponto da linha do Mattoso, no extremo da rua do mesmo nome, estava hontem, á tarde, parado, o bonde da Light n. 164, e o respectivo recebedor, de nome Manoel Julio, occupava-se em armar o estribo, quando o motorneiro Feliciano Alexandre Perez poz o carro em movimento.

Manoel Julio, colhido de surpresa, não póde entrar para o carro, indo bater de encontro a um poste, recebendo graves contusões por todo o corpo. Ficou ali estirado, sem fala, e pouco depois, removido para a Assistencia teve de receber especiaes curativos para não perder a vida.

Dali foi transportado para a Santa Casa, em estado desesperador, e o motorneiro foi preso pela policia do 23° districto.

O AUTOR DE UM FURTO NA BAHIA E' PRESO NO RIO

A policia da Bahia solicitou, ha poucos dias, da nossa, a prisão do larapio Felippe Casa e seus cumplices, autores de um furto na capital do Estado.

Agentes do Corpo de Segurança, prenderam hontem, á rua Larga, Casa, que ... "Caixa de Phosphoros", removendo-o para a Central, a ... recolhido.

"UM GROSSO"

Virou uma delegacia em frége

No botequim n. 119 da Avenida Gomes Freire, do qual são proprietarios os srs. Drummond & Gonçalves, tomou hontem pela madrugada, seu pifão o desordeiro Jeronymo Lopes de Souza, typo sem profissão nem residencia, e assás conhecido da policia local. Nos vapores de sua bebedeira deu para embirrar com João Ferreira, morador á rua Lavradio n. 131, e armado de uma cadeira aggredio-o.

Houve banzé, gritaria, apitos, e acudiram guardas civis, que com grande esforço subjugaram o desordeiro levando-o á força para a séde do 12° districto.

Ali Jeronymo espalhou-se de novo, tentando aggredir o sr. Ribeiro de Sá, commissario de serviço e virando varios moveis.

Valeu-lhe isso ser autoado de flagrante por desordem e por desacato á autoridade.

VICTIMA DE UM DESCONHECIDO

Osorio de Souza, preto, solteiro, de 32 annos de edade, e morador em Cascadura, ao passar hontem, cerca de meio dia, pela rua do Campinho, encontrou-se com um desconhecido que o aggrediu, ferindo-o em seguida com um tiro de revolver na coxa esquerda.

Osorio queixou-se á policia do 20° districto, que o mandou medicar na Assistencia, abrindo uma syndicancia sobre o caso.

Fallecimento em Minas

Victoria 24 — (Americana) — Telegrammas aqui recebidos do Estado de Minas dão noticia de haver fallecido hoje, na cidade de Turvo, o cidadão Manoel Ignacio da Silva, chefe de uma numerosa e distincta familia ali residente.

O finado era avô da senhora do dr. José Bernardino, secretario geral deste Estado.

COMMERCIO

Rio, 25 de outubro de 1915.

CAFE'

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$315 a 10$285	9$498 a 9$804
4	9$702 a 10$213	8$986 a 8$578
5	9$396 a 9$600	8$578 a 8.986
6	8$782 a 8$986	8$170 a 8.578
7	8$170 a 8$578	7$863 a 8$170

Observações: Mercado firme. Pauta 500.

NOTA: Os melhores preços de café durante o dia foram dos srs. Eduardo Araujo & Co.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp.	75$000	78$300
Dito idem sup.	63$300	66$700
Dito idem bom	58$300	61$700
Dito idem reg.	55$000	56$700
Dito idem do Norte branco	—	—
Dito idem do Norte rajado	—	—
Dito agulha, estr, de 1ª	78$300	81$600
Dito agulha, estr, de 2ª	—	—
Dito Inglez	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre: Especial	25$100	25$600
Fina	24$900	25$100
Peneirada	23$600	24$000
Grossa	—	—
Dita de Laguna, grossa	20$000	21$100
Feijão preto, Porto Alegre	38$300	50$000
Dito idem da terra	36$700	45$000
Dito idem, Santa Catharina	36$400	40$000
Dito mant. nac.	50$000	53$300
Dito cores diversas, idem	36$700	43$300
Dito mulat. idem	26$700	28$300
Dito amend. idem	—	—
Dito branco idem	—	—
Dito vermelho idem	—	—
Dito enxofre idem	—	—
Dito branco estr.	94$000	96$000
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	—	—
Milho amarello da terra	12$100	12$600
Dito branco idem	12$600	13$200
Dito mixto idem	11$000	11$600
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	25$000	28$300
Alpista nacional	57$000	59$000
Dita estrangeira	57$000	60$000
Farelo de trigo	7$100	7$400
Amendoim em cc.	44$000	44$000
Tremoços	—	—
Ervilhas estr.	110$000	120$000
Fubá de milho	11$600	17$600
Tapioca nac.	24$000	40$000
Polvilho idem	28$000	36$000
	Kilo	
Alfafa idem	$240	$240
Dita estr.	$225	$230
Matte em folha	$400	$560
Batatas nac.	$200	$360
Manteiga de Minas	3$800	4$300
C... do Rio Grande	$500	$580
D... Paraná e Sta. Catharina	$650	$850
Toucinho	$840	$960
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	67$200	69$600
Dita idem, lata de 20 k.	68$400	70$800
Dita de Laguna, lata grande	66$000	68$400
Dita ... Itajaby, lata de 2 k.	70$800	72$000
Dita idem, lata de 10 k.	69$600	70$800
Dita de Minas, de 2 k.	56$400	60$000
Dita idem, lata grande	56$400	62$400
	Uma	
Linguas R. Grande	1$200	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	—	—
	Pipa	
Vinho R. Grande	145$000	150$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Saturno"	2[illegible]
Portos do norte, "Jaguaribe"	2[illegible]
Portos do sul, "Iris"	2[illegible]
Santos, "Einargard"	2[illegible]
Inglaterra e escs. "Araguaya"	2[illegible]
Rio da Prata, "Liger"	2[illegible]
Rio da Prata, "Pampa"	2[illegible]
Portos do sul, "Itaipava"	2[illegible]
Portos do norte, "Aracaty"	2[illegible]
Portos do norte, "Itapacy"	2[illegible]
Amsterdam e escs. "Hollandia"	2[illegible]
Rio da Prata "Desna"	2[illegible]
Portos do norte, "Taquary"	29
Santos "Beacon Grange"	3[illegible]
Portos do norte, "Mucury"	3[illegible]
Portos do Norte, "Acre"	3
Novembro:	
Amsterdam e escs. "Frisia"	2
Rio da Prata "Verdi"	2
Rio da Prata, "Ré Vittorio"	3
Rio da Prata, "Hollandia"	3
Rio da Prata, "Samara"	4
Portos do sul, "Capivary"	5
Bordéos e escs., "Garonna"	8
Portos do sul, "Jupiter"	8

VAPORES A SAIR

S. Fidelis e escs., "Carangola"	25
Bahia e escs., "Philadelphia"	25
Recife e escs., "Itapura"	26
Villa Nova e escs., "Rio Pardo"	26
Santos, "Jaguaribe"	26
Bordéos e escs., "Liger"	27
Portos do sul, "Itassucê"	27
Stockolmo e escs., "Rio Branco"	2[illegible]
Rio da Prata, "Araguaya"	27
Marselha e escs., "Pampa"	2[illegible]
Portos do norte, "Satellite"	27
Rio da Prata, "Borborema"	28
Inglaterra e escs., "Desna"	29
Portos do norte, "Bahia"	3[illegible]
Portos do Norte "Jaguaribe"	30
Santos "Mucury"	30
Inglaterra e escs., "Bacon Grange"	30
Portos do sul, "Itajubá"	30
Novembro:	
Aracaju e escs., "Itapacy"	1
Rio da Prata "Frisia"	2
Montevidéo e escs., "Sirio"	2
Nova York e escs., "Verdi"	2
Genova e escs., "Ré Vittorio"	3
Amsterdam e escs., "Hollandia"	3
Bordéos e escs., "Samara"	4
Nova York e escs., "S. Paulo"	4
Portos do sul "Itaipava"	5
Pará e escs., "Aracaty"	6
Rio da Prata, "Garonna"	8

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

Planeta, para Santos, Paranaguá e Laguna, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Itapura, para Victoria, Bahia, Alagoas e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

ERA FREGUEZ DE CARNE, PASSOU A' SER FREGUEZ DE OSSOS, UM REPORTER DO JORNAL "A RUA"!!

Não fosse a extravagante local do jornal A Rua, de 23 do corrente, sob o titulo — Os açougueiros estão envenenando a população, não occupariamos as columnas deste jornal.

E' bem triste o estado a que chegou esse senhor reporter, que morou á rua José Vicente n. 21, quando comprava carne, e agora, que mora na mesma rua n. 76, ficou chato — e sómente compra ossos para fazer as sopinhas gordas e ter substancia para escrever disparates. Os açougueiros do Andarahy são homens honestos e generosos, e a esse mesmo reporter não duvidariam fazer-lhe a concessão de vender um ossinho com carne, para, ao menos, comer um bifinho, já que anda sem um X, e não necessitavam envenenar a população.

Sr. reporter, tome juizo, não escreva asneiras, porque nós temos o testemunho dos habitantes do logar para desmascaral-o, e vamos publicar.

O açougueiro de José Vicente 107.

(Continúa)

J. 5001

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADA

A EMPRESA F. C. IGUASSU' recebe propostas para construcção do 1° trecho, na extensão de 4 kilometros e assentamento de linhas na Estação Engenheiro Neiva, onde deve ser visto o local pelos proponentes.

Propostas por escripto, á rua da Carioca n. 27, sobrado, onde se encontra o gerente do 1/2 dia ás 3 horas.

AUG.: E RESP.: LOJ.: CAP.: "JOÃO CAETANO"

"Hoje, sess.:. ecc.:. — Athanasio, secr.:.

J 4072

DECLARAÇÕES

MASSA FALLIDA DE J. MARTINS & COMP.

O liquidatario abaixo assignado convida aos devedores da referida massa fallida para solverem seus debitos na Avenida Passos n. 40, das 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1915. — Eduardo Augusto Pereira Nunes. (R 4469)

SOCIEDADE DE S. M. UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMIZADE

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, terça-feira, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite. Ordem do dia: Reforma dos Estatutos.

Secretaria, 24 de outubro de 1915. — O 1° secretario, Simão Fernandes de Castro. (4754 B)

CAIXA BENEFICENTE AMPARO DAS FAMILIAS

Séde social: RUA GENERAL CAMARA N. 313

A directoria faz constar aos srs. socios em geral de procedencia das corporações fusionadas desta Caixa Beneficente Amparo das Familias, ainda não inscriptos como socios nesta Caixa, que, attendendo ao projecto da reforma dos Estatutos que vae ser promulgada pela assembléa geral, no qual abrange a regencia dessas fusões, deverão com urgencia inscrever-se, legalizando por esse modo a sua inscripção de socio nos termos das mesmas fusões, dentro do prazo que terminará em 31 de dezembro do andante, cessando nessa data para todos os effeitos sociaes e extra-sociaes essa inscripção de socios, independente de quaesquer interpelações.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1915. — F. Lima, secretario. (J 481[illegible])

"A BARBACENENSE"

46° peculio pago na série A; 43° na série B e 37° na série C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 31 de outubro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 6 de dezembro do anno passado e da série de 50:000$, inscriptos até o dia 20 de fevereiro do corrente anno, á mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos Banqueiros Locaes, as quantias respectivamente de sete, quartorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios srs.: coronel Octavio Carlos de Souza, occorrido em Bom Successo, Estado de Minas, Antonio Francisco Gomes, occorrido em Villa Rio Paranahyba, Sul de Minas, e Theodosio Pereira da Fonseca, occorrido na cidade de Patos, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de outubro de 1915. — A directoria.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE 91

As filhas de Cabanil

Ia repetir o golpe, porque Comin, apezar do pacto com Satanaz, não valia agora mais do que o cavallo estirado, quando a voz aguda do Giboso, caindo do cimo da pedra fendida, atravessou o tumulto com um assobio e disse:

— Attenção!

Talvez os francezes, que não conheciam todos os merecimentos do corcovado, lhe não tivessem obedecido, se os dragões não repetissem imperiosamente e cheios de confiança: Attenção.

— Attenção! gritou tambem Morin. Suspendam lá isso, camaradas!

E seguiu com os olhos o dedo do Giboso, que de pé sobre a pedra, apontava para nordeste, donde o capitão Temple descia a passo de carga.

— Reunam-se a mim! commandou o sargento. Emquanto estivermos ao pé do buraco não ha affronta... Meia volta á direita ou á esquerda... Entre dois fogos?... Formem quadrado. Vae bem, como elle dizia, o desgraçado Marselhez.

Foi geral o desgosto de ter de arriar bandeira. O Tolosano quasi que chorou. Estava ás voltas com o seu terceiro pintado, o appetite ia-lhe augmentando, mas cumpria obedecer. Até o Amavel-Augusto foi obrigado a deixar incompleta a sua memoravel empreitada.

Em menos dum volver de olhos, caçadores e dragões voltaram para a plataforma, adiante dos espinheiros e formaram quadrado, solido como um bastião, antes que os escossezes voltassem a si, segundo o modo de dizer de Ponte-Nova, que distribuia nesta occasião quasi tão boas palavras como más pancadas.

Carregavam as armas quando o Giboso saltou para ao pé dos companheiros e exclamou:

— Embrulha-se o tempo como o diabo!

E mostrou uma serpente multicor que saia das gargantas de sudoéste. Era o destacamento do alferes Farlano.

O sargento bateu desabridamente com a mão na perna, gesto, cuja invenção attribuia ao Marselhez e que não exprimia contentamento. Todavia disse:

— Vae bem. Por emquanto ainda não ha affronta. Carreguem sempre as espingardas... Formem um quadrado de sete por lado e dois de espessura... Ponham cinco na segunda linha... Está bom... mas é insufficiente contra quatrocentos homens...

E olhavam com sangue frio para um e outro destacamento.

O mais proximo continuava a ser o de Comin que começava a reorganisar-se; mas a companhia commandada por Temple avançava rapidamente e deu uma descarga, sem ainda ter chegado a distancia de tiro.

— Patetas, gastadores de polvora! trovejou Morin. Tu vales mais do que elles, ó Não-presta-para-nada, mas não te enchas de orgulho com isto... Vae bem. Mandem-lhes lá essas ameixas e mudemos de tactica... Voltemos para a toca.

E commandou depois com voz vibrante e emphatica:

— Engatilhar!... Apontar... Fogo!

O destacamento do capitão aprendeu á sua custa como se queima um cartuxo. Quando se approximou já não viu, nem caçadores, nem dragões, nem corcovado. Tinham-se mergulhado todos no subterraneo.

XIV

A INTIMAÇÃO

A febre da batalha não tivera tempo de se acalmar, e no subterraneo houve um momento de extraordinaria agitação. Carregavam tumultuosamente as armas; entrincheiravam a entrada com tudo que encontravam; o Tolozano chorava o terceiro granadeiro; o Amavel-Augusto, desesperado, batia com o pé no chão lembrando-se do seu coronel e o sargento Morin sentia profunda magoa por não ter dado mais uma ou duas descargas antes de descer.

Os tres dragões e o Giboso estavam em conselho.

Minutos depois, o enthusiasmo cessou, calaram-se todos e escutaram os ruidos exteriores. O entrincheiramento, tal qual era possivel fazel-o, estava concluido e a unica precaução a tomar consistia em estar alerta com a arma ao pé.

— Se fossem só os duzentos granadeiros do malcreado coronel, comiamol-os! disse Morin com voz firme, mas sem calor. Mesmo com o segundo destacamento ainda lhes havia custar caro. O diabo foi o terceiro.

— Nós podiamos abrir um buraco, aqui, em qualquer parte observou Ponte-Nova.

— Para ir onde?

— Eu sei lá! A algum logar que fosse melhor do que esta furna...

— Não seriam os pintados do coronel incivil que nos impediriam a passagem! retorquiu o Amavel-Augusto. Ah! cada vez que me lembro que já o tinha em meu poder... continuou rangendo os dentes.

— Eu cá, concluiu Ponte-Nova com inflexão consciencioso, preferia morrer ao ar livre e com as armas na mão, como um Parisiense, do que numa toca destas, onde os ratos e os insectos nos hão de roer os restos mortaes.

Estas palavras fizeram impressão. Olharam todos para a abertura por onde esperavam o ataque, mas nada o denunciou. Applicaram o ouvido e não sentiram coisa alguma.

Não-presta-para-nada foi encarregado de ir observar. Era uma incumbencia honrosa, como lhe notou o Amavel-Augusto; mas o galucho, menos innocente do que pensavam, subiu os degraus como se fosse para o cadafalso e espreitou.

Surprehendeu-se por não sentir a cabeça atravessada por uma bala. Examinou com toda a attenção e não viu ninguem.

— Serão tão papalvos que estejam á espera que saiamos daqui!

— Então agrada-lhe este quartel, sargento? perguntou Ponte-Nova um pouco agastado.

Morin abanou a cabeça e respondeu:

— ...quem, meus rapazes! daqui a pouco vem por ahi uma saraivada de granadas que nem o diabo sabe onde se ha de metter. Já na minha carreira militar fui agarrado numa gruta ou caverna, onde nos refugiamos, do outro lado do Elbo, defronte de Bodenbach, que é o algoz das alfandegas entre o imperador da Austria e o Saxe. Desta vez o Marselhez estava lá. Contava as granadas com a sua linguagem particular, que era para fazer rir as pedras... Que grande maganão! Eu prometti não me deixar apanhar como um rato, mas ninguem póde affirmar: desta agua não beberei. O Marselhez repetia algumas vezes: "Nada de medo! Quem morre é quem está doente!" Se quizerem fazer uma sortida, eu cá estou. A vida não se perde senão uma vez. Vae bem.

O Giboso dizia em tom resoluto:

— Ha só dois meios, e é ainda tempo de escolher.

— Basta um, murmurou Ponte-Nova, com tanto que seja bom. O' dragões, fazem favor de nos communicar o que diz o corcunda, que apesar de não ser graduado parece ter grande influencia sobre vocês? Faz-se a sortida?

— Com trezentas espingardas apontadas para ali? volveu Lazarilho indicando a entrada do subterraneo.

— Nesse caso ficamos expostos ao assalto ou ás granadas?

— Não tenham medo nem duma nem d'outra coisa, respondeu Pequeno Eusebio abanando a cabeça. Comin já foi official de artilharia.

— Ainda que tivesse todos os canhões que eu vi alinhados em Iena... começou Morin.

— Não receiem tambem o canhão, interrompeu-o o dragão. Comin tem a sua lua negra.

— Como é lá isso? perguntaram de todos os lados.

E o Amavel-Augusto accrescentou:

— Se me tivessem deixado, eu lh'a eclipsaria.

— Não te gabes, amigo, porque tu só feriste uma sombra! disse seccamente o Giboso. Negro-Comin não é hoje o mesmo homem. Se elle fosse o mesmo, nem nos teria insultado como um almocreve bebado, porque, segundo a sua linguagem, é um gentleman: nem o cavallo o teria arrastado, porque passa pelo primeiro cavalleiro do exercito inglez; e antes que a coronha da tua espingarda lhe tocasse no capacete, desfazia-te como quem desfaz uma palha, a ti e a tres como tu, porque tem coragem e força para isso.

Fez uma pausa e accrescentou com ar pensativo:

— Entre inglezes, hespanhoes e francezes, só conheço um homem capaz de lutar com Negro-Comin, e sou eu que os hei de pôr frente a frente quando for tempo. Hoje, Negro-Comin é apenas um tigre doente. Cautela com as suas garras envenenadas... Não viram a carreta que vinha atraz da columna e que parou ao pé da lagôa?

Ninguem a vira.

— Nem admira, continuou o Giboso. Vocês tinham mais que fazer e trabalharam como heroes. A carreta traz pás, enchadas, corda, panno e polvora. Já lh'o disseram: Negro-Comin foi official de artilharia. A carreta traz a morte.

— Quer então entulhar-nos? murmurou Morin torcendo o bigode grisalho. Vae bem!... Máo negocio!... E' a unica circumstancia em que me não vi ainda durante a minha carreira militar e não sei o que o Marselhez diria.

Estremeceram todos. O soldado não affronta a morte voluntariamente, senão sob certos aspectos e em certas condições de enthusiasmo.

— Então em logar de conversar façamos alguma coisa, aconselhou Ponte-Nova.

— Sim, sim, façamos alguma coisa, não importa o que! apoiaram os caçadores.

— Não importa o que! repetiu Lazarilho com um sorriso desdenhoso. Eu não faço nunca coisas inuteis, senhores francezes! Não importa o que, não é hespanhol. Quando não temos que fazer, cruzamos os braços e esperamos a decisão da sorte. Sabem onde nós vamos? Se Deus nos ajudar, vamo-nos livrar desses patetas, que já lastimam a nossa sorte, porque, á excepção do animal feroz que os commanda, são todos bons como pão branco, é preciso ser justos. Neste momento, Negro-Comin luta não só contra a sua febre e a coronhada do caçador; mas tambem contra a repugnancia dos seus officiaes e soldados. Tem de abrir uma lista de voluntarios que trabalhem com as pás e enxadas; o trabalho ha de caminhar de vagar e nós aproveitamos com a demora, porque estamos reduzidos ao caso do maritimo que tem de esperar a maré para partir. Refiro-me ao caminho mais facil e melhor que temos a seguir.

— Então ha dois? inquiriram muitas vozes.

— O outro, continuou o corcovado em logar de responder, podiamos seguil-o immediatamente. As galerias são immensas e, munindo-nos dos viveres que estão proximos, podiamos lá viver semanas e desafiar o patife que não póde minar toda a montanha.

— As galerias não têm saida? perguntou Ponte-Nova.

O marreca parece intelligente.

— Ha só uma, respondeu o Giboso, mas está agora fechada. Além disto, meu amigo, os dragões não são preguiçosos, têm ordens do seu capitão e não podem perder uma hora, quanto mais consentirem em enterrar-se vivos durante oito dias.

— Então dize depressa qual é o outro meio! gritou o côro impaciente.

— Esperem lá que ninguem tem poder sobre as marés, continuou tranquillamente o corcovado. Dêem cá a caneca da aguardente e bebamos uma golada. Alegrem-se, francezes, e prometto-lhes que tudo isto vae acabar em comedia.

— Lá beber sempre eu bebo uma pinga, respondeu Ponte-Nova. Agora emquanto á alegria é como a maré.

— Nós não estamos tristes, accrescentou o Amavel-Augusto, mas desejavamos saber...

— Não repararam naquelles grupos extravagantemente trajados que ha pouco saiam das ruinas e se dirigiam para a antiga calçada de Sor?

— Não reparámos, não; mas a que proposito vem isso?

— Não se impacientem, porque nós temos tanta pressa como vocês. Então podem dizer que não viram a vida, nem a morte. Os grupos eram

(Continúa)

VICTORIA

Vende-se uma, tres bestas e duas guarnições de arreios em perfeito estado. Rua Conde Leopoldina 170. S 3630

GUARDA CASACA

Vende-se um quasi novo com porta de espelho, para desoccupar logar, preço de occasião. Cattete n. 114, loja. J 4994

MUITO PALLIDA

Inappetencia — Cansaço — Tumores nas pernas e signaes de grande anemia, em uma menina de 11 annos.

Reconhecia o estado de minha filha, Adelina, de 11 annos de edade, a qual, desde 8 annos foi muito adoentada, magra, com fastio, chegando ao ponto de quasi não poder andar, tal era o cansaço produzido pela fraqueza.

IODOLINO DE ORH

Tinha tumores nas pernas e muitos outros symptomas de grande anemia, que procuravamos combater, com todos os remedios que nas receitavam, nada conseguindo, durante tres annos, até que, sómente com o uso do "IODOLINO DE ORH", minha filha começou a melhorar, desde os primeiros dias, e, voltando a fome e as forças, ficou animada e bem disposta, desapparecendo os tumores das pernas, não parecendo agora, que está completamente curada, a mesma creatura antes tão magra e pallida.

Desejando ser util e reconhecendo publicamente os effeitos curativos do "IODOLINO DE ORH", faço publica esta declaração.

João Alves Camargo Junior.

Bahia, 19 de janeiro de 1915.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Agentes: Silva Gomes & C., Rio.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Rua Luiz de Camões n. 36.

De accordo com a deliberação do conselho administrativo, convida-se a classe em geral a se reunir no dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, para tratar dos novos impostos municipaes, conforme circulares em distribuição.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1915. — *M. N. Paiva Pereira*, 1º secretario. J 4580

CAIXA DE SOCCORROS DO P. MARITIMO DA SAUDE PUBLICA

Séde social: rua da Candelaria, 80, sobrado.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados e suas exmas. familias, para assistir a sessão solenne da posse da nova directoria, 10º anniversario, e inauguração do pavilhão social, hoje, 25 do corrente. — O secretario, *Zeferino José dos Santos*. 4963 J

CENTRO BENEFICENTE M. DO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: avenida Mem de Sá numero 32. Edificio proprio.

Expediente: das 9 ás 11 horas.

Sessão administrativa hoje, 25, ás 19 horas. — O 1º secretario, *Franklin França*. 4976 J

GREMIO B. H. A SANTA CECILIA

Em sua propriedade, á rua D. Mariana n. 135.

De ordem do senhor presidente, convido todos os associados quites, a se reunirem em assembléa geral ordinaria a realizar-se na secretaria deste Gremio, no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio e balanço geral da thesouraria, e eleição de commissão de contas.

Secretaria, em 24 de outubro de 1915. — *A. G. Barboso*, secretario. R4944

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL

Séde: rua Treze de Maio n. 38, sobrado.

SORTEIO

Aviso aos srs. socios que, no sorteio realizado hoje, foi contemplada a inscripção n. 28 da 1ª série, pertencente ao menor José, filho de d. Ludovina Rodrigues.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1915. — *Vicente Gifford*, 1º secretario. J 4966

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. — O secr.:., *José Bonifacio*. R 4945

Sabonete Marfim

IDEAL PARA O BANHO

Perfuma e amacia a cutis fina dos bebés

CENTRO BENEFICENTE PAIVA COUCEIRO

Secretaria —RUA LUIZ DE CAMOES N. 36

Expediente, das 10 ás 12 horas

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 25 de outubro de 1915. — O secretario, *F. Lima*. (J. 5004)

FRATERNIDADE DOS FILHOS DA LUSITANIA

Secretaria — RUA DO HOSPICIO N. 170 (Edificio proprio)

Expediente, das 12 ás 14 horas

Hoje, ás 19 horas, sessão do conselho administrativo.

Rio, 25 de outubro de 1915. — O secretario, *Manoel Joaquim Cerqueira*. (J. 5005)

LEILÕES

HOJE

LEILÃO DE 25

SUPERIORES MUARES

Havendo entre elles bellas parelhas para carros

ASSIS CARNEIRO

Escriptorio: rua do Hospicio n. 165

Devidamente autorizado vende em leilão hoje,

SEGUNDA-FEIRA, 25 DO CORRENTE, AO MEIO DIA EM PONTO

Na cocheira á rua Frei Caneca numero 164, 25 superiores muares, que serão vendidos sem reserva de preço.

A entrega é feita logo após o leilão.

Signal dos srs. compradores no acto da arrematação. (R 4940)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura. Trabalhos occultos garantidos. Cons. 2$, das 9 ás 8 da noite. Domingos até ao meio dia. R. da Constituição 15, sobrado. 4990 J

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa

Cura certa, radical e rapida

Clinica electro-medica especial do

Dr. Caetano Jovine

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10 sobrado

GABINETE DE ELECTRICIDADE MEDICA

do Dr. CARLOS DAUDT

Tratamento moderno e de effeitos seguros na NEURASTHENIA SEXUAL E GERAL.

IMPOTENCIA NERVOSA OU GONOCOCCICA.

ARTERIO-ESCLEROSE PARCIAL OU GENERALISADA (faz cessar a dyspnéa e as dores sobre o coração).

TABES DORSAL (atalhando as crises de dores lancinantes).

RAIOS X (radiographias nitidas).

Consultas diarias das 3 ás 6 horas, Rua Uruguayana, 43, 1º. (S. 44559)

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula, Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101. (R 4830)

PÓ DE ARROZ "DORA"

Medicinal, adherente e perfumado Lata 2$000. Pelo Correio 2$500

Perfumaria ORLANDO RANGEL

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo

O Turf-Bolo e mais aposta sobre corridas de cavallos:

Rua do Ouvidor, 181

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

AOS SRS. MEDICOS

No 1º andar da rua Uruguayana ns. 1 e 3, ha um esplendido consultorio com salas de espera, telephone e electricidade, para se alugar modicamente. (B 4040)

COMMODO COM PENSÃO

Alugam-se dois quartos com ou sem mobilia e pensão, a dois moços bem collocados, em sobrado da rua Visconde de Inhauma. Informações com o sr. Mario, no botequim da esquina da rua da Quitanda. 5014

EMPREGADA

Precisa-se de uma para todo o serviço em casa de um casal; na rua Angelica n. 89, Meyer.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

BOLSA LOTERICA

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

ESCOLA NORMAL

O Instituto Beltrão, á rua Haddock Lobo n. 419, avisa aos que pretendem matricular-se nessa Escola, em 1916, que já abriu o respectivo curso de admissão, regido pelos mais competentes professores. (3050) J.

RIFA

De um relogio botonier, transferida de 30 do corrente para 10 de novembro proximo. J 4971

VENDE-SE

Por 33 contos o predio novo de dois pavimentos, tres salas, cinco quartos, etc.; na rua Santa Sophia, Tijuca, trata-se S. Clemente n. 44, Parente. J 4804

Cartomante occultista

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam e curas radicaes de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas — Das 10 ás 4 e as 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 195, sobrado, proximo da rua Visconde de Itauna. (B 119)

A's Senhoras e Senhoritas

Bolsas de seda e couro

A casa Davi Ferro-rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco, recebeu as ultimas novidades.

J 4648

Botequim e Caldo de Canna

Vende-se um fazendo bom negocio, proximo ao largo do Rocio; informa-se á rua Camerino n. 60. (J 4978)

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada á rua Marquez de Abrantes n. 26, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Telephone 151 sul. J. 4697

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem situada em movimentado suburbio da Central, informa-se na drogaria Estabile Bastos ou drogaria Pacheco com o sr. Gonçalves. J 4970

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma boa pensão, optimamente collocada e bem afreguezada. Para informações á rua da Quitanda n. 63 J 4698

CACHORRO

Vende-se um de bellissima raça *Lobinho Pomerano*, legitimo, para ver e tratar á rua da Carioca 48, 2º andar de meio dia em deante. S 3595

PROCURAÇÃO REVOGADA

Seraphim Soares de Paula declara que desta data em deante fica revogado e de nenhum effeito a procuração passada a Felizardo Pereira de Novaes.

Rio, 22 de outubro de 1915. (R 4501)

SANTA THEREZA

Aluga-se o predio n. 102 da rua Francisco Muratori, com bondes de Santa Thereza á porta, duas entradas e com excellentes accommodações para familia. Aluguel 250$000. Trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja. A chave está na rua Francisco Muratori n. 124. (J. 3553)

OS CABELLOS BRANCOS

fracos e sem brilho, tornam-se pretos, sedosos e abundantes com o uso da

Loção Africana

Não é tintura, é tonico maravilhoso que fortifica os bulbos pilosos, extirpa a caspa, impede a queda do cabello e dá-lhe côr sem manchar a pelle.

Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 54, Granado & C., 1º de Março n. 14, Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

E. F. C. B.

Aarão Fernandes Nogueira, operario das Officinas do Engenho de Dentro declara que passa a assignar-se Aarão Fernandes Medeiros, seu verdadeiro nome. J 4591

COMPRA-SE UMA CASA

em centro de terreno, tendo duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro (interno), copa e dispensa, ou com quatro quartos, porão habitavel e demais dependencias, até 18 contos, em Andarahy, Villa Isabel, Estacio de Sá, S. Francisco Xavier. Cartas para esta redacção, para A. L. C. (J. 4522)

CINEMA

Compra-se um projector Pathé, com uso, e barato. Carta indicando onde póde ser visto Rua Riachuelo n. 214, com o sr. Campina. 5003 J

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo de 20 mezes, 20 "|" á vista, no acto da entrega, 174, rua do Cattete, em frente o palacio "Empreza Mobiliadora" com fabrica a vapor.— Grande sortimento de superiores moveis. Alugam-se moveis novos. S 415;

TIRA MANCHAS

O. Electric Japonez tira qualquer mancha de gordura, graxa, piche e tinta de oleo, em qualquer fazenda de lã, seda, casimira, sem alterar as cores; á venda nas perfumarias; vidro 2$000. Depositario: João Reynaldo Coutinho & C.ª; C. V. de Inhauma, 52. (J 2030)

Mme. Clympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (J 4833)

Professor de mathematica

Arthur Araujo, engenheiro, bacharel em mathematica, com longa pratica de ensino, lecciona em collegios, casas particulares e em sua residencia, á rua Farani, 37. (1047)

APPARTEMENT

Aluga-se um ricamente mobilado, com optima pensão, bella vista para o mar, banhos e quentes e frios, e todo conforto; na aprazivel praia da Lapa numero 78. Telephone 4263 central. 4993 J

MME. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do Semanario Suburbano, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro. Desvenda qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos; possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido até hoje; possue tambem um segredo para moças de grande valor, até hoje desconhecido no Brasil, que só á vista se poderá avaliar a sua importancia. Moradora na praça da Republica n. 84, de onde transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. (J 4602)

CORTADORES

Precisa-se de cortadores na fabrica de calçado, á rua 1º de Março 149. (J4o 83)

COFRES

De diversos tamanhos, dos melhores fabricantes, de uma e duas portas, com segredo e chave garantidos á prova de fogo e arrombamento. Rua da Alfandega 120.

VIEIRA SOUTO — IPANEMA

Compra-se 1 ou 2 lotes nesta avenida. Só se faz negocio directamente com o proprietario. Informações, com todos os detalhes, á Caixa 18 do "Jornal do Commercio". (S 3238)

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias. Unico na America do Sul, que por meio de uma consulta nocturna descobre um segredo per mais difficil que seja. Trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos acertos e bons trabalhos já feitos. Mora na praça da Republica ha quatro annos e sempre satisfez a pessoa mais exigente. Possue as verdadeiras pedras de Siva vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil. Consultas, das 9 da manhã ás 7 1|2 da noite, na praça da Republica numero 84 e de 7 1|2 ás 9 horas, na Avenida Gomes Freire n. 6, sobrado.

Praça da Republica n. 84

(J 4601)

GONORRHÉAS

suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO BREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 54

ESCRIPTORIOS

Aluga-se a espaçosa, clara e bem arejada sala de frente do predio da rua do Mercado n. 39, esquina da rua do Rosario (perto da Alfandega e Correio Geral) achando-se perfeitamente isolada do pavimento por solida grade de ferro.

Trata-se com Angelino Simões & C., no armazem. B 7310

ESPECIALIDADE

em vinhos de barris, Collares, Virgens e Verdes e em caixas, Pomar do Macedo, Collares F. C. e da Viuva José Gomes da Silva & Filhos.

Casa DELPHIM

58-60 R. da Assembléa 58-60

LETRAS DO THESOURO

Notas da Caixa, prata, nickel e libras esterlinas, compram-se e vendem-se em melhores condições do que em outra parte. Rua da Candelaria 32, esquina da rua General Camara. (J 4804)

Ouro a 1$750 a gramma

Platina e prata compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. (J 3243)

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. (J 5012)

DUPLICADOR "RONEO"

Completo, inteiramente novo, vende-se por preço de occasião. Dirigir-se á rua Independencia n. 97 em Nictheroy (Icarahy). J 4683

MALAS

Quem quizer comprar malas boa e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CURSO DE PREPARATORIOS

Diurno e nocturno. Preparam-se candidatos á admissão ás escolas superiores. Informações das 12 horas em deante, á rua da Carioca 28, 2º andar. S 416

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empingens, darthos, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o *Sabonete Anti-herpetico*. Vende-se na Pharmacia Bragantina, Rua Uruguayana n. 105.

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA— A' venda em todas as drogarias, preço Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

A CASA MUNIZ

aluga o 2º andar por 100$000 e tres escriptorios no 1º andar a 50$000. — Ouvidor, 71, loja.

A Joalheria Torres Carneiro

Aluga-se o 1º andar da rua Gonçalves Dias n. 75 e Ouvidor 159. (J. 4533)

MOTOCYCLETA "PREMIER"

Vende-se uma pouco usada, com "side-car", força 3 1|2 H.P., com mudança de velocidade e debrayagem; encontra-se por favor na rua do Ouvidor n. 134, onde se póde ver e tratar. (J 4221)

PENSÃO CHINEZA

Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Refeições a domicilio 2$000; almoço 5 pratos, jantar 6 pratos. Para pensão (entregando na residencia), 80$000 por mez. Pagamento adiantado — Gen & Cia., Campo de S. Christovão n. 72. (4242 R)

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo Governo do Estado

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

2 :000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 28 do corrente

2 :000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 11 de novembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Botequim e deposito de pão

Vende-se um bem afreguezado livre desembaraçado; na rua Bemfica, 258, trata-se no mesmo. (3280 J)

Applicações gratuitas

De 606 e 914, injecções mercuriaes ou quaesquer outras. Curativos, consultas e chamados a domicilio gratis a qualquer hora, sómente na Pharmacia Vera, da rua S. Francisco Xavier 138—Tel. 594, Villa.

AO RICO E AO POBRE!!

Só tem os relogios parados quem quer, porque se concertam mais baratos que em parte alguma, devido á pratica adquirida nas principaes relojoarias do Porto e Lisboa.

Os relogios americanos e inglezes, que muitos dizem não ter concerto, concertam-se nesta casa.

Os concertos são afiançados por um ou mais annos, conforme a qualidade do relogio. Concertam-se relogios de repetição, Patech, etc. Rua São Christovão n. 621. Entre rua Escobar e Coronel Figueira de Mello. — A. Julio da Nobrega Junior.

FAZENDOLA OU SITIO

Compra-se, tendo boas terras ou pastos, aguada, matta e o maximo uma legua da estação e á 3 horas do Rio. Cartas com informações e preço á Elias L. A. Costa, Avenida Rio Branco numero 118 e 120. Secção de Correspondencia. 4773

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar e da gravidez. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59, e Granado & C., Primeiro de Março n. 14, J. M. Pacheco, Andradas 43; Pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9. Vidro [illegible]

(M 210)

Leilão de Penhores

4 DE NOVEMBRO

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

— E —

1-A — LUIZ DE CAMÕES — 1-A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

PEDREIRA

Em um dos melhores bairros desta capital, situado á beira-mar, vende-se grande e excellente pedreira dando optima renda. Mais informações com Eduardo F. Ramos, rua S. Pedro, 30. (B 4794)

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se: na rua do Hospicio n. 216. M 4863

FABRICA DE CALÇADO

Precisa-se de cortadores, pospontadores e montadores; na rua da Alfandega 194. (M 4866)

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229 Telephone n. 1.400, Villa. 3083

MODISTA

MME. PASSARELLI

Fazem-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. M 4529

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. B 234

TRASPASSA-SE

Uma casa com negocio de caixões, corôas e artigos funebres, em uma das melhores estações dos suburbios, fazendo muito bom negocio e com longo contrato, morada para familia, e fica bem em frente da estação. Resposta ás iniciaes J. J. J. nesta redacção J 4616

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

Ouro usado, joias e cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se, na rua Primeiro de Março n. 39. (M. 2807)

DIABETES

O professor dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca 26, da 1 ás 3 horas da tarde. 6929

LEITE DE MAMÃO

Compra-se na Pharmacia Silva Araujo, Rua 1º de Março 11. (J 4761)

COLLEGIO "HELIOS"

Cursos Primario, Gymnasial, Normal e Nocturno. Internato em familia — Rua Souza Franco n. 143 — Villa Isabel. J. 1083

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64. *Casa Garcia*.

150 CONTOS

PELA METADE

Mais um estabelecimento que desapparece

OCCASIÃO NUNCA VISTA !!

AVISO — As sobras do «stock» serão vendidas em publico leilão inclusive armação, vitrine, balcões e todos os utensilios existentes na loja.

Para melhor orientação do publico e provar as grandes vantagens desta colossal liquidação, damos aqui os preços de alguns artigos

APROVEITEM A OCCASIÃO !!

ULTIMOS DIAS

VISITEM A

CAMISARIA VENEZA

PARA COMPRAREM BARATO!...

O maior acontecimento da epoca é a liquidação da

Camisaria Veneza

Rua Sete de Setembro 100

Entre Gonçalves Dias e Avenida

HOJE HOJE

APROVEITEM

ALGUNS PREÇOS

Artigo	Preço
1 par de ligas	$200
1 suspensorio americano	1$300
1 suspensorio para menino	$400
1 par de ligas (esphera)	$800
1 suspensorio imitação Guyot	$900
1|4 dz. lenços mousseline	$900
1|4 dz. lenços côr (Francezes)	1$300
1 cortinado finissimo	19$800
1 camisa americana tricot	1$900
1 guarda-chuva Paragon Fox	5$900
1 cinto couro americano	1$000
1 suspensorio seda	2$400
1 gravata Coquelin imitação seda	$400
1 gravata Regente imitação seda	$400
1 gravata Coquelin (fustão)	$400
1 gravata Regente (fustão)	$400
1 vidro brilhantina	$500
1 vidro extracto	$700

Camisolas e ceroulas

Artigo	Preço
1 camisa meia para banho	2$400
1 camisa peito molle mousseline	2$400
1 camisa peito molle fustão	3$300
1 camisa peito molle m| linho	4$900
1 camisa peito duro m| linho	5$900
1 camisa zephir com punhos	5$900
1 camisa zephir com punhos	6$900
1 camisa baptiste beje peito molle	2$700
1 camisa baptiste peito mousseline	2$500

Ceroulas

Artigo	Preço
1 ceroula cretone	1$300
1 ceroula zephir	1$300
1|4 dz. ceroulas zephir	7$900
1|4 dz. ceroulas cretone francez	6$500
1|4 dz. ceroulas zephir francez	9$500

Camisaria Veneza

Rua Sete de Setembro, 100

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM
RUA DO HOSPICIO, 65
Telephone 1901

Leilões da semana de 25 a 30 de outubro de 1915

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 25, á 1 hora — Leilão de tres automoveis Chalmers, á praça da Republica n. 25, Garage Mundial.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 26, á 1 hora—Leilão de charutaria e papelaria á rua da Misericordia n. 80, massa fallida de Antonio Emygdio de Souza.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 26, ás 4 horas — Leilão do predio assobradado á rua Clarimundo de Mello n. 222, espolio da finada Maria de Jesus Romariz.

QUARTA-FEIRA, 27, á 1 hora — Leilão de ladrilhos, ferros, moveis e tintas, á rua da America n. 250, massa fallida de Antonio Emygdio de Souza.

QUARTA-FEIRA, 27, ás 4 horas — Leilão de terreno, á rua S. Salvador n. 52.

QUINTA-FEIRA, 28, á 1 hora — Leilão da fabrica de cerveja á rua Goyaz n. 346 (Piedade), massa fallida de Arthur J. S. Guimarães.

QUINTA-FEIRA, 28, ás 4 1/2 horas — Leilão de chacara, terreno e predio á rua Imperial n. 107, estação do Meyer.

SEXTA-FEIRA, 29, á 1 hora — Leilão de seccos e molhados á Avenida Salvador de Sá n. 169, massa fallida de Octavio Fernandes & Irmão.

SEXTA-FEIRA, 29, ás 4 horas — Leilão de dois lotes de terreno, no antigo morro do Senado, lotes 77 e 78 da planta.

SABBADO, 30, á 1 hora — Leilão de um predio e terreno á rua da Capella (E. de Anchieta), espolio de José Ribeiro Guimarães, será vendido á rua do Hospicio n. 85.

SABBADO, 30, á 1 hora — Leilão de moveis, á rua do Hospicio, 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS cega de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia.

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Matosinhos 34, doente, impossibilitada de trabalhar tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

AMAS SECCAS E DE LEITE

AMA SECCA — Precisa-se de uma que seja carinhosa, preferindo-se preta, na rua de S. Carlos n. 69 (sobrado). (4726 A) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma mocinha para cozinhar a gaz, para pouca familia, e que durma no aluguel, a 25$000 mensaes; rua General Caldwell n. 210, sobrado. (4679 B) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira ou cozinheiro, que seja pessoa de confiança, quem não estiver nas condições não se apresente; na rua dos Araujos numero 119. (4145 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Triumpho n. 18 — Santa Thereza. (4890 B) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequeno familia; rua Barão de Amazonas numero 129. (3551 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que durma no emprego; rua General Silva Telles n. 69 — Andarahy. (3532 B) J

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe o trivial; na rua Silva Manoel n. 167. (4306 B) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma senhora portugueza de meia edade, recem-chegada para arrumadeira de casa, entende alguma coisa de costura; na rua Marechal Floriano 69, sobrado. (7655M) A

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos; na rua Senador Alencar 174—S. Christovão. (3551 C) S

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; travessa Bambina, 40, Fabrica das Chitas. (4901 C) M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos; boulevard 28 de Setembro 114. (4544 C) J

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; á rua Emerenciana n. 23, S. Christovão. (4604 D) B

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de corpinheira e saieira; na rua Sete de Setembro n. 191, loja de chapéos. (3440 D) J

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se aceita pessoa com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (3801 D) S

PRECISA-SE de um perfeito alinhavador de beiras; rua Visconde de Itauna n. 461. (4904 D) M

PRECISA-SE de uma moça para fazer endereços, que seja independente. Cartas á S. Caixa postal 1677 (4525 D) J

PRECISA-SE de um pequeno portuguez para copeiro, com boas referencias; á rua General Caldwell n. 210, sobrado. (4678 D) B

PRECISA-SE de uma menina até 16 annos, para copeira e meia serviços leves; na rua Alzira Brandão n. 43. (3435 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga de boa educação, para serviços leves; na rua Francisco Manoel n. 15 — Estação do Riachuelo. (4473 C) R

PRECISA-SE de um bom copeiro que saiba encerar e apresente bons attestados. Rua Macedo Sobrinho 45, Humaytá. (M 4877) C

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de familia; faz-se questão de boa conducta; na rua Uruguay n. 158. (4882 C) M

PRECISA-SE de uma mocinha de 16 a 18 annos para casa de um casal; na rua da Alfandega n. 126, 1º andar. (4082 D) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira prefere-se portugueza, ou hespanhola; na rua de S. Luiz n. 49. (D 4341) J

PRECISA-SE de um revisor, dois por dias por semana, quatro horas cada dia; trata-se á rua Senhor dos Passos n. 98. (D 4973) J

PRECISA-SE de agentes para annuncios e para assignaturas; á rua Senhor dos Passos, 98. (D 4974) J

PRECISA-SE de uma menina de dez a doze annos, para serviços leves de um casal; na rua General Camara n. 245. (C. 4.989)

PRECISA-SE de um rapaz de doze a quinze annos, para lavar pratos e carregar marmitas, na rua Primeiro de Março n. 104, 2º andar. (J. 4834)

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave alguma roupa; na rua de São Francisco Xavier, 886. (J. 5080)

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE bellissimo quarto em boa casa nova, de familia; na rua Menezes Vieira 182, sobrado. Tel. 3.955 Cent. (4874 E) M

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, bons quartos; na rua V. Itauna n. 53, sobrado. (4131E) S

ALUGAM-SE uma sala e gabinete, frente de rua e mais dois commodos que servem para escriptorios e gabinetes, modistas, etc.; na rua Sete de Setembro 209, sobrado. (3314E) B

ALUGAM-SE os predios da rua do Nuncio n. 21, com pavimento terreo e sobrado com 11 bons commodos, recentemente construido; e o sobrado de n. 19, com 5 bons commodos; as chaves estão na rua da Constituição n. 66, para tratar, rua Escobar 113, S. Christovão. (4033 E) R

ALUGA-SE uma boa sala, a rapazes do commercio; praça Mauá 72 (1º andar); trata-se no 2º, casa de familia. (4364 E) S

ALUGAM-SE excellentes salas de frente, a 80$ com ou sem mobilia; dá-se pensão; praça Mauá 73, 2º andar. (3091E) S

ALUGAM-SE bons quartos, com pensão, na rua do Rosario 72. (3085E) S

ALUGA-SE um sobrado, na praça da Republica 74, com 6 commodos. (3586E) B

ALUGA-SE uma optima e espaçosa sala de frente, por 100$, com luz e limpeza; na avenida Central 103, 2º and. (2819 E)

ALUGAM-SE na rua Tobias Barreto 70 quatro sobrados proprios para familia, sendo dois a 150$ cada um, um por 180$ e um por 200$000. (3792E) R

ALUGA-SE um esplendido commodo, só a rapaz solteiro, com ou sem pensão; trata-se na rua dos Ourives n. 101, 2º andar. (4912 E) M

Aluga-se um bello predio para familia de tratamento, na rua Visconde de S. Vicente n. 21—Andarahy Grande; as chaves estão no n. 4 A; trata-se á rua dos Ourives 94. (4527 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, metade da casa, ou os commodos separados, a pessoas decentes e de respeito. Rua Areal n. 97. (4933 E)

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento.** Como tambem impotencia, cancro syphilitico, darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. **Avenida Mem de Sá 115. (J4647)**

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa séria; na rua da Candelaria n. 90. (4825 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Uruguayana n. 97, a familia ou escriptorio; as chaves na loja, casa de balas. (4515E) M

ALUGAM-SE magnifica sala de frente e um quarto interno, casa de familia; av. Passos 32, primeiro. (4516E) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto com direito ás demais serventias no andar terreo da rua General Camara n. 261. (4862 E) M

ALUGAM-SE boas casas a 76$, 91$ e 106$, proprias para familia regular, pintadas e forradas de novo; na rua Frei Caneca n. 252 e trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4864 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros; na rua da Relação 39. (4886 E) M

ALUGAM-SE os dois andares do predio novo sito á rua Francisco Belisario n. 41. Pode-se ver a qualquer hora. (4865 E) M

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom aposento, com optima pensão, a um casal sem filhos ou moços de tratamento; largo da Carioca n. 8. (4894 E) M

ALUGA-SE na Villa Internacional, á rua General Caldwell n. 206, uma casa com dois quartos, duas salas, bom quintal, etc.; trata-se na casa XX da mesma Villa. (4861E) M

ALUGA-SE o vasto sobrado do predio n. 283 da rua de S. Pedro, com esplendidas accommodações. (4521E) M

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos com um mirante a rapazes de tratamento. Avenida Central n. 23. (E3965) J

ALUGAM-SE magnificos commodos só para homens, no largo de S. Francisco de Paula, 18, sob. (269E) R

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire n. 137. (2789E) M

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco 103, com David & C. (2810E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 46, com cinco quartos, duas salas, dois terraços, etc.; chaves na loja e trata-se com o sr. Vaz, Uruguayana n. 60. R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a um casal ou rapazes, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 86 (sobrado). (4184 E) J

ALUGAM-SE 2 commodos para moços solteiros, na rua de S. Luzia, 210; trata-se com o encarregado. (4953 E) R

ALUGAM-SE salas de frente e interiores, com ou sem pensão, a casaes ou cavalheiros; na praça Mauá n. 67, 1º andar. (4084 E) J

ALUGA-SE em casa de familia, de tres pessoas sem filhos, uma espaçosa sala e quarto a casal, senhores ou senhora só, sem mobilia, com direito a toda a casa, tem grande quintal, luz electrica, etc., na rua do Lavradio, perto da avenida Mem de Sá, terrea; trata-se na avenida Mem de Sá n. 82. (4084E) J

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, propria para escriptorio; na rua da Carioca 51, 1º andar. (5007 E)

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Lavradio n. 184; as chaves estão no n. 182, baixos (485 E) J

ALUGA-SE o predio da rua do Triumpho n. 45; trata-se na r. do Rosario, 86, loja. (4940 E) J

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, com todo o conforto, pensão de primeira ordem, a casal ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida Central (5015 E)

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel n. 107, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (4727 E) R

ALUGA-SE parte de um sobrado, para familia, sem creanças; para informações, na rua do Rezende 180. (4851 E) M

ALUGAM-SE commodos e salas, a preços modicos, na magnifica e luxuosa Villa da rua Luiz Gama n. 45. (4856 E) M

ALUGA-SE um bom quarto ou uma sala de frente; Avenida Gomes Freire 91, sobrado. (4839 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Pedro n. 25; trata-se á rua Primeiro de Março n. 22, com Vilhena. (4845 E) M

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com tres sacadas e quartos mobilados, a moços solteiros ou casal sem filhos, na rua do Rezende 104. (4198 E) S

ALUGA-SE o sobrado da rua do Hospicio n. 30, esquina da Quitanda, acha-se dividido com divisões de peroba, podendo ser alteradas; trata-se na loja. Café Nobre. (4991E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada e com pensão, casa nova, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire n. 130-A, entrada pela praça dos Governadores. (4568E) J

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. (4739E) R

ALUGA-SE um espaçoso armazem, na rua Frei Caneca n. 62; trata-se na rua do Senado n. 230. E

ALUGA-SE uma boa loja para negocio, na rua do Cotovello n. 29; as chaves estão na casa n. 31. (4633 E) J

ALUGAM-SE espaçosos quartos e salas, mobilados, com optima pensão, a senhores de tratamento ou casaes sem filhos; rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (4629 E) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado, na rua General Camara n. 178; preço 140$; as chaves estão defronte. (4626 E) J

ALUGAM-SE um bom quarto mobilado e uma boa sala de frente em casa de familia; na rua do Hospicio n. 171, sobrado. (4610E) J

ALUGA-SE o grande armazem do predio novo, á rua Senador Euzebio 78, lado da sombra, com electricidade, latrina, tanque, etc., proximo á praça da Republica, por 300$ mensaes; o sobrado está alugado a familia e rende 200$, se o pretendente quizer ficar com todo o predio será reduzido a 450$. Trata-se no mesmo, da 1 ás 4 horas da tarde. (4082E) J

ALUGAM-SE os dois primeiros sobrados da casa da rua General Camara 238 e 240, pintados, luz electrica e fogão a gaz. (4606E) J

ALUGA-SE o sobrado n. 353 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 125 2º andar. E

ALUGA-SE para escriptorio o vasto 1º andar do predio n. 37 da rua General Camara. (4701E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 24 da rua da Candelaria, serve para pequena familia; trata-se no Banco do Commercio. Aluguel 152$. (4710E) J

ALUGA-SE para escriptorio commercial o 1º andar do predio n. 22 da rua da Candelaria. Aluguel 150$. (4709E) J

ALUGA-SE a confortavel casa para familia de tratamento, sito á rua Dr. Muniz Barreto n. 33; as chaves no armazem do sr. Fernandes. (4707E) J

ALUGAM-SE o 1º andar e salão do predio n. 47 da rua da Constituição, serve para familia; as chaves estão na loja. Aluguel 354$. (4706E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 193. Trata-se na mesma rua n. 83, 1º andar. Aluguel, 150$000. (4608 E) B

ALUGA-SE uma loja propria para familia; na ladeira do Barroso n. 85 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4834 E) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua da Alfandega n. 268 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4780 E) J

ALUGA-SE o predio da ladeira do Senado n. 52, com duas salas, seis quartos, porão e quintal; as chaves na rua Paula Mattos 107. (4734 E) B

ALUGA-SE um commodo para casal ou moços do commercio, á rua do Nuncio n. 46; as chaves estão na rua da Constituição n. 66, venda, onde se trata. (4689 E) R

ALUGA-SE metade da casa da rua dos Cajueiros n. 86, sendo de frente. (4683E) B

ALUGA-SE em casa de familia, no centro da cidade, um quarto bem mobilado e independente, com ou sem pensão, a um casal ou a dois moços sérios; trata-se das 2 ás 6 da tarde; na rua Primeiro de Março 107, 2º andar. (4085E) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (4144E) S

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 165. (4147 E) S

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 34, informa-se no n. 31 da mesma rua, com d. Maria. Preço, 85$000. (4281E) B

ALUGAM-SE duas arejadas salas com ou sem mobilia, juntas ou separadas a rapazes; na rua Senador Dantas n. 27. (4589 E)

ALUGA-SE o sobrado com tres quartos, duas salas, bom banheiro; na rua dos Invalidos n. 94; trata-se no Mercado Novo, sr. Candido, 91 e 93. (4586E) J

ALUGAM-SE os armazens das ruas Misericordia n. 71 e becco dos Ferreiros n. 17 e os sobrados destes. (4530E) J

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 13; para ver e tratar na joalheria Torres Carneiro, á rua do Ouvidor n. 159. (4534E) J

ALUGA-SE o predio da rua dos Invalidos n. 69, para moradia, com altos e baixos. Está aberto em pinturas. Aluguel commodo. (4476E) R

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende n. 142; trata-se na mesma, das 11 ás 2. (4490E) B

ALUGAM-SE sala e quarto, magnificos, em casa nova; rua Paulo Frontin 47, perto de Mem de Sá. (4444E) J

ALUGA-SE o grande sobrado da rua do Senado n. 65, proximo á avenida Gomes Freire. (3593E) S

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou casal sem filhos; na avenida Rio Branco 31, 1º andar. (3628E) S

ALUGA-SE, por 420$, o predio da rua do Hospicio 158 chaves no sobrado; trata-se na rua Conde de Bomfim 229. (4454 K) R

ALUGA-SE um esplendido quarto a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições com direito á casa toda, o logar é muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa n. 7. (4518E) R

ALUGA-SE o magnifico 2º andar do predio da rua da Uruguayana 7, pintado recentemente. (4549 E) S

ALUGA-SE um consultorio mobilado, por 50$; rua Sete de Setembro 96 (informações com o Luiz. (4554 E) S

ALUGAM-SE bons commodos, a familias e moços solteiros; na rua Barão de São Felix 188. (4523 E) B

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia ou pensão, em casa de pequena familia para casal, ou moços decentes; preço baratissimo; gratis luz electrica e banhos quentes; rua Chile 9, 2º, perto da Avenida Central. (4552 E) S

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, á rua da Carioca 47. (4576 E) S

ALUGA-SE uma sala muito arejada, com luz electrica; na rua Uruguayana 137, 2º andar. (S 4562) E

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua General Camara 198; trata-se na loja. (4570 E) S

ALUGA-SE um esplendido sobrado com quatro janellas de frente, com luz electrica á rua Visconde de Rio Branco 16; trata-se na praça Tiradentes n. 49 (ourivesaria). (4647E) J

ALUGA-SE a casa nova com tres quartos, duas salas, preço de occasião; na rua Cunha Barbosa n. 33, Saude; as chaves estão na mesma e trata-se na rua Uruguayana 174. (4641E) J

ALUGA-SE o 1º andar da travessa de S. Domingos n. 3, esquina da rua da Alfandega, preço 90$; trata-se na rua Uruguayana 174. (4641E) J

ALUGA-SE um sobrado mobilado, á rua Luiz de Camões n. 76; trata-se na travessa do Rosario n. 7, barbeiro. (4649 E)

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 117, sobrado, preço modico. (4652E) J

ALUGA-SE um bom commodo bem arejado, em casa de familia respeitavel, para um casal de todo respeito ou dois moços do commercio, á rua da Alfandega n. 91, 2º andar, querendo dá-se pensão. (4645E) J

ALUGA-SE uma sala com tres sacadas e dois grandes quartos; na rua D. Manoel n. 70. (4657E)

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a frente do sobrado da rua Silva Manoel n. 130, casa de familia, com sala, gabinete e duas alcovas, a casal ou a moços do commercio, com serventia na casa, preço commodo, um verdadeiro paraizo. (4868 F) M

ALUGA-SE, por 50$, em Santa Thereza, a casa da ladeira do Castro 181, com 2 grandes salas, etc.; está aberta e trata-se Hospicio 153. (4838 F) M

ALUGA-SE, na rua Dr. Joaquim Silva 103 (Lapa), uma linda casinha, para familia; aluguel 100$. (4301 F) B

Tinturaria Rio Branco
29—AVENIDA MEM DE SA'—29
Attende immediatamente aos chamados pelo telephone—Central 4934, para buscar roupa nas residencias. Limpa o terno por 3$, lava por 5$; tinge a roupa sem desbotar—Especialidade em trabalhos em roupa de senhora
Preços modicos R 4951

ALUGAM-SE uma sala de frente, por 60$, uma dita e um quarto, por 70$; casa de familia, rua da Lapa 35. (4150F) M

ALUGA-SE, em casa de familia rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhor distincto, e um commodo por 25$; Rezende 198, esquina Riachuelo. (4031 F) R

ALUGA-SE o andar terreo do predio n. 169 da rua do Cassiano; 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves, no andar do meio; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (3041F) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGA-SE a boa casa da rua Benedicto Hyppolito 786, casa II, para familia; aluguel 70$. (4297 F) B

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento; jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (3288F) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Lapa n. 19; está aberto de 1 ás 4 da tarde. (4273 F) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Petropolis 13, Santa Thereza; as chaves estão no armazem; trata-se no n. 11. (3590 F) S

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres n. 3. Póde-se ver, da 1 ás 3 horas. (4866F) M

ALUGA-SE a casa n. 25 da rua Emilia Guimarães, por 100$; as chaves estão no n. 27 da mesma rua e trata-se na rua Assembléa 76. (4183G) S

ALUGAM-SE bons commodos na rua de S. Clemente n. 454, sendo todos illuminados a luz electrica e grande terreno, para serventia dos mesmos ver e tratar na mesma casa, com o encarregado. (3386G) J

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Bento Lisboa n. 72, com grande quintal plantado, muito limpo, com todas as dependencias para familia de tratamento; as chaves estão no armazem onde se trata. (3996G) J

ALUGA-SE, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, dois esplendidos aposentos de frente, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins 149, Cattete. (4080 G) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, junto ou separado, á rua do Cattete 85 entrada pela rua do Guaratiba. (4283 G) J

ALUGA-SE um sobrado, na rua General Severiano n. 102; electricidade; por 225$; as chaves estão no 108, armazem, Botafogo. G

ALUGA-SE a casa n. 88-A da rua Benjamin Constant; trata-se na mesma. (4983 G) J

ALUGA-SE o predio n. 44, da rua Retiro Guanabara, Laranjeiras, com esplendidas accommodações. O mesmo está aberto. (J 4644) G

ALUGAM-SE as casas á rua Faro 17, Jardim Botanico n. 438, com boas accommodações hygienicas. Trata-se no 469, Paulino. (3543 G) J

Ao Grande Premio e MEDALHA DE OURO a Mme., Quezada — Rio de Janeiro. Pelo seu preparado ESMALTE PEROLINA E QUEZADINA

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma optima sala de frente, predio e moveis novos; informações na rua do Riachuelo 234. (4908 F) M

ALUGAM-SE, por 112$, boas casas, com 3 quartos, 2 salas, etc., bondes de 100 réis; á rua Mourão do Valle; as chaves na praia de S. Christovão n. 161, e trata-se na rua do Hospicio 144 1º andar. (3231F) S

ALUGA-SE uma sala, com duas janellas de frente, em casa de familia, a pessoa séria; rua do Riachuelo 246. (4555 F) S

ALUGA-SE, 135$, casa, 4 quartos, 2 salas, bom terreno, luz electrica; rua Monte Alegre 382; chaves no 384, perto do bonde, com Almeida, Ouvidor 82. (4785 F) B

ALUGA-SE, 180$, rua Aurea 107, casa 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, luz electrica, bom quintal com saida para rua Aqueducto, bonde á porta; ver, das 4 ás 5 e domingos, das 10 ás 12; trata-se com Almeida, Ouvidor 82. (4684 F) B

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 129, com 4 quartos, 2 salas, etc., tudo pintado e forrado de novo; a chave está no n. 131, e trata-se na rua Uruguayana n. 130, loja. (4726 F) R

ALUGA-SE um predio, á rua da Concordia n. 51, proximo do bonde de Santa Thereza, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz e luz electrica. (4736F) B

ALUGAM-SE dois quartos mobilados; na rua Silva Manoel 134. (4903E) M

ALUGA-SE o grande predio da rua Silva Manoel 58, junto á rua do Riachuelo, com todo o conforto moderno, bom quintal e luz electrica. Aberto para ver ou tratar das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (4923 F) R

ALUGA-SE uma sala de fundos arejada, em casa de familia; rua Bento Lisboa 52, Cattete. (4980 G) J

ALUGAM-SE na rua Real Grandeza n. 124, casas a 80$; as chaves estão na casa I; na entrada da referida propriedade. (4182 G) S

ALUGA-SE uma boa casa, na rua General Polydoro 65; trata-se Sete de Setembro 20, sob. 3 ás 5. (4471 G) R

ALUGA-SE o grande predio da rua Visconde da Gavea n. 21, que se está pintando; trata-se, de 1 ás 3 horas, na rua do Carmo 39, 1º andar, escriptorio da frente. (4509 G) B

Infallivel nas GONORRHÉAS BLENOSAN Dep. Uruguayana, 208 PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma esplendida sala de frente, bem mobilada, limpa, luz electrica, bom banheiro, com porão, para casal, 300$ e um bom quarto, com janella, mobilado, com porão, para casal, 230$, ou para uma pessoa, 130$; á rua Dr. Corrêa Dutra 50, 1º andar, Cattete. (3530 G) J

ALUGA-SE um bom sobrado; rua Bento Lisboa 103-101, a mesma rua, casa III; trata-se rua do Cattete 305. (3597G) S

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 78; a chave está no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º and. (3232 G) S

GRATIS Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA,** onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98** ou rua da Lapa, 55 (terreo) **Caixa Postal 604 — Capital Federal.** J 4380

ALUGA-SE um andar na ladeira de Santa Thereza n. 110, para familia de tratamento, é um logar muito vistoso e saudavel; as chaves estão no n. 114. (4932 F)

ALUGAM-SE tres salas de frente, para moços ou casal sem filhos; á rua Barão do Ladario n. 36, antiga Marrecas. (4575 F) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto independentes; na rua Corrêa Dutra 160. (J4700) G

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e do Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (3840G) B

ALUGAM-SE quartos e salas, ainda não habitados, tudo reconstruido de novo; rua do Cattete 176, telephone 2008, tratamento de primeira ordem, preço reduzido, grande chacara no English Hotel. (3779G) B

ALUGA-SE, por 122$, uma casa, na Villa Jacyló; na rua Pedro Americo 84; a chave no 82, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (4131 G) S

ALUGA-SE, por 220$, o sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 208, acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, copa, excellente banheiro, cozinha com fogão a gaz, illuminação electrica, aprazivel varanda e pequeno quintal; chaves no armazem. (3594 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 61, Botafogo. (4516 G) R

ALUGAM-SE bons commodos com mobilia, luz electrica, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (3146G) M

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Essa indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

Dr. A. HYGINO Operações, Hernias, Vias urinarias, hydrocele, Molestias de senhoras. Tumores dos seios e do ventre. Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Santa Casa; S. José n. 69. R. C. Bomfim 835. Tel. 909, V.

ALUGA-SE um bom sobrado, electricidade, por 225$, na rua General Severiano n. 102; as chaves estão no n. 108, Botafogo. (3829G) R

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 100, boas casas com grandes accommodações, electricidade a 100$; informa-se no armazem 108. Botafogo. (3834G) R

ALUGA-SE á rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas a 70$, 90$ e um armazem por 130$; trata-se na avenida 9, casa VII, Gavea. (3831 G) R

ALUGA-SE uma grande armazem, com oito portas, podendo ser dividido em dois, com sobrado para familia, entrada independente, com tres quartos, sala de jantar de visitas, banheiro, copa, despensa, cozinha e tanque para lavar; na praia de Botafogo n. 122, esquina da rua Senador Vergueiro; trata-se no beco das Cancellas 8, 1º andar. (3412 G) R

ALUGAM-SE sala e quarto com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 28. (4345 G) S

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel, 125$. Botafogo. (4503 G) R

ALUGA-SE um esplendido appartamento, tendo sala, quarto e gabinete mobilados, com luz electrica e todas as commodidades bondes á porta e a um passo dos banhos de mar, em casa de muito socego e asseio; na rua Christovão Colombo 12, Flamengo. (4520 G) R

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, bella sala e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto para 2 pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete (B 4134) G

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua das Palmeiras, com 4 quartos 2 salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Voluntarios n. 271, loja de ferragens; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (3040 G) J

ALUGA-SE uma boa sala mobilada; na rua Benjamin Constant 78. (4910G) M

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado, por 70$, e outro por 50$, em casa nova, de familia; rua Paysandú; informações Marquez Abrantes 22, tinturaria. (4891 G) M

ACCEITA-SE roupa de homem e de senhora para lavar e engommar com lustro e muita perfeição, á rua Silveira Martins 149. (4895 G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa n. 54, por 130$, na mesma rua n. 60, padaria. (4755 G) B

ALUGA-SE um magnifico predio, com bastantes accommodações para familia de tratamento; na rua Leite Leal n. 11 (Laranjeiras), e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4753 G) B

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 80 proximo á praia de Botafogo, com porão habitavel, pintada e forrada de novo; trata-se na mesma rua 28, loja de ferragens, com R. Machado. (4714 G) R

ALUGA-SE só a cavalheiro, um optimo dormitorio, com moveis novos e excepcionalmente fresco, em um elegante predio moderno. Aluguel 70$ incluindo banhos quentes e café de manhã. Casa de familia estrangeira sem filhos; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 166, Cattete. (J 4531) G

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, em casa de familia, proximo ao Flamengo. Rua Silveira Martins n. 10, Cattete. (4729G) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com luz electrica; na rua do Cattete 295, sobrado, casa de familia. (267 G) R

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 36. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Tavares Bastos, proximo á rua Bento Lisboa; as chaves estão no armazem da esquina onde se trata. (3996G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa n. 51 (Cattete), dando moradias independentes a duas familias. Trata-se na rua Silveira Martins n. 72 (casa 12), onde estão as chaves. (4072G) B

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil 56, Laranjeiras. Chaves no n. 58. (4020 G) R

ALUGA-SE em casa de familia belga, uma sala de frente e um quarto, bem arejados, luz electrica, grande jardim; na rua D. Carlos I n. 63. Cattete. (3810G) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiros de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 168. (3283 G) B

ALUGAM-SE, em boa casa, hygienica e arejada, bons commodos, e casinhas baratas; rua General Severiano 74. (833G) J

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas, banheiro, W. C. e mais dependencias, gaz e electricidade, proximo ao collegio S. Ignacio, com todo o conforto, preços rebaixados, na rua de S. Clemente n. 350. (1215G) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Marechal Hermes da Fonseca n. 36, antiga Martins Ferreira, em Botafogo, com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros e mais commodidades; as chaves estão no n. 34; aluguel 354$. (4708 G) J

ALUGA-SE, por 102$ mensaes, a casa da rua das Laranjeiras 285; trata-se na rua do Hospicio 85, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (4605 G) B

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro 154; tem commodos para pequena familia; está muito limpa; as chaves no açougue, em frente. (4684 G) B

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa da travessa D. Marciana n. 29, por 135$, a pequena familia; tem grande quintal, logar socegado e saudavel; a chave está no n. 17; trata-se á rua Hospicio 73. (4682G) R

ALUGA-SE, em Botafogo, a esplendida casa da rua D. Marciana n. 108 a familia de tratamento; tem bons commodos, jardim e quintal; por 180$; está aberta, e trata-se á rua Hospicio 73, loja. (4682G) R

ALUGA-SE, por 130$ uma boa casa, com bom porão habitavel; á rua D. Marciana n. 5, casa II; as chaves n. on. 7, e trata-se na rua da Alfandega 12. (4804 G) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Pedro Americo 134 (antes da subida do morro.). (4836 G) M

ALUGAM-SE duas esplendidas casas completamente novas, construcção moderna, installação a luz electrica, fogão a gaz, banheiro, etc., sendo uma á rua Real Grandeza 328 e outra á rua Delphim 106, para 200$ mensaes, estão abertas das 7 ás 7 da noite. (4838 L) M

ALUGA-SE, em avenida, uma boa casa, nova, com todo o conforto, para pequena familia; rua Voluntarios da Patria 83; chaves no n. I. (3544 G) J

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE o predio da rua Barroso n. 244, Copacabana, com cinco quartos, tres salas, cópa, etc.; as chaves na venda proxima e tratar com o sr. Vaz, Uruguayana 60. B

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valladares n. 207, Ipanema, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no beco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (4728 H) R

ALUGA-SE, casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, 2 W. C., luz electrica, quintal, etc; á rua Marinho 23, Copacabana, por 150$000. 4954 H) R

ALUGA-SE um armazem para casa de negocio; informa-se na praça Ferreira Vianna n. 96; trata-se na rua do Ouvidor n. 75. (4827 H) J

ALUGAM-SE as casas 113, 119 e 121, á rua Guimarães Caipóra (Copacabana); as chaves estão na rua Dr. Domingos Ferreira 90, onde se trata. (3123 H) B

ALUGA-SE o predio n. 202 da rua Gustavo Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (2984 H) J

ALUGA-SE por 100$, boa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e dependencias; á rua Pereira Passos 38, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (4505 H) R

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Vinte e Oito de Agosto 71, uma casa mobilada; aluguel 240$. (4489 H) B

ALUGA-SE, por 150$, espaçosa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e dependencias; á rua Pereira Passos 34, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (4506 H) R

ALUGAM-SE boas casas na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, com dois e tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão no n. 73 e trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega n. 122. (4613H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 135. Cães do Porto, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Uruguayana numero 60. (481E)

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 37 para pequena familia com 2 quartos, 2 salas, casinha, fogão a gaz, área e terraço; as chaves estão na quitanda, pegado; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 121, com o sr. Araujo. (4244 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Morro da Providencia 68, com 2 salas, 2 quartos, bom quintal, varanda e installação electrica. (4457 I) R

ALUGA-SE um chalet com 3 quartos, 2 salas grandes, despensa, banheiro, quintal e grande varanda, com luz electrica; na ladeira do Barroso 84, onde se trata; aluguel mensal 120$. (4467 I) R

ALUGAM-SE para qualquer negocio limpo as casas n. 157 e 159 da rua General Pedra tendo tambem nos fundos morada para familia. (4521I) M

ALUGA-SE para familia a boa casa 130 da rua Santo Christo dos Milagres. (4123 I) M

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, quintal, chuveiro, tanque, etc., ladeira Valongo n. 33, junto á rua Camerino; as chaves na rua S. Francisco da Prainha n. 6, barbeiro; aluguel 90$000. (4472 I) R

ALUGA-SE a casa da rua de Santo Christo 53. (4709I) I) B

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na ladeira do morro da Saude n. 9 (avenida); trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4843 I) B

ALUGA-SE, por 30$, um bom quarto, no 1º andar da rua da Saude 219; está aberto e trata-se Hospicio 153. (4851 I) R

ALUGA-SE para familia a boa casa 57 da rua General Pedra, a dois passos da E. F. C. B.; a chave no n. 51. (4521 I) M

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

ALUGAM-SE duas excellentes salas de frente com duas sacadas, a casaes sem filhos ou a cavalheiros; na rua Visconde de Itauna 53, sobrado. (4889I) M

ALUGA-SE o predio novo com boas accommodações com dois pavimentos, na rua do Proposito n. 29, Saude; as chaves no mesmo e trata-se na rua da Alfandega 132. (4512 I) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo um bom armazem, proprio para negocio, e no sobrado 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem junto; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (3114 I) J

ALUGA-SE, á rua Visconde de Itauna n. 97, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz electrica e grande quintal; as chaves estão com o encarregado. (4246 I) R

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Visconde de Itauna n. 111, sobrado, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, fogão a gaz, terraço e cascata; trata-se na loja, onde se acham as chaves. (4244 I) R

ALUGA-SE uma casinha, sala quarto, cozinha e tanque, por 46$; rua Nova de S. Leopoldo 86. (4711 I) B

ALUGA-SE a casa n. I da rua Senador Euzebio n. 416, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, W.-C., etc.; ver e tratar, na casa V. (4941 I) R

ADVOGADO

Trata-se de fallencias, concordatas, cobranças commerciaes, verificações, executivos hypothecarios, causas commerciaes, civis e criminaes, inventarios, casamentos, etc., etc. O escriptorio adeanta todas as custas de cartorio; rua do Carmo n. 58, sobrado. Das 10 ás 12 horas. Telephone, 3120, Norte.

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Pessoa de Barros; para ver, das 10 1/2 ao meio-dia, e trata-se á rua S. Pedro n. 69, armazem. (4461 J) R

ALUGA-SE a casa da rua do Chichorro n. 20, por 110$, com bons commodos e sotão; a chave está no largo de Catumby n. 102 e trata-se na rua do Rosario n. 84. (4671J) B

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Carmo Netto n. 4, e rua Dr. Nabuco de Freitas n. 153; trata-se na rua da Quitanda n. 87 Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4844 J) B

ALUGA-SE por 240$ o palacete da rua da Estrella n. 59, tendo sete quartos e mais dependencias de uma casa de primeira ordem; as chaves estão no armazem e trata-se á rua Sachet n. 7, com o Fonseca. (4797 J) B

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua D. Eugenia n. 52, só a casal de tratamento; as chaves estão na pharmacia e trata-se com Fonseca, rua Sachet 7. (4797 J) B

ALUGA-SE por 100$, o predio terreo, com electricidade, da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 77, em Machado Coelho; as chaves no n. 76. J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Ermelinda n. 48, aluguel cem mil réis; as chaves estão no n. 21, bondes de Catumby. (4607J) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Dona Eugenia n. 30, Rio Comprido, junto dos bondes de Itapirú; para ver e tratar na mesma. (4578J) J

ALUGA-SE, por 132$, o sobrado novo da rua Itapirú 130-A; trata-se no 184. (4485 J) R

ALUGA-SE uma casa, á rua Viscondessa Pirassinunga 38, casa III; aluguel 71$000. (4199 J) R

ALUGA-SE, na rua Barão de Itapagipe n. 254, uma casa, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, de 2 ás 4 horas. (3117J) J

ALUGAM-SE a 80$ casas com tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; na rua Itapirú' n. 17; as chaves estão no n. V. (4181 J) S

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Carolina Reydner n. 11; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4785 J) B

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina n. 247; tem 2 quartos e 2 salas; aluguel 120$; trata-se na travessa da Luz n. 101 tem gaz e luz. (3745 J) R

ALUGA-SE a casa 4 da avenida da rua Santa Alexandrina 249; as chaves no n. 256; trata-se á travessa da Luz n. 10; aluguel 65$. (3717 J) R

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na rua D. Emilia Guimarães n. 56; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4080 J) B

ALUGAM-SE excellentes commodos independentes, de 20$ a 45$; rua Paula Ramos 2, bonde de Santa Alexandrina. (4609 J) B

ALUGA-SE o esplendida casa assobradada da rua Santa Alexandrina n. 119, com 2 salas, 5 quartos independentes, copa, cozinha e mais dependencias, tudo pintado e forrado de novo. O predio tem quintal e pequeno jardim; preço 160$; ver e tratar no n. 117. (4705 J) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Aristides Lobo n. 188; tem 4 quartos, 2 salas, gaz e luz; aluguel 220$. (4719 J) R

ALUGAM-SE tres confortaveis predios, perto da Avenida Salvador de Sá, sendo um á rua Dr. Carmo Netto n. 220 e dois á rua D. Laura de Araujo ns. 101 e 105; trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar. — Telephone 2774, Norte. (M 4926) J

BLENOSAN Infalliveis nos CORRIMENTOS Dep. Uruguayana, 208 PREÇO. . . 3$000

ALUGAM-SE para familias o sobrado do predio n. 62 e a loja do n. 64 da rua do Cunha, em Catumby, illuminados a luz electrica. (4520J) M

ALUGAM-SE juntas ou separadas as duas lojas e o sobrado do predio 59 da rua Eleone de Almeida em Catumby. (4520 J) M

ALUGA-SE por 150$ a boa casa da rua Maria José 53, com quatro salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, bom quintal e mais dependencias, tem luz electrica e gaz, aberto das 10 ás 4 horas. (Estacio de Sá). (4587J) J

ALUGAM-SE bons quartos muito arejados, luz electrica, grande quintal e muita agua; preço, de 20$ a 30$; rua Bispo n. 104. (4030 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 10, Catumby; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se á rua Haddock Lobo n. 67. (4840 J) R

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Emilia Guimarães n. 1; luz electrica, 4 quartos, 3 salas e mais dependencias (Catumby). (4081 J) J

ALUGA-SE, por 140$, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha luz electrica, banheira com agua quente; á travessa de Santos Rodrigues 21 (Estacio de Sá); trata-se na rua Dr. Maia Lacerda 66. (4939 J) R

ALUGAM-SE boas salas proprias para casaes com ou sem filhos, completamente independentes, aluguel 40$ e 45$; na rua de Catumby 103; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (4876 J) M

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 49; luz electrica, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias (Catumby). (4082 J) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim 230, com entrada para automovel; trata-se na mesma rua 229. (4454K) R

ALUGAM-SE casas de 110$ e 130$, boas e novas; na rua Conde de Bomfim 229. (4454 K) R

ALUGA-SE grande loja, na rua H. Lobo n. 62; chaves ao lado, no vidraceiro. (4454 K) R

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Gonçalves Crespo n. 27; a chave está na mesma rua n. 26, e trata-se á rua Th. Ottoni n. 52, 1º and., com Cerqueira. (3627 K) S

ALUGA-SE o predio novo, á rua Santa Sophia n. 94, com 4 quartos, 2 salas, varanda, luz electrica, etc.; informa-se defronte no n. 89. (4541 K) S

ALUGAM-SE bons e confortaveis commodos, espaçosamente arejados; á rua Haddock Lobo n. 379; bondes de 100 rs.; trata-se no mesmo. (4468 K) R

ALUGA-SE á rua de S. Luiz n. 17, uma casa com quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves estão no estabulo; trata-se na rua do Mercado n. 43 (1º andar). (4611K) J

ALUGA-SE o bonito predio á rua Pinto Guedes n. 72, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., entrada ao lado. Preço 150$. Chaves na quitanda da esquina. (4368K) J

ALUGA-SE excellente casa, pintada e forrada de novo, com 4 quartos e optimo quintal, na rua Radamaker 50, Muda da Tijuca, muito proximo á rua Conde de Bomfim; chaves e tratar, na rua Pinto Guedes 88, quasi defronte. (3539 K) J

ALUGA-SE, por 120$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e jardim; na rua Silva Guimarães n. 2, Fabrica das Chitas. (4132 K) B

ALUGA-SE bom quarto com ou sem moveis, na aprazivel vivenda da Estrada Nova n. 37, mesmo no ponto terminal dos bondes da Tijuca de 300 réis. (K3288) J

ALUGA-SE uma linda casa, tendo as commodidades precisas para pequena familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, de 2 ás 4 horas. (3116 K) B

ALUGA-SE por 95$000 por mez, adeantados, a pequena familia sem luxo, boa moradia com dois quartos, duas saletas, cozinha, electricidade, jardim, etc., no andar terreo da casa da Estrada Nova da Tijuca n. 37, mesmo no ponto terminal dos bondes de 300 réis. (K3043) J

ALUGA-SE uma casa, 2 salas 2 quartos, a casal sem filhos, bons ares da Tijuca, rua Uruguay n. 336. (3576 K) B

ALUGA-SE, á familia de tratamento, o confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 531; chaves á rua Antonio dos Santos n. 55, onde se trata. (3531K) J

ALUGAM-SE tres commodos, com pensão á familia ou a cavalheiro de tratamento; Haddock Lobo 13. (4737 K) R

ALUGA-SE, na Villa de Londres, á rua Desembargador Izidro 23, uma boa casa; 80$000. (4756 K) B

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 70; a chave está no n. 68, onde se informa. (4782 K) B

ALUGA-SE, por 350$ mensaes, o elegante predio da rua Conde de Bomfim n. 581; trata-se com F. Leal, na rua 1º de Março n. 91, sobrado; as chaves estão na venda da rua Dr. José Hygino. (4683K) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 50; trata-se na rua do Ouvidor 72. (4730 K) R

ALUGAM-SE boas casinhas para pequenas familias; na rua Conde de Bomfim n. 254, na avenida Bomfim. (4522K) M

ALUGA-SE a casa II da praça Affonso Penna n. 89; a chave no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio 118. Aluguel 122$. (4887K) M

ALUGA-SE, por 260$, o esplendido predio, de 2 pavimentos com 3 salas, 5 quartos, etc.; na rua de Santa Sophia n. 76; as chaves no 14, venda. (4980 K) J

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE casas na Avenida Therezopolis; aluguel 60$; rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se á rua Uruguayana 27. (4860 L) M

ALUGA-SE a casa n. 9 da avenida Santo Christo, á rua Dr. Maia de Lacerda n. 35 (Estacio). As chaves estão no n. 12 da mesma avenida e trata-se na rua da Assembléa n. 22. Preço, 90$. (4521L) S

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro 17, nova, illuminada a luz electrica, com porão habitavel e todas as dependencias para familia de tratamento por 200$ mensaes. Trata-se na mesma rua n. 32, onde estão as chaves. (3437L) J

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o Sr Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGAM-SE por 80$ boas casas com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande. (4822L) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a senhora só. Ver e tratar na rua Garnier n. 99. Jockey-Club. (4819 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida n. 35, S. Christovão, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua, no armazem S. Valentim; trata-se á rua dos Ourives n. 91. (4526 L) M

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa e quintal, e uma boa installação electrica; á rua Jockey-Club n. 255; para ver, das 10 da manhã ás 4. (4814 L) M

ALUGA-SE para familia a boa casa 47 da rua José Clemente, em S. Christovão, logar muito saudavel. (4524L) M

ALUGA-SE para familia a linda casa n. V da rua do Mattoso n. 13, bondes de cem réis. (4524 L) M

ALUGAM-SE boas casas novas na moderna e hygienica avenida á rua Mariz e Barros n. 259, illuminadas a luz electrica. (4524 L) M

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na travessa Doze de Dezembro n. 16; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Rosario 168, loja. (4180L) J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua de S. Januario n. 42; as chaves estão no armarinho, ao lado, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 405. (4947 L) R

ALUGA-SE a optima casa assobradada da rua Frolick n. 66, entrada pela rua Figueira de Mello, em S. Christovão, com porão habitavel, com uma sala e dois quartos; no sobrado, tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C., quarto de creado e tanque de lavagem, jardim á frente e bom quintal, bella vista sobre a bahia e cidade. Aluguel barato; chaves aberta das 8 ás 17 horas. (3447L) S

ALUGA-SE excellente casa com tres salas, sete quartos, banheiro, despensa, boa cozinha, gallinheiro, jardim, horta, com gaz, electricidade logar ameno e saudavel; na rua da Alegria n. 339, bonde á porta. (4465L) J

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 207; informa-se na mesma. (3539 L) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da travessa Carvalho Alvim 31; as chaves no n. 41. (4486L) J

ALUGA-SE por 66$ uma casa com ... cozinha; na rua Bomfim 191, S. Christovão. (4583 L) J

E' encontrado **POLO** em toda parte

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

MONSTROS TERRIVEIS

1. BACILLOS DA TUBERCULOSE. — 2. MICROBIOS DA SALIVA

Todos sabem que a Tuberculose mata cada anno mais de dez milhões de pessoas no mundo inteiro, isto é, mais do quarto da população da França. Nenhuma guerra, em tempo algum, fez tantas victimas.

Todos sabem tambem que essa terrivel molestia tem como causa os máos microbios que se acham representados na gravura acima. O ALCATRÃO GUYOT mata a maior parte desses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra a Tuberculose é tomar em nossas refeições ALCATRÃO GUYOT. E a razão disso é que o ALCATRÃO GUYOT é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado particularmente, contra as molestias dos bronchios e do peito.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot *desconfiai, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, *e a fortiori*, da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço: *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega, **de pinho maritimo puro** tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas-Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Tosses perigosas. Tosses de extremo risco. Tosses que inflammam e destróem a garganta e os pulmões. Tosses que sacodem todo o corpo. Precisaes d'um verdadeiro remedio, do remedio d'um medico, contra uma tal tosse. Precisaes do

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

VENDIDO HA 75 ANNOS

Dá á natureza exactamente o necessario auxilio para dominar a tosse e sarar as membranas inflammadas. Perguntae ao vosso medico tudo o que diz respeito a este remedio. É vendido em frascos de tres tamanhos.

Para apressar a convalescença, conservae os intestinos em boa condição. Usae das Pilulas do Dr. Ayer, se for necessario, para terdes evacuações diarias. Estas pilulas são cobertas de assucar, inteiramente vegetaes. Conservam o figado activo.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Silva Guimarães n. 47 (Meyer), as chaves estão no n. 49 e trata-se na rua do Ouvidor n. 183 com o sr. Alvaro. Aluguel 70$000. (4727 M) J

ALUGA-SE, por 45$, no Encantado, á rua Monteiro da Luz 239 uma grande casa, com muito terreno, com agua nascente; chaves no 254, e trata-se Hospicio 153. (4854 M) R

ALUGA-SE por 25$, ou vende-se em prestações de 100$ mensaes, a casa em Anchieta, á rua da Estação 22; chaves na rua Fernandes Lima 15, e trata-se Hospicio 153. (4853 M) R

ALUGAM-SE, por 50$ e 30$, na Piedade as casas á rua Santa Philomena 44, a casa VII com 2 quartos, 2 salas etc., e á rua Muriquipary 315, chaves no vizinho, e trata-se Hospicio 153. (4855M) R

ALUGA-SE sala de frente, com entrada independente, ou quarto só, com ou sem mobilia; rua Ferreira Nobre n. 1, Engenho Novo. (4844M) M

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa mobilada á beira-mar, em S. Domingos; informações, rua Dois de Dezembro 18, Cattete. (2412 T) M

BLENOSAN
Injecção anti-blenorrhagica
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO. . 3$000

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio de 40 a 60 contos, em centro de terreno, em Botafogo, Laranjeiras, S. Christovão e Tijuca. Informações por carta ou pessoalmente á Hollanda Costa. Pensão Alencar, praça José de Alencar. (3269 N) R

COMPRA SE uma casa pequena, dando-se 2:000$ á vista e o restante em prestações. Escrever para Oliveira, á rua Bom Pastor 64. (4121 S) S

COMPRA-SE uma situação com ou sem casa, distante do Rio até duas horas, mas que tenha agua corrente, matto e que seja cultivada. Dirigir informações detalhadas e preço minimo, a S. N., á rua Vinte de Novembro n. 214 — Ipanema — Rio. (3286 N) J

COMPRA-SE até 25:000$, um predio que sirva para renda, negocio urgente. Respostas á Caixa Postal n. 621. (J 4283) N

PREDIOS e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios para renda, moradia propria e construcção. Quereis fazer um bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, Av. Rio Branco 151, 1º andar, sala 9. (2816 N) J

PREDIOS — Vendem-se na rua Miguel Fernandes, no Meyer, uma boa casa com grande terreno; preço razoavel; trata-se com Barroso, rua do Hospicio n. 23, 1º andar, sala 8. (4910 N) M

PRECISA SE comprar uma casinha em prestações de 200$000, até Cascadura. Cartas no escriptorio, A. P. (4495N) R

VENDE-SE por 20:000$ o terreno da rua Joaquim Murtinho n. 83, em frente á r. Francisco Muratori, tendo 20 ms. por 30; trata-se com Fonseca, r. Sachet 7. (4797 N) B

VENDE-SE por 30:000$ uma casa, na rua do Rezende, rendendo 470$ mensaes; trata-se com Fonseca, rua Sachet 7. (4797 N) B

VENDE-SE uma avenida com tres casas, que rende 140$000 mensaes; para informações com o sr. Felix na esquina da travessa João Affonso, ou com o sr. Paula, á rua Conde Irajá 139, Botafogo. (N4493) B

VENDE-SE uma situação, junto á uma fabrica de sabão, na rua Esperança, 3, Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B. (4252 N) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

RHEUMATISMO

Factos e NÃO PALAVRAS, EIS O QUE SE DEVE EXIGIR

O Dr. A. Fajardo, eminente medico paulista, diz:

«Attesto que tendo prescripto as Gottas Olleber a doentes do rheumatismo articular chronico, obtive os melhores resultados.

São Paulo, 18 de Junho de 1915.

Dr. A. Fajardo»

(Firma reconhecida).

GOTTAS DE OLLEBER

Preparado puramente vegetal, cura o rheumatismo, Arthritismo e elimina o Acido Urico, devidamente approvado pela Directoria Geral da Saude Publica do Rio de Janeiro. Vende-se nas pharmacias e drogarias e na

RUA THEOPHILO OTTONI N. 94—Rio 2903

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGAM-SE os predios novos de sobrado, proprios para familias de tratamento, no prolongamento da rua Muniz e Barros 317 e 323, fim da rua Barão do Amazonas; as chaves estão no n. 514, onde se trata. (4613L) B

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem arejado, por preços modicos, a casal sem filhos ou a rapaz do commercio; na rua Pedro Americo n. 63. (4793L) B

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 366, avenida Corina II, tem duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, e electricidade; as chaves estão no 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 87, sobrado. Aluguel 100$. (4783L) B

ALUGA-SE optima casa nova, assobradada, com jardim e quintal, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, despensa electricidade, etc. por 91$, propria para familia de tratamento; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 557. Chaves e trato na mesma. (4683 L) J

ALUGA-SE por contrato com ou sem mobilia, esplendido palacete em centro de grande jardim e chacara, perto do largo da Segunda-Feira. Informações na confeitaria do mesmo largo. (4766L) B

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas salas, dois quartos, tendo toda a serventia: na rua Barão de Cotegipe 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 53, Lapa; preço 70$. (4762L) B

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 164; trata-se com o dr. Cavalcanti á rua do Rosario 102. (L3799) S

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro e bom quintal á rua Senador Furtado 81; as chaves estão na casa 1 do mesmo numero e trata-se na avenida Rio Branco 102 com David & C. (2838L) A

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 333 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, com bons commodos; as chaves estão proximo ao predio. (3622 L) B

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71, (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$000 e 90$000. L

ALUGAM-SE as casas ns. 1, e 3 da rua Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2840 L) B

ALUGAM-SE duas casas na rua Costa Lobo ns. 97 e 103, com duas salas, dois e tres quartos, uma cozinha, electricidade, quintal, etc.; aluguel 86$ e 107$; as chaves na rua Jockey-Club, 195. (3139 L) R

ALUGA-SE o predio n. 354 da rua de S. Luiz Gonzaga, por 180$ e taxa sanitaria. (J 4080) L

ALUGA-SE superior sobrado com todas as accommodações para familia de tratamento, acabado de construir, por preço modico; na rua Barão de Mesquita 720 e 728; trata-se na rua Senador Pompeu 3, com Joaquim Cardoso & C. (4658L)

ALUGAM-SE casas na Villa Olindina. Aluguel 90$000. As chaves com o encarregado, na mesma villa. Rua Barão de Mesquita 791 (Andarahy). (L3800) S

ALUGA-SE em conta a casa da rua Pereira Nunes n. 179, para negocio e familia; trata-se na rua Uruguayana 116, das 2 ás 3. (4514L) B

...Christovão n. 46, uma casa muito confortavel para pequena familia; trata-se na mesma, casa XV. L

ALUGA-SE um predio assobradado, tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, retreta, bom quintal, tem gaz e electricidade; na rua da Alegria 171; informa-se na mesma rua n. 167. (4371 L) B

...vier n. 635, boas casas para 81$, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e installação; trata-se nas mesmas. (4705 L) R

ALUGA-SE uma boa casa toda forrada e pintada de novo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos, boa cozinha, grande quintal, banheiro, etc.; na rua General Bruce 279; trata-se na rua do Ouvidor 162. As chaves estão no armazem da esquina. L

ALUGA-SE o magnifico predio da rua de S. Christovão n. 136, com tres bons quartos, duas salas e mais dependencias com todo o conforto; trata-se na mesma rua n. 122. (4707L) B

ALUGA-SE por 130$ a casa n. 220 da rua Bella de S. João, com quatro quartos, duas salas, despensa, quintal, etc., chaves na casa 218 e tratar com o sr. Ramos, á rua Primeiro de Março 69, 1º. (4684 L) B

Photographia

Vende-se um grande e bem montado atelier photographico. Os pretendentes podem dirigir-se á rua da Assembléa n. 100, 2º andar. J 3059

ALUGAM-SE casas na rua Francisco Eugenio n. 155, tendo cada uma tres...

ALUGA-SE o armazem á rua Pereira de Siqueira 69; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua do Ouvidor 94. (B 3843) L

SUBURBIOS

Para FLORES BRANCAS
BLENOSAN
Dep. Uruguayana, 208
PREÇO. . 3$000

ALUGA-SE um armazem com morada para familia, proprio para qualquer negocio, á rua Nova João Rodrigues 71, faz-se contrato, estação de Olaria. Estrada de Ferro Leopoldina. (3591M) S

ALUGA-SE por 50$ boa casa para pequena familia; informa-se na rua Dias da Silva 35, quitanda. Meyer. (4519M) R

ALUGA-SE um bom predio com tres bons quartos, luz electrica e grande terreno. Rua Lopes da Cruz 178, logar alto e salubre, perto dos bondes de Lins Vasconcellos. As chaves estão, por favor no n. 189. (4590 M) J

ALUGA-SE uma pequena casa á rua Goyaz n. 34, casa 10 e 12, as chaves estão na mesma casa n. 6 e trata-se na...

ALUGAM-SE duas confortaveis e hygienicas vivendas de recente construcção, situadas num dos mais pittorescos pontos da estação da Mangueira, á rua Visconde de Nictheroy n. 128; trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar. Telephone 2774, Norte. (M4926) M

SO' E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.
porque o
PILOGENIO

ALUGA-SE a casa da rua Souto Carvalho n. 32 (E. Novo), para familia e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4840M) B

ALUGA-SE uma casa para familia, na rua Leandro n. 50-A (E. Ramos), e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (4080 M) B

BOEIROS «ARMCO»
PARA ESTRADA DE FERRO E DE RODAGEM

THE AMERICAN ROLLING MILL C.
RUA OUVIDOR 68
CAIXA POSTAL 19
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a casa da rua Francisca Meyer n. 96, Engenho de Dentro; trata-se na rua Teixeira Junior n. 134, São Christovão. (4687M) J

ALUGA-SE a pequena casa da rua Vieira da Silva n. 14, proximo á estação do Sampaio. Aluguel 60$; trata-se na mesma rua 10. (4653 M) J

ALUGAM-SE duas casas para pequena familia, na rua Guineza n. 125 (Engenho de Dentro); trata-se na avenida Rio Branco n. 171. (4516M) J

Não fatiga o Estomago. — Não enegrece os Dentes
Não causa nunca Prisão de Ventre
Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Cura: **ANEMIA e CHLOROSE, DEBILIDADE**

VENDEM-SE os predios novos da rua Barão do Bom Retiro ns. 380 e 382. Trata-se na rua Conde de Bomfim 577, telephone 1171. Villa. (R 4479) N

VENDE-SE lotes de terrenos de 10X50 ms. a 50$, 60$ e 100$ na Parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar; trata-se na rua do Ouvidor 108, sobrado, sala 3, ou á Parada Rocha Sobrinho. (S 4192) N

ACTOS FUNEBRES

Mathilde Piquet Villaça

A missa do 17º anniversario de sua morte será rezada amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. da Gloria. (J 4981)

Albertina de Almeida Rego

Os irmãos, cunhadas, tia, sobrinhos, primos, demais parentes e amigos de ALBERTINA DE ALMEIDA REGO, agradecendo a todos aquelles que compareceram ao seu enterro, de novo os convidam para a missa de 7º dia, que fazem rezar ás 9 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (4985 J)

Ignez Gomes Alves

Agostinho Gomes Alves, Serafim Pinto de Mello e Francisca Pinto de Mello convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua esposa e filha IGNEZ GOMES ALVES, na egreja da rua Berquó, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos. (4986 J)

Alfredo Villela Gomes

Antonio Mario Villela Gomes e senhora, Augusto Villela Gomes (ausentes), José da Silva Gomes, Affonso Villela Gomes, Elvira Gomes Queiroz, seu esposo major Ignacio Antonio Moreira de Queiroz e filhos, Laura Gomes Queiroz e seu esposo 1º tenente Raul Francisco Moreira de Queiroz, Maria Carolina Gomes de Oliveira e seu esposo coronel Raul Lopes da Silva Oliveira e filhos, e Emilia Gomes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado irmão, sobrinho cunhado e tio, ALFREDO VILLELA GOMES, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia, que terá logar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que se confessam mais uma vez summamente gratos. (M 4895)

Joaquim de Oliveira Maia

(PETROPOLIS)

Dagberto de Carvalho e revm. padre Antonio Ferreira da Silva, communicam que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa (30 dia), em intenção da alma do fallecido sr. Joaquim de Oliveira Maia, para cujo acto de religião e caridade convidam a seus parentes e amigos e os do extincto á assistirem. J 4999

Florentino Francisco José Gil

Noemia de Menezes Gil e filhos, José Augusto de Souza Menezes (ausente, e senhora e demais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu estimado esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio, FLORENTINO FRANCISCO JOSÉ GIL, e participam que a missa de 7º dia por sua alma será rezada amanhã, 26 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já gratos. J 5000

Manoel Bastos Casal

Joselina Moura Casal e familia, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. 5016

Antonio Coelho da Silva

Antenor Coelho da Silva, Antonio Coelho da Silva, Fernando Coelho da Silva, senhora e filhos, Elvira e Emilia Coelho da Silva, Sabina Coelho de Oliveira, Antonio Coelho de Oliveira e Carlos Coelho de Oliveira, convidam os parentes e pessoas de suas relações á assistirem á missa que em suffragio da alma de seu inesquecivel pae, sogro, avô e tio ANTONIO COELHO DA SILVA, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, 30º dia de seu infausto passamento. R 4942

Dr. João Alvares Rubião Junior

Os Religiosos de S. Bento, em suffragio da alma do exmo. sr. dr. JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR, fazem rezar uma missa, na sua Egreja Abbacial, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. (B 4802)

Tenente Herminio Alberto Carlos

Coronel Henrique Alberto Carlos, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel filho e irmão HERMINIO ALBERTO CARLOS, que será rezada na quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam os seus agradecimentos. J 4961

Anna Joaquina Lisboa da Silva

Antonio Mendes Campos, filhos e genro, Alfredo C. da Rocha, filhos e genro, e mais parentes, gratos ás pessoas que acompanharam o enterro de saudosa sogra, avó e tia ANNA JOAQUINA LISBOA DA SILVA, convidam os seus amigos para assistir ás missas de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2, antecipando os seus mais sinceros agradecimentos. J 4956

Adelaide Rosa e Silva

José de Arimathéa e Silva e Elvina de Jesus e Silva, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada esposa e mãe, ADELAIDE ROSA E SILVA, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz. 5017

Dr. João Alvares Rubião Junior

O dr. João Alves Meira, sua senhora, filhos e noras mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de seu muito prezado cunhado, irmão, tio e bom amigo dr. JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR e agradecem ás pessoas de sua amizade e do extincto que tiverem a caridade de assisti-la e a piedade de orar por elle. (J 4540)

Francisco de Paula Pires Ferrão Junior

A viuva Maria de Carvalho Pires Ferrão e seus filhos Celina, Laura, Raul, Roberto e Dinorah agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu marido e pae FRANCISCO DE PAULA PIRES FERRÃO JUNIOR, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja de N. S. do Bomfim, em Copacabana, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, e por este acto de religião se confessam eternamente gratos. (J. 4803)

George Gracie

José Machado Monteiro e João Antonio de Almeida Gonzaga mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de hoje, segunda-feira, 25 do corrente, uma missa por alma de seu particular amigo GEORGE GRACIE, trigesimo dia de seu passamento, e para assistir a esse acto de caridade, convidam os parentes e amigos do finado. (J. 4687)

Olga de Andrade Camara

Sua mãe, irmãos, tios e padrinhos mandam rezar uma missa por alma de sua querida OLGA, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar Nossa Senhora da Conceição), convidando seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião. Agradecem a todos que acompanharam o enterro e lhes levaram o conforto de sua presença em tão doloroso transe. (B. 4777)

Francisco de Paula Pires Ferrão Junior

Francisco Berrini Junior, sua esposa e filhos, Irene, Eponina, Fernandina e Noemia Pires Ferrão, Leopoldina Seabra Diogo e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu cunhado, irmão, tio, compadre e padrinho FRANCISCO DE PAULA PIRES FERRÃO JUNIOR, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este piedoso acto desde já se confessam agradecidos. (J. 4803)

Viuva marechal Jacintho Pinto de Araujo Corrêa

General dr. José Eulalio, sua esposa e filhos, Jacintha Pinto de Araujo Corrêa e Antonia Pinto de Araujo Corrêa, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, pelo descanso eterno de sua inesquecivel e idolatrada sogra, mãe e avó, d. PAULINA PINTO DE ARAUJO CORRÊA, mandam celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião. M 4530

Rosalina Carreira Noruega

Avertano Noruega e seus filhos mandam rezar ás 9 1|2 horas do dia 26 do corrente, na egreja de São Gonçalo Garcia, e São Jorge, uma missa de trigesimo dia por alma de sua saudosa esposa e mãe, ROSALINA CARREIRA NORUEGA. Convidam seus parentes e amigos para assistir a esse acto de religião, agradecendo antecipadamente. M 4532

Antonio Maria Pinto

Rosa da Silva Pinto e familia, mandam celebrar, hoje, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Sacramento, a missa de 7º dia, por alma de ANTONIO MARIA PINTO; e para este acto religioso convidam as pessoas de sua amizade e antecipam os seus agradecimentos. J 4964

Antonio Pereira Gomes da Silva

Maria da Gloria Pereira da Silva, Idalina Pereira dos Santos, seu marido e filhas, Engracia Pereira, communicam o fallecimento de seu esposo, cunhado, tio e genro ANTONIO PEREIRA GOMES DA SILVA e participam que o seu enterramento terá logar hoje, segunda-feira, 25, ás 9 1|2, saindo o feretro da Estrada de Ferro Central do Brasil. J 4969

Commendador Antonio da Costa Chaves Faria

Marianna Joppert Faria, seus filhos, nora, genros e netos, communicam a seus parentes e amigos, o fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, tendo logar o seu enterramento hoje, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, da rua Prudente de Moraes n. 23, Ipanema, para o cemiterio de S. João Baptista. J 4965

Anna Joaquina Lisboa da Silva

Joaquim de Campos Mendes e Laura Lisboa Mendes, (ausentes), gratos á memoria de sua tia e comadre d. Anna Joaquina Lisboa da Silva, mandam rezar uma missa por sua intenção, no dia 27 do corrente, quarta-feira, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, e para assistir a esse piedoso acto convidam os seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos. J 4960

VENDE-SE a casa n. 36 da rua Alvaro, Engenho Novo, hygienica, confortavel, bem construida e situada no meio de um grande terreno. Acceitam-se propostas á rua Condessa Belmonte 107-A. (3373 N) R

VENDEM-SE plantas para pomares e jardins por preço muito barato; na chacara da rua Torres Homem n. 64, esquina da de Visconde de Abaeté em Villa Isabel. (B 1780) O

VENDEM-SE hoje e sempre predios e terrenos em todas as localidades e para todos, Sampaio, rua do Hospicio 168, armazem. (517) M

VENDEM-SE predios e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção. Quereis fazer um bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, av. Rio Branco n. 151, 1º andar, sala 9. (2813 N) J

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno de 10 por 17; trata-se á rua do Hospicio n. 198. (4153 N) M

VENDE-SE em conta um bom lote de terreno, prompto a edificar, á rua Dr. Manoel Victorino, quasi em frente á estação do Engenho de Dentro, medindo 12X84; trata-se com o dono, á rua do Riachuelo n. 391, pharmacia. (4945 N) R

VENDE-SE um bonito predio de construcção solida e moderna, situado pertinho da estação do Meyer, com entrada ao lado, duas varandas, tres salas grandes, tres bons quartos, cozinha, quarto com banheiro e chuveiro, tanque, vista para duas ruas, abundancia d'agua, luz electrica, gaz, jardim e terreno murado, com muitas arvores fructiferas. Preço 16:500$ (é baratissimo); trata-se com o proprietario, á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (6951 N) R

VENDEM-SE, a 4:500$ cada um, dois predios solidos e de boa construcção; é pechincha, que nem dá para a construcção, sendo portanto o terreno de graça; rua José Domingues 78 e 80; trata-se na rua Felippe Camarão 50. (N3349) J

VENDE-SE no Boulevard 28 de Setembro um bom predio com bom terreno, jardim e porão habitavel; trata-se na rua Camerino 93, com o proprio dono. (N3542) J

VENDEM-SE por 40 contos tres solidos e novos predios com todas as installações da moderna hygiene; aproveitem, que é pechincha; vêr e tratar á rua São Luiz Gonzaga n. 276, bondes á porta do Jockey Club e Cascadura. (N3552) J

VENDEM-SE sete predios por 14:500$, á rua João Vicente n. 297, entre Rio das Pedras e Madureira, tem a com negocio na esquina, por 15:000$; tem casa de esquina para negocio. (2079 N) R

DR. VIRGILIO DE AGUIAR

Em minha longa estadia no Acre, com ambulancia, observei uma grande procura do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico e chimico Sr. João da Silva Silveira, e, em multiplos casos o empreguei com feliz resultados. Fortaleza, 20 de Setembro de 1913.

Dr. Virgilio de Aguiar.

(Firma reconhecida).

VENDE-SE uma casa distante da Estação de Ramos quatro minutos; trata-se na mesma, á rua Noemia Nunes n. XXII. (N3436) J

VENDE-SE, á rua Dezoito de Outubro, na Muda da Tijuca, um terreno de 56 por 98; á rua do Hospicio 198. (4153 N) M

VENDE-SE um palacete com 10 quartos, quatro salas, sala de bilhar, luz electrica, banhos quentes e frios, jardim, etc., na rua Conde de Leopoldina. Tambem se vendem, a 5 minutos da estação de Bemsuccesso, terrenos a 10$ o metro de frente; trata-se com João de Oliveira, á rua General Camara, edificio da Bolsa, sala 15, telephone 5.774, Norte. (3357 N) R

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Itamaraty n. 168, por 10 contos; tem dois quartos, duas salas e quarto para empregado e grande quintal; informa-se no mesmo. (3932 N) J

VENDEM-SE bons terrenos, em lotes de 10X40, junto ao Jockey-Club; trata-se á rua Felippe Camarão 50. (3407 N) J

VENDEM-SE juntas ou separadas, por 13:000$ cada uma, duas casas no Engenho Novo, á rua Fernandes ns. 28 e 30, com quatro quartos, duas salas e quarto para empregado, alem de dois quartos fóra. O terreno mede de frente 14 metros por 110 de fundos; trata-se á rua Bello Horizonte n. 40 (Rocha). (N4507) B

VENDE-SE um lindo e excellente predio á rua Affonso Penna; trata-se com Patrocinio, á rua do Hospicio n. 124 (Cartorio). (N4388) J

VENDE-SE o predio da travessa Navarro n. 20, com duas salas, dois quartos grandes, cozinha, luz electrica, latrina, banheiro, tanque e grande terreno com jardim; póde ver e tratar no mesmo. (N3629) S

VENDE-SE um terreno, prompto a edificar, com 11 metros de frente e 40 de fundos, na rua D. Candida, em São Christovão; trata-se na mesma rua n. 6. (L4545) S

VENDEM-SE dois predios, sendo um na rua Borges n. 49, Cachambi, com 3 quartos, tres salas e mais dependencias, grande terreno; outro predio á rua Angelina n. 197, Encantado, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; preço de occasião; tambem se vende metade á vista e outra em prestações, conforme se combinar; trata-se com o proprietario, na rua Dr. Archias Cordeiro 654. (N4475) R

VENDEM-SE os dois superiores lotes de terra da rua Venancio Ribeiro, junto ao n. 32, com 11 metros de frente por 66 de fundos cada lote, preço de occasião; tambem se vende parte á vista e parte em prestações conforme se combinar; trata-se com o proprietario, na rua Dr. Archias Cordeiro 654, ponto dos bondes do E. de Dentro. (N4474) R

VENDE-SE por 6:000$, á rua Dr. Ciaffimundo de Mello, Encantado, perto de bondes e trens, um solido predio no centro do terreno, duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha, etc., medindo 11X140; trata-se á rua da Alfandega 130, 1º andar. (N4556) S

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno na Bocca do Matto, Meyer, a 1:000$000 cada; trata-se Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (N4557) S

VENDE-SE uma casa nova coberta de telhas francezas; tem agua encanada e um bom terreno, por 1:800$, na rua Maria Benjamin n. 24, Terra Nova, Linha Auxiliar, conducção de dois bondes. (N4464) R

VENDE-SE uma boa casa nova, distante tres minutos da Estação de Ramos, e bons lotes de terrenos em Ramos e Cordovil. Trata-se na travessa Araujo n. 51, Ramos. (N3557) J

VENDE-SE uma casa á rua Ennes Filho n. 21, circular da Estação da Penha, construcção moderna. Preço 2:200$ ou a prestação. (N4527) J

VENDE-SE um predio bem construido, á rua Manoel de Paiva (Santa Thereza), com 2 salas, 4 quartos, boa cozinha e bom quintal; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 15:000$ um predio de construcção moderna, na estação do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim á frente e aos lados, com 3 janellas de sacada de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um predio no melhor ponto do boulevard Vinte e Oito de Setembro (V. Isabel), no centro de lindo jardim, com dois pavimentos e terreno de 15X90; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE por 3:500$ um bom terreno, transversal á rua Senador Soares, na rua Araujo Lima (Aldeia Campista); informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio, na rua Condessa de Belmonte (Eng. Novo), com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 22:000$ dois predios, com bons accommodações, á praça da Matriz (Eng. Novo); tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE dois predios, na rua Sergipe, rua transversal á rua Senador Furtado, um minuto dos bondes, assobradados, altos, com 2 janellas, tres quartos, cozinha, etc. Preço 16:000$ cada um; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 5:000$ um terreno, á rua Adelia n. 16 (Eng. de Dentro), com tres casinhas, que estão rendendo 110$; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um bom predio, na rua Vieira da Silva (estação do Sampaio), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 16:000$ um predio, á rua Camerino, 5 minutos dos bondes, assobradado, com porão habitavel, com tres janellas de frente, sacada com balaustre, varanda, tendo 3 salas, 4 bons quartos, cozinha, etc.; porão grande sala na extensão do predio; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um predio novo, á rua Duqueza de Bragança (Andarahy), um minuto dos bondes, assobradado, porão habitavel, com 2 salas, 3 quartos, sendo um no porão, cozinha, tanque, W. C., etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um magnifico predio, na r. Theodoro da Silva (V. Isabel), proximo ao ponto de 200 réis, em centro de terreno, com lindo jardim na frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e W. C.; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 23:000$ tres predios, á rua Sant'Anna, proximo á rua Frei Caneca, com [illegible]; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 38:000$ quatro predios, na rua Carolina Reydner, transversal á rua Cattumby, com 2 janellas de sacada de frente, entrada ao lado, 2 salas, 4 quartos, cozinha e W. C.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1º de Março 26

Esquina Ouvidor

GUILHERME CARREIRA

VENDE-SE um bom predio, á rua Gonzaga Bastos (Aldeia Campista), 4 minutos de 4 linhas de bondes, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto com banheiro, W. C. e boa cozinha, quintal plantado; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sobrado. (N)

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, á rua Wergne de Magalhães (transversal á r. Barão do Bom Retiro), com bons commodos; informações com Mourão, rua do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE por 26:000$ dois predios, á rua do Proposito (Saude), com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47.

VENDEM-SE quatro predios novos, de construcção moderna, á rua Cabuçu', e mais um terreno, medindo 33X33, tendo mais na mesma rua bom predio e magnifica VILLA, com cinco predios, com bondes de Lins de Vasconcellos á porta; informações com Mourão, á r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um bom predio, na rua Paula Brito (rua transversal á rua Barão de Mesquita), um minuto dos bondes, rua larga e calçada, em centro de terreno, ao lado, com jardim e gradil na frente, com duas janellas feitio moderno de frente, entrada ao lado, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado. (N)

VENDE-SE um terreno com uma pequena casa, na travessa Araujo n. 12, na estação de Ramos; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario. (4463 N) J

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDEM-SE um superior phaeton com seis logares e uma victoria leve; na rua Marechal Bittencourt n. 52, estação do Riachuelo. (4519 O) J

VENDEM-SE morões de ferro em cantoneiras, que servem para cimento armado, morrões e para poste de fios electricos, sendo de 2m.10 a 3m.60, furados e prompto para cerca, na rua Dr. Silva Rabello 29, casa n. 5, E. do Meyer. (3844 N) J

VENDE-SE barato um espelho "bisauté", 2 metros por 66, á rua Haddock Lobo n. 3. (O4529) J

VENDEM-SE 500 discos Victor, Odeon, Record, etc., simples e duplos, de 19 centimetros a 3$, em perfeito estado, por 600$000. Trata-se na rua 7 de Setembro numero 166. (O4442) R

VENDE-SE um manequim n. 40. Vende-se uma mala de mão. Vende-se um ferro de engommar a electricidade; trata-se na rua São Luiz n. 32, Estacio de Sá. (O4437) R

VENDE-SE um automovel completamente novo, autor Benz, força 45 cavallos; trata-se com o sr. Duarte; rua Dr. Garnier 209, São Francisco Xavier. (O4139) M

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos de raça Teneriffe, menor tamanho, na rua D. Marciana n. 31, Botafogo. (O3413) J

VENDE-SE um bom piano, perfeito, garantido, do melhor fabricante allemão, autor Simon, por 650$; á rua Visconde de Sapucahy 87. (O4452) J

VENDE-SE um piano allemão, perfeito, de occasião, boas vozes; na praça Tiradentes n. 29. (4649 O) J

VENDE-SE um piano Pleyel, de modelo grande, perfeito e garantido; na r. General Caldwell n. 254. (4650 O) J

VENDEM-SE colchões de capim a 2$, crina a 4$ e travesseiros a 1$; na rua Haddock Lobo n. 47, casa de familia. (4648 O) J

VENDE-SE um bem montado botequim, em bom ponto; trata-se á rua S. José n. 58, moderno, perto da Ponte Central, Nictheroy. (4798 O) B

VENDE-SE um botequim, na rua Intendente Magalhães n. 62, com boa freguezia. Negocio serio. (4668 O) R

A VIDA ACABA, MAS A IMAGEM FICA

Em vossa propria casa, podeis tirar o retrato ou grupo de familia, reunião intima, jantar, pic-nic, casamento, baptisado etc.

A Foto-Brasil creou uma secção especial para trabalhos a domicilio, funccionando aos domingos e dias de semana.

Visitem a casa á rua Sete de Setembro, 115, teleph. C. 4.224, onde encontrarão verdadeiras novidades photographicas, como retratos a côres, ampliações tamanho natural, coloridos ou não, retratos sobre verdadeiro esmalte, vitrificados a 1.000 gráos de calor, de duração eterna, para anneis, alfinetes, medalhas, e anneis de noivado.

Especialidade em esmaltes photographicos para mausoléos.

VENDE-SE um predio novo, á rua Maria Eugenia (transversal á rua Visconde de Santa Isabel), com porão habitavel; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE um predio, á rua Souto, com bondes de Cascadura á porta, em centro de terreno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, banheiro, etc. e terreno de 11X44; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE por 10:000$ um predio, na rua Souza Franco (transversal ao boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel), em centro de terreno, com jardim á frente e aos lados, com dois pavimentos, tendo 2 salas, 4 quartos, etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDEM-SE quatro predios, na rua Barão do Bom Retiro, com jardim na frente, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, etc.; informações com Mourão, rua do Rosario n. 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um predio, na rua D. Maria (est. da Piedade), com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um predio, na rua Commendador Teixeira de Azevedo (Eng. de Dentro), com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado. (N)

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio, na rua Capitão Senna (Praia Formosa), com bons commodos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado, ou rua Souza Franco 47. (N)

VENDE-SE por 12:000$ um predio, em frente á estação Dr. Frontin, predio em centro de terreno que mede 22 de frente por 112 de fundos, com boas accommodações; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. (N)

VENDEM-SE bons terrenos em Ipanema 10X50, nivelados, baratos, nas melhores ruas; e em Copacabana; desembaraçados de qualquer onus. Emprestimos sob hypothecas; rua do Rosario n. 151, 1º andar. (E3392) S

VENDE-SE uma boa casa, acabada de construir, propria para noivos, com 2 salas e 2 quartos, construcção solida, á rua Costa Guimarães, em S. Christovão; para ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 108. Preço 8:500$000. (4946 N) R

VENDEM-SE meia mobilia, um cabide com espelho, uma geladeira Fiel e outros moveis, para desoccupar logar; rua Visconde de Sapucahy n. 211. (4795 O) B

VENDE-SE um piano por todo preço, para desoccupar logar; rua Tack 23, S. Christovão. (4665 O) B

VENDE-SE material para construcção e para cerca, já usado e baratissimo; rua Augusto Nunes 69, Todos os Santos. (4693 O) R

VENDEM-SE alguns moveis, completamente novos, abaixo do custo, para desoccupar a casa; trata-se á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 606. 4284 Q) B

VENDE-SE um botequim e bilhares, na praia do Galeão n. 206, ilha do Governador, em frente á ponte das lanchas. (4256 O) R

VENDEM-SE, para desoccupar logar, os seguintes moveis: 1 "étagère" com espelho e marmore escuro, 60$; uma cadeira de balanço, de canella, 25$000; duas galerias de canella para reposteiro, a 10$; 1 mpar de columnas de capella, a 10$000; um porta-toalhas de pé, 5$000; uma mesinha de pé torneada, 5$000; um porta-bibelots, com espelho, estylo moderno, 40$; um "étagère" com prateleiras, 8$; diversos quadros a oleo, 5$, 8$ e 10$000 o par; á Avenida Salvador de Sá 36. (O4631) J

VENDE-SE uma armação com balcões, propria para qualquer negocio, especialmente pharmacia, na rua Visconde do Rio Branco n. 31. (O)

VENDEM-SE, juntas ou separadas, quatro rodas de arame 880, Lloyd; na rua Chile n. 7. (4741 O) R

VENDE-SE um bom piano perfeito e garantido com todos os pertences, por preço modico, á rua Evaristo da Veiga n. 124, sobrado. (O4635) J

VENDEM-SE diversas carroças, muito barato; na rua Visconde de Nictheroy 2. (4518 O) M

VENDEM-SE bons pianos Pleyel e de outros autores; por estes dias estarão aqui dois pianos de Blüthner, os maiores formatos, para lustrar e vender, por ordem dos donos. Ao Piano de Ouro e officina, do Guimarães, r. do Riachuelo 425. (4517 O) M

VENDE-SE alcool de 36 gráos a $420 o litro e de 42, desinfectado, a $600; na Casa da Figa, r. da Misericordia 45, canto da rua do Cotovello. (4913 O) M

VENDE-SE pelo custo esplendido piano, em caixa; tratar com o capitão-tenente J. Amorim, r. do Ouvidor 157. (4846 O) M

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma casa de doces, café moido, balas e caldo de canna, á rua Dr. Candido Benicio n. 492, Praça Secca, Jacarépaguá; aluguel 50$000. (4692 O) R

VENDE-SE muito barato uma vacca hespanhola, sadia e forte; rua Paula Brito n. 28, Andarahy. (4764 O) B

VENDE-SE um fogão n. 2, proprio para pensão ou casa de familia; á rua Pereira Nunes n. 181, Aldeia Campista. (4715 O) B

VENDEM-SE folhas de zinco, caibros, ripas, portas, janellas e outros materiaes, tudo quasi novo, por preços diminutos; tratam-se construcções por preços razoaveis; á rua A n. 81, em frente á Estação da Penha. (O4554) S

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua da Luz ns. 103, 105, 115 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de lei, caibros barrotes, ripas, assoalho e frisos, estuque, forro, telhas francezas e de canal, tijolos, alvenaria, cantaria, degráos e mezaninos, grades, sacadas, gradil, pilastras e portões de ferro, columnas, calhas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (793 O) S

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza. R 383

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$; r. Marechal Floriano n. 160. (3786 O) J

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, E. do Meyer. (3800 O) R

VENDE-SE um bom piano allemão quasi novo, á rua Bambina 129 Botafogo. (N4082) J

VENDE-SE uma motocycleta Humber, 3 1|2 HP, Debrayage, duas velocidades e com sid-car, em perfeito estado; na r. dos Andradas 85, 1º andar. (4357 O) M

VENDE-SE a 500 réis o metro de tecido de arame para cercas e gallinheiros, grande variedade em gaiolas e ratoeiras; avenida Passos 103. (4796 O) S

VENDEM-SE, para dentista: um armario para ferros, 50$; um lavatorio americano, 50$, e cabide para chapéos, proprio para entrada, 20$; na rua do Cattete 220, sobrado. (4830 O) J

VENDE-SE uma divisão com vidros opacos; tem 5 metros e está perfeita. Preço 70$; r. do Cattete 220, sob. (4831 O) J

VENDEM-SE uma mobilia de quarto, escura, com 4 peças, por 250$; tapetes, mesa elastica, cabide, etc.; na rua D. Luiza n. 33. (4999 O) J

GRAÚNA

Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Cirio, rua do Ouvidor n. 183. (R 3424)

VENDE-SE um bom piano "Bauvais Fils" de familia que se retira, por 400$; rua Dias da Silva n. 20, Meyer. (4833 O) J

VENDE-SE um deposito de pão, balas e bombons, servindo para qualquer negocio, ponto de futuro; rua S. José 25, esquina da ladeira do Castello. (4982 O) J

VENDE-SE, á rua Nova de S. Leopoldo n. 45, por 160$, uma banheira nova, de ferro esmaltado, de 5 pés, Standart, legitima. (4030 O) J

VENDEM-SE um apparelho de jantar, de porcellana de Limoges, crystaes e seis cadeiras austriacas; rua do Mercado n. 34, 3º andar. (4943 O) R

VENDEM-SE guarda-vestidos, guarda-casacas, commodas e lavatorios, para desoccupar logar; r. da Lapa 103. (4186 O) J

VENDEM-SE por 30$ lindos cachorrinhos Fox-Terrier, legitimos, com dois mezes, proprios para crusar com Pomerania, rua Nove de Fevereiro n. 66, Copacabana. (4694 O) B

VENDE-SE, ou admitte-se um socio para um bom botequim, fazendo bom negocio, tendo um moinho para torrefação de café, proximo ao largo do Estacio de Sá; para mais informações á r. do Rosario n. 161, sobrado. (O)

VENDE-SE um deposito de pão, pagando pouco aluguel e tendo moradia para familia, vende-se barato, á rua Fernando Marinho 41, Rio das Pedras. (4087 O) J

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de mantimentos e molhados em um dos melhores pontos, no centro commercial e perto de mar, prestando-se para augmento dos dois ramos ou para outro differente, attendendo ao local espaçoso. Informações com os srs.: Figueiredo Marinho & C.ª, r. do Hospicio 115. (4915 P) M

TRASPASSA-SE um botequim em um dos melhores pontos, fazendo muito bom negocio. Informações com o srs.: Figueiredo Marinho & C.ª, rua do Hospicio n. 115. (4915 P) M

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda livre e desembaraçada; na rua Dona Maria n. 169 — Piedade. O motivo é o dono retirar-se. (4666 P) R

TRASPASSAM-SE dois contratos rendosos e garantidos, um occupado por negocio; trata-se: Augusto Nunes n. 69, Todos os Santos. (4693 P) R

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, fazendo bom negocio; na rua Portella n. 197 — Madureira. (4529 P) J

TRASPASSA-SE um bom salão de barbeiro, com installações modernas; á rua Dr. Manoel Victorino n. 84 — Engenho de Dentro. (4447 P) R

TRASPASSA-SE o contrato ou aluga-se um vasto armazem com 22 metros de comprimento, com commodos nos fundos sufficientes par auma familia, com ou sem o sobrado, á rua General Camara n. 355, trata-se á rua da Alfandega numero 345. (3528 P) J

TRASPASSA-SE uma bem montada casa de café com louça (brinde), e deposito de pão, fazendo bom negocio, com uma dependencia para familia; informa-se A. Salvador de Sá n. 69. Padaria. 4275 P) R

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados tendo contracto e moradia para familia; na Praia da Freguezia da Ilha do Governador; informa-se na rua Sachet n. 9, sobrado. (P 4068) J

TRASPASSA-SE um armazem de mantimentos e molhados em ponto de 1ª ordem, livre e desembaraçado, com contrato, pequeno capital, negocio urgente e muito vantajoso, por precisar retirar-se até o fim do corrente, por motivo de doença; informa-se com Thomé & C.ª; Assembléa n. 18. (4070 P) R

TRASPASSA-SE uma casa de negocio em ponto commercial; presta-se para calçado, modas e armarinho; cartas nesta redacção a I. (4619 P) J

TRASPASSA-SE um botequim no centro da cidade, livre e desembaraçado; vendendo uma pipa de paraty por mez e 28 patacas de pão por dia, para ver e tratar, becco dos Barbeiros n. 7. 4600 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

DESAPPARECEU um paletot com uma carteira de identidade e umas licenças de uma carrocinha de mão, n. 2.278, na Penha, sendo pertencentes a Brazilio Albelta, quem as encontrou fará o favor de as entregar á rua dos Coqueiros, 37, dá-se 20$000 a quem a encontrar. (Q 500) J

JOSE CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 108.825, desta casa. (4036 Q) R

PERDEU-SE a apolice do valor de 500$000, n. 9.892, emittida no anno de 1879, de juro de 5 º|º ao anno, averbada em nome de Lucinda Alves da Costa, fallecida.

Rio, 27—9—1915. — Inventariante, *Americo Rodrigues de Souza*. (3180 Q) J.

DIVERSOS

ALUGAM-SE casacas e clacks, na rua Uruguayana 130, alfaiataria. (1923) S

ALUGA-SE.—Uma senhora de toda discreção e tratamento, cede a um casal uma sala para descansar algumas horas durante o dia; cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes Z. A. (4677 S) R

AVISO — Os proprietarios que precisem reformar ou pintar seus predios (mesmo sem dinheiro) lucrarão enviando chamados ao empreiteiro Gastão Dart, rua da Matriz do Engenho Novo n. 78. (4429 S) R

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria Andre á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

APOSENTOS de luxo para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Telephone, C. 4345. (507 S) S

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. (3385 S) R

ALUGAM-SE moveis de todas as qualidades e de varios estylos, por modicos alugueis, podendo assim os nossos freguezes ter suas casas ricamente mobiladas sem depender de capital; rua do Riachuelo n. 7. (4166 S) M

BOM NEGOCIO — Precisa-se, 3:500$. Praso 60 dias. Nota promissoria, endossada por boa firma. Negocio serio. Não se faz questão de juros. Cartas á caixa postal 1677. (4526 S) J

BANDOLIM — Vende-se um por metade do seu valor; rua Marquez de Abrantes n. 4, 1ª loja. (4800 S) J

COMPRA-SE uma casa de tres a quatro e demais dependencias, construcção moderna; de oito a dez contos, entre Riachuelo e Centro; quem estiver nas condições dirija-se por carta ao sr. J. S. Meirelles, á rua Gomes Serpa n. 62, estação da Piedade ou restaurant da E. F. C. B. (N 4340) J

CARTOMANTE descobre qualquer segredo, faz trabalho pelo occultismo; possue talismans que combatem todos os azares, tanto commerciaes como domesticos. Consultas 2$, das 9 ás 3; rua do Lavradio n. 123, casa 11. (J 4383 M

CARTAS de fianças para casas, mais barato que noutra parte; rua General Camara 124, sobrado. (3577 S) J

CASAMENTOS — Faz-se os papeis breve e barato, no mais antigo escriptorio; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. (4787 S) B

CARTOMANTE bahiana — Entende de tudo; rua Marechal Floriano, 129, 1º andar (S. 4987) J

COMPRA-SE vales Souza Cruz a 1$600 o cento; Veado, 1$300; rua Larga, 128 (fabrica de massas). (1992) J

CURSO propedeutico — Rua da Uruguayana n. 8 e Gonçalves Dias n. 5. Prepara-se candidatos a exame no Pedro II na vestibulo das faculdades, nas escolas Naval, da Guerra e Normal, ao commercio e a concursos. Taxa fixa e unica, 30$ mensaes, com direito a todas as materias que desejar o matriculado. (R. 245)

COMPRA-SE um Chernoviz, formulario, da 18ª edição; praça da Republica, 92. (N. 4183) J

COMMODO — Em casa de familia de todo o respeito, aluga-se um, sem mobilia, por 40$. Dá-se ou não pensão; na rua do Rosario 159, 2º and. (4873 S) M

CASA em Botafogo — Aluga-se reformada. Aluguel 110$000. Travessa da Lagoa n. 40. Chaves 30. Trata-se: Ouvidor 63, Moraes. (4517 S) J

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; rua do Cattete n. 58, sob., 2$, casa de familia. (4611 S) B

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero. Nota — D. Maria Emilia, avisa aos seus clientes que se mudou para a rua Evaristo da Veiga n. 136 A, sobrado, casa de familia. (4801 S) B

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central. (3170 S) R

CASAMENTOS, apromptam-se os papeis com promptidão e por preço razoavel, trata-se com Braga; rua Riachuelo n. 331, sobrado. Aberto aos domingos e feriados. (3826 S) B

CONSULTORIO, para alugar; Assembléa 74, 1º andar. (4515 S) B

COMPRA-SE um cofre; cartas á caixa do Correio n. 565, a J. G. Serpa. (4540 S) S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca e sobre heranças e outras garantias a juros razoaveis; rua Riachuelo n. 331, sob., com o sr. Braga. (3825 S) B

DINHEIRO, empresta-se sob hypotheca, juros modicos, no centro e suburbios, na avenida Rio Branco 91, Casa Amarante, de 1 ás 4, com Freitas. (3825 S) R

E' GARANTIDA a cura das gonorrhéas recentes ou antigas, sem dôr, com 1 só vidro de Gonorrheno. Vidro: 2$500. Nas drog.: Assembléa 34 e 7 de Setembro n. 81. (2336 S) J

EM casa de familia, recebem-se pensionistas á meza, cozinha de 1ª ordem; rua da Alfandega n. 22, 2º andar. Pagamento adeantado. (4440 S) R

GRAVADOR sobre crystal e porcellana, monogrammas, letras, inscripções sobre crystal e porcellana; 1º de Março, 87, 2º andar. (4146 S) M

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se simples a $500, duplas a 1$000. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$. Concertam-se e compram-se gramophones. R. Larga n. 41. (3149 S) R

HYPOTHECAS — Faz-se, de predios no centro e suburbios, a 12 e 15 º|º ao anno, negocio rapido. M. Vieira, rua da Alfandega n. 183, loja. Telephone 994, Norte. (4885 S) M

HYPOTHECAS, juros modicos, serviço rapido; L. Moura; Rosario ns. 170, sobrado. (3382 S) S

HYPOTHECAS no centro e suburbios, modica commissão; na rua Archias Cordeiro n. 163, loja de ferragens, das 8 ás 11, com Freitas. (3805 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios; grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa-se com o sr. Pimenta, r. do Rosario 147, sob., fundos. (4151 S) S

HYPOTHECA — Um particular empresta de 10 a 100 contos sobre boas garantias; praia de S. Christovão numero 167. (4656 S)

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (4614 S) B

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas n. 104, Casa Souza. Teleph. 1549, C. (4758 B) S

MOTOCYCLETAS F. N., de 4 cylindros, mod., 1914, vendem-se duas em perfeito estado; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 46. (4814 S) J

MME. YANUALED — Grande nouveanté: Marc de Café Egyptien: cartomante; 64, rua do Cattete, 1º andar. (2672 S) R

MOVEIS de familia e escriptorios, cofres, pinturas, cortinas, compram-se e vendem-se, encaixota-se para mudança, J. J. Martins; na rua da Alfandega numero 124. (3920 S) S

NATURALISAÇÕES, passaportes e carteiras de identificação, obtêm-se com brevidade por preço razoavel; trata-se com o sr. Braga; rua do Riachuelo n. 331, sobrado. Aberto aos domingos e feriados. (2828 S) B

O FRANCEZ em 3 mezes, ensina uma professora franceza. Chamados á avenida Passos n. 25. Preço modico. (4934 S)

OFFERECE-SE um pedreiro e um pintor, com bastante pratica, quem precisar dirija-se á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 173. Telephone n. 147, Central. (4817 S) S

OVOS de gallinha de raça. Vendem-se de legitimas e importadas, a 8$ a duzia, mostra-se a criação e trocam-se os claros, Plymouth brancos, carijós; Orpington pretas, brancas e amarellas, nigre, sosé, Light brancos, Wyandotts e Leghorns brancos; rua Paula Brito n. 100, Andarahy; acceitam-se encommendas, á rua do Hospicio n. 35, 1º andar, com o sr. Arlindo. (4542 S) S

PRECISA-SE falar com Ricardo Lonowik; pede-se para annunciar por esta folha, onde póde ser procurado. (4824 S) J

PRECISA-SE de uma senhora séria para leccionar 2 meninas, piano, canto e alguns trabalhos; dá-se café, quarto e mais alguma coisa, conforme se combinar; na rua dos Araujos 119 — Fabrica. (4743 D) R

PENSÃO — Fornece-se á mesa e a domicilio, farta e variada; na avenida Gomes Freire 130-A. (4508 S) J

PINTORES — Tintas garantidas a preços baratos, só na Casa Central; rua do Riachuelo, 425. (J 4.833)

MME Cecy, cartomante clarividente, desvenda todos os mysterios da vida; rua Maia Lacerda n. 11, Estacio. (S. 4.984 J

PODER occulto que protege e favorece em todos os negocios e mysterios da vida. Faz casamentos felizes. Trata de qualquer molestias pelas sciencias occultas. Obterão tudo o que desejarem; travessa Barão de Guaratiba n. 14, Gloria. (S. 4979) J

PRECISA-SE de um distribuidor aos vendedores, para um jornal semanal de grande tiragem e grande circulação; á rua Senhor dos Passos, 98. (D 4975) J 17 h

PRECISA-SE que todos saibam que o Tonico Mimoso dá aos cabellos a côr natural (sem ser tintura), limpa a caspa, aromatiza e predispõe á sua fortificação. Preço 3$000. Rua Uruguayana 143, Casa Mimoso. (M 219) S

PRECISA-SE de moças que tenham alguma voz, para discipulas de actrizes, num theatrinho de familias desta capital. São empregos de largo futuro e da maxima seriedade. Resposta a este jornal, ás iniciaes V. O. Z., indicando a morada ou sitio onde póde ser procurada. (3545 D) J

PRECISA-SE comprar uma grade só ou com arado. Carta para Ribeiro & C.ª, estação Engenheiro Passos — Estrada de Ferro Central. (4445 S) B

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada; preço razoavel; rua do Hospicio n. 122, 1º andar. Preço 60$. (2971 S) J

PENSÃO de casa particular, fornece-se a domicilio de 60$ a 80$; rua Carolina Meyer n. 15—Meyer. (3442 S) J

PIANOS — Compram-se de qualquer autor em bom estado; pagam-se bem. Cartas nesta redacção com iniciaes L. S. P. (4566 S) S

PENSÃO — Dá-se pensão para fóra ou em casa, preço modico; rua do Rezende n. 150. (4605 S) J

QUARTO — Precisa-se de um mobilado sem pensão em casa de familia distincta, para duas professoras; proximo ao largo do Machado ou Flamengo. Cartas nesta redacção, a Z. I. C. (3549 S) J

QUARTO, independente só para descansar, póde ser occupado a qualquer hora, nos suburbios; resposta nesta redacção, a L. R. (4843 S) M

SOCIO — Precisa-se de um com 5 contos, para negocio antigo, garantido; retiradas mensaes 250$. Cartas a M. M. M., nesta folha. (3526 S) J

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma, nova e afreguezada. Machinas novas e usadas, para trabalhos communs e de grande luxo. Trata-se com Attilio Benuzzi; á rua Theophilo Ottoni n. 103. (4093 S) B

UM casal, residindo em boa casa, aluga a sala da frente, mobilada, a uma ou duas pessoas, de tratamento. Tem chuveiro, 50$; rua do Rocha n. 52, distante da estação do Rocha, dois minutos e tendo na esquina da rua, o bonde de Cascadura. (4572 S) S

UM senhor precisa de uma moça branca, independente, para lavar, engommar e arrumar casa, que queira ir para fóra. Carta a C. M., nesta redacção, dizendo as condições e bem assim onde póde ser encontrada. (4038 S) B

UMA senhora, dando bôas referencias de sua conducta, deseja um lugar de lavadeira e engommadeira; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha a A. M. S. (S. 4948) R

MEDICOS

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.*—Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DR. BARBOSA GOMES

Especialista em molestias de senhoras e creanças. Vias urinarias, partos e operações em geral. Applica o 606 e 914. Consultorio: Avenida Gomes Freire n. 90 das 2 ás 4. Tel. 1.202, Central. Residencia r. Visconde Itamaraty 7. (M 7189)

DENTISTAS

DENTISTA A. Lopes Ribeiro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina. Trabalha todos os dias, das 8 da manhã ás 6 da tarde. Consultorio r. da Quitanda 48. (4187 S) B

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. (J 4081)

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 20$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias. Telephone — 1.555 — Central. (B 4082)

F. CONSTANCIO PY, cirurgião-dentista. — Avenida Rio Branco n. 144. (S3624) R

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA — Executa-se qualquer trabalho de prothese, com perfeição, e preços modicos; na rua Gonçalves Dias n. 80, procurar C. Campos. (S. 4.810) J

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (4243 S) R

DENTISTA

Vende-se um bem montado gabinete dentario, por preço redusidissimo, para ver e tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 34, sobrado. (B4482)

DENTISTA

Euzebio Rabello, com pratica de mais de 20 annos. Extracções com anesthesico de E. Duputel, 5$; obturações, 5$; corôas de ouro, 15$ a 30$; dentaduras de vulcanite, a 5$ cada dente, assim todos os trabalhos baratissimos e a pagamentos parcellados. Das 7 da manhã ás 8 da noite. Rua São José, 20, 1º andar. J. 3384.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a 10$000

Dentaduras de vulcanite, cada dente . . . . 5$000

Corôas de ouro de lei, de 20$ a 40$000

Obturações de dentes, de 5$ a . . 10$000

Bridge Work, cada dente, de 20$ a . . . . 30$000

Concertos de dentaduras. . . . . 10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTEIRA — A verdadeira mme. Palmyra, attende a chamados em sua residencia; á rua Camerino n. 105. (S)

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatre Republica. (332 S) A

PARTEIRA M.me TAVEIRA MORGADO, dos hospitaes da Europa, declara ás suas amigas e clientes que mudou da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 111, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá. (S211)

PARTEIRA Mme. Bezerra attende a chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 74, Botafogo. (3184 S) J

PARTOS e molestias da mulher, Dr. HENRIQUE DE ANDRADE, especialista, trata de suspensões, hemorrhagias, corrimentos, e outras perturbações uterinas, tendo por enfermeira MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas gratis aos pobres; consultorio e residencia, rua do Lavradio n. 111, sobrado. (J 2840)

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1615 S) A

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. J 297

Clinica Dentaria von Planckenstein — Esp. Tratamento rapido e indolor, garantido. Processos modernos. E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado, proximo ao fim da rua Uruguayana.

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazos da vida privada e commercial, rua Barão de S. Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 1692 S

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constante destas especialidades J 3251

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

SYPHILINA Poderoso preservativo da syphilis e molestias venereas. Absoluta immunização. R. Alfandega 151. (4165) S

TOSSE: Aguda ou chronica — rouquidão — bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral do Jurubá de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Primeiro de Março n. 10.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Stores collocados a 20$ só na casa Boiteux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boiteux — Uruguayana 31

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva, Vidro 1$500 Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (280 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (281 S) J

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. B 3194

Artigos para chapéos de senhora, flores, fôrmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (665 S) J.

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (283 S) J

Mme. Cici Cartomante, diz tudo que se deseje saber; faz com clareza trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida: rua da Constituição n. 29, sobrado. (R 3070)

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (2280 S)

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde; applicam-se o 606 e 914, na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José.

Professora Ensina portuguez, francez, inglez e piano; informações com o sr. Benjamin, á rua Uruguayana 37, pharmacia. (R 4744)

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. M 4519

Gottas de ouro — Cura e evita os soffrimentos da bocca, fortalece as gengivas, torna os dentes claros e hygienicos. Vidro, 1$500, Drogarias: Pacheco, r. Andradas 45; Carlos Cruz, 7 de Setembro 81 e S. José 86. (4778)

Francez e inglez — Ensina-se a falar correctamente em 4 mezes certos, este idioma por 10$ mensaes; das 6 ás 9 da noite. Itapirú n. 287. (4680 S) R

Escola Normal e Collegio Pedro II — Apromptam-se candidatos em 3 mezes certos; garante-se approvação. Preços commodos. Para tratar das 2 ás 7 da noite. Itapirú n. 287. (Vae a domicilio). (4681 S) R

MOVEIS Moveis, Movéis, Moveis, Moveis, Moveis!!! a prestações, prestações, prestações!!! Moveis a prestações e a dinheiro. Rua Senador Euzebio 35. (2304 S) R

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 162. (2808 S) M

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. (M 4137)

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, com um talismã poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$, com um talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (3480 J)

COLORINA. Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral: rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

MANDE com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria, Cattete, 223. (3425 R)

OBJECTOS DE ARTE

Terra-cotta, porcellanas, louças, crystaes, etc., *concertam-se* e grava-se. Recados e encommendas p. f. Bazar da Lapa, rua da Lapa 46. Telp. C. 4760 e Bazar Carrazedo, rua da Misericordia 104. (J. 4528)

Terrenos em S. Matheus

Declaro que os srs. prestamistas que não puzeram em dia o pagamento das suas prestações no ultimo prazo improrogavel que lhes foi concedido na circular de 1 de agosto do corrente anno e nas publicações feitas continuamente, durante mezes, pela imprensa desta capital, perderam o direito á propriedade dos terrenos que adquiriram condicionalmente, e que os mesmos vão ser postos de novo á venda, a começar do dia 16 de novembro proximo, sem que lhes caibam reclamações de especie alguma. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1915. — *Victor Ribeiro de Faria Braga.* 4596 B

MOVEIS DE IMBUYA

Vendem-se, com 4 mezes apenas de uso, uma sala de visitas, um dormitorio e uma sala de jantar; de estylo, luxo, e das principaes fabricas; trata-se á rua Conde Bomfim, 484. (J 4522)

Vieira Souto — Ipanema

Compra-se um ou dois lotes nesta Avenida; só se faz negocio directamente com o proprietario; informações, com todos os detalhes, á caixa 18 no escriptorio do "Jornal do Commercio". (J 4809)

FINADOS

A Jardineira participa que tem em exposição corôas, cruzes e bouquets armados em biscuit, do mais fino gosto, desde 2$000. A' rua Visconde de Itauna ns. 1, 3 e 5. Caldeira d'Andrada. B 4034

CURA DA TUBERCULOSE
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43. (B3280)

PENSÃO MINEIRA
15, AVENIDA RIO BRANCO, 15
— SOBRADO —

Completamente reformada dispõe de 40 salas elegantemente mobiladas para familias e cavalheiros de tratamento.
Excellente cozinha. Almoço ou jantar 1$200. Diaria de 4$000, 5$ e 6$000. — LAURO DE SA. (J 4627)

MADEIRAS
MESQUITA BASTOS & C.
Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame), kilo a 4$000. — Ouvidor, 149.
LEITERIA PALMYRA R 2666

SALA OU QUARTO

Mobilados, em casa de toda a discreção e com entrada independente, pessoa de toda a respeitabilidade deseja alugar, porém só desde Botafogo até ao largo dos Leões, ruas transversaes. Quem tiver nas condições dirija carta com proposta para o escriptorio deste jornal a N. M. (B 4735)

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
330-17ª	331-24ª
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde — 329 — 39

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 6 de novembro

A's 3 horas da tarde — 300-23ª

100:000$000

POR 8$000 em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa, 817. Teleg. LUSVEL, e, na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do correio numero 1.272.

ADOPTADA NO EXERCITO — ACCEPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre os coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, espinhas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, panno, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para o leite intimo das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

20 annos de successo

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA
Carlo Erba — Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa
EM BUENOS AIRES:
FRANCISCO LOPES
Lavalle 1674

A Lugolina não contem potassa e custica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

EXTERNATO NORMAL

Dirigido pelo dr. Drummond Alves — Cursos normaes, identicos ao da ESCOLA NORMAL, e de preparatorios. Preparam-se alumnos para os CONCURSOS DE AUXILIARES DE ENSINO. Ensino garantido de ALGEBRA E GEOMETRIA, por methodo novo e especial, de accordo com o programma da Escola Normal. Matricula por preços modicos. As aulas funccionam diariamente de 1 hora ás 6 da tarde — Avenida Rio Branco 16, 1º andar, proximo á praça Mauá. (S 149)

GRANDES SALÕES

Alugam-se na rua Uruguayana, esquina da rua do Hospicio, dois grandes sobrados, compostos de vastos salões proprios para companhias, associações, clubs, etc.

Estes magnificos salões acham-se completamente reformados e pintados de novo, sendo os assoalhos inteiramente novos.

Trata-se com o sr. Pedro Nunes, no Parc Royal a qualquer hora.

Clinica de molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz
Dr. Lima Bittencourt

Ex-interno de clinica de molestias dos olhos, da Faculdade de Medicina da Bahia, e das demais clinicas do Hospital de Santa Casa de Misericordia da mesma cidade. Consultorio apparelhado para sua especialidade. Consultas das 4 ás 6 da tarde. Consultas gratis; Rodrigo Silva n. 26, telephone 5.647. Centro. J 3280

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas; na "Joalheria Diamantina", á rua Sete de Setembro n. 112. Unica casa que compra pelo justo valor. (J. 3285)

COFRES

Dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros, vendem-se com grande reducção de preços; Rua General Camara n. 131, B. Silva Assumpção.

1º andar na R. Gonçalves Dias

Aluga-se o de n. 30, todo ou parte. Trata-se no mesmo, com Satyro. (J 4186)

Pensão Française, para familias

Alugam-se bons quartos para casaes e cavalheiros, desde 5$ em deante; na rua de Santo Amaro n. 79, Cattete. (R 4952)

ZOE'

22, 17, 19, 30 — 9, 5, 30, 12, 22, 11 — 10, 11, 7, 17, 11 — 21, 7, 25, 8, 21, 4, 21, 8 — 30, 17, 12, 22, 30 — 10, 21, 12, 7, 30, 7 — 13, 5, 17, 6, 11 — 21, 13 — 13, 17, 13, — ? 21, 7, 10, 21, 8, 30, 12, 25, 30 — 12, 11, 7, 7, 11 28, 11, 13 — 22, 21, 5, 7 — (R 4050)

ELECTRICIDADE MEDICA A DOMICILIO

Para molestias nervosas, impotencia, neurasthenia, dyspepsia, prisão de ventre, etc. Consultas gratis, verbaes ou por carta, das 9 da manhã ás 7 da noite. — Dr. M. T. Sanden

Largo da Carioca 12, 1º andar

Á PRAÇA

ESCRIPTORIO COMMERCIAL E FORENSE DE *Sebastião Francisco de Araujo Lessa* Advogado *Villa de Bom Jardim* Estado do Rio de Janeiro

Neste escriptorio acceitam-se o patrocinio de causas commerciaes, civis, orphanologicas, criminaes e do juizo administrativo; e fazem-se LIQUIDAÇÕES AMIGAVEIS OU JUDICIAES, com porcentagens que se convencionar, no Estado do Rio. Promptidão e preços commodos. (B 3118)

[illegible] Ribeiro de Almeida [illegible] Vidro 3$500 [illegible] Silva Gomes & C. — Rio de Janeiro.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta laryngite, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março n. 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 3218

Aos srs. engenheiros e constructores

Vende-se ou admitte-se um socio para uma officina bem montada, com machinismos movidos a electricidade, situado em centro commercial, com boa freguezia. O motivo se dirá ao pretendente; trata-se na rua do Riachuelo, 260, esquina da rua do Resende, botequim, com o sr. João Gordo, das 7 da manhã ás 6 da tarde. M. 3998.

Cura rapida da tuberculose
DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo. Das 8 ás 10. 3485

CASA DOS EXPOSTOS

Aluga-se o sobrado da travessa Costa Velho n. 9, proximo ao Mercado Novo; as chaves na rua do Rosario 56, 1º andar, onde se trata.

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume. Grandes descontos para os srs. livreiros. — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 20.

OBJECTOS PERDIDOS

Gratifica-se generosamente a pessoa que levar á rua da Luz n. 108, um embrulho contendo um livro grande e diversos papeis, perdidos juntamente com uma camisola de roupa na manhã de hoje, 23 do corrente, em um banco da egreja de Santa Rita. O embrulho do livro e papeis só tem valor para o proprietario, podendo, assim, quem achou ambos os embrulhos ficar com o da roupa, se quizer, além da recompensa. A pessoa que perder ainda ficará muito grata. (J 4703)

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000.

NA

Alfaiataria A' Fortaleza

RUA URUGUAYANA, 222

PREDIO

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se um, de construcção antiga, com grande terreno, rendendo 200$000 mensaes, na futurosa zona do Caes do Porto, pelo preço de 10:000$000. Trata-se com o sr. Carvalho, á Avenida Rio Branco, 133, 1º and., das 12 ás 16 horas, sala dos fundos. (J 4524)

ARMAZEM

Aluga-se ou arrenda-se optimo e vasto armazem, proprio para grandes fabricas, officinas ou depositos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (S 3233)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. B 284

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MOVEIS

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE MOVEIS E COLCHOARIA, TAPEÇARIA, LOUÇAS, etc., DORMITORIOS ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$; dias de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$ (estas mobilias são estufadas); capas para mobilia, nove peças 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; NA RUA DO PASSEIO N. 110 — (Largo da Lapa). (M 4167)

TERRENOS

Vendem-se, á vista ou em prestações, lotes de terreno nas ruas Barão do Bom Retiro, Desembargador Izidro, Nossa Senhora de Copacabana, J. Castilhos e Oito de Dezembro, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Barão de Mesquita Dois de Maio, na estação do Sampaio, Engenho de Dentro, Jardim Botanico e Inhauma; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. M 3162

CAIXA DE CONVERSÃO

Vende-se qualquer quantia de notas desta Caixa. Beltram Vives & C., *rua Visconde de Inhauma* n. 84, loja. (376 S)

FINADOS

Corôas de biscuit, panno e flores naturaes, não compreis sem vêr os nossos preços.

Vendas por atacado e varejo. Fabrica Boulevard. S. Christovão n. 70. Telephone 893 villa. Em frente á Light. J 4505

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — **TRIANON** — Telephone 1193 CENTRAL

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE — A's 4, ás 8 e ás 9 3|4

Hoje — 3 primeiras representações — Hoje

A COMEDIA EM 3 ACTOS

O Primeiro Marido da França

de Bisson e Valabrègue

PERSONAGENS — Theophilo Malivaud, Augusto Campos; Alfredo Jouvelin, Carlos Abreu; Thibaud er, Antonio Silva; Commissario, João Silva; Bonifacia Malivaud, Herminia Adelaide; Leonor Jouvelin, Elisa Campos; Aurora du Bois-Huppé, Helena Castro; Jeannette, Corina Silva; Gertrudes, Sophia Guerreiro.

Paris — Actualidade

5018

CINE PALAIS

HOJE HOJE

Bello e extraordinario

PROGRAMMA NOVO

na 5ª pagina

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Segunda-feira, 25 de Outubro de 1915 — HOJE

No Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

DA EMPRESA JUAN CANTO'

Das 6 horas em deante

Exhibições continuas

— DE —

Novos e sensacionaes films

Programmas sempre variados

PREÇOS

Ingresso, com direito a poltrona 1$
Camarotes, com 4 entradas....... 5$

NO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

Na 1ª sessão — A's 7 horas

O GAFANHOTO

Esplendida opereta. Optima montagem

Nas 2ª e 3ª sessões — A's 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

420

Grande successo de Pepa Delgado, Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, etc. **Pura Juralty** cantará em portuguez — **O Alirão!**

Amanhã — Na 1ª sessão, Z-B-D-U — nas 2ª e 3ª a revista 420.

Quinta-feira a SERTANEJA.

NO CINEMA MAISON MODERNE

Torneios de RAM-BOLK

de 1 1|2 ás 5 e das 6 da tarde em deante

Programmas novos ás segundas e quintas-feiras

BILHETES COM BONIFICAÇÃO SYSTEMA GARANTIDO POR CARTA PATENTE

PREÇO DO BILHETE, 1$000
Validos por 15 dias

Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite

Numeros premiados hontem 14 e 21

J 5010

HOJE — THEATRO APOLLO — HOJE

RECITA DO TENOR ALMEIDA CRUZ

(Valem os bilhetes datados de 15 do corrente)

1ª representação da nova opereta em tres actos, original de Léo Stein, traducção de Armando Rego, musica de Oskar Nedbal

IMPERIA

PROTAGONISTA PALMYRA BASTOS

ZAREMBA, JOSE' RICARDO; BOLESLAU; ALMEIDA CRUZ; Popel, Armando; Wanda, Adriana Noronha; Paulowa, Sophia Santos; Condessa, Martinó; Mirski, S. Ribeiro; Gorski, M. de Almeida; Wolenski, Soares; Senowicz, Paiva; Drigalska, Arminda. Corpo de côro e baile. Numerosa figuração. "Mise-en-scène" do actor José Ricardo; maestro, Assis Pacheco. Scenarios e vestuarios novos e deslumbrantes. A acção passa-se na Polonia. Actualidade.

Amanhã — A peça de costumes polacos — *IMPERIA.* (4997)

CINEMA IDEAL

5ª feira um assombro!

PROTÉA

3ª serie, 6 actos sensacionaes

4998 J

CINEMA THEATRO HIGH-LIFE

PRAIA DE BOTAFOGO

HOJE HOJE

Direcção artistica do actor E. MARZULLO

Primeira representação da interessante comedia, em 3 actos, de A. VALABREGUE

VENTURA CONJUGAL

Acção em França — Actualidade "Mise-en-scène" apropriada. Scenarios, mobiliario e adereços, de accordo com a "mise-en-scène" franceza

A NOITE — Duas sessões — A's 7 1|2 e ás 9 1|2.

Ambas as sessões serão precedidas pela exhibição de "films" cinematographicos de successo.

Preços — Poltronas, 2$; galeria nobre, 2$, e cadeiras, 1$000. Todos os domingos, "matinées" sómente com films cinematographicos.

TODOS AO CINEMA DA MODA (5019)

CINEMA IDEAL

(Toujours imité, jamais égalé)

60 Rua da Carioca 62 — Proprietario M. PINTO
TELEPHONE C. 1937

HOJE — Deslumbrantissimo programma — HOJE

UM CONJUNCTO ULTRA-SENSACIONAL. QUATRO FILM SOOS SKTIA

A Empresa do Cinema Ideal, desvanecida pela preferencia do publico, não poupa esforços para organizar programmas de inimitavel grandeza, quer pela variedade dos films, quer pelos seus assumptos empolgantes.

A Louca do Bosque Negro

Sensacional drama de aventuras em 4 extensos actos. Trabalho soberbo da acreditada fabrica AQUILA. Quadros empolgantissimos. Para salvar o filho muito amado das garras dos bandidos, uma desventurada mãe, lança mão de um recurso extremo. Scenas arrebatadoras.

A Segunda Mãe

Grandioso drama social em 3 actos. Série "Film d'arte", de Pathé. Nem sempre a madrasta trata com desamor os filhos do esposo. A heroina deste drama magistral, mostra-nos antes, a alma da mulher em toda a sua sublimidade.

Uma carta comprometedora — Magnifica comedia representada por M. PRINCE, o popular Bioscopio. Novidade da fabrica Pathé.

Hanoi. Capital de Tonkin — Lindissima fita do natural. Série artistica Pathé COLOR.

Como extra, na matinée **ECLAIR JOURNAL**

Dois numeros sensacionaes do melhor e do mais bem informado semanario cinematographico.

QUINTA-FEIRA — **Protéa** — Terceira série — CORRIDA A MORTE, actos arrebatadores da mais applaudida das producções policiaes. PROTEA, mlle. Jesette Andriot, a artista incomparavel, de formas divinas, a mulher prodigiosa que conhece todos os sports e vence todos os obstaculos.

A fascinante mlle. NAPUERKOWSKA, tambem resplandecerá no IDEAL, na proxima quinta-feira, interpretando O DERRADEIRO BAILADO. Drama sentimental em 2 actos.

CONFESSE . . . O CINEMA IDEAL NÃO TEM RIVAL (4498?)

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Surprehendente programma novo — HOJE

Primoroso conjuncto de trabalhos artisticos editados pelos melhores fabricantes

Lições de ciumes

Magistral drama social dividido em 3 longos actos. Assumpto original tendo por thema a legitimidade paternal. Optima interpretação do actor Fernando Del Re

AS FRONTEIRAS DO CORAÇÃO

Bellissimo drama patriotico francez, dividido em 3 extensos actos, extrahido do romance, com o mesmo titulo, de Victor Margarite.

Ao mocho negro

Arrebatador drama policial em 3 longos actos, repletos de aventuras e engenhosos trucs.

Como extra, na matinée:

O MIUDO VAE PARA A GUERRA

Divertida comedia infantil e interpretada pelo intelligente artistasinho Miudo, de Gaumont.

Ao Paris, le chèri du public!

J 5006

THEATRO REPUBLICA

Epoca de Circo

Quinta-feira, 28 de Outubro
A's 8 1|2 da noite

GRANDIOSO SARAU D'ARTE

no qual tomam parte distinctos **artistas** e os amadores de gymnastica do R. S. **Club Gymnastico Portuguez** e da Escola de Cultura Physica

O cavalleiro **Simões Serra** — apresentará surprehendentes numeros equestres

Bilhetes desde já á venda no Theatro. 5009 J.

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior
Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE — "MATINE'E" E "SOIRE'E"
O MAIOR TRIUMPHO! O MAIOR SUCCESSO

Inicio do grandioso romance mysterioso — A CAIXA NEGRA, o reapparição do elegante e querido artista da "Nordisk", o insuperavel PSILLANDER!

10 partes em 2 films!

O maior entre os maiores, o mais empolgante film policial:

A CAIXA NEGRA

Romance mysterioso

Drama policial em 15 séries em redor de um mysterio lugubre, tetrico e impenetravel.

HOJE — 1ª, 2ª e 3ª Séries — Tres séries em 6 partes, da UNIVERSAL

Um assassinato no hotel, e o detective em luta com a quadrilha! — E' o assombro que se desenrola na 1ª série: — "O CASO DO HOTEL", em 2 partes — apparece o apparelho que sendo telephone deixa ver quem fala e a policia age, na 2ª série: — AS MÃOS MYSTERIOSAS, em 2 partes; — em seguida, a audacia dos ladrões espanta; na 3ª série — AS ASTUCIAS DO DETECTIVE, em 2 partes — São seis partes que valem por doze.

DOMESTICANDO UM CORAÇÃO

Monumental drama da afamada "Nordisk" em 1 prologo e 3 actos pelo querido artista WALDEMAR PSILLANDER

Drama de amor, comedia de sentimento, unidos em um só trabalho, executado por Psillander, é quanto basta para se ter a certeza de uma obra de arte. — Mas ha, ainda o enredo, que é magistral, que prende bem e forte a attenção do espectador.

QUINTA-FEIRA — Além das 7ª e 8ª séries do afamado film — A CHAVE MESTRA, mais um film que fará o successo do dia!

E convençam-se todos de que o IRIS nunca será vencido! (4995 J)

THEATRO S. PEDRO — Empreza Paschoal Segreto

Companhia Italiana de Dramas, Comedias e Grand Guignol de **Lydia Bruno**

1º actor e director artistico Cav. ROMULO TURULO — 1ª actriz a sra. TINA ORSINI SANSOLDO

HOJE — ESTRE'A — HOJE

com o primoroso drama em 3 actos de Sylvio Zambaldi

La moglie del dottore

A MULHER DO DOUTOR

ELENCO DA COMPANHIA

SRAS.	SRS.
Tina Orsini Sansoldo	Cav. Romulo Turulo
Lydia Bruno.	Leo Gambini
Norina Bruschi.	Vittorio Sclanizza.
Camilla Acqua.	Giorgio Moro.
Augusta Tassi.	Giuseppe Colelli.
Olga Stoduto.	Amadeo Corsini.

Egisto Corsi e Vittorio Prando

Machinista, Varella — Ponto Bruschi

PAULO ACQUA — Administrador

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frisas, 20$000; camarotes de 1ª, 15$000; camarotes de 2ª, 12$000; poltronas de 1ª, 4$000; poltronas de 2ª, 3$000; galerias nobres, 3$000; ingressos, 1$000.

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões até 17 horas, depois na bilheteria do Theatro. (J 5011)

THEATRO RECREIO — Empresa José Loureiro

A's 7 1|2 — HOJE — A's 9 3|4

A peça consagrada pelo publico e pela imprensa

Burleta fantasia em 2 actos e 8 quadros, original de João Phoca, versos de Raul, musica de Luiz Moreira

BRAZ BOCO'

BRAZ BOCO' .. .. OLYMPIO NOGUEIRA
DUDUCUBACA .. .. MARIA LINA

Brilhante desempenho por toda a companhia. Successo crescente da **Bella Crysanthema** e **Edmundo André**

Amanhã — Estréa das bailarinas **Pepita Gonçalez** e **Sultanita.**

Todas as noites — **BRAZ BOCO'.**

Nos dias 30 e 31 do corrente, e 1 e 2 de novembro, no Theatro Republica, a peça sacra — MARTYR DO CALVARIO. (G 4896)

FOLAR? FOLAR?

AVENIDA

HOJE

3 fabricas — 3 assumptos — 3 generos — 5 partes

Mascara do Mysterio

Pela primeira vez: LEDA GYS, a caçula do «Avenida», num «film» de aventuras policiaes

3 actos, edição CINES-ROMA

Perdão, mamãe!

Um emocionante drama da pobreza — 1 acto — CELIO-FILM

GAUMONT-JOURNAL

O cinema em toda a parte

Quinta-feira — FOLAR? — *Drama policial*

FOLAR? — *CINES ROMA*

ODEON

Companhia Cinematographica Brazileira — Arbitra da cinematographia no Brasil

A Companhia Cinematographica Brazileira agradece ao publico e ao "Correio da Manhã" o estrondoso successo obtido pela exhibição do seu ultimo programma, consagrado ao festival da dilecta filha do [illegible]: FRANCESCA BERTINI.

As enchentes que durante quatro dias tiveram dia e noite os salões do Odeon, deixaram bem patente a preferencia do publico [illegible] por esta casa. Ella continuará a procurar conquistar mais e mais o favor dos seus frequentadores, que reconhecidamente agradece

No salão "A"

HOJE

Dois films em 3 partes, cada um

Um drama pungente sobre a obsessão do ciume

A LIÇÃO DO CIUME

(O INCUBO)

Sonho que martyrisa e salva.
A investigação da paternidade.
Do temporal á bonança!

Angustioso drama em 3 actos da fabrica Re-film

Uma creação maravilhosa de Cécile Guyot, a estrella do Athénée, de Paris

A VOZ MAIS FORTE

Historia de uma familia militar franceza: 1868-1914

Uma obra prima do romancista Victor Margueritte 3 actos, mostrando a influencia do patriotismo n'um coração de mulher, de mãe e de esposa

Quinta-feira: CORAÇÃO DE GELO

Protagonista LEDA GYS

No salão "R"

HOJE

Continuação do grande successo dos programmas americanos

Um film instructivo
Uma comedia dramatica
Um grande drama

PHOCAS AMESTRADAS

Grande numero sensacional, apresentado pelo Capitão Kant

OS CRIMES DO HYPNOTISMO

(Influencia occulta)

Romance original em 4 actos — Estudo da influencia hypnotica exercida á distancia

A Noiva do Contrabandista

Grande drama de impressionantes lances, desenrolando-se em scenarios naturaes em extremo pittorescos — 2 actos

Quinta-feira: Em continuação

A CAIXA NEGRA

5ª e 6ª Series — 4 partes

PATHÉ

Em beneficio dos flagellados do nordeste e dos indios das linhas telegraphicas

HOJE-2 FILMS NACIONAES INTERESSANTISSIMOS-HOJE

Os Sertões de Matto Grosso

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

(INEDITO)

A Companhia Cinematographica Brasileira havendo obtido o direito de exhibir estes dois films em S. Paulo fal-os-ha passar por alguns dias na téla do Pathé mas supprimindo sem prejuizo do valor do conjuncto, os trechos que antes podiam ser taxados de inconvenientes para exhibições ao publico em geral

Familias, senhoritas e creanças todos podem assistir

TITULOS DOS QUADROS:

A Expedição Roosevelt

(INEDITO)

No baixo Paraguay — O Chapadão — Utiarity — Indios Nhambiquaras

Os Sertões de Matto Grosso

Nos campos de Tapirapuan — O Chapadão dos Parecis — Os indios Parecis — As linhas telegraphicas

Attenção — Este programma completo é confeccionado com os 2 films nacionaes tomados do natural durante os trabalhos da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso exhibidos no Theatro Phenix em sessão especial por occasião das conferencias do sr. coronel Rondon.

FOLAR? FOLAR?

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — MATINÉE CHIC — PROGRAMMA NOVO — SOIRÉE DA MODA — HOJE

Extraordinario successo! A consagração do velho e querido Parisiense

É indiscutivel o programma que hoje exhibimos, o qual, no empenho constante que temos em demonstrar a nossa gratidão ao culto publico desta Capital, que nos distingue com a sua carinhosa preferencia, adquirimos á custa do grande despendio monetario. A exhibição deste programma grandioso, cuja apresentação, não só na Europa como na America do Norte tem sido um enorme successo, deixará isso evidenciado. — O programma destes tres dias é digno de ser admirado, porquanto, reproduz uma obra prima de arte na qual tomam parte artistas de fama do palco Parisiense. — Para melhor valorisal-o addicionamos uma linda comedia da afamada «Nordisk» e um recente film da guerra, do qual abaixo mencionamos os quadros, chamando pois a attenção do publico para a sua leitura. — O proprietario deste acreditado Cinema garante desde já ser este film da actualidade o mais importante que até a presente data tem apparecido nas telas dos Cinemas.

E com isto julgamos poder dizer desassombradamente que o Parisiense não tem rival

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1,25 — 2,15 — 2,45 — 3,35 — 4,5 — 4,55 — 5,25 — 6,15 — 6,50 — 7,40 — 8,15 — 9,5 — 9,40 e 10,30

A FLOR DAS RUINAS

Valoroso drama moderno de grande espectaculo, em 4 actos, na qual tomam parte artistas afamados do palco Parisiense, a saber: Personagens: Luciano Jef, Mlle. Briey, do Theatro do Odeon; Regina Jef, Mlle. Collinet, do Theatro do Vaudeville; Jef, Mr. Aurèle Sedney, do Theatro do Vaudeville; João Dalbray, Mr. Volnys, do Theatro Sarah Bernhardt; O Tenente Jinony, Mr. Brousse, do Theatro do Athenée.

Este espectaculoso film, cheio de lances emotivos, mostra ao espectador a dolorosa consequencia de um divorcio. Jef, artista de music-hall, é casado com Luciana, de quem tem uma filha. Divorciam-se, porém, tendo a respectiva sentença dado a mesma o direito á pequena, até aos dezeseis annos. Com isso, elle não se conforma e, vae buscal-a...

Percebe, entretanto, que Dalbray, digno e honrado conselheiro do municipio, dentro em pouco, será seu substituto, tendo com o mesmo então, uma forte troca de palavras, por causa da filha. Sem se conter, sacca de um revólver e tenta contra a vida de seu adversario, sendo, por isso, condemnado a cinco annos de trabalhos forçados, que foram commutados em quinze de degredo. Ao terminal-o, volta á patria, na ancia de beijar e abraçar a filha amada, o que não consegue. Luciana diz-lhe, então, ser ella morta... Não é verdade! Tal fizera pelo muito amor que lhe tinha e com medo de perdel-a, se fosse para o seu poder...

Elle, então, jura vingar-se e perguntando a Luciana quem era uma joven que pouco antes vira, foi-lhe dito ser sua filha

(II Acto) No acampamento

de Dalbray... Era porém, a sua!

Um bombardeio horrivel dos allemães devasta pouco após a cidade, onde moravam Dalbray e Luciana, matando-os tambem. Regina, entretanto, escapa! Ao depois, a coitada é perseguida por elle, que se constituiu seu feroz algoz...

Jimmy, intrepido e valoroso official inglez salva-a sempre... Eis que, em seguida a tantos crimes, o malvado é condemnado á morte... Emquanto isso, Regina encontra um documento pelo qual tem conhecimento de que é filha do seu carrasco.

Procura-lhe, então, salvação, mas, é tarde!

O desgraçado, antes que o matassem, ingerira forte veneno e antes de morrer, tem tempo apenas de abraçar a filha, a quem tanto e tanto perseguira...

Tão delicado e importante assumpto, deu margem á conhecida e querida FILM D'ART, de Paris, a este emotivo film, cheio de lances inesperados, alguns dos quaes tomados em plena guerra!

Certo, agradará immenso aos frequentadores deste afamado CINEMA, cuja administração, para bem servil-os, não poupa esforços, por maiores e mais dispendiosos que sejam.

Hurrah, pois, ao PARISIENSE pelo successo que vae colher...

E' de salientar neste importante trabalho, o sublime desempenho que aos seus papeis dão os notaveis artistas que encarnam os diversos personagens, sendo de notar-se Mlle. Briey, no de Luciana Jef, e Aurèle Sidney, no de Jef.

Entretanto, todos empolgam, sorrebatam!...

Além disso, a "mise-en-scène" é luxuosissima, dando tudo logar a que este caro e interessante film faça um ruidoso successo!

RESUMO — 1ª PARTE

A DOR DE UM PAE

João Dalbray conselheiro da Prefeitura de certa cidade fronteira á de Armentières, é excellente amigo da sra. Luciana Jef, casada com Jef, artista de music-hall, de quem se está divorciando. Para tratar de tão importante assumpto, a respeitavel e digna senhora deixa a filhinha junto do seu amigo, a quem, desolada, mostra uma carta do rancoroso marido. Por ella se evidencia que, qualquer que seja a solução da demanda, Regina, assim se chama a pequena, não ficará em poder de sua mãe!...

Dias após, em seu camarim, Jef, pelo jornal, tem conhecimento de decretação do divorcio contra si, bem como que a filha, até aos dezeseis annos ficará em poder da esposa! Tal sentença foi horrivel golpe em seu coração, que tinha a grande virtude de possuir extremos pela pequena!...

Coitado!... Era pae!... E só quem o é, póde avaliar quão terrivel é uma tal separação!... Então, todo lagrimas ante o retrato da filha amada, beija-o e abraça-o louca e desesperadamente!...

Mette dó!...

Subito, como que despertando de um horrivel pesadello, toma o alvitre de ir á casa de Luciana, participar-lhe o firme proposito em que está, qual o de não deixar a pequena em seu poder. Dentro em pouco, eil-o ali...

A sra. Jef está radiante pelo successo alcançado e, por isso, beija e abraça a filha amada. Assim está, quando, em um cartão dado pela creada, lê o horrivel nome do seu algoz! Jef!...

Então, estremece...

O seu coração palpita demasiado e a cabeça fica em fogo!...

— O que quererá esse miseravel, indaga de si para si.

Rapido, pede á creada dizer-lhe que não está, que saiu, que voltará mais tarde...

Jef, porém, não acredita, e derribando a infeliz mensageira, chega até ao salão, onde está a pobre mãe.

— Minha senhora, diz-lhe, este julgamento é uma loucura e comsigo não ficará Regina... Quero-a... Exijo-a...

Qual leôa, a boa Luciana defende quanto póde a filha estremecida... Jef, espuma de raiva...

Momentos após um e outro, estão em discussão acalorada, querendo cada qual vencer...

— Regina será minha, diz Jef.

— A sentença entregou-m'a, responde-lhe Luciana.

De repente, um papel por sobre a mesa, chama a attenção do artista. Lendo-o, verifica que talvez, dentro em pouco, Luciana será Madame Dalbray!

A sua ferocidade, então, é demasiada!.. Por isso, quer, a todo o transe, dali tirar a filha, a quem tanto e tanto ama!

Na ante-sala, porém, João chegou e ouve toda aquella scena. Sem hesitar e sem imaginar o perigo que corria, vae até Luciana, sendo, então, escarnecido por Jef... Agora, a disputa é entre os tres...

Em certo momento, diz a João que não póde admittir Regina em seu poder e sob sua tutela...

[illegible]

Condemnado!...

. . . .

São já passados quasi 15 annos, durante os quaes Jef não recebeu uma só linha sobre Regina, que acredita Dalbray seu pae! Luciana esquece-o por completo... Já suppunha-o morto, quando delle recebe uma carta, annunciando sua proxima volta, bem como que, de accordo com a sentença, entraria na posse da filha. Nesse documento affirma tambem que, tal como comsigo fôra feito, deixará, de então por deante, de dar noticias da filha!...

Tão grande e horrivel ameaça encheu Luciana da mais profunda dor, resolvendo, por isso, procurar o marido naquella mesma occasião.

Dentro em momentos, toda pavor, eil-a em seu gabinete, mostrando-lhe a carta, pouco antes recebida.

O bom e digno Dalbray, que immenso já estava affeiçoado á Regina, fica abatido por completo, não sabendo a solução que devia dar ao caso. De repente, Luciana tem uma idéa... Então, pede-lhe dar Regina como morta no respectivo registro de nascimento... Será esse o unico meio de tel-a em sua companhia!! Dalbray, porém, hesita... Entretanto, Luciana convence-o em tal fazer... Eis que, pouco em seguida, vae elle junto ao escrevente do registro, onde está o livro de que se occupa o da menina, fazendo-o afastar-se por um qualquer pretexto... Soffrego, tira o volume da estante e, mais soffrego ainda, procura a pagina em que constava o nascimento da filha de Jef.

Eis que a encontra. Sem hesitar, mais que depressa, então, na outra adeante, menciona o passamento della! Após duas vezes carimbal-a, para o respectivo cunho de authenticidade, deixa o livro no logar em que o encontrára, justamente no mesmo instante em que chega o respectivo funccionario...

Jef, no Far-West, dá o seu ultimo espectaculo, manifestando franca alegria, por ter certeza que, dentro em pouco, estará junto á extremecida filha... Em seu camarim, tira as vestes de *boy-scout*, quando recebe uma carta de Luciana, participando que, se nunca déra noticias de Regina, foi por ter a mesma fallecido pouco tempo em seguida á sua partida, bem como que o destino lhe fizéra mãe de uma outra que, em recordação da mesma, fôra baptisada com egual nome. Além disso, ajuntou que nunca tivera a coragem precisa para dar-lhe conhecimento de tão triste nova!...

(I Acto) A Flor das ruinas...

Jef fica pensativo e outra vez lê a carta... Subito, sente que o seu cerebro se illumina e diz, então, não ser possivel tão grande desgraça! Ao depois cae num horrivel torpor...

. . . .

Eil-o, afinal, chegado á casa da agora mme. Dalbray, a quem pergunta si com effeito, é verdadeira a noticia que lhe fôra dada por carta.

Confirmada por ella e por João, Jef chora, vendo, então, no jardim passear uma linda menina.

— Quem é, pergunta-lhe logo...

— E' nossa filha, respondem em seguida.

Revoltado, cheio de colera, diz, então, que propositadamente elles deixaram a sua filha morrer, bem como se vingará...

SEGUNDA PARTE

VELHACARIA NO REGISTRO CIVIL

Mal assim falava, Regina entra no salão, olhando, meio assustada para Jef, que tambem assim lhe olha... Ao depois, todo tristeza e duvida, dali sáe, caminhando em demanda ao registro civil, onde chega momentos após, certificando-se da veracidade do obito da pequena... Desalentado, então, deixa-se cair em uma cadeira, causando grande pezar ao respectivo funccionario e depois, já em casa, comsigo mesmo, assume o formal compromisso de matar a menina que substituiu a filha, em qualquer que seja o logar e dia que tal possa...

E isso escreve no jornal de sua vida! A pobre Regina está jurada!... Sua sentença de morte fôra lavrada!...

Acontece, porém, que a cidade onde Luciana e Dalbray residem, está na fronteira das linhas de fogo e, por isso, um edicto ordenou a retirada de todos os estrangeiros e habitantes.

Luciana e Regina persistem, entretanto, em ficar...

— Comtigo, Dalbray, ficaremos, aconteça o que acontecer... Fazes parte da administração e daqui não podes sair!...

Emquanto isso, Jef recebe uma circular que ordena a sua retirada...

— Não importa, diz. Voltarei, mais tarde, para dar cumprimento ao que jurei...

Tres mezes depois, Jef tem conhecimento de que a cidade onde Dalbray, Luciana e Regina residiam, fôra alvo de horrivel bombardeio por parte dos allemães, bem como que nelle pereceram os dois primeiros, tendo a ultima ficado gravemente ferida. Presto, então, vem certificar-se da veracidade do que soubera... Com effeito, toda a cidade não é mais que um montão de ruinas e, sósinho, então, entre aquelles escombros, mede a grandeza de tão horrivel desgraça...

Um horror!...

TERCEIRA PARTE

UM CHAPÉO QUE SALVA...

Regina, agora só, viu-se obrigada a trabalhar para comer, tendo conseguido ser admittida como operaria na Fabrica de Saint Rémy, onde, junto a uma machina de costura, corte as suas maguas, lembrando-se do feliz passado que tantas alegrias lhe dera! Disso, tem Jef conhecimento e para lá se dirige, lobrigando sem custo a sua jurada victima que, com a alma amargurada e o coração alancendo, todas as noites, piedosa, vem orar sobre as ruinas da casa onde tão feliz vivera!... Em uma dellas, Jef seguiu-a, nem siquer ligando a menor importancia ao seu desmedido desgosto.

Subito, prende-a e quasi que a suffoca... Os seus gritos, porém, foram ouvidos pela força do tenente Jimmy que rapido lhe acode... Não o fizesse, seria chegado para a desgraçada o seu momento fatal! Para um lado, então, o bom official joga o malfeitor, cummulando de attenções a pobrezinha, que tirita de frio... Para que o não sinta, Jimmy dá-lhe o capote, conduzindo-a, em seguida, ao acampamento, onde fal-a entrar em sua tenda. Quanto a si, ficará na dos soldados... A noite já vae alta e Regina dorme, devidamente guardada...

Na manhã seguinte está ainda a dormir, quando o seu salvador e um collega entram na barraca, trazendo o primeiro um fardamento inglez.

— Se ella preferir estas vestes, diz, é porque quer ficar comnosco...

Pouco após, veem-n'a sair da tenda, tal como um soldado... Então, os demais, aos vivas, adoptam-n'a, chamando-a de "Flor das Ruinas".

Tempos em seguida, Jef, soube dar ella guarda a um paiol, entendendo, pois, ter chegado o momento azado para cumprimento de sua promessa...

Felizmente, porém, a pobrezinha fôra chamada e, por isso, elle é obrigado a deixar no caminho o estupim que do paiol levára, afim de lançar-lhe fogo. Assim, vê-se na contingencia de procurar outro meio, para consummar a sua horrivel e desarrazoada vingança... Já, então, os soldados deixam na tenda de sua boa companheira um bilhete, no qual lhe participam estarem no riacho a lavar roupa e que lá a esperam...

Eis que Jef a encontra no trajecto!... Tal como fez anteriomente, a ella se agarra, trazendo-a a uma barraca de palha, onde a deixa amarrada... O seu chapéo, porém, caiu no ribeiro... Ao depois, prende fogo á palha e, de longe, veiu apreciar o espectaculo!... Está contente... Julga, então, que chegou o momento de sua vingança!...

E o chapéo é levado pela correnteza... Regina, porém, conseguiu desembaraçar-se das cordas e saiu daquella sarça!... A fugir, então, tóca... Mas, o seu algoz, viu-a de novo e de novo se lhe agarra, amarrando-a, fortemente a uma arvore... Então, com os olhos esbugalhados e a bocca a espumar, mostra-lhe dez punhaes, dizendo que atirará nove perto á sua cabeça, para que nove vezes ella espere a morte, reservando, porém, o ultimo para ser cravado entre os seus olhos...

E o chapéo continua a ser levado pela correnteza, chegando, afinal, até perto de alguns commandados de Jimmy, que tambem entre elles está!...

Em quanto isso, Jef cumpre a sua promessa...

Faltam apenas dois punhaes!...

O chapéo, entretanto, é pescado pelo official, que o reconhece de Regina... Então, prevendo qualquer desgraça, corre com os seus, em sua procura.

O nono punhal, é atirado!...

Falta, pois, sómente o ultimo, que, é mostrado á indefesa victima!

A coitada, então, sente que é chegado o seu ultimo momento!...

Jef, porém, quer que ella saiba porque morre, e, para isso, mostra-lhe o que escrevera no *carnet*. E vae a atirar o decimo punhal!...

Não o consegue porque Regina, de um lado para outro, mexe com a loira cabecinha!...

Subito, eis que apparecem Jimmy e seus soldados!

Eil-a, então, salva!...

E Jef, vendo-se perdido, toca a correr a correr...

Na noite seguinte, Jef tem encontrado outros meios para matar a pobre Regina! Vae fazer voar pelos ares o paiól, junto do qual ella está... Nisso, porém, é surprehendido, sendo, afinal, preso, e por tão grave delicto é, então, conduzido até junto do estado-maior, afim de ser fuzilado. A força que o leva, tral-o á rectaguarda...

O malvado, porém, lembra-se do estupim que abandonára na vespera, e, aproveitando uma qualquer distracção dos seus detentores, apanha-o, puxa-o. E assim vae caminho afóra... E' que tem uma idéa qualquer... Eis que chega ao local para onde foi levado, lobrigando, então, uma pequena fogueira. Rapido, de um salto, a ella se chega, atirando-lhe o estupim, que logo é aceso...

E aquella fita de fogo corre, caminho afóra... Jimy, porém, dá por mais esta infamia, prevendo logo o seu funesto resultado: a explosão do paiól e consequente morte do seu fiel guarda, a encantadora e boa Regina.

Presto, toma logo um cavallo e corre em perseguição do fogo...

E a pobre coitada, despreoccupado, dorme junto ao montão de polvora e munições!...

QUARTA PARTE

FILHA QUE PERDÔA...

A um certo ponto, espanta-se o cavallo do bravo official!... Não quer proseguir... E a fita de fogo continúa a correr, estando já prestes a fazer a destruição almejada pelo malvado!...

(II Acto) Perverso com a filha... sem o saber!

Em um assomo de energia, então o bravo e intrepido inglez consegue alcançal-a, apagando-a por completo...

E Regina, mais uma vez, por elle fôra salva!... Agora, ao que parece, está livre do seu impiedoso carrasco, que, na prisão, profundamente lamenta não ter conseguido exterminal-a.

. . . .

Jimmy, todo alegria, mostra-lhe, então, a ordem do coronel que o fizera commandante do pelotão que tem de fuzilar Jef. E a boa joven, vê nisso o unico meio de se livrar de quem tanto e tanto mal lhe quer. Convicta, pois, de que elle saberá cumprir com o dever imposto, diz-lhe ir á sua perigrinação costumeira. Com effeito dentro em pouco, está junto ás ruinas de sua casa onde, em uma parede, já brotaram umas flores sylvestres... Ao colhel-as, descobre uma caixa... Surpreza, abre-a... Dentro, então, encontra uma carta para si endereçada. Attonita, sem saber o que queria dizer tal achado, toda soffreguidão, rasga o envelopps. O papel nelle existente estava assignado por sua mãe! Nelle, era-lhe confessado não ser Dalbray seu pae, e sim Jef, o seu impiedoso algoz, o seu desalmado carrasco!...

A boa senhora, tal fizera, temendo um dia a morte! Não queria que a sua querida filha morresse, sem que soubesse a sua verdadeira origem!...

— Mas, Jef, dentro em pouco será fuzilado, pensa a misera.

Mais que depressa monta, então, a cavallo, dando de redea o mais que póde. E desabridamente corre, campo em fóra!...

Da janella de sua prisão Jef vê o pelotão que o fuzilará momentos após. Tal visão apavora-o sobremaneira!...

Não deixará, porém, que o matem, e, para que o não façam, ingere forte veneno que tinha occulto. Ao depois, louca e desesperadamente, beija o retrato da extremecida filha, que tanto e tanto amára, por quem fôra tão mão, tão miseravel, tão infame...

Eis, porém, que Regina surge...

O desgraçado, que tanto e tanto a odeio, se desespera em excesso com tal approximação. Vae a correr-lhe, quando a coitada, com o papel á mão, branda e meigamente chama-o pelo santo nome de pae!... Rapido, então, a carta é lida, e Jef, louco de alegria, beija e abraça a filha amada, tal como fazia sempre ao retrato, que era todo o seu amor, toda a sua crença, toda a sua religião.

E' tarde, porém... Não mais póde gozar tão grande felicidade, muito embora obtenha perdão!

O veneno começa a produzir effeito... Sabedora disso, Regina se desola, indagando se não é possivel uma salvação...

Impossivel!...

Então, extraordinariamente triste, com a alma combalida e o coração ferido, beija e abraça o velho pae... Já agora elle é outro, muito outro...

Subito, surge Jimmy, que o vem buscar para cumprimento da setença do conselho de guerra. Apavora-se, porém, em ver a amada a elle abraçada... Rapido, então, tem sciencia do acontecido, bem como não ser possivel salvação alguma...

E Jef, qual bondoso anjo, péga da mão do valoroso official e da meiga filha, unindo-as... E, arquejante, compassadamente, pede-lhes perdão, chamando-se de miseravel, sómente por amor della...

O veneno tem consummado a sua obra, e Jef, o pobre Jef, cae para um lado, tendo gozado, por minutos apenas, a vista da filha, por quem tanto e tanto soffrera e por quem tanto mal fizera!...

2ª Parte **UMA VISITA HISTORICA** — Film documentario da grande guerra 1914-1915 — Visita de S. M. o Rei dos belgas e o Presidente da Republica Franceza ao exercito francez, no campo de batalha — Esta importantissima obra cinematographica representa os seguintes 24 quadros em 2 longos actos.

1ª PARTE

1º. Os generaes Dubail e Gérard.
2º. Chegada do trem presidencial.
3º. Na frente das tropas.
4º. — Apresentação dos Officiaes dos Exercitos Alliados.
5º. Entrega de estandartes á 3ª brigada de Marrocos.
6º. Discurso do Presidente da Republica Franceza.
7º. Os addidos militares de todas as Nações (menos inimigas).
8º. Generaes, Officiaes e soldados recebem condecorações belgas, das mãos de S. M. o Rei Alberto.
9º. A revista.
10º. O Rei é vivamente impressionado pelo porte marcial do corpo de exercito que lhe é apresentado.
11º. Revista das baterias de canhões de 75 M|M.

2ª PARTE

12º. De galope! Espada em punho!...
13º. O Rei felicita os Generaes.
14º. Depois da revista, o cortejo official visita um certo numero de pequenos acampamentos.
15º. Entrega de condecorações a Officiaes Servios e Italianos.
16º. Depois do almoço, no pateo de honra do castello de X...
17º. Visita no acampamento de aviação.
18º. O signal de partida de cada esquadrilha é dado por um foguete.
19º. S. M. o Rei Alberto examina um novo aeroplano.
20º. O aeroplano armado de um canhão.
21º. S. M. o Rei condecora o commandante do parque de aviação.
22º. Na estação de partida.
23º. Os velhos empregados da estrada de ferro são recompensados pelo Rei.
24º. A despedida

TERCEIRA PARTE

Quandó a mulher quer, Deus quer

Linda e fina comedia da querida fabrica Nordisk

Quinta-feira O pequeno Teddy — Film d'arte de grande espectaculo. Vida no circo com grande pantomina em que tomam parte mais de 400 artistas. 3 longos actos.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Ideal, Paris, Cine Palais, Iris, Maison Moderne, High-Life; theatros: Republica, Trianon, Recreio S. Pedro, S. José, Apollo.